TRES SECÇOES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.257

Revestiram-se de alguma intensidade os combates de hontem nos sectores de Saragoça e da Serra de Guadarrama

General Emilio Mola, chefe dos Exercitos rebeldes do norte de Hespanha

TROPAS REBELDES DESEMBARCARAM NA PENINSULA

Resultado do inquerito sobre os aviões italianos que desceram em Marrocos

EM SEVILHA E GRANADA

GIBRALTAR, 5 (H.) — Hoje de tarde conseguiram atravessar o Estreito dois mil rebeldes, vindos de Marrocos.

OS AVIÕES PROTEGERAM A PASSAGEM

GIBRALTAR, 5 (H.)—Os dois navios que transportavam tropas rebeldes de Marrocos para a Hespanha eram escoltados por seis aviões. O destoyer "Ferrandio", do governo, que tentava impedir a passagem, foi posto em fuga pelos aviões.

As embarcações utilizadas pelos rebeldes são as que, de ordinario, asseguram o serviço entre Tanger e Algesiras.

QUATRO MIL LEGIONARIOS NA PENINSULA

SEVILHA, 5 (H.) — "Já dispomos de 4.000 regulares legionarios na peninsula. Hoje chegou novo comboio de 1.000 homens de artilharia. Temos, portanto, á nossa disposição, 5.000 homens de tropa de choque".

Tal foi a declaração feita, ás 23 horas de hoje, pelo general Queipo de Llano, commandante em chefe das forças rebeldes da Andaluzia, em exposição ao microphone em Sevilha.

O general accrescentou:

"A despeito do que se diz de Madrid, sabeis que a normalidade da vida está estabelecida em Sevilha. Estive ausente. Acabo de visitar Granada e Ecija. Nestas duas cidades o enthusiasmo attinge ao auge. As tropas estão impacientes de marchar sobre Madrid. O sr. Indalecio Prieto disse que a quéda de Sevilha estava imminente. Que venha, portanto, tomar conhecimento do espirito de que estamos animados.

CALMA EM HUELVA

"De Granada o commando militar annuncia que as forças marxistas foram repellidas com pesadas baixas. Na provincia de Huelva é completa a calma.

"O governo marxista deu á sua frota a ordem de não deixar passar pelo estreito um só legionario. A nossa aviação esteve á altura da sua tarefa. Bombardeou, effectivamente, tres navios fieis ao governo, o "Alcalo Galiano", "Jayme Primeiro" e "Levante". Este ultimo desappareceu sem deixar o menor vestigio.

BATERIAS NA COSTA

O governo deve saber agora que temos na costa baterias bem collocadas em pontos que é inutil indicar. O fogo dessas baterias fez hoje excellente trabalho".

O general Queipo de Llano disse ao terminar: "Amanhã vos darei noticias satisfatorias. Os dias que se vão seguir ficarão inscriptos na Historia. Viva a Hespanha !".

O "LEOPARD" EM SEVILHA

GIBRALTAR, 5 (H.)—O destroyer allemão "Leopard" fez escala por Sevilha; onde o commandante apresentou cumprimentos ao general Queipo de Llano, chefe dos revoltosos.

OITO AVIÕES PARA TRANSPORTE DE TROPAS

TANGER, 5 (U. P.) — Informações seguras affirmam que os rebeldes possuem oito aviões com capacidade de transportar 30 pessoas. Sabe-se que são transportados diariamente para Sevilha cerca de 1.000 soldados.

DESMENTIDO

TANGER, 5 (H.) — O consul da Inglaterra nesta cidade desmente a noticia de que o almirante Somerville tinha ido a Tetuan cumprimentar o chefe revolucionario hespanhol, general Franco.

SAN FERNANDO OCCUPADA POR LEGALISTAS

MALAGA, 5 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que um capitão de infantaria de marinha, partidario da Republica, mediante um golpe de audacia conseguiu apoderar-se da cidade de San Fernando, na provincia de Cadiz, acompanhado de alguns milicianos e um grupo de soldados fieis ao governo.

O referido official adoptou rigorosas medidas de precaução afim de poder enfrentar um possivel ataque dos rebeldes.

PERTENCEARAM A' AVIAÇÃO REGULAR ITALIANA

ORAN, 5 (H.) — Por motivo da aterragem forçada, em territorio marroquino, a 30 de julho findo, de dois aviões militares de origem italiana, as autoridades francezas abriram um inquerito cujos resultados são agora conhecidos nas suas linhas geraes.

Documentos apprehendidos a bordo dos apparelhos permittem estabelecer que dos cinco aviões da expedição, quatro eram do typo Savoia Marchetti e o outro um trimotor, typo Savoia. Pertenciam até 20 de julho findo, ás 55.ª 57.ª e 58.ª esquadrilhas de aviação regular italiana.

(Continua na 2ª pagina.)

PARA CHEGAR A UM ACCORDO COM O SR. MUSSOLIIN

Tentativas que talvez levem a uma declaração anglo-franco-italiana

EXPECTATIVA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 5 — A resposta britannica á demarche franceza relativa á declaração de não intervenção nas questões da Hespanha constitue uma acceitação com a unica reserva do respeito á legislação britannica em vigor.

Nos circulos bem informados affirma-se que o governo inglez se declara de pleno accordo para estabelecer em principio que nenhuma entrega de armas e munições seja feita á Hespanha pelas potencias estrangeiras. Manifesta, por outro lado, o desejo de ser informado o mais cedo possivel do resultado da demarche feita nesse sentido pela França junto á Italia.

Tem-se como certo que, assim que se chegar a accordo com Roma, poderia ser feita uma declaração tripartite anglo-franco-italiana em virtude da qual as potencias em questão se comprometteriam a não fornecer á Hespanha armas e munições desde que as demais potencias interessadas adherissem ao mesmo compromisso.

A HESPANHA QUER O APOIO MORAL DA FRANÇA

(Esp. para os "Diarios Associados")

PARIS, 5 — O jornal "Ere Nouvelle" publica longo artigo do sr. Fernando de los Rios, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros da Hespanha. Depois de expôr minuciosamente as circumstancias que tiveram como resultado a crise actual, o autor salienta "que os francezes contribuiram largamente para o desenvolvimento economico da Hespanha e, por isso, a Hespanha não esquece que foi a economia dos pequenos da França que lhe incutiu a confiança."

"A policia responsavel — prosegue — tirará dos factos as tristes consequencias que se impõem. Nem eu, nem todos os que têm profundo amor pela França e veneração pelo nosso povo queremos a intervenção da França ou de outro paiz, mas ha uma coisa que quero deixar bem patente: "Não esqueçaes nunca que ha apenas um governo legitimo na Hespanha. Queremos apenas o apoio moral da França."

DEMORARA' ALGUNS DIAS A RESPOSTA DE ROMA

PARIS, 5. (U. P.) — De Roma vieram indicios de que a resposta italiana ao appello francez no sentido de não-intervenção nos negocios internos da Hespanha, poderá demorar alguns dias ou talvez venha a ser dada sómente no proximo mez, de vez que o primeiro ministro Benito Mussolini se encontra presentemente em Forli, descansando.

O GOVERNO HESPANHOL RECRUTA VOLUNTARIOS NA FRANÇA

PARIS, 5. (U. P.) — Com a approvação tacita do governo francez, a embaixada hespanhola deu inicio hontem ao recrutamento de voluntarios que desejem servir na milicia da Frente Popular, de enfermeiros e medicos para servirem na organização de soccorro vermelho — não Cruz Vermelha, mas unidade de soccorro communista-socialista.

ACCUSAÇÕES DOS FASCISTAS FRANCEZES

PARIS, 5. (U. P.) — Comquanto a França não tenha decidido ainda apoiar a Frente Popular hespanhola, os fascistas francezes allegam que os aviões francezes têm seguido para Madrid, e estão sendo utilizados contra os rebeldes.

MANIFESTAÇAO PROHIBIDA EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 5. (U. P.) — A policia prohibiu uma manifestação de adhesão ao Governo Republicano Hespanhol, annunciada para esta noite no Atheneu.

O GOVERNO ARGENTINO ENVIA UM CRUZADOR

BUENO SAIRES, 5. (U. P.) — O governo argentino acaba de ordenar a partida immediata do cruzador "25 de Mayo", para a Hespanha, com o fim de dar protecção aos cidadãos argentinos ali residentes.

Desde 1933 vinha send tramada a insurreição

(Especial para os "Diarios Associados")

MADRID, 5 — O ex-deputado Antonio de Villa conta, em narração feita ao jornal "A Hora", varios pormenores a respeito da organização do movimento revolucionario, de accordo com a conversa que teve com o official Juan Doriga Monsalvez.

Este official, ao chegar a Cordoba, com um grupo de rebeldes, entregou-se ás forças de Madrid.

Nas suas declarações, disse que o movimento teve longa incubação. Já desde 1933, os militares da Africa entravam em confabulações com os militares da provincia, mas não dispunham de um chefe. Quando fôra designado o sr. Portela para presidir as eleições de 16 de fevereiro de 1936, o movimento estivera a pique de explodir, mas o sr. Gil Robles, de accordo com os generaes Franco e Mola, affirmára que o momento era prematuro, na opinião das tres personalidades que iriam custear o movimento. Depois das eleições, em que triumphou a Frente Popular, fôra possivel dar ao general Mola o commando de Pamplona, e ao general Franco o commando das Canarias.

O movimento fôra tramado em Tenerife, e por varias vezes o general Franco se fizera transportar a Tetum.

Ao estalar a insurreição, todos os militares estavam convencidos de que a victoria seria rapida. O erro consistira em precipitar o movimento, desde que fôra conhecida a noticia da morte do Calvo Sotelo, sem que estivesse firmada a adhesão da marinha.

O objectivo consistia essencialmente em desembarcar em Algesiras 6.000 legionarios, que avançariam por Cadiz, Jerez, Sevilha e Cordoba, até Madrid, ao passo que, ao mesmo tempo, a columna do norte, do general Mola, receberia as forças revoltadas das provincias vascongadas: Burgos, Valladolid e Segavia, conjugadas com as forças do general Cabanellas, organizadas em Saragoça e reforçadas por elementos sob o commando do general Goded.

Os elementos revolucionarios de Madrid deveriam depôr o presidente Azana e collocar-lhe no logar o general Sanjurjo. Em seguida, seria formado um governo exclusivamente militar, sob a presidencia do general Francisco Franco, com a collaboração dos generaes Goded, Fanjul, Mola, Hermosa, Villegas, Barrera, Queipo de Llano e Cabanellas.

RENHIDA BATALHA NA FRENTE DE GUADARRAMA, PELA POSSE DA POVOAÇÃO DE SAN RAFAEL

Essa posição que assume particular importancia para o desenvolvimento da luta, foi occupada pelos legalistas

NARRATIVA IMPRESSIONANTE

(Esp. para os Diarios Associados)

MADRID, 5 — Segundo declaram pessoas directamente relacionadas com o movimento bancario e financeiro de Madrid, ha actualmente maior quantidade de dinheiro em circulação do que no principio da revolução.

A verdade é que em todas as occasiões o publico comportou-se serenamente em relação ao manejo dos fundos, mas a moratoria que foi decretada veiu regular ainda melhor tal posição.

A confiança foi reforçada com tacto pelas autoridades financeira afim de obter que novos depositos se façam nas contas correntes e as caixas economicas possam agir livremente sem limitação dos seus movimentos.

O dinheiro encontra assim toda a especie de facilidades para o seu manejo e afflue á corrente circulatoria deixando os logares onde estava enthesourado.

Grandes sommas de dinheiro, subtraidas á circulação, incorporam-se novamente ao seu destino normal.

Os technicos bancarios affirmam que não é inferior a 40 milhões de pesetas a somma que, por motivo da maior confiança actual, deixou os seus esconderijos improductivos para reforçar a circulação.

Esta impressão está registrada de uma maneira clara no balanço de julho do Banco de Hespanha, cujas contas correntes augmentaram de 1.139 para 1.152 milhões.

A 60 KILOMETROS DE MADRID

FRENTE DE GUADARRAMA, 5. — (Do enviado especial da Agencia Havas) — A sessenta kilometros de Madrid, sobre a serra de Guadarrama, está situada a pequena povoação de S. Raphael, exactamente entre as duas vertentes occupadas pelas forças legaes de um lado, e rebeldes de outro.

Foi para a ultima vertente, onde acampam as forçam revolucionarias, que se dirigiu, a tarde, de hontem, com accessos por varios caminhos, o correspondente especial da Agencia Havas. Só quando se deixa Villadolid, é que se tem a noção exacta da gravidade da situação que atravessa a Hespanha conturbada. Nas mais insignificantes localidades que se atravessa, nota-se as barricadas levantadas por toda parte. Nas estradas, troncos de arvores atravessados no leito e outros obstaculos, fazem-nos estacar, repentinamente, e de caminhões ou automoveis occultos, surgem as respectivas guarnições, que nos interrogam a respeito da nossa presença no local, da nossa missão e da nossa identidade.

Um pouco além de Olmedo, pequena aldeia encravada num flanco da montanha, a situação de perigo é mais objectiva. Aviões de guerra evoluem sobre o local e interrogamos se pertencem elles aos legaes ou aos rebeldes. Os automoveis são obrigados a guardar aqui a distancia de cem metros um do outro.

ZONA PERIGOSA

Quando vamos nos approximando de Guadarrama, cujos cimos já distinguimos no panorama da serra, e lá nos encontramos a dois kilometros de S. Raphael, dois guardas, que se occultavam na matta que cozre os bodamdmedmsd mdpsmddy bre as bordas da estrada, surgem inopinadamente pela nossa frente e nos fazem estacar. Explicada a nossa missão, advertem-nos, então, do perigo a que nos exporemos, pois está travada, no momento, uma batalha naquella frente. Ouvimos, com effeito, o barulho de uma fuzilaria intensa e distinguimos as nuvens de fumaça que, de uma e outra vertente, se levantam.

Subito, um estrondo na matta: é o incendio provocado pela explosão das granadas lançadas de uma e outra parte.

BATALHA RENHIDA

A nossa autorização permitte o accesso á frente, mesmo em operações, e proseguimos, attingindo São Raphael, onde a batalha desperta o furor da tropa e panico na população. A localidade, que fica exactamente sobre a estrada que vae para Madrid, está abarrotada de tropa. Os habitantes se incorporam ás forças em operações, metralhadoras estão assestadas nos pontos estrategicos, o canhão atira desde a estrada, no jardim da villa se entrincheiram atiradores, emfim, por toda a parte, a actividade da guerra. Abrigamo-nos em uma casa, de onde procuramos seguir o desenrolar da luta. Dahi ouvimos o barulho infernal da fuzilaria e sentimos o cheiro da poeira suffocante que se levanta no local da luta.

Pudemos conversar com um official que nos diz que a batalha está travada desde hontem e que as tropas da frente popular atacaram apoiadas pela aviação, chegando, mesmo, a principio, a lograr alguma vantagem, descendo, ligeiramente, a contra-vertente onde se encontram os rebeldes. Agora, porém, accrescenta o official, "nós os collocamos em cheque, rebatendo o ataque, tomando-lhes tres pequenos tanks e fazendo 52 prisioneiros. Feridos, alguns gravemente, conduzidos em maca por soldados do corpo de enfermeiros, passam por nós e são collocados nas ambulancias que se acham proximas.

Os officiaes dão ordens. Estafetas partem para varios pontos, levando mensagens e ordens de serviço. Varios homens, sendo que alguns de pouco mais de 18 annos, denotando estado febril e grande fadiga, dis-

(Continua na 2ª pagina.)

SARAGOÇA E HUESCA DE NOVO BOMBARDEADAS

Que dizem os informes officiaes sobre a situação de Cordoba e Oviedo

O PRINCIPE D. JAIME

(Esp. para os "Diarios Associados")

MADRID, 5 — O Ministerio do Interior distribuiu o seguinte communicado official: "As noticias são hoje muito satisfatorias em todas as frentes. Huesca e Saragoça continuam sitiadas e foram novamente bombardeadas pela aviação catalã. Cordoba foi bombardeada pela aviação e pela artilharia republicana. A capitulação dessa cidade é considerada imminente".

O communicado affirma que as milicias republicanas obtiveram victorias nas Asturias, fazendo numerosos prisioneiros e que a situação de Oviedo era insustentavel. Assevera mais que uma columna commandada pelo capitão Benitez está operando com successo ao norte e que em Guadarrama e Somosierra a situação é favoravel.

OS COMBATES NA FRENTE ARAGONEZA

(Esp. para os "Diarios Associados")

BARCELONA, 5 — Durante toda a manhã de hoje houve violento combate na frente aragoneza entre as forças republicanas e as forças rebeldes vindas de Saragoça. Estas se achavam installadas nos arredores de Quinto e constituiam uma columna de cerca de 9.500 homens.

As tropas legaes eram commandadas pelo capitão Zamora. As informações officiaes annunciam que os governamentaes foram victoriosos e tomaram aos rebeldes grande copia de material, inclusive trezentos fuzis e todo armamento de uma companhia de metralhadoras.

BAIXAS REBELDES

Os rebeldes perderam um commandante, um capitão, um sub-official, 45 sargentos e 130 soldados. Eram commandados pelo antigo general Antonio Perales Labayen.

O governo catalão annuncia igualmente que os legalistas alcançaram uma victoria perto de Tardienda.

O coronel Sandino, conselheiro da defesa do governo catalão, communica de Sarinena que as forças legaes da frente aragoneza cercaram uma columna rebelde e fizeram 2.000 prisioneiros.

INFORMAÇÕES PROCEDENTES DE PAMPLONA

PAMPLONA, 5 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O correspondente da Agencia Havas informa que nas cidades hespanholas de Saragoça, Burgos e Victoria a vida é mais ou menos normal.

As ruas animam-se pela manhã e á tarde. Os cafés estão repletos. Os serviços publicos de communicação funccionam como dantes, mas visivelmente demorados, pelo controle da administração militar, que substituiu as autoridades civis.

Todos os homens validos encontrados são requisitados: quer se trate de "carlistas", de membros da "phalange" ou de fascistas agrupados pelo sr. Primo de Rivera Filho.

O carlismo é para os habitantes de Navarra uma palavra de caras e dolorosas recordações, que agrupa a grande familia dos "tradicionalistas" e a Navarra tem como palavra de ordem: "Por Deus, pela Patria e pelo Rei".

UNIFORMES

Os carlistas revestem a camisa kaki, trazem a boina vermelho-sangue e uma braçadeira vermelha e amarella, e ostentam medalhas da Virgem ou de santos regionaes que indicam o caracter religioso, "que não foi sufficientemente salientado", da guerra civil hespanhola. Ha ainda os elementos que se apresentam com a camisa azul e com as côres do partido — azul e preto. Vêem-se, finalmente, varios militares pertencentes ao exercito regular, á guarda-civil e á gendarmeria. Quasi todos estão armados de fuzil ou de revólver, senão das duas armas.

As proprias mulheres ostentam côres tradicionaes ou fascistas.

OPTIMISMO

A multidão se agita, grita e ri e todas as physionomias exprimem grande optimismo. A actividade civil está tolhida. Fóra das cidades e aldeias só se encontram mulheres, crianças e velhos. Os campos apparecem desertos. Os que trabalhavam estão, quer na frente de combate quer nos campos de instrucção.

Sómente na provincia de Navarra, que é um dos nucleos das provincias dos revoltosos do norte, o numero de mobilizados, dos quaes quatro quintos formam as columnas enviadas para oeste, sul e leste, passa de 30 mil. Ao que se acredita, os chefes revoltosos do norte dispõem de cerca de 100 mil soldados, ou mobilizados, em estado de entrar em campnaha.

Essas tropas se dividem em tres grupos, os quaes, por sua vez, se subdividem em numerosas columnas. A leste, sobre a chamada frente de Saragoça, porque nella está seu commandante em chefe, e a nordeste, onde se encontra o coronel Berlegul, as tropas, por emquanto, parecem ter mais como objectivo a acção da artilharia do que fixar e manter os adversarios. No sul, na direcção de Madrid, onde se encontra o general Mola, os contingentes manifestam um espirito offensivo. Esses contingentes são igualmente mais numerosos a melhor equipados. Basta consultar o mappa, desse lado, para se verificar que os revoltosos obtiveram exitos substanciaes.

MADRID AINDA DEVE SER CONSIDERADA AMEAÇADA

Uma columna passou por Somo Sierra, o unico desfiladeiro que offerece obstaculo natural á marcha sobre Madrid.

Ao norte da capital hespanhola outra columna atravessou a região de Alxueza e de Siguenza.

Admittindo-se que se recuse attribuir grande importancia ás offensiva locaes nesses dois pontos e no movimento de fluxo e refluxo das vanguardas, deve-se assim mesmo considerar Madrid como sériamente ameaçada.

Mas essa ameaça não data de hoje. Já ha uma semana as columnas de frente do general Mola estavam quasi nos mesmos locaes. Uma personalidade bem informada,

(Continua na 2ª pagina)

A REVOLUÇÃO HESPANHOLA — Aspecto de Burgos, a capital rebelde, no Castello Velho, vendo-se populares entre os quaes um ferido — (Serviço aéreo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gaudi Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8288 e 22-1386. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......... $400
Atrazados.......... $400

Sòmente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A — Tel. 2-7210 — Director: Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins, Filho.
Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

EURICO COSTA

Convidamos o sr. Eurico Costa, ex-viajante desta folha, a comparecer em nossos escriptorios, afim de liquidar seu debito.

A Gerencia.

28-7-36.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Abriu, hontem, em melhores condições, a bolsa novayorkina

O ALGODÃO

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O mercado abriu hoje firme e moderadamente activo. Os bonus apresentaram-se em cotação mais elevada. O algodão, firme, tendo sido cotado para entregas em outubro vindouro a 11 dollares e 89 centavos. O esterlino abriu a 5.01.62.

CLASSIFICAÇÃO DE CEREAES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Durante a ceremonia da constituição da commissão nacional de cereaes, o ministro da Agricultura, sr. Cárcano, assignalou que 50.000 agricultores remetteram até agora 140.000 amostras de cereaes, o que demonstra o enorme interesse pla sua classificação, que será feita pelos technicos, sob o controle do governo, afim de valorizar os productos argentins.

TAXA SOBRE A CARNE ARGENTINA NA INGLATERRA

LONDRES, 5 (H.) — O redactor politico do "Daily Express" escreve: "Os representantes argentinos em Londres receberam instrucções do seu governo para recusar as propostas inglezas relativas á taxa de 3|4 de penny por libra de carne argentina importada pela Inglaterra. Uma contra-proposta de reducção para 1|2 penny será feita logo que forem retomadas as negociações activas".

COMMERCIO TEUTO-YANKEE

WASHINGTON, 5 (H.) — A Thesouraria norte-americana deu instrucções ás alfandegas e aos agentes consulares americanos afim de que as guias que acompanham as expedições dos productos allemães tenham detalhes completos sobre a forma de pagamento aos industriaes germanicos.

Esta medida permittirá á Thesouraria fiscalizar o emprego dos marcos e das moedas estrangeiras no commercio entre os dois paizes, e verificar se os premios de exportação são mantidos pelo Reich.

Este premio foi a causa das represalias das tarifas americanas actuaes.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 5 (U. P.) — O ouro foi vendido hoje no Stock Exchange á razão de cento e trinta e oito shillings e sete pence por onça, tendo sido effectuadas transacções na importancia total de quinhentos e trinta e cinco mil esterlinos.

O dollar foi cotado a 5.01.62 e o franco francez a 76.15.6.

CALMA E IRREGULAR A BOLSA DE WALL STREET

NOVA YORK, 5. (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje calma e irregular. O mercado de titulos funccionou irregularmente. O mercado de cereaes registrou algumas altas, mas com pouca estabilidade. O mercado de algodão não reagiu ás noticias correntes sobre consideravel safra, firmando-se sua posição.

Venderam-se um milhão e duzentas e oitenta mil acções.

ENCERRAMENTO DO MERCADO DE CAMBIOS

NOVA YORK, 5. (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a cinco dollares e 1,75 centavos.

O RAID DE DOIS AVIADORES RUSSOS

WILMINGTON, California, 5. (U. P.) — Levantaram vôo hoje, aqui, para um "raid" de dez mil milhas rumo á Moscou, e com escalas pelo Territorio do Alaska e Siberia, os aviadores sovieticos Sigmud Levanevsky e Victor Levchenko.

Os azes russos tocarão, pelo caminho, em Alameda, Portland, Seattle, etc.

Tova solução satisfatoria o caso dos jornalistas italianos em Genebra

(Serviço especial d' O JORNAL)

ROMA, 5 — Informam de Berna que o governo da Suissa acaba de regular definitivamente a posição dos jornalistas italianos que, por occasião da reunião do Conselho da Liga das Nações, protestaram contra a presença do ex-imperador Hailé Selassié no recinto, chegando a vaial-o com numerosos assovios.

O communicado official do governo suisso, a esse respeito, declara que, tendo-se assegurado de que as decisões do Secretariado da Liga das Nações, sobre o assumpto, não apresentaram objecção de especie alguma afim do caso ficar regulado pelas autoridades helveticas, o Conselho de Ministros da Suissa decidiu não crear nenhum obstaculo para a volta e livre estada em seu paiz dos jornalistas italianos que promoveram a notoria demonstração de desagrado contra o ras Tafari.

Por sua vez, a imprensa de Roma affirma que identica providencia favoravel aos referidos jornalistas italianos será tomada pelo Secretariado da Liga das Nações.

MAIS ADHESÕES

Em contraste com a noticia, vehiculada pela "United Press", e segundo a qual essa agencia telegraphica affirmou que o ras Seyoum, chefiando sete mil homens armados, se aprestava para atacar as forças italianas, esse mesmo ras Seyoum chegou hontem, de avião, a Addis Abeba, afim de tomar parte da reunião dos chefes ethiopes, durante a qual ficou deliberado que se reiterasse ao governo de Roma os sentimentos de plena adhesão e de absoluta fidelidade dos chefes abyssinios ali presentes.

Em entrevista aos jornalistas, o ras Seyoum declarou que dedicou toda a sua devoção e toda a sua amizade aos italianos, sobre cuja acção de ordem e civilização todos os ethiopes podem contar para a conquista do progresso de sua terra.

Na zona de Cerger submetteram-se ás autoridades peninsulares o "fitaurari" Ghidane e seus dois filhos e o "fitaurari" Erghete.

REGRESSOU DE VIDAGO O GAL. OSCAR CARMONA

Tambem já se encontra em Lisboa o chanceller do governo

HOMENAGEM

LISBOA, 5 (U. P.) — O presidente da Republica, general Carmona, terminou a sua villegiatura em Vidago e regressou a esta capital. Esperavam o chefe do Estado na estação da estrada de ferro os membros do governo e as autoridades locaes.

MINISTRO ARMINDO MONTEIRO

LISBOA, 5 (U. P.) — De regresso de Londres, chegou a esta capital o ministro das relações exteriores, sr. Armindo Monteiro.

HOMENAGEADOS PELO GOVERNO DA COLOMBIA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 5 — O consul da Colombia em Lisboa deu um jantar em honra do ex-ministro de Portugal na Colombia, sr. Caciro da Mata, e Mesquita Guimarães.

Terminado o jantar, a que assistiram varios convidados, o consul entregou aos homenageados as insignias da Gran Cruz da Ordem de Bogotá.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 5 (H.) — Falleceu em Montemor-o-Novo o jornalista Leopoldo Antonio Nunes, redactor do "Seculo"; em Carvalhos, o engenheiro Joaquim de Oliveira; em Santa Iria de Azoia, José Fragão, de 20 annos de idade, foi morto por um vagão do caminhão de ferro; e em Praia Aguda, morreu afogado em um poço, José Santos, de 30 annos.

INGLATERRA

EXECUÇÃO DE UM CRIMINOSO

LONDRES, 5 (H.) — Foi executado esta manhã, na prisão de Wandsworth, nos suburbios de Londres, Wallace Jende, de 58 annos de idade, açougueiro, accusado do assassino da sra. Alin Whye, de 38 annos de idade.

O criminoso degollou a victima e apunhalou-a diversas vezes. O movel do crime foi o ciume de Jende, que fôra amante da sra Whye, quando esta vivia separada do marido.

O DESAPPARECIMENTO DO "CLOUD OF IONA"

LONDRES, 5 (H.) — Ainda não se perderam, ao que parece, todas as esperanças de encontrar certos passageiros do avião "Cloud of Iona", que desappareceu na sexta-feira.

Foram soltos mysteriosos foguetes na direcção dos rochedos de Pater Noster. As autoridades deram em seguida inicio a novas pesquisas.

DIMINUE A DESOCCUPAÇÃO

LONDRES, 5 (H.) — Estatisticas do ministerio do trabalho, publicadas hoje, indicam que o numero de desempregados diminuiu de 50.604, durante o mez de julho findo.

O total dos desempregados é de 1.652.072, contra 2.159.721 no principio do anno.

A diminuição dos desempregados tem proseguido regularmente, desde janeiro deste anno.

AS AVENTURAS DE SETE FUGITIVOS DA GUYANA

PORTO-HESPANHA (ilha da Trindade), 5 (U.P.) — Sete fugitivos, torrados pelo sol e mortos de sêde e fadiga, chegaram aqui hoje, em um bote, após uma viagem cheia de peripecias desde a Guyanna Franceza.

Com a chegada desses fugitivos o numero dos que aqui se encontram elevou-se para 11. Estão todos aos cuidados do Exercito da Salvação.

CORREIO AEREO PARA A AMERICA DO SUL

DAKAR, 5 — (H.) — O avião terrestre quadrimotor "Cidade de Montevideo" deixou este porto rumo a Natal, levando o correio aereo para a America do Sul. O referido apparelho vae sob o commando dos pilotos Bouchon e Espitalier.

HOMENAGEM A GAGO COUTINHO EM SÃO THOMÉ

O padrão do Equador que acaba de ser erguido na ilhota Rolas

DIVERSAS NOTICIAS

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 6 — O presidente da Republica regressou hontem, á noite, a esta capital, procedente de Vidago, onde passou as suas férias.

Por occasião da chegada, o general Carmona foi alvo de calorosas acclamações da multidão aglomerada nas ruas.

Na estação, o chefe de Estado foi cumprimentado ao desembarcar pelo chefe do governo sr. Salazar, os ministros dos negocios estrangeiros, Educação Nacional, Obras Publicas e Marinha, assim como por muitas outras personalidades do mundo politico.

CHEGOU A LISBOA O SR. ARMINDO MONTEIRO

LISBOA, 6 — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Armindo Monteiro chegou a Lisboa, a bordo do "Highland Princess", de regresso de sua recente visita a Londres.

O ministro foi recebido por numerosas personalidades de destaque nos circulos politicos.

INAUGURADO O "PADRÃO DO EQUADOR"

LISBOA, 5 (H.) — Foi inaugurado e entregue ao governo de S. Thomé o "padrão do Equador", erguido na ilhota Rolas, no archipelago de S. Thomé, em homenagem a Gago Coutinho, para commemorar a passagem do Equador geodesico, determinada por aquelle almirante.

EMBARCARA' PARA O RIO

LISBOA, 5 (H.) — A atriz Satanella Amarante embarcará para o Rio de Janeiro a 14 do corrente.

FALLECERAM

LISBOA, 5 (H.) — Laurentino Garrido, que devia partir proximamente para o Rio de Janeiro, morreu afogado num poço em Gondomar.

—— Victima de uma quéda mortal, morreu em Canedo do Matto Jeronymo Ferreira.

—— Falleceu, em Carregal do Sal, a proprietaria Joaquina Dionysio.

A ENTREVISTA DE SALAZAR AO "DAILY TELEGRAPH"

LISBOA, 5 (H.) — O "Diario de Noticias" reproduz a entrevista concedida ao "Daily Telegraph" pelo sr. Oliveira Salazar.

UM GRANDE REMEDIO AO ALCANCE DE TODAS AS CLASSES

E' o OFORENO, a inegualavel fórmula do professor Fernando Magalhães, para as senhoras que soffrem. Com o uso do OFORENO, os orgãos femininos se revitalizam a saude se restabelece, a alegria volta a imperar, a felicidade se completa, com apenas um vidro, que é o bastante para um mez. Comprar um vidro do OFORENO, não representa uma experiencia, mas um passo acertado em busca da saude perdida. OFORENO é um producto rigorosamente scientifico, composto na base dos hormonios, a ultima palavra da sciencia medica.

A senhora que usa OFORENO uma vez, não volta a tomar outro remedio.

ARGENTINA

VISITA DO CHEFE DE POLICIA DE NOVA YORK

BUENOS AIRES, 5 (H.) — O sr. Thomas Dugan, chefe de policia de Nova York, actualmente nesta cidade, visitou hoje o departamento central de policia, onde foi recebido pelo general Vacarezza e demais altos funccionarios da repartição.

HOMENAGEM AO SABIO AMEGHINO

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Serão realizadas amanhã varias commemorações por motivo do anniversario da morte do sabio argentino Florentino Ameghino, que dedicou a sua vida ao Museu Argentino de Sciencias Naturaes.

VISITA DE UM EGYPTOLOGO

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Chegou pelo vapor "American Legion" o egyptologo professor Jean Canart, que fará varias conferencias a convite do Instituto de Cultura Belgo-Argentino.

ACCIDENTE DE AVIAÇÃO

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — Na base aerea de Los Tamarindos, na provincia de Mendoza, capotou hoje um avião pilotado pelo major Anibal de Barros, que soffreu forte commoção cerebral.

São reservados os prognosticos sobre o seu estado.

A CONFERENCIA DAS CINCO POTENCIAS

TERA' LOGAR EM OUTUBRO

LONDRES, 5 — (H.) — Considera-se, nos circulos officiaes, quasi certo que a conferencia das cinco potencias não terá logar senão em outubro. Tem-se como necessaria essa dilação em virtude do longo e minucioso trabalho diplomatico que deverá preceder esse conclave.

REGRESSOU A LONDRES LORD HALIFAX

LONDRES, 5 — (H.) — Em virtude da situação internacional, lord Halifax que substitue o sr. Anthony Eden, resolveu interromper as suas ferias, regressando a Londres.

O ALISTAMENTO DOS NOVOS SOLDADOS NO EXERCITO ALLEMÃO

BERLIM, 5 — (H.) — O alistamento dos novos soldados no exercito allemão realizar-se-á este anno de 17 a 29 do corrente.

Foram chamados todos os mancebos da classe de 1914, isto é, os nascidos em 1914 que já fizeram o serviço do trabalho e os da classe de 1915, nascidos no primeiro trimestre do mesmo anno.

Na Prussia Oriental serão chamados todos os mancebos da classe de 1915, que já fizeram o serviço do trabalho, bem como os da classe de 1911.

ACTIVAS NEGOCIAÇÕES PARA A CONCLUSÃO DUM NOVO TRATADO COMMERCIAL ANGLO-BRASILEIRO

Até a assignatura do entendimento, será, provavelmente, prorogado o accordo existente entre os dois paizes

NOVAS CLAUSULAS

LONDRES, 5 (H.) — Os circulos competentes acreditam que as negociações anglo-brasileiras para conclusão de novo entendimento commercial entre os dois paizes hajam entrado actualmente em phase activa.

E' sabido que o accordo anterior anglo-brasileiro foi denunciado a 31 de dezembro de 1935, de sorte que o prazo de expiração do acto diplomatico se verificava a 31 de julho ultimo.

Em vista das difficuldades de chegar a novo accordo até a data indicada, prevalece a impressão de que os dois governos interessados concordaram em prorogar provisoriamente o accordo existente antes de 31 de julho, e não seria de estranhar que fosse confirmada essa prorogação até a negociação de novo accordo commercial, propriamente dito, e baseado na outorga reciproca da clausula de nação mais favorecida e de que beneficiaria não sómente o Reino Unido como tambem todas as unidades do imperio britannico.

A CLAUSULA SANITARIA

Informações fornecidas nas espheras autorizadas permittem recolher a impressão de que os dois governos assumiriam o compromisso de não modificar o regimen das quotas em vigor, sem proceder a negociações prévias. Os dois governos estariam igualmente de accordo no concernente á clausula igualitaria applicavel ás carnes, plantas, cereaes, sementes e outros productos.

A convenção provisoria, objecto das negociações em andamento, poderia ser denunciada, com prévio aviso de tres mezes, ao passo que o accordo anterior fixava para a sua vigencia o periodo de tres annos.

DIFFICULDADES ACERCA DAS CARNES

A impossibilidade de concluir um entendimento definitivo seria consequencia das negociações sobre as importações de carnes entaboladas com os interesses argentinos e que serão resolvidas definitivamente só depois das conclusões da reunião imperial de 1937.

Entrementes, parece que o governo britannico não póde nem deseja assumir nenhum compromisso com os paizes estrangeiros.

PROXIMA CONFERENCIA IMPERIAL

E' sabido, effectivamente, que todos os accordos commerciaes futuros da Grã-Bretanha serão subordinados ás deliberações que forem tomadas na conferencia imperial do proximo anno.

Como quer que seja, os dois governos aceitaram, segundo se affirma, reconhecer reciprocamente o beneficio da clausula de nação mais favorecida até ser possivel a negociação de um novo accordo commercial.

O TEXTO DO TRATADO

Certas indicações permittem acreditar que os negociadores brasileiros e o sr. Wills, do serviço de tratados do Foreign Office, estejam actualmente occupados na redacção de um texto que, salvo imprevisto, poderia ser rubricado em futuro bastante proximo.

Informações dignas de credito dizem que, no projecto de accordo anglo-brasileiro, a questão cambial que interessa ás emprezas britannicas, com interesses no Brasil, seria objecto de uma clausula especial no texto definitivo a ser elaborado.

NEGOCIAÇÕES SEPARADAS?

Outras indicações dizem, por fim, ao que corre em rodas financeiras de Londres, que foram entaboladas negociações separadas entre os negociadores brasileiros e representantes da Terra Nova e Africa do Sul.

O MELHOR SEGURO PARA A MULHER

E' aquelle que lhe garante uma velhice em flor e uma juventude risonha. Esse ideal ella alcança com o uso do OFORENO, descoberta do professor Fernando Magalhães, eminente especialista em doenças de senhoras.

Renhida batalha na frente de Guadarrama, pela posse da povoação de San Rafael

(Conclusão da 1ª pagina)

tendem os corpos na palha do campo e descansam ao relento.

NO ESPIGÃO

Deixamos S. Raphael e proseguimos nossa expedição até o limite extremo da linha rebelde, isto é, no espigão da serra de Guadarrama. Para ahi nos mantermos precisamos nos deitar, pois as balas sibillam sobre as nossas cabeças, indo attingir as arvores proximas.

O exercito rebelde dispõe de 13 peças de artilharia de calibres 75 e 105 e de canhões de montanha, que despejam balas dia e noite, sem cessar, sobre os seus adversarios. Distinguimos perfeitamente de onde estamos a capital madrilena, que nos apparece com uma grande faixa branca com os seus dois pontos mais altos: o palacio real e a central telephonica. Percebe-se tambem nitidamente as manobras do exercito legal.

O general Ponte, commandante do sector em que nos encontramos, assegura-nos que o exercito rebelde estará dentro em breve senhor da situação.

ATAQUE BEM PLANEJADO

Na vertente occupada pelas tropas governamentaes, avistamos, tombados, corpos de milicianos marxistas, uns de face enterrada no chão, outros, ao contrario, voltados para o céo.

O ataque dos governamentaes foi bem planejado. As tropas foram manobradas na vertente da serra em que se acha situada S. Raphael, com o objectivo de surprehender os rebeldes pela rectaguarda.

Quando deixamos Guarrama, pouco depois das 18 horas, a fuzilaria continuava cerrada no bosque em que ninhos de metralhadoras, occultos na folhagem, despejavam balas continuamente contra as posições disfarçadas dos governistas. Ignoramos se a batalha proseguiu depois dessa obra. A impressão que tivemos foi que as duas posições se mantinham irreductiveis. Não sabemos tambem ainda qual o numero de mortos e feridos na sangrenta batalha a cujos lances tragicos assistimos. Afinal, a derradeira impressão que recolhemos da nossa visita ao front foi que uns e outros comprehendem os sacrificios enormes que esta guerra fratricida está custando á Hespanha, o que nos faz suppor que não dure muito a luta cruenta que ensanguenta o solo hespanhol, ceifando milhares de vidas preciosas.

OBJECTIVOS REALIZADOS

MADRID, 5 (U. P.) — As noticias divulgadas pelo departamento de imprensa do Ministerio do Interior sobre o desenvolvimento das operações militares contra os rebeldes, causam satisfação nos circulos republicanos, pois, em geral, são favoraveis aos planos das forças legaes. Segundo as informações officiaes, os revolucionarios foram derrotados em diversas frentes e perderam muitos homens. Dizem tambem que alguns contingente spassaram-se ás fileiras do exercito republicano. Entrementes, dizem os communicados, as tropas legaes realizam seus objectivos e esperam restabelecer brevemente a normalidade em toda a Hespanha.

PERSEGUIÇÃO AOS SUSPEITOS

As altas autoridades nacionaes não se preoccupam exclusivamente com os inimigos que lutam de armas na mão para derrubar o regimen das esquerdas. Ellas perseguem severamente as pessoas suspeitas, nessa capital e nas cidades ainda sujeitas ao controle do Ministerio da Frente Popular, e que são consideradas adversarias, por não mostrarem enthusiasmo nos propositos dos ministerios e dos leaders politicos que os sustentam.

ENTRE OS DETIDOS O SR. MELCHIADES ALVAREZ

Hoje, os milicianos e os policiaes varejeram numerosas casas de monarchistas e fascistas, prendendo 619 pessoas. Entre os detidos acha-se o sr. Melchiades Alvarez, antigo politico do velho regimen, leader do partido democratico que adheriu á Republica e foi indicado diversas vezes para sobraçar uma das pastas antes da victoria eleitoral das esquerdas.

Hontem, o presidente da Republica, sr. Manuel Azana, assignou um decreto demittindo o consul da Hespanha em Gibraltar, cuja attitude nos recentes incidentes não agradou ao ministro das Relações Exteriores, sr. Augusto Barcia.

SUBSTITUIÇÃO NO BANCO DE HESPANHA

Um decreto publicado hoje no diario official exonera de suas funcções o vice-governador do Banco de Hespanha, sr. Pedro Pan, e nomeando para substituir esse alto funccionario o sr. Julio Carabias, que occupava a presidencia do Conselho Superior Bancario.

Em todas as repartições publicas foram eliminados os empregados julgados suspeitos.

ESPERADA A RENDIÇÃO DE CORDOBA

Relativamente ás operações militares, dizem os communicados officiaes que a cidade de Cordoba está sendo activamente bombardeada pela aviação e a artilharia das forças legaes, esperando-se a rendição da praça a todo momento.

Outra informação official affirma que na batalha de San Raphael morreram duzentos rebeldes e foram apprehendidos cincoenta caminhões, movidos a motor.

Dizem ainda os communicados do Ministerio da Guerra que as columnas que operam sob o commando do coronel Managadas desenvolveram rapida offensiva nas primeiras horas da manhã e infligiram pesadas perdas aos rebeldes na Serra de Guadarrama.

DE SURPRESA

As forças legaes, empregando a tactica de guerrilhas, surprehenderam os rebeldes que tentam avançar sobre a capital. Segundo informa o governo, o inimigo deixou no campo de batalha numerosos mortos e feridos e abundante material bellico. A Serra de Guadarrama, com seus desfiladeiros e terreno accidentado, seus bosques de pinheiros, presta-se admiravelmente para os ataques ao adversario sem offerecer alvo. A Serra é o principal reducto dos revolucionarios. As guerrilhas assumem em certas occasiões, nessa frente, uma importancia capital. As forças legaes contam nessa zona com elementos superiores aos dos rebeldes e podem impedir o avanço dos mesmos na direcção de Madrid, oppondo-lhes invencivel resistencia.

A Serra de Guadarrama está situada a quarenta e cinco kilometros da capital e faz parte da Cordilheira Carpeto Vetonica, que occupa o centro da peninsula. Eleva-se a 1.500 metros na parte em que se degladiam os exercitos rebelde e legalista.

INFORMES DO MINISTERIO DA GUERRA

O Ministerio da Guerra installou um microphone, através do qual são communicadas as ultimas noticias sobre a campanha. A's 9 horas, o Ministerio annunciou que as forças legaes estreitaram o cerco das cidades de Huesca e Saragoça, tornando cada vez mais angustiosa a situação dos sitiados.

CONTINGENTES QUE PARTEM DE BARCELONA

Segundo informa o governo, partiu hontem de Barcelona para a frente um contingente de tropas, cujo effectivo não foi divulgado. Cada patrulha é constituida por 125 homens. Essas forças levam baterias de artilharia e abundante material. A saida dessa força indica que o territorio em que ella vae operar ainda não está livre de rebeldes.

Ainda não é conhecido o numero total das baixas soffridas pelos revoltosos na Serra de Guadarrama, declarou esta tarde um funccionario do Ministerio da Guerra, mas informações dignas de credito affirmam que as forças legaes avançaram sobre o territorio occupado pelos rebeldes.

SAN RAFAEL EM PODER DOS LEGAES

Diz-se ainda que se San Rafael está agora em poder das milicias sob o commando do coronel Mangadas é porque os atacantes soffreram grandes baixas, pois os rebeldes fizeram dessa cidade uma importante base de operações na Serra. As forças do general Miajas que operam na provincia de Cordoba informam que a resistencia dos fascistas nas cidades pequenas que constituem a base em redor de Villafranca foi dominada no avanço actual.

Communica o governo que as tropas chegaram ás portas de Huesca e que a artilharia do inimigo dentro da cidade de Cordoba foi submettida ao silencio.

EM SITUAÇÃO DIFFICIL

Affirmam as informações officiaes que a situação dos rebeldes que dominam Saragoça e Oviedo é desesperadora.

Segundo noticias chegadas de Barcelona as forças aereas da Generalidad continuam a molestar os rebeldes em diversos pontos de Aragão, emquanto as tropas catalãs marcham rapidamente para o norte na direcção de Saragoça.

GENERAES MORTOS OU APRISIONADOS

Informam ainda que durante toda a noite passada continuou o bombardeio de Palma de Majorca, ficando destruida uma bateria inimiga.

Os communicados do governo dizem que desde o começo da insurreição morreram os generaes Sanjurjo, Garcia, de la Herran, Barrera, Gonzalez Lara, e Gay e foram aprisionados os generaes Llano Encomienda, Capaz, Fanjul, Araujo Fernandez Barreto, Godet, Fernandez Burriel, Villegas Legarburu, Patxot e Bochatienza.

O presidente do Conselho de Ministros sr. José Giral declarou hoje na reunião do Conselho que o governo desenvolve intenso labor administrativo. Accrescentou que tendo examinado detalhadamente a situação, a considera muito favoravel ás instituições republicanas.

Declarou o sr. Giral que sua principal preoccupação neste momento é o abastecimento normal das populações civis e do exercito.

REDUCÇÃO DE TABELLAS

O ministro da Agricultura annunciou hoje que será publicado um decreto reduzindo as tabellas de preço da electricidade e da agua.

Um radio captado no Ministerio do Interior diz que a familia do general Queipo del Llano, chefe das forças revolucionarias de Sevilha atravessou a fronteira portugueza acompanhado de um contingente de vinte carabineiros. Annuncia o Ministerio da Marinha que a tripulação do cruzador "José Luis Diez", enviou um despacho adherindo ao "governo da Republica legalmente constituido".

JULGAMENTO DE EX-GENERAES

MADRID, 5 (U. P.) — Na Sala Sexta do Supremo Tribunal realizar-se-á, amanhã, provavelmente, o julgamento summario do ex-general Joaquim Fanjul e do coronel Gutirrez, accusados de terem revoltado as tropas de Madrid.

MATERIAL BELLICO PARA MADRID

MADRID, 5 (H.) — Chegaram a esta cidade dois comboios militares, com carregamento de material bellico, remettido pela Junta Delegada do Governo de Valencia.

VERA FOI BOMBARDEADA

BAYONNA, 5 (H.) — Confirma-se que, domingo, a aviação bombardeou a cidade de Vera, na Navarra, tendo feito numerosas victimas.

Informações aqui recebidas dizem que é difficil o abastecimento da população do Norte daquella provincia.

FRONTEIRA FECHADA

PAMPLONA, 5 (H.) — Os rebeldes fecham completamente a fronteira aos francezes, quaesquer que sejam os documentos officiaes que apresentem.

Apenas os jornalistas, que se encontram ha dias na Hespanha do Norte podem reentrar na França para enviar as suas informações pelo telephone e, em seguida, regressar a Pamplona ou a Burgos.

EMBAIXADOR JEAN HERBETTE

HENDAYA, 5 (H.) — O embaixador da França na Hespanha, sr. Jean Herbette, partiu para S. Sebastian, pela estrada de rodagem.

O GENERAL FRANCO NA JUNTA DE DEFESA

BURGOS, 5 (H.) — O general Miguel Cabanellas nomeou o general Franco membro da Junta de Defesa Nacional.

CONDEMNADOS A' MORTE

PAMPLONA, 5 (H.) — Os Conselhos de Guerra de Pamplona e Teruel condemnaram á morte o coronel de carabineiros Hilario Fernandez Bujanda e o deputado Cajal accusados de diversos delictos.

UMA PRETENSA REORGANIZAÇÃO DOS ETHIOPES

Affirma-se que o ras Imru marcha sobre Addis-Abeba

ROMA NEGA

LONDRES, 5 (H.) — Communicam de Port-Said á Agencia Reuter: "Sabe-se officialmente nesta cidade que o ras Imru reorganizou um exercito de 60.000 homens, dos quaes retirou 40.000, á cuja frente se dirigiu para Dessié e Addis Abeba. Diz-se mais que já atacou e anniquilou varios postos avançados italianos.

De outra parte, as tropas ethiopes da região de Gore tinham-se apoderado de quantidades consideraveis de munições, de varios canhões e metralhadoras, no decorrer de ataques contra Addis Abeba, sob o commando do filho do ras Kassa.

DESMENTIDO ITALIANO

ROMA, 5 (H.) — O ministro das Colonias desmente as informações de origem estrangeira relativas a uma pretensa reorganização do exercito ethiope e de ataque destas forças contra Dessié e Addis Abeba.

NÃO HA MOTIVOS DE INQUIETAÇÃO NA ITALIA

ROMA, 5 (H.) — Os circulos officiosos asseguram que o sr. Mussolini está ainda em Rimini e que não pensa em regressar a Roma antes do dia 10 do corrente. Accrescentam os mesmos meios que o longo periodo de férias tomadas pelo chefe do governo demonstra que a situação na Italia está segura e que não ha motivos para inquietações, tanto no que diz respeito aos acontecimentos da Hespanha como no que concerne á Africa Oriental.

O RAS SEYOUM CONFERENCIA COM O GENERAL GRAZIANI

ADDIS ABEBA, 5 (U. P.) — Desmentindo os informes, segundo os quaes teria tomado a cidade de Dessié á frente de um exercito de 7.000 ethiopes, chegou hoje a esta cidade o Ras Seyoum, que procedeu de Dire-Dawa, por via ferrea.

Logo após o desembarque, o Ras conferenciou com o vice-rei, marechal Rodolfo Graziani.

Hoje, o chefe ethiope deverá presidir a uma reunião de chefes, que renovarão os seus protestos de submissão á Italia.

PREPARATIVOS ETHIOPES PARA ATACAR ADDIS ABEBA

GORE, Ethiopia, 5 (U. P.) — O filho mais velho do Ras Kassa foi encarregado de isolar e em seguida atacar Addis Abeba.

Recentemente, os ethiopes transportaram através da provincia de Gore muitos fuzis, metralhadoras e caixas de munições, material de guerra que, segundo se affirma, foi tomado ao inimigo desde meado de julho ltimo.

Boletim Internacional

Deante da revolução hespanhola, os paizes vizinhos ou que têm interesses na peninsula, assumiram attitudes relativas aos pontos de vista doutrinarios dos respectivos governos.

Produziu-se então o temor de que, levados pela solidariedade partidaria, os governos auxiliassem as duas facções em luta.

Houve mesmo severas accusações formuladas contra a Italia e a Allemanha. Dizia-se que as duas nações fascistas estavam auxiliando os rebeldes, e em apoio dessa informação citava-se o facto de terem chegado a Ceuta aviões pilotados por officiaes fascistas, além de outros apparelhos "Junkers", do ultimo typo fabricado para o governo da Allemanha.

Apesar da formal contestação opposta á semelhante noticia pelos chefes revolucionarios, o governo francez annunciou que estaria disposto a quebrar tambem a neutralidade em favor da Frente Popular Hespanhola, se Berlim e Roma insistissem em auxiliar os revoltosos do general Franco.

Creava-se desse modo uma nova e terrivel ameaça á paz européa. A Hespanha desempenhou, em 1870, um papel importante na deflagração da guerra franco-allemã, não sendo impossivel que a historia se repetisse, na hypothese de pretender o governo nazista collocar em Madrid um partido afeiçoado á sua causa.

Surgiu em Paris uma proposta sensata, consubstanciada numa nota, dirigida ao Foreign Office, na qual se estabelecia o principio da não ingerencia nos negocios internos da Hespanha. Seriam rigorosamente observadas as leis internacionaes que regem o procedimento dos paizes vizinhos, no caso de guerra civil.

O governo inglez deu prompta resposta á consulta do Quai D'Orsay, admittindo desde logo a procedencia da iniciativa franceza. Suggeriu o Foreign Office a assignatura de um accordo, entre a Italia, a Allemanha, a França, a Inglaterra e Portugal, compromettendo-se esses paizes a observar perfeita neutralidade na guerra civil da Hespanha.

O governo de Berlim, consultado a respeito, apresentou uma condição: a de que a Russia tambem se obrigasse a não intervir de nenhuma fórma em favor da Frente Popular. A condição suggerida pelo barão Von Neurath é bastante logica, porque, se os paizes vizinhos ou interessados nos negocios da Hespanha accordassem entre si uma norma de neutralidade, deixando, porém, a Russia livre de ajudar o governo hespanhol, os objectivos do accordo não seriam positivamente collimados.

Tambem o sr. Mussolini não se apressou a responder á consulta franceza, sob o pretexto de que, se encontrando em repouso, não deseja interrompel-o para tratar desse assumpto.

Se qualquer das potencias de ideologia sympathica aos rebeldes ou ao governo não aceitar a suggestão franceza relativa á neutralidade, poderá surgir na Europa uma "guerra de ideaes", que tomaria o aspecto lamentavel dos conflictos religiosos do tempo da Reforma.

Saragoça e Huesca de novo bombardeadas

(Conclusão da 1ª pagina)

de Burgos, a quem foi feita essa observação, respondeu, sorrindo:

"A grande offensiva foi adiada, quer do lado dos revoltosos, quer do lado do governo. Ha falta de preparo e de recursos. E' evidente que o general Mola quer conjugar seus esforços com os do general Franco. Isso não tardará em ser realizado. Sem qualquer juizo prévio relativamente ás intenções do governo de Madrid, pode-se contar para breve com uma offensiva de caracter decisivo. E' conveniente notar que se trata de operações puramente militares entre forças sensivelmente iguaes no concernente á tactica e á estrategia. Mas é tambem preciso não esquecer que os revoltosos são commandados por generaes experimentados. O povo de Madrid pode ignorar ou fingir olvidar essa vantagem. Os nacionaes hespanhoes depositaram toda a confiança e todas as esperanças em seus generaes". — D'Hospital.

UMA COLUMNA DA "LEGIÃO NEGRA" RENDEU-SE PROXIMO A SASTAGO

BARCELONA, 5 (U.P.) — Annuncia-se que as forças legalistas alcançaram uma importante victoria na frente de Aragão, quando cerca de 1.800 rebeldes, em sua maioria pertencentes a tropas regulares e armados de metralhadoras, tentaram recapturar a praça de Sastago, onde estão localizadas as usinas fornecedoras de energia electrica á cidade de Saragoça.

As tropas do governo permittiram que os insurrectos penetrassem nos arredores da localidade para, em seguida, realizar um movimento envolvente, atacando-os de frente e pela rectaguarda. Mil e quinhentos rebeldes renderam-se ás forças legalistas e os officiaes fugiram. Foi capturado abundante material bellico, havendo muitos mortos e feridos.

Sabe-se que os rebeldes vencidos pertencem á chamada "Legião Negra", sob o commando do coronel Antonio Peralas Lafayon, que, segundo consta, se acha gravemente ferido.

Entre o material capturado figura toda uma companhia de metralhadoras e granadas de mão, além de um automovel equipado com cinco installações de radio. As forças legalistas compunham-se de tres companhias mixtas de soldados e milicianos operarios e eram commandadas pelo capitão Zamora.

OPERARIOS HESPANHOES PRESOS EM HAVANA

HAVANA, 5 — (H.) — Annuncia o serviço secreto da policia a prisão de 18 trabalhadores hespanhoes, em seguida a uma reunião em que, a pretexto de cuidar da angariação de recursos, teriam, em verdade, tratado de um plano de assalto a varios estabelecimentos fascistas.

O COMMANDANTE DO "ALMIR. SALDANHA" EM VISITA A HITLER

BERLIM, 5 — (U. P.) — O sr. Adolph Hitler foi cumprimentado por intermedio do ministro Muniz de Aragão, pelo capitão Dutra, commandante do navio escola "Almirante Saldanha".

CHEGOU A LIMA A MISSÃO AEREA NORTE-AMERICANA

LIMA, 5. (U. P.) — A Missão Aérea dos Estados Unidos, chefiada pelo commandante Crowley, chegou hoje a esta capital.

A referida missão tem o objectivo de realizar um "raid" de circumnavegação em torno da America do Sul. Os circulos officiaes e publicos de todas as nações, ao que parece, não escondem a sua sincera apreciação pelas facilidades que lhes proporciona o serviço aéreo interamericano, razão pela qual todo esforço será compensado em pról de um mais amplo e rapido auxilio da aviação.

E' facil de se prevêr o beneficio resultado da missão, que depois de visitar o Panamá e o Mexico, encerrará o seu importante "raid" nos primeiros dias da semana proxima, após haver percorrido dezoito mil milhas.

IRIA A' INGLATERRA O CHANCELLER ARGENTINO

LONDRES, 5. (H.) — Segundo os circulos argentinos de Londres, é provavel que o chanceller Saavedra Lamas visite ainda este anno a Inglaterra, caso resolva presidir a delegação argentina á proxima reunião da Sociedade das Nações, em Genebra.

Tropas rebeldes desembarcaram na peninsula

(Continuação da 1ª pagina)

Os dois aviões apprehendidos pelas autoridades francezas tinham armamento de guerra, excepto bombas. Eram tambem providos de metralhadoras.

Os apparelhos não traziam marcas de matricula, mas o logar reservado ao distinctivo da nacionalidade tinha sido pintado de novo, de branco.

AS EQUIPAGENS

As equipagens eram compostas não só de elementos civis e de pilotos commerciaes e de turismo mas ainda de militares disfarçados cuja verdadeira identidade póde ser restabelecida graças ás peças officiaes encontradas no corpo de um dos pilotos mortos.

BILHETE COMPROMETTEDOR

Algumas horas depois do accidente, um avião hespanhol voava sobre o apparelho italiano que fora obrigado a aterrar e deixava cair junto delle um sacco cheio de uniformes de legionarios e uma mensagem em italiano que dizia: "Vesti-vos com estes uniformes e ao apresentar-vos ás autoridades francezas que fazeis parte da legião estrangeira. Vamos enviar-vos duas pipas de essencia e homens que vos auxiliem a retomar o vôo. Não vos atireis na bocca do lobo".

A repercussão em Minas da campanha dos cafés finos

GRANDES FAZENDEIROS DA ZONA DA MATTA APPLAUDEM A INICIATIVA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

JUIZ DE FORA, 5. (Da Succursal) — Em toda esta zona, cuja maior riqueza é o café, tem tido larga repercussão a campanha que o Departamento Nacional do Café vem fazendo pela melhoria do typo do café brasileiro.

A Zona da Matta, cujo café era considerado o peor de Minas, applaudindo a grande campanha, será, dentro em pouco, productora quasi sómente de cafés finos.

Varios fazendeiros, a quem temos falado, mostraram-se enthusiasmados com os ensinamentos obtidos, emprestando á campanha toda sua solidariedade.

Tivemos opportunidade, assim, de falar aos srs. João Scarlatelli e Geraldo de Rezende, grandes fazendeiros, e deputado Casemiro Villela, representante das classes productoras á Assembléa Mineira.

Apoiando e applaudindo a campanha do D. N. C., accederam ao convite para dar suas impressões e collaborar nessa patriotica obra, pelo microphone da Radio Tupi.

O sr. João Scarlatelli deverá seguir amanhã para o Rio e os srs. deputado Villela e coronel Geraldo de Rezende irão ainda na semana corrente á essa capital, occupando nesse ensejo o microphone da P. R. G. 3.

Conhecedores profundos da lavoura do café, tendo representado a Zona em Congressos Cafeeiros, os srs. Geraldo de Rezende e João Scarlatelli são considerados como possuidores das melhoras lavouras desta Zona.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No palacio do Cattete esteve hontem, em conferencia e despachos com o presidente da Republica, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciaram com o chefe da nação o sr. Manoel Ribas, governador do Estado do Paraná, e o sr. Leonardo Truda, director-presidente do Banco do Brasil.

O sr. Renato Almeida convidado a ir a Genebra

O CHEFE DO SERVIÇO DE IMPRENSA DO ITAMARATY ASSISTIRA' A'S REUNIÕES DA LIGA DAS NAÇÕES

O sr. A. Avenol, secretario geral da Liga das Nações, convidou, por carta de 25 de junho ultimo, o sr. Renato Almeida para assistir, em setembro vindouro, ás reuniões do Conselho e da Assembléa Geral dessa instituição.

Depois da permissão do presidente da Republica, o sr. Renato Almeida, que occupa o cargo de chefe do Serviço de Imprensa do Itamaraty, acceitou o convite, devendo partir para Genebra a 15 do corrente, a bordo do "Cap Arcona".

O sr. Renato Almeida foi igualmente nomeado para representar o Brasil, no XIV Congresso Internacional de Historia da Arte, que se reune no começo de setembro, em Berna.

Jornalista e escriptor, o sr. Renato Almeida terá, assim, ensejo de recolher em Genebra preciosas informações sobre as importantissimas reuniões que a Liga das Nações vae realizar, para elaborar reforma dos seus estatutos.

O convite honroso que recebeu tem, assim, especial significação.

DICTADURA E LEI MARCIAL PARA COMBATER A AMEAÇA VERMELHA QUE PAIRAVA SOBRE A GRECIA

A proclamação da gréve geral pela Federação das Esquerdas induziu o chefe do governo a assumir essa attitude

ORDEM EM TODO PAIZ

(Esp. para os Diarios Associados)

ATHENAS, 5 — A proclamação da greve geral pela Federação das Esquerdas levou o governo a proclamar a lei marcial, com a approvação do rei, com receio de que os extremistas perturbem a ordem. O conselho de Ministros esteve reunido á noite e examinou as informações das autoridades politicas relativamente aos preparativos da greve.

O chefe do governo, sr. Metaxas, esteve ás 22 horas no palacio real para submetter á assignatura do soberano as medidas que o governo julgava indispensaveis e urgentes.

A capital conserva o aspecto habitual e o movimento paredista parece ser apenas parcial.

Os serviços publicos funccionam normalmente.

UM PLANO COMMUNISTA

ATHENAS, 5 (U. P.) — Foi hoje decretado a dictadura, sob os auspicios do Rei, tendo como chefe o primeiro ministro general J. Metaxas.

Este decreto que tambem proclamava a lei marcial foi devido á recentes e graves disturbios communistas em toda a Grecia.

O Rei George II, que foi chamado ao throno o anno passado, consentiu na proclamação da lei marcial e dissolução da Camara dos Deputados após ser informado da descoberta feita hontem á noite de um plano communista para crear disturbios.

A decisão do governo de por em pratica a arbitragem compulsoria para todas as disputas trabalhistas resultou em uma greve geral em Athenas e Pireo receiando-se graves disturbios e derramamento de sangue o que forçou o governo a tomar medidas para dominar a situação.

LEI MARCIAL

A proclamação decretando a lei marcial tambem dissolveu a camara e adiou as eleições. O exercito e a policia estão de promptidão e as usinas de luz e gaz foram fortemente guardadas por ordem do governo.

Placards officiaes noticiando a proclamação da lei marcial, dissolução da camara, mobilização de trabalhadores especializados e operarios foram collocados nas praças das principaes ruas.

Não foram publicados os jornaes esta manhã.

MOBILIZAÇÃO DE OPERARIOS

O decreto de mobilização affecta somente certas classes de trabalhadores taes como os empregados das estradas de ferro.

Sabe-se que os varios decretos foram decididos após uma reunião extraordinaria do gabinete tendo o general J. Metaxas ido as primeiras horas da manhã ao palacio obter a assignatura do Rei.

Os decretos estarão em vigor até que a ordem publica fôr assegurada. A proclamação da dictadura militar tranquillizou a população, estando o paiz em absoluta ordem.

A PUBLICAÇÃO NO JORNAL OFFICIAL

O Jornal Official explicou que as medidas tomadas pelo governo foram devidas ao paiz estar em vesperas de um movimento subversivo auxiliado pela propaganda communista ameaçando a desintegração militar e espalhando o espirito de anarchia.

Todos os commandantes das guarnições enviaram congratulações a Metaxas, declarando-se promptos com as suas tropas para defender a ordem da Grecia contra a ameaça vermelha.

APPELLO DO CHEFE DO GOVERNO

ATHENAS, 5 (U. P.) — Appellando para o apoio do publico na actual emergencia, o general Metaxas, chefe do governo, disse:

"Agirei juntamente com o rei em beneficio do povo. O meu objectivo é a disciplina e agirei de um modo drastico e com todas as formas de reacção".

CORTADAS AS COMMUNICAÇÕES COM A YUGOSLAVIA

BELGRADO, 5 (H.) — Não ha nehuma noticia da Grecia. As communicações estão interrompidas e a fronteira foi fechada.

Attribue-se ao sr. Metaxas a iniciativa da dissolução do Congresso e da proclamação do estado de sitio. Esse politico era accusado pelos seus adversarios de pretender instaurar uma dictadura.

As decisões do governo foram precipitadas pela decretação da greve geral e pelos esforços da opposição apoiada nos syndicatos operarios da frente popular.

Viajantes recem chegados de Athenas narram que a cidade foi occupada militarmente, julgando-se que não tenha havido derramamento de sangue. Outros viajantes procedentes de Salonica confirmam que a greve geral foi effectivada.

NOVO VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO

ATHENAS, 5. (U. P.) — O estadista sr. Constantin Zavaitsanos, antigo governador da Ilha de Corfu, tomou hoje a seu cargo as pastas das Finanças, a vice-presidencia do gabinete e, em caracter provisorio, a da Economia Nacional.

ESTUDANTES AVANGUARDISTAS VISITARÃO HOJE O PREFEITO

O prefeito interino da cidade receberá, hoje, em seu gabinete, na Prefeitura, uma commissão de 78 estudantes vanguardistas italianos que, escolhidos entre todas as escolas medias italianas, obtiveram o premio de viagem ao Brasil, presentemente já nesta capital.

O dr. Samuel Ribeiro visitou a Radio Tupi

O dr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica Federal de S. Paulo, e que ora se encontra no Rio, participando do Congresso das Caixas Economicas, visitou hontem o studio da Radio Tupi, em companhia do dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados".

O dr. Samuel Ribeiro percorreu as diversas dependencias daquella radio-diffusora, manifestando-se muito bem impressionado pelo que viu de suas installações e actividades.

GARANTIAS DADAS PELO GOVERNO AO CORPO DIPLOMATICO

MADRID, 5 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros enviou á Associação da Imprensa Estrangeira uma nota na qual declara: "O governo da Hespanha faz saber á opinião mundial que o corpo diplomatico teve, desde o primeiro momento, garantias absolutas de parte das autoridades constituidas, em defesa dos seus subditos e dos respectivos interesses, e que foi estrictamente cumprida a sua promessa nesse sentido, quer em dias como os actuaes, de perfeita calma, quer em dias de maior luta. Todo o corpo diplomatico expressou o seu reconhecimento ao governo e este reiterou a garantia de que as representações diplomaticas estrangeiras poderão continuar a contar com a assistencia official."

A LIGA SECRETA FRANCEZA CONTRA O COMMUNISMO

PARIS, 5 (U. P.) — O matutino "Oeuvre" revela, em sua edição de hoje, que estão circulando cartas encadeadas, nas quaes se advoga a recusa no pagamento de impostos e se procura accumular dinheiro para apear o governo. Na parte superior do papel de carta, lêm-se as seguintes palavras: "Liga Secreta Franceza contra o Communismo".

Mais abaixo, lê-se: "Na luta contra a dictadura communista, apressareis a quéda do actual governo, não pagando os vossos impostos senão parcelladamente e o mais tarde possivel; não subscrevaes emprestimos de qualquer natureza; retirae o vosso dinheiro das caixas economicas; reduzi ao minimo as contas postaes; reduzi as compras ao minimo. Copiae esta carta e mandae-a a dez amigos."

> "O Brasil precisa dispôr, no minimo, de doze milhões de saccas de cafés finos". (Palavras do presidente do D. N. C., na Radio Tupi).

O EMBAIXADOR DA ARGENTINA NEGA-SE A ABANDONAR A HESPANHA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros publicou hoje um communicado no qual annuncia o envio do cruzador "25 de Mayo" aos portos da Hespanha "na previsão de necessidades eventuaes de cidadãos argentinos ali residentes".

Accrescenta o referido communicado que o embaixador argentino, sr. Garcia Mansilla, negou-se a deixar o territorio hespanhol a bordo de um vaso de guerra britannico visto as autoridades locaes não terem concedido garantias sufficientes para cinco asylados politicos hespanhoes que se encontram na séde da embaixada.

Por esse motivo, o Ministerio de Negocios Estrangeiros dirigiu uma representação ao governo de Madrid pedindo o amparo de sua representação diplomatica e consular no exercicio do direito de asylo".

RIO GRANDE DO SUL

O COMMERCIO DE CAXIAS CONTINUA FECHADO

CAXIAS, Rio Grande do Sul, 5 (A. M.) — Não se modificou a situação grave creada em consequencia do suicidio do sr. Mario Pezzi, cujo enterro foi hontem realizado com grande concurrencia.

O commercio continua fechado e o aspecto da cidade é de tristeza.

O inspector geral do Fisco, sr. Correia Lopes, e os agentes Jorge Coelho Macedo e Leonardo de Barros Carvalho, seguiram para Porto Alegre, declarando que agiram honestamente e estão com a consciencia tranquilla.

Informaram ainda que vão á capital somente para prestar esclarecimentos.

DECLAROU QUE FARA' JUSTIÇA

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — O sr. Josué Seroa, delegado fiscal, que embarcou para Caxias, declarou aos "Diarios Associados" que fará justiça relativamente aos factos ali verificados, punindo os funccionarios, envolvidos nelles, caso mereçam punição. Em caso contrario, está convencido que até o governo do Estado apoiará a Fazenda Nacional.

MULTAS ILLEGAES

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — O advogado de uma firma multada em Caxias informou aos "Diarios Associados" que as autuações dos fiscaes foram illegaes e irregulares, citando mesmo o caso dos lenços brancos de seda, fabricados em Caxias e considerados pelos representantes do fisco como cache-nez, depois de por tres annos terem aceitado a classificação exacta.

Trata-se — disse — de lenços usados pelos gauchos, muito conhecidos, e que de forma alguma podem ser confundidos por cache-nez.

O mesmo advogado adeantou que os fiscaes, alguns descendentes do norte do paiz, não conheciam o uso dos lenços.

Outros casos de autuações referem-se ao alcool.

SORTEIO DE APOLICES POPULARES DE PORTO ALEGRE

PORTO ALRGRE, 5 (A. M.) — A apolice premiada no sorteio de hoje, das "populares" municipaes, foi a de numero 19.815, série 15.

MINAS GERAES

CONGRATULAÇÕES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELA INSTALLAÇÃO DO "DRAWBACK"

BELLO HORIZONTE, 5 (A. M.) — Em telegramma ao presidente da Republica, a Federação das Industrias de Minas Geraes enviou-lhe congratulações por motivo da assignatura do decreto que instituiu o "drawback", considerando essa medida de indiscutivel importancia para o desenvolvimento economico do paiz.

O CALÇAMENTO DA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 5 (A. M.) — Em entrevista, o prefeito explanou assumptos que visam o progresso de Bello Horizonte, adeantando que pretende reformar o contracto da Municipalidade com a Companhia Força e Luz e resolverá dentro em breve o problema do calçamento da Capital.

Declarou tambem que resolveu não mais asphaltar a Avenida Affonso Penna, por considerar sumptuosa essa modificação. Os 3.000 contos de réis que seriam utilizados no asphaltamento da referida arteria serão empregados em outros emprehendimentos.

Sobre a reforma do contracto com a Força e Luz, o sr. Negrão de Lima accrescentou que a Companhia não poderá se valer dessa situação, depois de assignados documentos para augmentar suas tarifas.

CREADO O COMITE' DAS INDUSTRIAS

BELLO HORIZONTE, 5 (A. M.) — O prefeito da capital creou, hoje, o "Comité das Industrias", com a funcção de incentivar o estabelecimento de novas industrias em Bello Horizonte.

Esse orgão se compõe de cinco membros, que são: Americo Gianetti, Alvimar Carneiro de Rezende, João Ladeira de Senna, Caetano de Vasconcellos e Roberto Werneck.

UMA GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE CANTO INFANTIL

BELLO HORIZONTE, 5 (H.) — Realizar-se-á domingo a maior demonstração de canto infantil que já se fez. Reunir-se-ão no campo do America cerca de 4.000 crianças dos grupos escolares e dos cursos secundarios e normal. O programma comporta, entre outras peças, o Hymno Nacional e varias composições de Villa Lobos.

GREVE EM SIGNAL DE PROTESTO CONTRA A ALTA DOS GENEROS

BELLO HORIZONTE, 5 (A. M.) — Em signal de protesto contra a ultima alta nos generos de primeira necessidade, o operariado da cidade de Uberlandia, no triangulo mineiro, acha-se em greve geral desde o dia 30 de julho findo.

ELEITOS MAIS ALGUNS PREFEITOS

BELLO HORIZONTE, 5 (A. M.) — Foram eleitos mais os seguintes prefeitos constitucionaes: de Sete Lagoas — dr. José Evangelista França e de Prados — Antonio Cardoso Valle. De Christina — João de Azevedo;

ALAGÔAS

PARA A CREAÇÃO DA CAMARA DE EXPANSÃO COMMERCIAL

MACEIO', 5 (A. M.) — Realizou-se, no palacio do governo, uma reunião, presidida pelo governador Osman Loureiro, para tratar da organização da Camara de Expansão Commercial, filiada ao Conselho Federal de Commercio Exterior.

Estiveram presentes o sr. Aluizio Magalhães e os representantes da industria e do commercio locaes, quer exportadores, quer importadores.

O sr. Aluizio Magalhães expôz as finalidades do Conselho, historiando os resultados já obtidos com sua acção em beneficio da economia brasileira. Referiu-se á necessidade das Camaras Estaduaes auxiliarem aquella obra, creando uma actividade com o objectivo unanime destinado á expansão das fontes de riqueza do paiz.

Concluindo, disse esperar a collaboração efficiente dos productores e exportadores alagoanos, para o referido fim.

A seguir, o governador declarou-se prompto a collaborar com o Conselho, contando igualmente com a boa vontade do commercio e da industria de Alagôas. Accentuou o sr. Osman Loureiro que seu governo não se restringe á vida burocratica, preoccupando-se mais com a expansão dos productos de Alagôas. Tanto assim que, tendo encontrado a safra de algodão em quatro milhões, foi ella elevada para quinze milhões.

Foram discutidas, depois, as idéas geraes de organização da Camara local.

SÃO PAULO

ROULIEN E CONCHITA DE PASSAGEM POR SANTOS

SANTOS, 5 (A. M.) — Passaram hoje pelo porto, viajando a bordo do "Conte Biancamano", os artistas Raul Roulien e Conchita Montenegro, que se dirigem a Buenos Aires contractados pelo empresario Jan Kelevitch.

A SESSÃO NO LEGISLATIVO

S. PAULO, 5 (A. M.) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa occupou a tribuna o deputado Francisco Rodrigues, que leu um discurso sobre as necessidades do ensino no Brasil.

Falou em seguida o deputado Epaminondas Lobo, que pronunciou um discurso sobre a censura na imprensa de São Paulo.

Após a votação da ordem do dia, cuja materia careceu de importancia, foi encerrada a sessão.

CHEGA HOJE O GENERAL MEIRA VASCONCELLOS

S. PAULO, 5 (H.) — Pelo segundo nocturno seguiu o general Meira Vasconcellos.

MATERIAL QUE SERA' FORNECIDO AO ESTADO DO RIO

S. PAULO, 5 (H.) — A directoria do Instituto Agronomico de Campinas foi autorizada pelo secretario da Agricultura a fornecer gratuitamente, para o Estado do Rio, um descaroçador, uma prensa e um autoclave, que se encontram na estação experimental de Santa Elisa.

O 90° ANNIVERSARIO DO COMPOSITOR JOÃO DE ARAUJO

S. PAULO, 5 (H.) — Os jornaes registram a passagem do 90° anniversario do compositor e musicista patricio João Gomes de Araujo, nascido em Pindamonhangaba em 1846, membro do corpo docente do Conservatorio Musical.

Uma das suas operas, a "Carmosina", foi cantada pela primeira vez na Italia, em 1888, com a assistencia da familia imperial brasileira.

A PERSPECTIVA DE SEREM CUNHADOS 50 MIL CONTOS EM MOEDAS DIVISIONARIAS

S. PAULO, 5 (A. M.) — Havendo sido divulgado pela imprensa que o governo federal solicitou á Camara autorização para a cunhagem de mais 50 mil contos de moedas divisionarias, a Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo resolveu telegraphar nos seguintes termos ás autoridades federaes:

"Felicitamos vv. excias. pelo projecto apresentado á Camara dos Deputados pedindo autorização para a cunhagem de mais 50 mil contos de moedas divisionarias, que virão facilitar fraccionamento dos preços contributivos para o barateamento da vida."

Ao governador Armando de Salles aquella associação dirigiu o seguinte telegramma:

"Esta organização trabalhista acaba de telegraphar ao governo federal, ao presidente da Camara e á bancada paulista, apoiando a decisão do governo solicitando da Camara dos Deputados autorização para a cunhagem de 50 mil contos de moedas divisinarias que virão facilitar fraccionamento dos preços contribuindo para o barateamento da vida."

PERNAMBUCO

QUADROS COMPRADOS EM AMSTERDAM PELO GOVERNADOR

RECIFE, 5 (Agencia Meridional) — Pelo "Graf Zeppelin" chegaram a esta capital dois quadros de pintura, que foram adquiridos em Amsterdam pelo governador Carlos de Lima Cavalcanti.

INSTALLOU-SE O CONGRESSO DE COOPERATIVAS DE CREDITO

RECIFE, 5 (A. M.) — Teve logar, hontem, a installação do Congresso das Cooperativas de credito.

A reunião foi bastante concorrida.

A OBRA DO GOVERNADOR DE S. PAULO EM PROL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

RECIFE, 5 (Agencia Meridional) — O "Diario de Pernambuco", orgão dos "Diarios Associados" nesta capital, publica, hoje, um editorial, salientando o esforço do governador Armando de Salles Oliveira, no sentido de dotar São Paulo de um apparelhamento escolar á altura do seu progresso.

Analysa, finalmente, a obra do governador bandeirante e o seu programma de larga envergadura em favor da instrucção publica.

EM DEFESA DO REAJUSTAMENTO DE TARIFAS

RECIFE, 5 (A. M.) — Os operarios e empregados do "Tramways" dirigiram á minoria da Assembléa Estadual um memorial em defesa do reajustamento de tarifas.

Informações de ultima hora

O dia olympico de hontem

COLLOCARAM-SE O "YACHT" BRASILEIRO "LUBECK" E OS NADADORES CATRAMBY E DUARTE

EM 1.° LOGAR ESTADOS UNIDOS E EM 2.° A ALLEMANHA

KIEL, 5 (U. P.) — O yacht brasileiro "Lubeck" colocou-se em vigesimo segundo logar na corrida de yachts realizada hoje, e que foi grilhantemente vencida pelo yacht hollandez "Nurnberg".

O tempo realizado pelo "Lubeck", foi de uma hora, 35 minutos e nove segundos, emquanto o yacht vencedor fez o mesmo percurso em 1 hora 23 minutos e 44 segundos.

Na classe "Star" a corrida foi tenazmente disputada. Os barcos que levavam as cores de Portugal, França e Noruega abalroaram nas boias do percurso e foram desclassificados, permittindo assim a victoria da classe pelo yacht sueco, que completou um total de 23 pontos.

CLASSIFICAM-SE OS BRASILEIROS EM 35° E 36 LOGARES NO PENTATHLON

BERLIM, 5 (H.) — Foi o seguinte o resultado da Quarta Prova de Natação em 300 metros:

Tenente Handrick — Allemanha — 4 minutos 51 segundos 7|10 — 19 e 1|2 pontos.

Thofel — Suecia — 4 minutos 34 segundos e 9|10 — 23 pontos.

eonard — Estados nidos — 4 minutos 40 segundos e 9|10 — 32 pontos.

Crban — ungria — 4 minutos 23 segundos 4|10 — 39 1|2 pontos.

Abba Italia—L—U—HMmsetentn

Abba — Italia — 5 minutos 13 segundos 4|10 — 40 1|2 pontos.

Lep — Allemanha — 4 minutos 15 segundos 4|10 — 44 pontos.

Von Bertha — Hungria — 5 minutos 4 segundos 3|10 —

De Lacourt — Belgica — 5 minutos 41 segundos 8|10 — 56 pontos.

Stabird — Estados Unidos — 5 minutos 28 segundos 5|10 — 60 pontos.

Weber — Estados Unidos — 6 minutos 4 segundos 1|10 — 60 1|2 pontos.

Catramby — Brasil — 5 minutos 30 segundos 3|10 — 127 pontos.

Duarte — Brasil — 5 minutos 30 segundos 3|10 — 127 pontos.

Os concurrentes brasileiros obtiveram os 35° e 36° logares.

CLASSIFICAÇÃO POR PAIZES

BERLIM, 5 (U. P.) — A collocação olympica das nações, de accordo com uma tabella não official, apresentava esta noite os seguintes resultados de pista e campo:

1°, Estados Unidos, com 128 pontos;

2°, Allemanha, com 41 pontos e 3|4;

8°, Finlandia, com 31 pontos e 1|4.

A CAMPEA OLYMPICA DE FLORETE

BERLIM, 5 (H.) — A esgrimista hungara Glona Aleck Scheecherer é a campeã olympica de florete para senhoras.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS 50 KILOMETROS EM MARCHA

BERLIM, 5 — (H.) — Nas provas de 50 kilometros de marcha foi a seguinte a classificação: 1.° Harald Whitlock (Inglaterra); 2.° Arthur Tell (Suissa); 3.° Adalbetes Budenko (Lettonia); 4.° Jaroslav Stork (Tchecoslovaquia); 5.° Fridtz Belweileiss (Allemanha); 6.° Edgar Brunn (Noruega); 7.° Etienne Laisne (França); 8.° Teodor Bieregowoj (Polonia); 9.° Antonius Toscani (Hollanda); 10.° Evald Segestroen (Suecia); 11.° Ettore Rivolta (Italia); 12° Adrien Courtois (França); 13.° Giuseppe Gobbato (Italia); 14° Adolf Aedersold (Suissa); 15° Herbert Dill (Allemanha).

O JAPAO VENCEU OS ESTADOS UNIDOS EM HOCKEY

BERLIM, 5 — (H.) — Nas provas de Hockey (1.° turno), o Japão bateu os Estados Unidos por 5 a 1.

MEADOWS, YANKEE, FOI O VENCEDOR DO SALTO COM VARA, COM 4M.35

BERLIM, 5 (H.) — Nas provas de salto com vara, na primeira série, nenhum dos candidatos conseguiu attingir 4m.35.

Na segunda série o campeão Earle Deadows, dos Estados Unidos, conseguiu attingir essa altura, sendo considerado campeão olympico.

MANGER, ALLEMÃO, VENCEU A PROVA DE PESOS E HALTERES DE PESO-PESADO

BERLIM, 5 (H.) — Na prova de levantamento do peso, categoria peso-pesado, Joseg Manger (Allemanha) marcou 410 kilos: 132 ks.,500, 122 ks.,500 e 155 ks.; Psenica (Tchecoslovaquia), marcou 402 kilos e 500 grammas: 122 ks.,500; 125ks. e 155 kilos.

EM FOOTBALL A AUSTRIA VENCEU O EGYPTO E A POLONIA A HUNGRIA

BERLIM, 5 (H.) — Nas provas de football, a Austria bateu o Egypto por 3 a 1 e a Polonia bateu a Hungria por 3 a 0.

INTERROMPIDA PELO MA'O TEMPO A FINAL DO SALTO COM VARA

BERLIM, 5 (H.) — A prova final de salto com vara foi interrompida devido ao máo tempo reinante.

SCHLEGEL, CHILENO, NÃO FOI CLASSIFICADO NO SALTO COM VARA

BERLIM, 5 (H.) — O argentino Lavenas foi classificado em 2° logar na quarta série da prova de 110 metros, habilitando-se para a disputa das semi-finaes.

Em salto com vara, o chileno Schlegel foi eliminado, não tendo attingido os 3m.80 necessarios para a qualificação.

Musica

"NORMA" EM 2.ª RÉCITA DE ASSIGNATURA NO MUNICIPAL

Ninguem mais duvida que a opera seja um genero de musica onde não póde mais achar logar as exteriorizações artisticas do homem de hoje. Quem tiver ainda alguma illusão a respeito, que assista á uma representação da "Norma", de Bellini.

Todos os germens de um artificialismo impuro, que podem infestar uma obra de arte e lhe tiram toda a força de expressão, se acham presentes em legiões nessa opera.

Bellini foi um máo passo na musica. Possue, porém, o grande merito de ter tornado possivel a obra wagneriana.

Tres horas de musica para não exprimir coisa alguma é na verdade, um desperdicio inutil de tempo.

Ha ainda quem lastime a decadencia da arte vocal, quem considere expressão de arte esse torneio de sons vocaes vasios de qualquer significação artistica. No emtanto, ninguem póde ficar insensivel á pobreza da orchestra belliniana, á pouca consistencia do desenvolvimento dramatico das suas operas — e particularmente a "Norma" — da maneira escholastica e pouco interessante que revela o tratamento dos córos.

Apesar das vozes bellissimas das senhoras Ebe Stignani e Gina Cigna, ninguem póde levar a sério os sentimentos que ellas tentam traduzir, insistindo em atirar os braços para as galerias e se juntarem de vez em quando para cantar systematicamente em intervallos de terços.

Ebe Stignani revelou-se desde o inicio uma cantora excepcional pela belleza e pureza da sua voz.

O mesmo não aconteceu com Gina Cigna, que só conseguiu se mostrar a grande cantora que é, a partir do terceiro acto.

A sua "Casta diva" foi um pouco timida. As phrases melodicas se desenrolavam fragmentadas, prejudicando a unidade do trecho musical. Porém, no terceiro e quarto actos, ella recuperou toda a vantagem que sobre ella levava a sua rival em scena, sabendo encontrar admiraveis inflexões de voz para traduzir as angustias que a possuiam e lhe dictavam uma attitude tão tragica.

Num nivel muito inferior ao das duas figuras femininas, apresentou-se o tenor Ettore Parmeggiani.

A sua emissão se resente de uma pronunciação exaggeradamente aberta das vogaes, que imprime á sua voz um certo caracter estridente e desagradavel.

E' claro que não se exige dos cantores de opera que se exprimam com clareza, pois o consentimento universal já garantiu uma perfeita impunidade aos enigmas que encerram os sons articulados por elles emittidos.

O jogo de scena de Parmeggiani é de uma puerilidade encantadora.

O baixo Giacomo Vaghi, que, com as duas estreantes de hoje, é o melhor elemento até agora apresentado na actual temporada lyrica, se incumbiu de um papel insignificante que não permittiu que exhibisse as excellentes qualidades artisticas que possue.

A orchestra mostrou-se bem differente do que nos foi servido por occasião dos concertos symphonicos realizados pelo Departamento de Diffusão Cultural, e isso graças á innegavel autoridade do maestro Angelo Questa.

AYRES DE ANDRADE

GRANDE SERVIÇO

Encerra-se hoje a conferencia dos secretarios da Agricultura dos Estados, convocada pelo ministro Odilon Braga, num momento de feliz inspiração.

O objectivo do encontro dos dirigentes das actividades agricolas do paiz foi a coordenação dos esforços, que se estavam fazendo dispersamente, afim de tornal-os mais productivos, mediante o lançamento das bases de um plano commum. Trabalha-se muito nos Estados, mas quasi sempre as energias dispendidas rendiam muito menos do que se poderia esperar, pela ausencia de uma collaboração effectiva, não só entre as secretarias estaduaes e o Ministerio da Agricultura, como entre os departamentos da mesma região, cujos interesses mutuos não eram por isso devidamente attendidos.

O ministro Odilon Braga, cuja intelligencia e comprehensão dos problemas affectos á sua pasta, têm sido demonstradas tantas vezes, quiz reunir os orientadores da agricultura nas unidades federativas, approveitando a circumstancia da exposição de animaes, que reune na capital do paiz, para fornecer-lhes assim um ensejo de se conhecerem e trocarem idéas a respeito dos varios problemas concernentes ao desenvolvimento das actividades ligadas ás suas pastas.

Não se tratou evidentemente de instituir normas uniformes de acção nem de mudar a organização já existente nos Estados, mas de debater em "round table" as materias de interesse geral, assentando um programma de trabalho conjugado, com a idéa de evitar que tantos departamentos continuem agindo separadamente, sem espirito de unidade, quando muitos mais fecundos seriam os resultados do seu labor se realizado em perfeita correspondencia de vistas.

O ministro Odilon Braga pela posição que occupa no governo nacional acha-se em condições de comprehender as falhas do apparelhamento administrativo do paiz na parte referente aos negocios do seu Ministerio, tanto no plano federal como no estadual e a conferencia de agora visou principalmente corrigir os erros commettidos, com a fixação de rumos harmonicos e proveitosos aos Estados e á Nação.

São multiplos os problemas cuja solução se tornará mais facil, desde que haja bôa vontade e desejo de cooperação entre as unidades da Federação.

A ausencia de um systema de relações organicas entre os departamentos de agricultura dos Estados difficulta a defesa agricola, o combate ás pestes, o ataque á sau'va e a bôa execução de outros serviços, que se tornarão muito mais efficientes quando seguirem as mesmas normas pelo menos nas regiões que pela afinidade de natureza climaterica têm problemas communs a resolver. Depois da guerra, a mentalidade dos povos modificou-se muito no que concerne á autonomia dos serviços administrativos nos paizes de regimen federal.

Os Estados Unidos deram a proposito um exemplo frisante. Na grande Republica septentrional, os Estados são profundamente ciosos dos seus direitos, das peculiaridades dos respectivos governos, das prerogativas outorgadas pela constituição ás unidades federadas. Mas sob o influxo das necessidades sociaes e economicas, a realidade impoz-se ás concepções theoricas, a ponto de ter sido possivel pelo menos a realização parcial do "New Deal" do presidente Roosevelt, que chamou ao plano nacional muitas das actividades, que anteriormente pertenciam exclusivamente á esphera estadual.

A obra do sr. Odilon Braga revela da sua parte a nitida comprehensão das necessidades brasileiras, que estavam sendo descuradas pela falta desse contacto pratico entre os dirigentes, em beneficio dos interesses communs.

A conferencia que hoje termina é um grande passo para a futura cooperação da União com os Estados e desses entre si, na obra de modernização dos methodos agricolas e de ajuda mutua na resolução de problemas que, encarados em conjunto, se tornam mais accessiveis. A iniciativa do ministro Odilon Braga foi coroada de pleno exito e representa, na verdade, um grande serviço prestado á collectividade nacional.

NO MINISTERIO DA GUERRA

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Foram transferidos por necessidade do serviço:

Do IV|3º R. C. D. para o Q. S., o 1º tenente Domingos Fernandes, e do Q. S. para o IV|3º R. C. D., o 1º tenente Bruno Fraga Ribeiro; do Q. S. para o Q. O., sendo classificado na 3ª B. I. A. C. (Forte do Imbuhy), o 1º tenente Djalma da Rocha Lima; do 13º R. I. para o 15º B. C., o 1º tenente Barbosa Fontenelle Bezerril, e do 27º B. C. para o 13º R. I., o segundo tenente Lauro Teixeira Góes; do 30º B. C. para o 3º G. O. (Cachoeira), o 2º tenente de administração Alcides Falcão Macedo; e, do 3º G. O. para o 30º B. C., o 2º tenente de administração Gabriel Dias Ferraz.

DIVERSAS NOTICIAS

O 1º tenente Domingos Fernandes foi designado para commandar a escolta do Q. G. da 1ª R. M., em substituição ao 1º tenente Bruno Fraga Ribeiro.

— Foi transferido do 14º para o 1º R. I. o 2º tenente Murillo Valporto de Sá.

— O major Arnold Marques Mancebo apresentou, hontem, parte de doente.

CONGRESSO DO CANCER

Por decreto de 3 do corrente, foi nomeado o dr. ntonio Prudenet, delegado do Brasil, se monus para o Thesouro Nacional, no II Congresso de Luta Scientifica e Social contra o Cancer, e se realizar em Bruxellas.

NOCTURNOS DE AGAMEMNON

AQUELLES que estão pretendendo que o Brasil sozinho cubra a responsabilidade total dos seus seguros, só revelam, do assumpto, uma mentalidade profundamente primaria. Apenas balbuciam, para o manejo da existencia de uma collectividade civilizada, com o que se presume seja a nossa. O raciocinio para tirar a poeira aos olhos da mentalidade infantil, que ameaça devorar-nos, é o mais simples.

Concordará commigo e com o senso commum o ministro Agamemnon Magalhães, que os valores devorados por um incendio ou tragados por um naufragio constituem perdas de substancia da riqueza nacional. Com o navio que sossobrou, diminuiu de determinada parcella a riqueza collectiva de uma nação. Quando tal prejuizo foi supportado pela industria nacional de seguro, é irremediavel a perda soffrida. Supponhamos um incendio que de inicio não póde ser debellado. O caso é possivel acontecer em cidades onde não existe corpo de bombeiros, ou em cidades onde não existe agua, como é agora o caso do Rio de Janeiro. Agora mesmo, aqui no quarteirão d'O JORNAL, não existe uma gotta dagua. Se amanhã explodisse, na rua Senador Dantas, um incendio, e, de começo, soprasse forte ventania, com a ausencia completa dagua, que aqui observamos, o fogo se alastraria rapidamente em quatro ou cinco ruas do nosso districto. Veriamos o sinistro restricto não a um predio, mas devorando blocos e blocos de predios. Estariamos em presença da destruição implacavel da nossa riqueza, expressa em dezenas e dezenas de construcções urbanas. Cinco mil, dez mil, vinte mil contos poderiam ser tragados de uma hora para outra.

NEM se diga que taes catastrophes sejam raras na éra contemporanea da humanidade. O incendio de Baltimore, em 1904, consumiu valores calculados em 850 mil contos de nossa moeda. O de São Francisco da California, em 1906, 2 biliões e 465 mil contos. O de Bruxellas, em 1910, 148 mil. O de Smyrna, mais recente, em 1922, 1 milhão e 700 mil contos. Isto sem falar no das cidades de Tokio, Yokohama e Osaka, que devorou 12 milhões de contos de réis. Só no seculo actual registraram-se as seguintes grandes catastrophes provocadas pelo fogo. Excluo os naufragios.

Data	Localidades	Prejuizo em mil réis Libra — Rs. 85$000
27 — 4 — 1900	Ottawa	127.500:000$000
3 — 5 — 1901	Jacksonville (Florida)	170.000:000$000
Fevereiro 1904	Baltimore	850.000:000$000
19 — 4 — 1904	Toronto	127.500:000$000
18 — 4 — 1906	San Francisco	2.465.000:000$000
Maio de 1908	Atlanta	195.500:000$000
Agosto de 1910	Bruxellas	148.750:000$000
Outub. de 1910	Minesota	238.000:000$000
Março de 1916	Paris (Texas)	187.000:000$000
Julho de 1918	Jersey City (N. J.)	340.000:000$000
Janeiro de 1917	Kingsland (N. J.)	204.000:000$000
Outub. de 1918	Minesota	425.000:000$000
Outub. de 1918	Morgans Point Station (N. J.)	340.000:000$000
Abril de 1919	Yokohama	425.000:000$000
Março de 1922	Chicago	136.000:000$000
Set.º de 1922	Smyrna	1.700.000:000$000
Set.º de 1922	Terre Haute (Indiana)	136.000:000$000
Outub. de 1922	Ontario	255.000:000$000
Dez.º de 1922	Astoria	255.000:000$000
Abril de 1923	New Brunswick	340.000:000$000
Set.º de 1923	Berkeley (California)	212.500:000$000
Set.º de 1923	Japão (Tokio, Yokohama e Yokosaca)	17.000.000:000$000
Outub. de 1924	Canton	340.000:000$000
Julho de 1925	Manizales	127.500:000$000
Abril de 1926	San Luiz (Obispo (California)	148.750:000$000
Abril de 1926	Breu (California)	144.500:000$000

Se tomarmos o menor dos incendios supra mencionados, concluiremos que o menor delles teria sido assás violento para consumir quasi tres vezes o total da receita annual dos seguros contra fogo de todas as companhias brasileiras. O total do capital subscripto pelas companhias nacionaes operando em seguros de incendio, no anno passado, seria insufficiente para cobrir o alludido prejuizo. Aquelle capital foi de 89 mil contos, e o prejuizo occorrido em Ottawa attingiu a 127 mil. Logo, em 1935, se a Ottawa de 1900 fosse o Rio de Janeiro ou São Paulo, assistiriamos, com um só incendio, volatilizar-se todo o capital subscripto das companhias de seguros do Brasil. Por outras palavras, um sinistro teria determinado a fallencia de todo o parque de seguros nacional.

Este exemplo, se algo demonstra á opinião publica, é o que ha de contraproducente num Estado pretender cobrir todo o risco da sua fortuna para vel-a perdida de um só golpe. O paiz, que quer reter todo o premio dos seus seguros dentro das suas fronteiras, terá de arcar amanhã com o peso de todos os prejuizos. Essa a razão pela qual toda a Europa, que não é turca nem parenta do pagé Agamemnon Magalhães, considera o seguro instituição internacional, em vez de nacional, como impoz a si mesmo a semi-barbara Turquia asiatica.

Se expulsarmos do mercado segurador do Brasil as organizações estrangeiras que aqui trabalham, a menor das ameaças que paira sobre nós será amanhecermos um dia com a industria nacional de seguros e mais o Banco turco do professor Agamemnon voando em estilhaços. Não será muito mais preferivel interessar a America e a Europa na protecção e na garantia da integridade da nossa riqueza, contra algumas centenas de mil libras, daqui porventura saidas sob a forma de cambiaes, em vez de tomarmos sozinhos a responsabilidade do risco total dos seguros do nosso patrimonio?

CITOU o ministro Agamemnon Magalhães os exemplos das Caixas de Seguros nos Estados da Allemanha e nos cantões da Suissa, para confundil-as com as pretenções do seu allucinado Banco. Aquelles estabelecimentos não resolveram chamar a si a concentração e a distribuição dos reseguros dos seus paizes; não regularam o reseguro nacional com o estrangeiro; nem muito menos impuzeram a sua vontade aos commettimentos seguradores e reseguradores dos seus respectivos Estados. Se as Caixas em questão trabalham com tarifas inferiores ás das emprezas particulares, é porque ellas se especializaram em certos typos de seguros, tomando riscos menos perigosos, como por exemplo o de predios. Por outro lado, ellas operam isentas de impostos.

Considera o ministro do Trabalho a Allemanha o paiz mais adeantado em technica de seguros, que ha no mundo. Não será, portanto, de estranhar que ali as companhias particulares de seguros, tendo taxas maiores que as Caixas dos Estados, estejam, "quand même", em formidavel ascensão, no passo que as Caixas vegetam em uma vida modesta e provinciana? A explicação, porém, é simples: é que na Allemanha, como na França, Inglaterra, Estados Unidos, até hoje não houve quem cogitasse de concentrar o reseguro em um Instituto official. Ao contrario, as funcções beneficas e fecundas do reseguro foram ali sempre entregues ao livre jogo da iniciativa particular.

CONTINUAMOS aguardando a entrada triumphal do ministro do Trabalho na substancia do seu projecto. Até aqui elle ainda anda em prolegomenos, tocando um intermezzo, que pouco tem com a opera. Esperemos que passem os nocturnos de Agamemnon para que possamos, afinal, ver o arrebol das suas vastas idéas acerca do monopolio do reseguro e da nacionalização dessa verdadeira industria de guerra, que no Brasil de 1936 é o seguro. Mas já ahi terá que entrar na roda o general João Gomes Ribeiro, porque o assumpto é mesmo desses que desafiam Marte e Bellona.

ASSIS CHATEAUBRIAND

O PROBLEMA DO MATTE

O governo federal mostra-se, desde muito, interessado em solucionar o problema do matte. Realmente, trata-se de um verdadeiro problema.

O matte é uma riqueza nacional cuja exploração não tem sido feita no sentido racional de tirar della todos os proventos que é capaz de dar. A sua producção e commercio não têm obedecido a um programma preestabelecido, de systematização.

Ao matte tem faltado tudo. Não possuindo organização de nenhuma natureza, tem vivido exposto ás exigencias e imposições dos poucos mercados consumidores que possue, na America do Sul.

Varias foram as tentativas feitas no sentido de dar a esse precioso producto nacional uma organização que orientasse, economicamente, a sua producção e commercio e propiciasse a sua maior expansão, dilatando-se o seu consumo por outros mercados, notadamente o nacional.

Agora, está o governo decidido a enfrentar e resolver, em definitivo, esse importante assumpto, amparando e prestigiando as iniciativas dos governos estaduaes e dos institutos interessados no producto.

Em reuniões consecutivas, esses interessados examinaram todos os aspectos do problema e, de accordo com os technicos dos ministerios da Agricultura e do Trabalho, chegaram a consubstanciar, num esboço de projecto, as medidas legaes que julgam necessarias e efficientes para que o matte volte a ser um producto de primeira linha nas pautas das nossas exportações, ao mesmo tempo que se torne de largo consumo em nosso paiz, onde ha regiões immensas cujas populações podem e devem consumil-o em grande escala.

O ante-projecto ou esboço já organizado, deverá ser entregue, amanhã ou depois, ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que o enviará ao Poder Legislativo. Será, assim, creado, em breve o Conselho Nacional do Matte.

Na Commissão de Finanças os papeis referentes ao Tribunal Especial

Esclarecimentos do Ministerio da Guerra sobre o encaminhamento dos tres ante-projectos á Commissão de Justiça

Declarações do ministro da Justiça aos "Diarios Associados", em S. Paulo sobre a regulamentação das emendas 2 e 3 da Constituição

O projecto da Commissão de Justiça, creando os tribunaes especiaes, foi, hontem, para a Commissão de Finanças que, sobre o mesmo, teria de se manifestar, porque o projecto cria logares e vencimentos, obrigando a um augmento de despesas orçamentarias.

Relatou-o o sr. João Guimarães. Disse aceitar o projecto, como base de estudos. Abriu-se o debate, e o sr. Daniel de Carvalho, representante da minoria nesse orgão, reconheceu a situação da maioria, encaminhando a materia, sem o julgamento de constitucionalidade, para o plenario. Lamentava que a Commissão de Justiç aassim tivesse procedido. E assignou, vencido, o parecer, que foi approvado. O projecto deve figurar na ordem do dia da sessão de hoje.

OUTROS ASSUMPTOS

A reunião proseguiu. O sr. Vergueiro Cesar iniciou a discussão do projecto, de que era relator, instituindo o registro das operações de compra e venda sobre immoveis, a prestações. Disse que o parecer fôra publicado, ha dias, no pé da acta, a requerimento do sr. Daniel de Carvalho. O sr. Daniel de Carvalho disse do motivo que o levára a provocar o adiamento da assignatura do parecer. Encerrada a discussão, foi o parecer assignado.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho tambem provocou o debate sobre o parecer, seu, já publicado, com substitutivo ao projecto regulando as nomeações e promoções da Justiça local. Foi o mesmo assignado.

Do sr. Pedro Firmeza foi assignado parecer, com substitutivo, no projecto revigorando o credito de 60 contos de réis, aberto pelo decreto n. 83, de 1935.

Do sr. Vergueiro Cesar foi assignado parecer favoravel ao projecto revigorando o credito para o mausoléo de D. Pedro II.

Ainda do sr. Barbosa Lima Sobrinho foi assignado parecer á mensagem pedindo o credito de .... 760:914$000, para pagamento do abono provisorio a que tem direito a Policia Militar do Acre. Conclue por projecto, dando o credito. Nada mais houve.

UMA NOTA EXPLICATIVA DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O gabinete do ministro da Guerra forneceu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

— "Um jornal desta capital inseriu, em suas columnas, a noticia de que este ministerio havia remettido á Commissão de Justiça da Camara tres ante-projectos elaborados por elementos militares, referentes á constituição do Tribunal Especial.

Estando o assumpto em debate, convém que se esclareça com precisão a attitude do Ministerio da Guerra, afim de que se evitem as confusões tão do agrado dos elementos que combatemos no momento actual.

Por inspiração propria de pessoa que se dá ao estudo desses problemas, foram organizados os ante-projectos referidos. Levados ao conhecimento do ministro, este acquiesceu em envial-os ao orgão competente, porque lhe pareceu que continham suggestões interessantes quanto á materia em discussão.

Não se trata de uma contribuição dos "elementos militares", que continuam alheios ao debate, mas uma collaboração despretenciosa e de iniciativa de jurista, com o objectivo precipuo de regulamentar os artigos 84 a 165 da Constituição da Republica, sem qualquer allusão á emenda n. 2."

DECLARAÇÕES DO MINISTRO VICENTE RÃO

O GOVERNO SO' USOU DA AUTORIZAÇÃO DAS EMENDAS 2 E 3 DA CONSTITUIÇÃO APÓS APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADES

S. PAULO, 5 (A. M.) — Em viagem de caracter particular, chegou hoje a São Paulo o sr. Vicente Rão. A viagem do ministro da Justiça foi feita por via maritima até Santos, a bordo do "Conte Biancamano", que atracou ás 10 horas.

Seguindo para esta capital, onde chegou ao meio-dia, o ministro da Justiça esteve em visita a pessoas de sua familia, indo, depois, almoçar no Esplanada Hotel, onde lhe haviam sido reservados aposentos.

Durante a tarde, o sr. Vicente Rão recebeu visitas de cumprimentos dos representantes do governador Armando de Salles Oliveira, dos secretarios de Estado, do prefeito Fabio Prado e do presidente da Camara Municipal, além de numerosas pessoas amigas.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO RAO

A' noite, a reportagem dos "Diarios Associados" avistou-se com o ministro, tendo conseguido rapidas declarações. Versando a primeira pergunta em torno da mensagem presidencial do Legislativo, em que era solicitada a regulamentação das emendas 2 e 3 da Constituição sobre a perda das patentes militares e dos cargos civis dos implicados nos ultimos acontecimentos, disse o ministro da Justiça:

— "De facto, o presidente da Republica dirigiu uma mensagem á Camara, pedindo a regulamentação das medidas ns. 2 e 3 á Constituição, que dizem respeito, respectivamente, a perdas das patentes militares e dos cargos civis, como punição dos crimes contra a ordem politica e social.

A mensagem presidencial resultou do estudo prévio do assumpto feito com a collaboração das classes interessadas.

Assim é que trabalho apresentado, já ha mezes, pelo ministro da Guerra, foi objecto de estudos pelo Ministerio da Justiça, por se tratar de materia constitucional, e, em seguida, provocou a mensagem presidencial ao Legislativo.

Devo declarar, porém, que, mesmo na ausencia da regulamentação, o governo, por iniciativa propria, sómente usou da faculdade contida naquellas emendas após a apuração preliminar das responsabilidades em inqueritos ou syndicancias regulares.

E é de justiça esclarecer que a iniciativa da regulamentação, aliás consagrada pela mensagem, sempre partiu do proprio governo."

A PERMANENCIA DO MINISTRO DA JUSTIÇA EM S. PAULO

O sr. Vicente Rão permanecerá nesta capital apenas dois ou tres dias.

A LEADERANÇA DA MINORIA

ESFORÇOS PARA CONJURAR A CRISE

A crise que vem minando a minoria parlamentar, desde algum tempo, se tinha aggravado com a decisão do sr. João Neves de abandonar a sua leaderança.

Evidentemente, a crise persiste, mas, como é natural, ha interesse e grande empenho em evitar que ella deflagre.

Com esse intuito desenvolve-se intenso trabalho.

Devido a esses empenhos, já hontem os deputados da minoria se mostravam mais satisfeitos. Não occultavam, entretanto, que a crise não estava, de todo, conjurada.

Em consequencia, o sr. João Neves permanecerá, ainda, na leaderança.

A impressão que se tem, realmente, é que o "leader" das opposições colligadas está supportando encargo, de que desejaria livrar-se, o que fará mais cedo ou mais tarde.

Percebe-se que a tregua parlamentar aberta na Camara para não prejudicar as actividades pacificadoras do sr. Mauricio Cardoso, como emissario da Frente Unica riograndense, está sendo, aos poucos, compromettida.

A presença, nesta capital, ainda, do emissario da paz politica, está adiando o rompimento.

E' uma simples questão de consideração, de cortezia, da minoria para com os partidos que formam a Frente Unica e, especialmente, para com o sr. João Neves, representante desses partidos e "leader" das opposições colligadas.

O sr. João Neves ha muito deixou de participar das conferencias com o presidente da Republica e o sr. Raul Pilla nunca conversou, aqui, com o sr. Getulio Vargas, a respeito da pacificação politica.

O SR. MEDEIROS NETTO VISITOU O DEPUTADO JOÃO MANGABEIRA

O sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, visitou, hontem, na Casa de Saude Gaffrée-Guinle, o deputado João Mangabeira, que ali se acha em tratamento.

SEGUIRÁ NO DIA 15 PARA BUENOS AIRES O GENERAL FLORES DA CUNHA

A chegada do general Flores da Cunha era aguardada sómente no proximo domingo, constituindo, portanto, facto inesperado o seu desembarque, hontem, no aeroporto da Condor.

Esperavam o governador gaucho os elementos officiaes, o ministro Arthur de Souza Costa, os srs. João Carlos Machado, Raul Pilla, Baptista Luzardo e varios outros deputados da bancada liberal.

O general Flores da Cunha veiu ao Rio para assistir ás corridas que terão logar no proximo domingo, no Hippodromo da Gavea, devendo, segundo estamos informados, tratar tambem de importantes assumptos politicos, que estão occupando a attenção dos proceres, neste momento.

No proximo dia 15, o governador gaucho deverá seguir para Buenos Aires, onde consultará o professor Escudero, sob os cuidados e tratamento de quem ficará durante cerca de duas semanas. O seu regresso da capital portenha se dará pela fronteira do Rio Grande do Sul, em cujo percurso o general Flores da Cunha visitará algumas estancias argentinas, a convite de seus proprietarios.

O sr. João Mangabeira impetra novo "habeas-corpus"

ALLEGA QUE E' NULLO O ACCORDÃO ANTERIOR

O deputado João Mangabeira impetrou, hontem, novo "habeas-corpus" á Côrte Suprema, para si proprio e em favor dos demais parlamentares presos.

Allegando ser nullo o accordão proferido no seu pedido anterior, diz apresentar, agora, um fundamento novo. E' que a sua prisão, como a de seus collegas, foi realizada em virtude do estado de guerra declarado pelo decreto 702, de 21 de março deste anno, acto absolutamente inconstitucional, e dictatorio, que torna, por isso mesmo, illegal a coacção que elles ora soffrem, por evidente abuso de poder de parte do presidente da Republica.

O seu requerimento foi á conclusão do presidente da Côrte, para sorteio do relator.

JANTAR DE CORDIALIDADE PARLAMENTAR

Realizou-se, hontem, no Restaurante Lido, um jantar de que participaram numerosos deputados e jornalistas que trabalham na Camara.

Foi uma festa denominada, apropriadamente, de cordialidade parlamentar. Presidiu-a o sr. Euvaldo Lodi, vice-presidente da Camara, que estava ladeado pelos srs. Pedro Aleixo e João Neves, respectivamente, "leaders" da maioria e da minoria.

O jantar decorreu entremeiado de discursos-charges, de deputados e jornalistas, num ambiente de alegria e de perfeita cordialidade.

CONFERENCIAS NO CATTETE

Esteve hontem em conferencia com o presidente da Republica o sr. Paulo Ramos, governador do Estado do Maranhão.

Tambem foi recebido pelo presidente da Republica o sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul.

O SR. BORGES DE MEDEIROS E A PUNIÇÃO DOS EXTREMISTAS

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — O sr. Borges de Medeiros fez

Uma andorinha que quer fazer verão...

Argimiro ZIMMERMANN

O sr. Mauricio Cardoso está dando prova de uma tenacidade notavel. Quando todos os seus companheiros de trabalhos pela harmonização das correntes politicas nacionaes, desanimados, desistiram da tentativa, o procer riograndense ainda está firme no seu proposito pacificador. Não se quer desenganar.

Não seremos nós que o censuremos por isso. Ao contrario, a sua attitude, de quem não tem em que melhor empregar o tempo, é, até, elogiavel.

O emissario da Frente Unica parece querer desmentir o proverbio que diz "uma andorinha não faz verão"...

Ainda hontem, ouvimos commentarios sobre a sua conducta, nos quaes se assignalavam certas qualidades, predicados e virtudes que elle possue, resaltando-se essa da perseverança.

Mas, ao mesmo tempo, restricções eram feitas sobre o momento escolhido para a iniciativa pacificadora. Lembrava-se, a proposito, a phrase de que se servia, sempre, o general Pinheiro Machado: a opportunidade pega-se pelos cabellos ou deixa-se passar.

Parece que a opportunidade que serviria ao emissario gaucho passou ou tem os cabellos muito curtos, não podendo ser seguros com firmeza...

Realmente, tentar, nesta altura da situação, uma recomposição ministerial como um meio de se obter a paz politica, é uma tentativa assás ousada.

Esse processo pacificador só pode ser empregado em momentos excepcionaes. Excluidos os casos da salvação publica ou de guerra externa, pode ter applicação num começo de governo ou em torno de um candidato, em face de circumstancias especiaes, de ordem interna.

Pode-se lá imaginar que o sr. Getulio Vargas, sem motivo grave, pudesse dispensar dois ou tres dos seus actuaes ministros e substituil-os por outros designados pelas opposições colligadas?

Ha um anno atrás e em circumstancias que impuzessem a modificação, talvez o presidente accedesse em fazel-o. Mas, agora, por que? — perguntará o sr. Getulio Vargas...

Entretanto, como já se affirmou que o sr. Mauricio Cardoso alterou o seu plano pacificador, é possivel que as suas tentativas tenham mudado de rumo e a paz almejada por força de um ministerio se orienta no sentido do futuro..

Quem sabe lá quaes são os designios secretos do sr. Mauricio Cardoso...

PARA A COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE NASCIMENTO DE PEREIRA PASSOS

Está marcada, para amanhã, ás 10 horas, no gabinete do prefeito, uma reunião da commissão designada para promover os estudos do programma de festejos commemorativos do centenario do nascimento do saudoso prefeito Pereira Passos.

Para combater a febre amarella

O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO NECESSITA DE UM REFORÇO DE 3.000 CONTOS DE REIS

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica acompanhada da sua exposição de motivos relativa á abertura de um credito suppleemntar de 3.000:000$, para reforço da verba do actual orçamento do Ministerio da Educação e Saude Publica.

Esse ministerio expõe a necessidade de ser concedido o mesmo reforço á verba destinada ao combate á febre amarella, no paiz, de vez que os serviços se vêm executando por meio de accordo com a Fundação Rockefeller, cabendo ao governo a quota de 12.000:000$000 e á Fundação, uma outra.

Allega, ainda, que do orçamento vigente do mesmo ministerio consta na verba a dotação de .... 9.000:000$000, e que, segundo se verifica do processo enviado, as despesas realizadas no 1º semestre, ascenderam á cifra de 6.000:000$000, e, tomando-se por base o mesmo volume de encargos no 2.º semestre, em virtude dos entendimentos com a mesma Fundação, mistér se faz a concessão do reforço pedido para cobrir a deficiencia da respectiva dotação orçamentaria.

COLUMNA DO CENTRO

CINEMA, ESTATISTICA E PSYCHANALYSE

Jonathas SERRANO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Tres substantivos bem modernos. O primeiro dispensa commentarios. Delle já se disse todo o bem e todo o mal que é attribuivel a uma invenção humana. E apesar de tudo ainda ha o que dizer...

Da estatistica bem sei que se póde tambem ironizar se não dizer mal. Lembra-me sempre aquella pilheria, citada por Lavaissière; em certa estatistica, a criminalidade dos musulmanos figurava na proporção de... 300°|° I O unico turco da localidade fôra preso tres vezes...

Resta a psychanalyse. Mas o leitor intelligente sabe muito bem que, collocando o adjectivo no seu logar, há muita verdade na impugnada theoria: porque afinal psychanalyse bem conduzida é genuina analyse psychologica...

Sem entrar na discussão de minucias, porque esta columna é apertada, quero apenas referir aos leitores o resultado de uma pesquiza de natureza psychanalytica feita por meio da estatistica nos dominios do cinema.

Trata-se do seguinte. Em trezentos films exhibidos aqui no Rio de 1935 até o principio deste anno, foram examinados apenas os titulos. Em que proporção apparecem ahi os vocábulos traductentes de paixões, ou de idéas correlacionadas com a libido?

E' facil a verificação.

A primeira vista poderá parecer que a proporção é insignificante. Assim é que a palavra amor, no singular ou no plural, ou o synonymo paixão, ou o verbo amar, figuram ao todo uma duzia de vezes (em rigor 13 vezes) nesses titulos. Mas a verdade é que ha toda uma serie de outros substantivos que estão intimamente ligados ao fundo passional dos films, e que occorrem em proporção notavel. Taes são: mulher (8 vezes), ella (3 vezes), consortes (2), viuva (2), Madame (2), e, em exemplos multiplos, aventuras, beijo, conquistador, divorciada, farra, follias, fuzarca, noiva, rapto, romance, tentação, Venus, virgem e até nomes proprios assás expressivos como, por citar apenas um, a Du Barry.

Sommando-os, teriamos já proporção respeitavel, de cerca de 16 por cento, no total dos films.

A verdade é que os titulos enganam. A proporção dos themas de fundo freudiano é muito maior. E' sabido que as comedias e dramas giram em torno das paixões e, em geral, das menos nobres.

Mas o titulo, pela força mesma dos annuncios suggestivos, nas fachadas, luminosas ou não, nos jornaes, nos cartazes etc. — já é um elemento perturbador. Os "trailers" exploram o assumpto com adjectivos cada vez mais hyperbolicos. E as perigosas sementes são assim lançadas no subconsciente da multidão.

E' de admirar, depois disso, que o noticiario seja cada vez mais sensacional?

Da minha taba

Chapéos...

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Pergunta-me um amigo qual a minha opinião sobre o sinsombreirismo.

O assumpto dá para uma these. Uma complicada monographia mesmo. Mas o que o meu amigo deseja é apenas a minha opinião: pois bem, sou contra o sinsombreirismo. Não importa que as ruas se encham de homens de cabeça descoberta, de todas as idades e posições. Considero o chapéo não um complemento do vestuario do homem apenas, o que seria particularidade para interessar aos alfaiates e aos elegantes, mas uma peça complementar do proprio homem. O homem sem chapéo está incompleto. Não deixa de ser o homem physico, mas falta-lhe muito de individualidade e de substancia psychologica do sexo.

Desperta-me um homem sem chapéo a mesma impressão de um vidro de poção que o pharmaceutico nos entrega sem a capsula de papel impermeavel frisado, a envolver a rolha e o gargalo. Não ha, evidentemente, pharmaceutico que se esquecesse daquelle pormenor da sua arte, por mais atarefado que estivesse. E não é só porque a Saude Publica multa. E' porque elle sabe que o remedio, sem o tal "papelote", que vae, aliás, ser lançado fóra, despertaria suspeita ao doente. E porque a suspeita? Suspeita de que o remedio não estava bem preparado de accordo com a sciencia galenica? Não, porque a capsula frisada nenhuma relação tem com a dosagem da fórmula. Não é possivel ao leitor, que tem de certo ingerido poções, explicar convenientemente porque não admitte o remedio sem o toucado classico no gargalo. Sabe, porém, que o recusaria, se elle assim viesse, ou então, se o seu mal fosse grave, o beberia, mas sempre com suspeita. E' exactamente o que succede com o homem sem chapéo.

Póde-se tratar com elle, podemos ouvil-o e até é possivel que elle diga coisas certas, elevadas e sensatas, mas, e o chapéo!... Tal qual como no remedio... E tanto o chapéo é indispensavel ao homem que a humanidade sempre o usou. A sua historia é daquellas que se perdem na sempre citada "noite dos tempos", escuridão que tem escondido muita coisa, como todas as escuridões nocturnas. Para os romanos, o chapéo era "galerus" e era uma especie de bonnet de pellos naturaes. Os gregos o chamavam "kuné". Até os esquimáus e os lapões usavam-no.

Herodoto cita uma grande vantagem dos chapéos. Conta elle que muito tempo depois das batalhas, distinguiam-se os craneos dos egypcios dos craneos dos persas, porque aquelles eram mais duros, devido ao uso do chapéo. Os soldados persas usavam sómente uma echarpe, tal qual as mulheres.

Ora, já está ahi uma vantagem do chapéo, historicamente proclamada. E, hoje mesmo, quantos são os attentados de que o chapéo póde livrar o homem. Já não me refiro só aos attentados de rua, nem aos accidentes: ao tijolo ou ao vaso que cáe, e ao qual o chapéo serve de pára-choque, defendendo-nos, mas aos episodios domesticos.

Tenho um amigo que via com sympathia o sinsombrerismo. Estava para adherir á moda. Ao chegar um dia em casa, depois de haver a esposa recebido uma telpehonema errada, que deveria ser endereçada ao apparelho de seu escriptorio particular de advogado, foi surprehendido na varanda, á hora do jantar, com uma terrina, que descreveu no ar uma hyperbole e caiu concretamente na sua cabeça, quebrando a aba do palheta. Depois, elle e a esposa, reconciliados, viram o perigo: seria uma brecha de 8 centimetros na arteria temporal... O meu amigo nunca mais se lembrou do sinsombrerismo.

O chapéo é, ademais, o symbolo historico da polidez. A civilização não poderia eliminal-o, porque ella é exactamente refinadora do cavalheirismo.

Tira-se o chapéo para saudar, para demonstrar respeito. E' apenas um gesto, sem palavras, mas de grande significação.

Descobrimo-nos deante da dama a quem falamos e dentro dos templos.

Poderia alguem revidar que durante algum tempo todos compareciam cobertos deante dos reis e assim entravam nos templos. Seria um argumento de máu causidico: em tal época, o chapéo na cabeça significava respeito — mas sempre o chapéo tinha funcção a desempenhar na ordem da polidez do homem!

A Revolução Franceza não acabou com os chapéos: provocou até novos modelos.

Em todas as religiões o chapéo se encontra como symbolo augusto: o chapéo dos arcebispos faz parte de suas armas episcopaes.

O modernismo literario e artistico, em suas modalidades revolucionarias, não excluiu o chapéo.

Marinetti, o futurista, no seu arrojo, não guerreou o chapéo: limitou-se a crear o typo de chapéo para o homem moderno: com azas e ventiladores.

Não é, portanto, modernismo andar sem chapeo.

E é, ao meu vêr, fraca masculinidade, porque, simultaneamente com a ausencia do chapéo — as avenidas estão demonstrando aos nossos olhos — os homens passam, como as mulheres, a cuidar do penteado, com cuidados verdadeiramente "wildianos". E Wilde era mais alguma coisa do que escriptor...

Além disso, a falta do chapéo difficulta as demonstrações de estima á distancia, de passeio para passeio, por exemplo. Em vez do chapéo que desce, o cumprimento é feito pelo braço que se ergue. E o individuo ainda corre o risco de parecer integralista, o que não sorrirá ás pessoas sensatas.

E se chove ou neblina, o animal humano sinsombreirista se vê deante do dilemma: ou põe o chapéo ou se molha. A opção pelo guarda-chuva é de um grande ridiculo, porque o guarda-chuva é o symbolo do apetrecho grotesco. O dr. Paulo de Frontin, que rasgou modernismos, não conseguiu rehabilital-o.

Não vejo, pois, uma só razão, historica ou scientifica, que abone o sinsombrerismo.

E como as mulheres são sempre admiraveis de finura, eu citarei um episodio de meu conhecimento. Uma linda e intelligente senhorita comparecia a todos os "chás" e logares elegantes, em companhia de um joven sinsombrerista. Eram namorados. O seu noivado é, porém, annunciado com outro. Ha surpreza, e ella se justifica: "Eu gosto delle (referia-se ao namorado) como amiguinho, mas não poderia ser para casar". E conclula:

— Tinha graça, casar com um rapaz sem chapéo!

Ha nessa pequenina phrase um mundo de philosophia, de psychologia e até de physiologia. Sim, de physiologia tambem.

Como ellas consideram o homem sem chapéo...

E nós homens só vivemos por causa dellas. Depressa, onde está o meu chapéo?

Sob pena de transformar-se num bando armado, o Exercito não deve immiscuir-se na politica partidaria

O general Parga Rodrigues dá aos "Diarios Associados", em Porto Alegre, as suas impressões sobre o momento nacional

Um conceito de Maurras — A tropa e a politica — Necessidades do Exercito — O direito é dos fortes — Extremismos da esquerda e da direita — Nenhum militar tem necessidade de assentar praça no integralismo — Militarismo — A revolução hespanhola — Sobrevivérá a democracia

PORTO ALEGRE, 5 — (A. M.) — O "Diario de Noticias", orgão dos "Diarios Associados", nesta capital, publicará amanhã a seguinte entrevista com o commandante da 3.ª Região, general Parga Rodrigues:

"O general Parga Rodrigues é incontestavelmente uma das figuras mais representativas do nosso Exercito.

Mercê do seu positivo valor mental, graças á alta funcção que exerce, chefiando um dos mais importantes sectores militares do paiz, bem como pelas invulgares virtudes civicas que exornam o seu caracter, torna-se s. excia. a personalidade indicada naturalmente para, mediante uma palavra autorizada e serena, fornecer á opinião publica nacional uma media exacta do pensamento do Exercito com relação a certos problemas de ordem interna que neste momento preoccupam o Brasil, e acerca de outros que agitam e angustiam a humanidade inteira nesta hora sombria que ella atravessa e têm enorme reflexo num povo em formação como é o nosso.

Foi pensando assim que o "Diario de Noticias" tomou a resolução de ouvir sobre esses assumptos o eminente commandante da 3.ª Região Militar, afim de apresentar á apreciação da nação brasileira a maneira de encarar as coisas de um dos mais destacados chefes do seu Exercito.

O general Parga Rodrigues, avisado dos nossos propositos, promptificou-se immediatamente a vir ao encontro delles, para isso recebendo-nos hontem, ás 20 horas, em seu appartamento, no Majestic Hotel.

O chefe da guarnição federal do Rio Grande do Sul — senhor de uma delicadeza a toda prova — poz-nos logo de inicio á vontade, iniciando animadamente comnosco uma palestra generalizada e declarando-se prompto para responder a qualquer pergunta que porventura lhe fizessemos.

O general Parga Rodrigues, photographado em Porto Alegre

O EXERCITO E A POLITICA

A politica interna brasileira vem ultimamente atravessando um periodo de grandes agitações, que se aggravou sobremaneira depois dos acontecimentos de novembro ultimo e da consequente prisão de innumeraveis politicos, militares, intellectuaes e parlamentares extremistas.

Charles Maurras, num dos seus livros, declara que nas nações latino-americanas a "anarchia é espontanea". Urge que o Brasil confunda esse juizo um tanto apressado do famoso jornalista e sociologo francez. Para isso a nação confia no patriotismo de todos os seus filhos, inclusive no daquelles que integram o seu Exercito — indiscutivelmente a mais solida das instituições nacionaes.

Qual deve ser a attitude do Exercito em face da politica partidaria?

Qual o papel das forças armadas no entre-choque das lutas politico-partidarias?

O general Parga Rodrigues esclarece:

— "Ha já cerca de dois annos (12-7-934), ao assumir o commando da 3.ª Região Militar, tornei publico pelo Boletim de Assumpção o meu modo de ver e de agir a respeito. Em um pentalogo contido nesse documento concentrei a doutrina, que os meus commandados deveriam seguir, a unica compativel com os seus direitos de cidadãos e suas responsabilidades de soldados. Tive a grande ventura de ver, até agora, officiaes e sargentos, em um meio onde a politica partidaria apaixona sobremaneira, pautarem o seu procedimento de accordo com os meus conselhos. Graças á isso, podemos todos atravessar galhardamente a duas phases criticas constituidas pelas eleições do governador do Estado e dos prefeitos municipaes".

"Vencidas essas duas importantes etapas, facil nos foi passar incolumes pelas outras não menos graves que se seguiram".

"O militar póde, pois, ter suas predilecções por este ou aquelle partido politico sem, comtudo, "assentar praça" nelle. Póde, assim, votar e ser votado, comtanto que não tome attitudes ostensivas, quaes as de cabo eleitoral ou propagandista de qualquer especie, abstendo-se de tomar parte em reuniões e manifestações politicas quaesquer".

"Não ha exercito ou tropa organizada cuja efficiencia lhe permitta a intromissão na politica partidaria, sob pena de transformar-se em um bando armado ou, quando muito, em uma guarda negra".

"Todos, no Rio Grande do Sul, reconhecerão, cêdo ou tarde, quanto a sua guarnição federal, nestes dois annos, tem contribuido, com a sua attitude puramente militar, para a tranquillidade e paz neste grande Estado".

"As forças armadas se devem manter unidas e cohesas em torno dos seus chefes, por meio dessa disciplina, que sómente se differencia da existente em toda a Natureza, sob qualquer aspecto, por ser consciente, livre e voluntariamente aceita".

"Emancipados da politica partidaria, não podem os chefes militares ficar indifferentes á Politica geral do paiz, cujos passos devem acompanhar afim de poderem convenientemente orientar os seus commandados que, absorvidos pelas minuciosas responsabilidades de todos os instantes e não podem ter essa preoccupação e não devem ser apanhados de surpreza em situações criticas e graves".

"O chefe militar deverá estar á altura da sua elevada missão. Além das qualidades inherentes á profissão, deverá possuir a força moral que lhe dê o direito de pregar patriotismo, desprendimento pessoal, disciplina e lealdade".

AS NECESSIDADES DO EXERCITO

Depois de uma ligeira pausa, que o general Parga aproveitou para encher novamente de tabaco o seu cachimbo, perguntámos-lhe quaes eram, no seu modo de ver, as necessidades do Exercito, afim de salvaguardar o prestigio interno e, sobretudo, externo do paiz. S. ex. responde-nos da seguinte maneira:

— "Para corresponder á sua finalidade, são multiplas e complexas as necessidades do nosso Exercito. Em cada anno que passa, ellas se accumulam, analogamente ao que se dá com um grande edificio cuja conservação, por falta de recursos, não é devidamente cuidada. Todas ellas são muito bem conhecidas pelo Governo, através dos orgãos competentes do Estado Maior do Exercito e do Ministerio da Guerra. Somente em um relatorio de caracter mais ou menos reservado, nunca em uma entrevista, salvo em bons artigos já publicados na imprensa e em nossas revistas militares, poderia o assumpto em apreço ser convenientemente tratado sob alguns aspectos".

"Posso apenas dizer algumas generalidades, entre as quaes as seguintes: 1.º) augmento do effectivo para um minimo de 80.000 homens; 2.º) material necessario a esse effectivo; 3.º) aquartelamentos novos e bôa conservação dos existentes; 4.º) grandes areas de terreno em cada Região, onde possa a tropa fazer os exercicios de tiro de artilharia e de manobras com grandes effectivos."

"Em rigor, cada guarnição (Porto Alegre, Santa Maria, Cruz Alta, etc., etc.) precisa de uma grande area para uma "praça de exercicio" e cada Região de area muito maior para o seu "Campo de Instrucção e de Tiro". Aliás, desde 1911 que me bato por isto, que vi de perto, quando em pratica no Exercito allemão.

"Sem isso, todo esse acervo de conhecimentos adquiridos pelos nossos quadros, nos quaes, em todos os postos, Armas e Serviços, encontramos um numero já bastante grande de elementos cultos e technicamente preparados o que representa sobre o Exercito de 1889, um seculo de evolução, todos esses conhecimentos resultariam inuteis, por falta de applicação adequada e constante durante toda a vida militar".

"Os officiaes superiores e generaes ficariam, assim, uns, doutores em militança, outros, mestres em administração, porém jamais chefes militares".

"Alguns progressos, como soe sempre acontecer no Brasil, vêm

(Continua na 7ª pagina.)

REPARAÇÃO NECESSARIA

A revolução creou alguns casos que ainda não foram devidamente resolvidos, depois que o governo, voltando ao bom senso, se decidiu a corrigir os erros praticados nas horas de enthusiasmo vermelho dos primeiros mezes da dictadura.

Muitos delles rolam pelos tribunaes, emquanto outros aguardam que as novas administrações tomem a espontanea iniciativa de fazer justiça.

Agora mesmo debate-se a questão das apolices do Estado do Rio de Janeiro, a respeito da qual já se têm pronunciado illustres jurisconsultos brasileiros.

Em 1929 o governo fluminense quiz executar um plano de melhoramento dos serviços de electricidade do Estado, e iniciou-o encampando a força e luz de Campos, cuja apparelhagem a municipalidade havia, anteriormente, adquirido da antiga empresa que a explorava.

Havia, no emtanto, um obice aos propositos do governo estadual: a municipalidade pagara a apparelhagem com apolices, garantidas pela hypotheca do proprio acervo da companhia.

Insistindo em realizar os seus objectivos, o governo fluminense venceu o obstaculo, levantando emprestimos em bancos e com particulares. Com o producto das operações realizadas encampou os bens da antiga empresa, resguardando ao mesmo tempo as apolices.

Achando-se o Estado na posse desses bens, livre de quaesquer onus em virtude do resgate daquelles papeis, achou conveniente transferir uma parte dos serviços de electricidade de Campos (o de telephones) á Light, recebendo em pagamento uma porção consideravel do capital que empregára.

Proseguindo, porém, nos seus projectos de melhoramentos dos serviços urbanos de electricidade, emittiu apolices de um conto de réis, num total de vinte e cinco mil, juros de oito por cento. Levou-as á Bolsa de Titulos, onde foram cotadas a oitocentos mil réis, tendo encontrado numerosos tomadores.

Com o dinheiro apurado, o governo pagou os emprestimos anteriores; e com outra parte da emissão comprou a Usina de Tombos de Carangola e a respectiva linha de transmissão.

Estavam as coisas nesse pé, quando o paiz foi surprehendido pela grande subversão politica de outubro de 1930.

As administrações estaduaes e municipaes, na sua maioria, foram entregues a homens de boa vontade, mas nem sempre dotados da experiencia necessaria á direcção dos negocios publicos.

Um delles praticou no Estado do Rio de Janeiro o gesto realmente dictatorial, mas profundamente anti-juridico, de reduzir o valor nominal das apolices a um preço inferior áquelle pelo qual foram vendidas e a taxa dos juros respectivos.

Semelhante gesto tinha, no raciocinio pouco esclarecido desse governante, uma razão sufficiente: a acquisição da Usina de Tombos de Carangola fôra prejudicial aos interesses do Estado, acontecendo o mesmo, no seu parecer, á acquisição dos bens da antiga empresa de electricidade, effectuada pela municipalidade de Campos.

Quem deveria pagar o erro commettido, se é que aquellas operações foram de facto lesivas ao Thesouro fluminense? No entender do inexperiente administrador, inflammado de enthusiasmo revolucionario, os portadores das apolices, que as haviam adquirido de boa fé, confiando no credito do Estado e na honorabilidade das suas administrações. E' claro que apenas se verificou uma expoliação, pela qual bem se póde avaliar a mentalidade que em determinado momento dominou em nosso paiz. Se esse criterio viesse a ser consagrado, nada mais facil do que diminuir as dividas consolidadas de um Estado, libertando-o do onus do pagamento dos juros e do capital dos emprestimos realizados.

Um simples decreto salvaria as finanças publicas compromettidas da maioria das unidades da federação.

Mas, semelhante processo estancaria o credito e ninguem mais se aventuraria a adquirir apolices ou quaesquer outros titulos da responsabilidade dos thesouros estaduaes.

Ainda agora, o governo do Estado do Rio acha-se autorizado a lançar uma emissão, destinada a serviços publicos de grande importancia economica.

Mas, deante do exemplo acima exposto, quem nos garantirá de que os futuros portadores das novas apolices não terão o mesmo [illegible]? Urge, em beneficio do Estado do Rio de [illegible] [illegible] o seu credito, rectificando o acto injusto que prejudicou aquelles que confiadamente compraram as apolices anteriores.

(D'O JORNAL, de 30|7|936.)

A Vasp ao Publico

A Viação Aerea São Paulo S/A., VASP, communica que, verificadas as condições dos aero-portos terminaes de sua linha Rio de Janeiro-S. Paulo, ainda em preparação, resolve adiar o estabelecimento regular da referida linha, pelo prazo necessario a que os serviços possam effectuar-se com todos os requisitos de regularidade.

Dará, dentro de poucos dias, novo aviso aos interessados, que serão attendidos nos escriptorios da Companhia.

Os homens illudiram-se

A segunda conferencia do sr. Le Corbusier

A dispersão em redor das cidades — A catastrophe urbana — Victima de seus sonhos e causador da propria escravidão — Horizontal e vertical

"A desnaturalização do phenomeno urbano" era o assumpto escolhido pelo sr. Le Corbusier para sua segunda conferencia, em que falou, tambem, do "grande desperdicio" e da "cidade radiosa", perante auditorio mais numeroso ainda do que na quarta-feira anterior.

O sr. Gustavo Capanema, que assistiu á palestra, pediu ao professor Leitão da Cunha abrisse a sessão com algumas palavras. O Reitor da Universidade referiu-se, então, eloquentemente á personalidade do conferencista.

Precisamos — começou o sr. Le Corbusier — lembrar inicialmente os dois factores basicos dos problemas architecturo-urbanistas: O Homem e o Sol. Este, procurado por aquelle, marca com seu proprio cyclo o rythmo da vida humana.

A decadencia da architectura no seculo XIX, verificou-se porque se perdera a noção das relações entre os varios factores e a das proporções. A tendencia geral dos homens sempre fôra para se reunirem. Desde cerca de 40 annos, entretanto, os homens afastam-se dos centros por elles mesmos creados. Qual o attractivo que os chama fóra das cidades? A liberdade. A architectura do seculo XIX fizera-a desapparecer e o sonho do homem tornou-se residir numa casinha, com algumas arvores, e um pouco de ar. Chegámos assim á catastrophe urbana.

Esse sonho, entretanto, era uma illusão. Verificou-se o "grande desperdicio", factor da escravidão do homem actual.

As grandes cidades dos Estados Unidos, assim como Berlim, Paris, Londres, mostram de maneira irrefutavel que o homem se escravizou pela realização do seu proprio sonho. Em Londres, comtudo, já se manifesta uma tendencia no sentido de regressar o homem á cidade.

Vejamos o que numa grande cidade dos Estados Unidos são as 24 horas de quasi todos os homens.

Oito horas de somno. Logo depois o trem para ir ao trabalho. Cerca de 1 hora e meia de viagem. Oito horas de trabalho effectivo, em seguida, e novamente uma hora e meia de trem. Supponde que uma hora se perdera de uma ou outra maneira, restam 4 horas para os lazeres. Deve se assignalar, de passagem, que as viagens nos trens suburbanos não costumam ser cercados de muito conforto.

Seja como fôr, o cidadão chega á sua casinha. Para a citada edificação e existencia do logar, onde esta se ergue, quanto não fôra gasto! Estradas de ferro e de rodagem, canalizações de agua, gaz, electricidade. Tudo isso para que? Para uma liberdade que não existe. E quem paga? O Estado, sim, mas na verdade o contribuinte, o contribuinte de quem o Estado percebe, de diversas maneiras, o equivalente da metade de seu trabalho: 54 % dizem as estatisticas americanas. Em outras palavras: do trabalho diario de um homem, 4 horas representam trabalho esteril. E' o "grande desperdicio".

A essa concepção oppõe-se a da "Cidade radiosa", construida de accordo com as technicas modernas, com grande reducção das despesas para os serviços publicos, porque

(Continua na 8ª pagina.)

O povo na ansia de COMPRAR BARATO os SALVADOS do INCENDIO da "A CAPITAL", á Rua Gonçalves Dias, invadiu, hontem, em massa, esse conhecido estabelecimento. — Foi preciso a intervenção da Policia, que organizou um cordão de isolamento externo. — MILHARES de pessoas estão se aproveitando da formidavel liquidação dos SALVADOS do INCENDIO da "A CAPITAL", que continuará por alguns dias.

As informações do Itamaraty á Camara sobre a attitude de deputados inglezes em relação á Cantareira

CRITICAS AO GOVERNO DE PERNAMBUCO E COMMENTARIOS AO ENCARECIMENTO DA VIDA

A SESSÃO DE HONTEM

O sr. Antonio Carlos foi quem presidiu a sessão da Camara dos Deputados.

Rectificaram a acta os srs. Fabio Aranha e Humberto de Andrade.

Da pasta do expediente constou, além de outros papeis, um officio do ministro das Relações Exteriores, em resposta a um pedido de informações formulado pelos deputados Motta Lima e Café Filho, sobre se o governo brasileiro manifestou ao governo inglez que não podia ver com bons olhos a impertinencia com que alguns deputados inglezes, protegendo uma empresa mal dirigida, ousavam intervir em negocios internos do nosso paiz. A referencia era ao caso das tarifas da Leopoldina e Cantareira. O sr. Macedo Soares informou que o governo brasileiro, embora muito cioso de suas obrigações, não pode levar a effeito a acção suggerida, porque de accordo com os principios de direito publico, vigentes nos paizes de regimen constitucional e representativo, é livre a manifestação de pensamento das Camaras Legislativas, quando no exercicio dos respectivos mandatos. Esta regra que vigora entre nós, consagrada pelo artigo 81 da Constituição, não é ignorada no parlamento inglez, cujas tradições liberaes são, aliás, universalmente conhecidas.

DUAS MENSAGENS

Tambem foram lidas duas mensagens do presidente da Republica: uma solicitando a abertura do credito de 3 mil contos para reforço da verba "Secretaria de Estado" do Ministerio da Educação; a outra submettendo á consideração do Poder Legislativo as cópias authenticadas das convenções sobre a nacionalidade da mulher, approvadas na 7ª Conferencia Internacional Americana, reunido em Montevidéo.

A PROTECÇÃO AOS BRASILEIROS NA HESPANHA

Ainda foi lido outro officio do ministro do Exterior, communicando, em resposta ao pedido de informações do sr. Gomes Ferraz, que o Itamaraty tomou todas as providencias para defender e auxiliar os brasileiros que se encontram na Hespanha, telegraphando nesse sentido, á embaixada em Madrid e aos consulados brasileiros existentes em varias cidades hespanholas. E accrescenta que os regulamentos diplomaticos e consulares consignaram taes providencias.

DEFESA DO ALGODÃO FLUMINENSE

O sr. João Guimarães, leader da bancada radical fluminense, apresentou um projecto autorizando a abertura de um credito de 200 contos para a installação e custeio dos serviços do algodão, no Estado do Rio.

O COMBATE AO CANGACEIRISMO

Na hora do expediente, falou o sr. Eurico de Souza Leão.

Historiou sua acção no combate ao cangaço, quando foi chefe de policia de Pernambuco, mostrando como a lição dos factos levou os Estados nordestinos a promover o convenio de Recife. Estabeleceu-se, então, uma acção commum para o exterminio do mal. Dahi por deante podiam as forças de um Estado penetrar em outro para combater os bandoleiros. Passa em revista outros aspectos da questão, e salienta que o problema do cangaço não se resume em anniquilar este ou aquelle grupo. E' mais complexo, pois abrange tambem o protector dos bandidos, quasi sempre prestigiado pelas situações politicas e pelas proprias autoridades; o asylador de grupos, o agenciador de viveres e munições, tudo isso constitue uma série de obstaculos para uma campanha decisiva e definitiva. Accentúa que se o governo não attribue á sua policia os elementos seguros para enfrentar todas essas resistencias, não se póde, lealmente, exigir della o milagre de atacar com exito, o mal em suas raizes. A responsabilidade dos governos é muito maior que das policias. Ao invés de responsabilizal-as devemos chamar ás contas os governos desidiosos ou mal orientados. Justifica o seu ponto de vista e diz que até fins de 1926 a policia assistia, inerme, ao exterminio e aos saques no sertão, não se atrevendo a sair ao encontro dos bandoleiros, porque estes a encurralava. Em fins de 1927, a situação já era outra conforme testemunho dos governadores de varios Estados do nordeste. Em 1930, por occasião da revolução, Pernambuco estava em paz, bem policiado. Agora volta a ser infestado pelos cangaceiros.

Essa situação, que novamente se desenha para o seu Estado, decorre a seu ver da falta de autoridade do seu governo e de sua pasmosa incapacidade. A policia não pode nem deve ser chamada a contas. Por mais bravo que seja um official, sem soldados e sem transportes, não lhe é dado investir contra "Lampeão" em condições favoraveis para a luta. Exigir-se a solução do problema pelo sr. Lima Cavalcanti seria o mesmo que exigir que elle acabe com o fermento communista em Recife, sabendo-se que elle foi o seu principal animador, installando nas Secretarias de Estado verdadeiras cellulas communistas, ausentando-se para a Europa nas vesperas do movimento, ao mesmo tempo que o commandante de sua Policia vinha, por uma coincidencia singular, para o Rio a passeio.

O deputado pernambucano prosegue nos seus ataques ao sr. Lima Cavalcanti e finaliza concitando o presidente da Republica a commissionar um delegado de reconhecida idoneidade para apurar a procedencia de todos os factos, que acabava de arguir. Emquanto não se fizer isso o sr. Lima Cavalcanti continuará a ser uma sombra de governo, sem autoridade e sem respeito, proliferando, sob seu indirecto amparo, os germens da desaggregação social, sobretudo o banditismo, que actualmente infesta os sertões de sua infeliz terra natal.

EM DEFESA

O sr. Adalberto Corrêa falou em seguida. Referiu-se a um trecho do discurso proferido, na vespera, pelo sr. Amaral Peixoto, no qual ha a declaração de que estavam sendo distribuidos pela cidade boletins extremistas contendo accusações ao

(Continua na 7ª pagina.)

ARTHUR TOSCANINI NO "TERCEIRO CONCERTO GENERAL MOTORS"

Hoje, pela Radio Tupi, será transmittido o terceiro programma da série de concertos offerecidos pela General Motors ao publico brasileiro. No programma de hoje, além da Orchestra General Motors, regida pelo celebre maestro Arthur Toscanini, teremos, como solista, a notavel soprano Dusolina Giannini. A irradiação da Radio Tupi será feita das 20 ás 21 horas, devendo este mesmo programma ser repetido amanhã, sexta-feira, no Radio Club, tambem das 20 ás 21 horas. No concerto de hoje, teremos composições de Weber, Verdi, Saint-Saens, Debussy, Strauss, Goldmark e Wagner.

Creada a Commissão Reguladora do Tabellamento de Generos

AS DIVERSAS PROVIDENCIAS DO DECRETO FEDERAL, HONTEM BAIXADAS, CONTRA O ALTO CUSTO DA VIDA

Serão fixados semanalmente os preços para o commercio atacadista e varejista

E' o seguinte o teor do decreto assignado pelo presidente da Republica, na pasta da Agricultura, dando providencia contra o encarecimento da vida:

Tendo em vista o decreto 989, de 27 de julho proximo passado e o disposto nos artigos 2º, 3º e 4º do decreto legislativo n. 4.034, de 12 de janeiro de 1920, não revogado por qualquer acto legislativo posterior, e considerando que, no Districto Federal e em outros centros populosos do paiz, os preços de producção e venda dos generos de primeira necessidade não guardam entre si uma justa relação, isso em virtude de manobras de especulação, que devem ser cohibidas pelo Poder Publico, por prejudiciaes aos legitimos interesses da população:

Decreta:

Artigo 1 — Para a execução das medidas a que se refere o decreto legislativo n. 4.034, de 12 de janeiro de 1920, nos artigos 2º, 3º e 4º fica creada a Commissão Reguladora do Tabellamento dos Generos de Primeira Necessidade, que, no Districto Federal, será constituida pelos directores da Directoria de Estatistica da Producção, Directoria da Organização e Defesa da Producção, Serviço de Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Fomento da Producção Animal e Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal, do Ministerio da Agricultura e director da Directoria de Abastecimento, da Secretaria do Interior e Segurança, da Prefeitura do Districto Federal, os quaes poderão ser representados, eventual ou permanentemente, por qualquer alto funccionario das respectivas Directorias, desde que a delegação seja approvada pelo ministro da Agricultura.

Paragrapho unico — As resoluções da Commissão serão executadas por seu presidente, escolhido dentre seus membros, pelo ministro da Agricultura.

Artigo 2º — A Commissão terá como orgão auxiliar no tabellamento dos preços, exclusivamente para informações, um conselho consultivo, constituido por:

a) — um funccionario do Ministerio da Viação e Obras Publicas, que prestará esclarecimentos sobre questões de transportes e será o seu presidente;

b) — tres (3) membros de livre escolha e designação do ministro da Agricultura, dos quaes um representará a Associação Commercial do Rio de Janeiro, um será representante da Sociedade Nacional de Agricultura e o terceiro representará as industrias ruraes;

c) — tres (3) membros de livre escolha e designação do prefeito municipal, sendo um membro do Centro dos Atacadistas, um do Centro dos Varejistas e um consumidor.

Artigo 3º — A Commissão organizará semanalmente as tabellas de preços maximos para o commercio atacadista e varejista do Districto Federal, podendo, se julgar conveniente, ouvir o Conselho Consultivo a que se refere o artigo 2º.

Artigo 4º — Por proposta da Commissão, poderá o ministro da Agricultura declarar generos de primeira necessidade, sujeitos a tabellamento, outros productos não incluidos no artigo 2º do decreto n. 14.027.

Artigo 5º — Ao ministro da Agricultura incumbirá:

a) — levantar a estatistica dos "stocks" dos generos de primeira necessidade existentes fóra do Districto Federal e facilitar e dispor a circulação desses "stocks" de modo a servir a esta capital e evitar a escassez do producto;

b) — verificar a producção nas fontes de origem, o custo dos generos, gravames que os oneram como taxas, impostos, carretos, fretes, embalagens, carga e descarga, etc.;

c) — agir junto ás empresas particulares de transportes fluviaes, maritimos e terrestres, no sentido de obter a reducção dos fretes, facilidade ou preferencia no transporte dos generos de primeira necessidade, promovendo iguaes vantagens nas empresas federaes;

d) — restringir ou suspender a exportação internacional de generos dos quaes haja carencia para o abastecimento da população, ou mesmo promover a isenção de direitos de importação para os de procedencia estrangeira, se tal medida for aconselhavel;

e) fixar os "stocks" maximos permittidos, afim de combater o açambarcamento e a formação de "trusts".

Artigo 6º — O mesmo Ministerio entrará em accordo com a Prefeitura Municipal, para que esta, por intermedio da Directoria de Abastecimento, da Secretaria Geral do Interior e Segurança, execute as medidas que forem ajustadas e se encarregue de:

a) — levantar a estatistica dos "stocks" de generos de primeira necessidade existentes nos armazens, trapiches, depositos e outros estabelecimentos, dentro do Districto Federal;

b) — verificar os preços por que são offerecidos á venda no commercio atacadista e varejista;

c) — dizer sobre as necessidades de consumo para o abastecimento da cidade;

d) — fornecer quaesquer outras informações sobre os generos de primeira necessidade, dentro do Districto Federal, bem como sobre as despesas com licenças, taxas, impostos, etc., que oneram o commercio;

e) — incentivar e facilitar o estabelecimento de feiras livres e pequenos mercados.

Artigo 7º — A Commissão dará execução, naquillo que fôr applicavel, ás disposições do Regulamento a que se refere o decreto n. 14.027, de 27 de janeiro de 1920, que fica fazendo parte integrante desta, com as modificações delle decorrentes.

Artigo 8º — O Ministerio da Agricultura e a Prefeitura do Districto Federal, mediante accordo, com apoio no artigo 9º da Constituição Federal, porão á disposição da Commissão o pessoal necessario para o regular funccionamento dos seus trabalhos, retirado dos quadros do funccionalismo federal e municipal, titulado ou contractado.

Artigo 9º — O Ministerio da Agricultura fica autorizado a firmar, com os governos dos municipios em que se faça necessario executar as medidas constantes do presente decreto, accordos identicos ao assignado com a Prefeitura do Districto Federal, sendo os delegados federaes indicados pela Commissão Reguladora Central a que se refere o artigo 1º, mediante approvação do Ministerio.

Paragrapho unico — Quando o serviço de tabellamento tenha de ser creado nas capitaes dos Estados, o ministro da Agricultura será representado pelos secretarios de Estados incumbidos dos negocios da Agricultura.

Artigo 10 — Revogam-se as disposições em contrario".

O ESTADO DO RIO ATRAVÉS DA PALAVRA DO SEU GOVERNADOR

TRECHOS ESSENCIAES DA MENSAGEM DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES A' ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio

Cumprindo o preceito constitucional, o almirante Protogenes Guimarães, por occasião da installação da Assembléa Legislativa Fluminense, no dia 1º do corrente, apresentou a sua mensagem, que foi lida com o ceremonial de praxe, ficando o publico conhecedor da actuação do governador do Estado do Rio no desempenho da ardua funcção de que se acha investido, desde os ultimos dias do anno passado, após a luta partidaria que dividiu a então Assembléa Constituinte Fluminense.

S. excia. começou consignando o ambiente de perfeita regularidade em que, no seu governo, se desenvolveram todas as actividades fluminenses, dentro de um ambiente de imperturbavel tranquillidade, a despeito da situação que viveu e vive ainda o paiz. Sob essa atmosphera politica e social, não foi difficil ao governo a tarefa de assegurar todas as garantias ao povo, permittindo o trabalho fecundo e productivo de todas as classes. O governador exalta em seguida o espirito civico dos fluminenses e da sua elevada comprehensão dos problemas vitaes da nacionalidade. Como uma salutar consequencia dessa identidade de sentimentos, pôde o Estado do Rio, em todas as conjunturas do seu governo, estar sempre ao lado da União, para a defesa da ordem e das instituições democraticas.

Refere-se depois ás duas visitas que o presidente da Republica fez ao Estado, no curto periodo da sua administração, reflectindo essa situação de sadia tranquillidade e significando, ao mesmo tempo, o apreço do sr. Getulio Vargas por aquella gloriosa unidade da Federação.

Depois de passar em revista, rapidamente, os maiores acontecimentos politicos do Estado, s. excia. focaliza o pleito para a constituição dos poderes municipaes, transcorrido em ambiente de ordem e disciplina, constituindo o acontecimento de maior expressão na vida politica fluminense. Reporta-se em seguida ao manifesto que, antes da realização das eleições, dirigiu ao eleitorado, concretizando o seu pensamento no indeclinavel proposito de garantir a livre manifestação das urnas, collocando-se acima de facções e interesses politicos e fazendo, ao mesmo tempo, uma exposição da sua actuação politico-administrativa, para a pacificação dos espiritos e a consolidação desse ambiente tranquillo em que foi possivel estimular e desenvolver a prosperidade do Estado.

AMBIENTE SADIO PARA A ACÇÃO ADMINISTRATIVA

Ainda, sobre o manifesto que bem se pode considerar um programma de acção politica e administrativa, diz textualmente a mensagem:

"Ha uma tarefa urgente a se realizar, notadamente no que toca á instrucção, saude publica e systema rodoviario, em cooperação dos municipios, entre si, e destes com o governo estadual, tarefa que ficaria irremediavelmente sacrificada, com as lutas provenientes dos antagonismos locaes.

A propria administração do Estado que, decorridos esses primeiros mezes do meu governo, se acha estudando as suas possibilidades financeiras e as necessidades prementes da sua remodelação não resistiria ao embate de uma luta politica no seio da Assembléa, que precisa de paz e serenidade para o estudo e solução dos problemas que interessam profundamente a vida fluminense.

Nesse terreno claro de affirmações, orientado pelos principios aqui expostos, empenhando a norma de acção do meu governo, no seu desdobramento futuro, certo de que assim sirva ás gloriosas tradições do Estado do Rio de Janeiro e propugno pelos interesses reaes do seu progresso."

ENSINO

Após se occupar demoradamente das reformas administrativas e das alterações politicas que se operaram no seu governo, de se referir ao Poder Judiciario e á Secretaria do Trabalho, focalizando reformas e desdobramentos de acção administrativa, s. excia. passa a apreciar, em capitulo subsequentes, com muita clareza e incisão de estylo, a Secretaria do Interior e Justiça, detendo-se sobre a organização dos seus departamentos.

Sobre o ensino, que é um dos pontos de maior zelo civico do seu governo, diz o governador:

"Problema fundamental nas sociedades modernas, o ensino publico, em nosso meio, ha de ser encarado no conjunto de sua orientação technica, de suas possibilidades didacticas e, sobretudo, de sua organização

Impõe-se, sobre este aspecto, abolir o sentido livresco e accentuadamente romantico da educação intellectual afim de integrar as modernas directrizes do ensino, no panorama das nossas realidades moraes e das necessidades objectivas da vida fluminense. Essa ha sido a orientação firmada pelo actual governo, no proposito não só de subtrair tão importante serviço ás influencias perniciosas do partidarismo absorvente, como no elevado objectivo de dar ao problema educacional um sentido pratico, efficiente e consentaneo com as possibilidades precarissimas do Thesouro.

A ADMINISTRAÇÃO DOS MUNICIPIOS

Dedica s. ex. um capitulo á administração dos municipios justificando a creação do respectivo Departamento Estadual, orgão, em plena actividade, coordenador da vida economico-social e administrativa das municipalidades. Accentúa os primeiros resultados animadores desse orgão administrativo que já tem marcada a sua curta existencia, com notaveis iniciativas de alto interesse para a vida dos municipios.

SAUDE PUBLICA

Depois de focalizar outros departamentos da Secretaria do Interior e Justiça, o governador examina os problemas sanitarios do Estado do Rio em correspondencia com a organização de prevenção e defesa da Saude Publica. Cuida das endemias que reclamam uma acção mais energica e efficiente do governo e que o levaram a reapparelhar a Directoria de Saude Publica, tornando-lhe a acção mais decisiva, com elementos materiaes e technicos capazes de permittir a solução do problema de tão alta relevancia.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Estende-se a mensagem sobre os numerosos departamentos administrativos. O governador estuda todos os problemas da vida fluminense, detendo-se particularmente sobre o Departamento de Agricultura e as questões affectas ás suas attribuições.

Refere-se á diffusão da polycultura, no Estado, demorando-se, sobretudo, nas considerações sobre a protecção á lavoura cafeeira e á do algodão, cuja cultura lhe merece preoccupações especiaes.

AS FINANÇAS DO ESTADO

Expõe, o governador, no capitulo dedicado á Secretaria das Finanças, a situação economica e financeira do Estado, fazendo um minucioso detalhe das dividas e das possibilidades do Thesouro.

REGIMEN TRIBUTARIO

Em relação ao regimen tributario, a mensagem se refere ás modificações da capacidade arrecadadora do Estado, resultantes do artigo 6º das Disposições Transitorias e suggere adeante a conveniencia de não mais se liberalizar as isenções de impostos que constituem os unicos recursos de que dispõe o Estado para a satisfação dos seus encargos, devendo conceder-se apenas, em casos especialissimos e com a expressa referencia os impostos de que devem ser isentos os concessionarios de favores.

Fala, em seguida, do sello de Educação e Justiça e da sua applicação nobre e humanitaria.

Termina o governador a sua ampla e substanciosa mensagem, fazendo apellos e suggestões, no sentido de se reforçar a arrecadação, fornecendo ao erario os recursos de que elle precisa promptamente para accorrer ás sus necessidades.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu, em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo numero 5.628 — Série C — Andradas, Minas; credores — Monlet & Graziani e outros; devedor — Hildebrando Venturelli; credito declarado — 40:873$022. — Denegado.

5.415 — Série C — Guaxupé, Minas; credor — João Marcellino de Souza Primo; devedores — Francisco de Paula Cruvinel e outro; credito declarado — 23:000$. — Denegado.

6.518 — Série C — Carangola, Minas; credor — Banco de Credito Real de Minas; devedor — Manoel José de Souza; credito declarado — 25:281$170. — Denegado.

4.519 — Série C — Rio Branco, Minas; credor — Banco do Credito Real de Minas; devedores — Oriel Moreira de Barros e outros; credito declarado — 143:557$000. — Denegado.

6.517 — Série C — Agua Limpa, Minas; credor — Americo Valle de Macedo; devedores — Manoel Luiz do Couto e Silva e sua mulher; credito declarado — 8:650$000. — Denegado.

6.510 — Série C — Agua Limpa, Minas; credores — Fraga & Cia.; devedor — Paulo Macedo Moura; credito declarado — 7:638$640. — Denegado.

6.514 — Série C — Santos Dumont, Minas; credor — Damaso Teixeira de Carvalho; devedores — Salvador Patricio da Silva e sua mulher; credito declarado — 19:000$. — Denegado.

6.507 — Série C — Juiz de Fóra, Minas; credor — Geraldo Filgueiras de Rezende; devedor — Olavo Coimbra; credito declarado — .... 482:200$. — Denegado.

6.511 — Série C — S. João Nepomuceno, Minas; credor — Leopoldo da Costa Sobrinho; devedor — Virgilio Machado da Silva; credito declarado — 19:730$. — Denegado.

6.515 — Série C — Juiz de Fóra, Minas; credor — Americo Vale de Macedo; devedor — espolio de José Eugenio de Miranda Lima; credito declarado — 7:308$600. — Denegado.

6.520 — Série C — Patos, Minas; credor — Banco do Credito Real do Minas; devedores — Cia. Algo- declarado — 455:791$970. — Dene- doeira do Prata e outros; credito gado.

3.311 — Série C — Macahé, Rio de Janeiro; credor — Cia. Engenho Central de Quissaman; devedor — Maria da Piedade Carneiro de Almeida Pereira; credito declarado — 20:181$. — Denegado.

5.102 — Série C — Macahé, Rio de Janeiro; credores — Grilo, Paz & Cia.; devedor — Palmiro José Tavares; credito declarado — 7:727$300. — Denegado.

1.541 — Série C — Itaocára, Rio de Janeiro; credor — Banco de Nitheroy; devedor — Alcebiades Carvalho; credito declarado — 30:000$ — Denegado.

21.316 — Série B — Sanna, Rio de Janeiro; credor — Pedro Palmiro de Proença; devedores — Manoel Antonio Gomes e sua mulher; credito declarado — 34:691$125. — Concedido: 15:000$000.

21.315 — Série B — Sanna, Rio de Janeiro; credor — Pedro Palmiro de Proença; devedores — Manoel Antonio Gomes e sua mulher; credito declarado — 10:000$. — Concedido: 5:000$000.

21.382 — Série B — Santa Maria Magdalena, Rio de Janeiro; credor — Ramon Pena Vila; devedor — Manoel Ribeiro da Silva; credito declarado — 1.104$200. — Denegado.

3.745 — Série C — Santa Thereza, Espirito Santo; credores — viuva Preti & Filhos; devedores — Antonio Lambranci e sua mulher; credito declarado — 10:740$000. — Denegado.

DECRETOS ASSIGNADOS

Nomeações e outros actos nas pastas do Exterior, Justiça, Educação, Fazenda e Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

— Na pasta do Exterior:

Fazendo publico: a denuncia, por parte do governo da Suissa, da Convenção relativa ao trabalho nocturno das mulheres, adoptada pela Conferencia Internacional do Trabalho, em sua primeira sessão, em Washington, 1919; a adhesão, do governo da Austria, á Convenção de Berna para a protecção das obras literarias e artisticas, revista em Roma a 2 de junho de 1928; o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo da Dinamarca, da Convenção para limitar a fabricação e regulamentar a distribuição dos estupefacientes, e protocollo de assignaturas, firmados em Genebra, a 13 de julho de 1931; a adhesão, por parte do governo da Hungria, á Convenção para a unificação de certas regras relativas ao transporte aéreo internacional e Protocollo Addicional, firmados em Varsovia, a 12 de outubro de 1929; e a applicação, por parte de sua majestade o rei da Grã-Bretanha, Irlanda, Dominios Britannicos de Além Mar, Imperador das Indias, a diversos territorios britannicos de além mar, da Convenção para limitar a fabricação e regulamentar a distribuição dos estupefacientes e Protocollo de Assignaturas, firmados em Genebra, a 13 de julho de 1936.

Nomeando: o dr. Antonio Prudente, delegado do Brasil, sem onus para o Thesouro Nacional, no 2º Congresso de Luta Scientifica e Social contra o Cancer, a se realizar em Bruxellas; e confirmando nos respectivos cargos, os consules de terceira classe Renato Firmino Maia de Mendonça, João Guimarães Rosa e Carlos Fernandes Eiras, neto.

— Na pasta da Justiça:

Nomeando o bacharel Joel de Andrade Servio, interinamente, para o logar de 4º promotor publico adjunto, durante o impedimento do effectivo, Octavio da Silva Bastos, que entrou em gozo de férias regulamentares.

— Na pasta da Educação:

Nomeando o ajudante medico Moacyr de Figueiredo, interinamente, inspector de saude do porto do Rio de Janeiro, durante o impedimento do effectivo dr. Adlos Octavio Vieira; e Carlos Henrique da Rocha Lima para professor adjunto de Portuguez, do Internato do Collegio Pedro II, durante o impedimento do effectivo Oswaldo Ferreira de Mendonça.

— Na pasta da Fazenda:

Declarando sem effeito, a nomeação a pedido, do agente fiscal do imposto de consumo no interior de Minas Geraes, José Rosalvo de Abreu, para identico logar no interior do Rio Grande do Sul; e nomeando para o referido Estado, a pedido, o do interior de Minas Geraes, José Candido Leal Barcellos.

— Na pasta da Guerra:

Transferindo, na infantaria, os coroneis Suetonio Lopes de Siqueira Camucê, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5º batalhão de caçadores, e José Octavio Pinto Soares, do quadro ordinario para o supplementar.

— Na pasta da Agricultura:

Tornando sem effeito a nomeação do agronomo Ambrosio Costa Britto, interinamente, para chefe de culturas do referido Aprendizado Agricola de Bananeiras, na Parahyba do Norte, e nomeando para o referido cargo, tambem interinamente, o agronomo João de Souza Barbosa.

Exonerando, a pedido, o medico veterinario Francisco Amaral Regick, de ajudante da Inspectoria Regional em Bello Horizonte.

Nomeando o agronomo Francisco Mesquita Chaves, interinamente, ajudante do Serviço Technico do Café, na secção da Bahia.

THEATRO E MUSICA

Lunch aos chronistas theatraes

ESTRE'A, HOJE, NO "REPUBLICA" A COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTA EVA STACHINO-ADELINA ABRANCHES

Ha cinco dias se esgotaram as lotações do Theatro "Republica", quer para a primeira, quer para a segunda sessão, numa demonstração do interesse que ha por parte do nosso publico em relação á Companhia Portugueza de Revista Eva Stachino-Adelina Abranches, que ora nos visita. E' por isso que a estréa de hoje faz todas as attenções convergirem para o popular theatro que reabre suas portas depois de tanto tempo de inactividade.

A peça annunciada para estréa, é o original de Manoel Santos Carvalho e Amadeu do Valle "Peixe Espada", peça que bateu "records" de bilheteria em Portugal e que se apresenta com apreciaveis qualidades.

UMA TAÇA DE CHAMPAGNE OFFERECIDA AOS CHRONISTAS THEATRAES

Hontem, á tarde, os componentes da Companhia de Revistas Portuguezas offereceram, no Theatro Republica, uma taça de champagne aos criticos theatraes cariocas.

Adelina Abranches, Eva Stachino, Ercilia Costa, Maria Amelia e todas as demais figuras da grande companhia estavam presentes, cumulando os representantes da imprensa de amabilidades.

Foi uma festa em que reinou a maior alegria e a que compareceu o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o qual pronunciou um discurso.

Falaram ainda, ao microphone, installado no theatro, as actrizes Adelina Abranches e Eva Stachino, que disseram da sua satisfação em representar para a platéa carioca.

Um aspecto tomado hontem á tarde no Republica, durante a homenagem prestada aos chronistas theatraes pela Companhia Portugueza de Revistas

MUSICA

"OS PESCADORES DE PEROLAS", EM 3ª RECITA DE ASSIGNATURA

No sabbado, em 3ª recita de assignatura, a Companhia Lyrica do Municipal levará á scena "Os Pescadores de Perolas", a primeira opera composta pelo autor immortal da "Carmen", Bizet.

Quando, em 1863, ella foi estreada em Paris, no "Théatre Lyrique", sua musica despertou grande enthusiasmo, entre outras autoridades musicaes, em Berlioz, que era o grande musico daquelle momento, merecendo da critica daquella época as mais interessantes considerações, entre as quaes a de ser ousada, moderna e, sobretudo, muito wagneriana. Effectivamente, a partitura de "Pescadores de perolas", rica de musica e cheia de vida, possue uma muito bem trabalhada instrumentação, que bem denota o grande talento do seu illustre autor. Dentre as suas paginas mais inspiradas destaca-se a Introducção e um bello duetto do tenor e barytono, no primeiro acto; um esplendido duetto de amor da soprano e do tenor e uma aria do barytono, no segundo acto, e um interessantissimo côro dansado no ultimo quadro do terceiro acto.

Os principaes papeis de "Os pescadores de perolas" estão distribuidos ao tenor Bruno Landi, Isabel Marengo, Victor Damiani e Duilio Baronti. Dirigirá a orchestra o maestro Benettoni.

SERA' REPRESENTADA PROXIMAMENTE A GRANDE NOVIDADE DESTA TEMPORADA: "GIULIO CESARE", DE G. F. MALIPIERO

O maestro Angelo Questa está intensificando os ensaios da nova opera "Giulio Cesare", de G. F. Malipiero, o famoso musico vanguardista italiano, que o mesmo maestro Questa levou ao triumpho na sua primeira apresentação da recente temporada na Italia. Hontem chegou de Buenos Aires o sr. Marcello Govoni, "regisseur" geral do Real Theatro da Opera de Roma, que foi contractado no Theatro Colón expressamente para a representação desta opera, que na capital platina acaba de ter notavel successo, e que está encarregado de montal-a tambem no nosso Municipal.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Bicho Papão", ás 20 e 22 horas.

J. CAETANO — "Que Linda!", ás 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Peixe Espada", ás 21 horas.

C. GOMES — "Mazurka Azul", ás 20.45 horas.

PHENIX — "A cidade prende", ás 19.30 e 21.30 horas.

Serão ligados ao Rio de Janeiro os Estados

A suggestão approvada pelas Commissões de Finanças e Viação, do Senado

A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto.

No expediente foram lidos telegrammas: da Camara Municipal da Cidade do Salvador, congratulando-se com a repressão dos surtos extremistas; do padre Felix Pimentel Barreto, communicando a eleição da Mesa da Assembléa Legislativa de Pernambuco, da qual é presidente.

Não houve oradores.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado, em discussão unica, o requerimento Cesario de Mello, solicitando informações ao governo sobre as condições das empresas estrangeiras que operam em seguros no Brasil.

REUNIRAM-SE CONJUNTAMENTE AS COMMISSÕES DE FINANÇAS E DE VIAÇÃO

Em virtude de ter sido requerida urgencia para a votação do projecto do sr. Ribeiro Gonçalves, propondo a ligação das capitaes nortistas ao Rio de Janeiro, e ao qual foram offerecidas quatro emendas, reuniram-se, conjuntamente, para dar parecer sobre ellas, as Commissões de Finanças e de Viação.

Presidiu a reunião o sr. Waldomiro Magalhães.

O sr. Moraes Barros, relator da materia, deu parecer contrario a todas as emendas, que considera prejudiciaes ás finalidades proximas da proposição. Os seus autores, especialmente os srs. Villas Bôas e Mario Calado, sustentaram sobretudo a que mandava que se dissesse, em vez de Estados do Norte, se declarasse simplesmente — Estados.

Finalmente, depois de longa discussão, por suggestão do sr. Ribeiro Gonçalves, ficou estabelecido que se acceitassem as referidas emendas para formar um projecto em separado, autorizando o Poder Executivo a dispender annualmente até seis mil contos com a execução das medidas nella adoptadas.

O E. M. DO EXERCITO E A CONCESSÃO DE TERRAS DO AMAZONAS

Esteve, tambem, reunida a Commissão de Segurança Nacional.

O sr. Joaquim Ignacio communicou que, estando sobrecarregado de trabalho, não lhe era ainda possivel apresentar o seu parecer sobre a concessão de um milhão de hectares de terras do Amazonas. Suggeriu, ao concluir, que, antes, fosse ouvido o Estado Maior do Exercito.

O sr. Góes Monteiro declarou ser desnecessaria essa audiencia, visto como aquelle orgão technico, ouvido por alguns membros da Commissão, se pronunciára contrariamente á concessão.

Deante dessa informação, o sr. Joaquim Ignacio retirou o seu alvitre.

ELEITOS O PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Depois de approvar uma suggestão do almirante Gitahy de Alencastro, dizendo que o biennio de exercicio dos presidentes contar-se-á da data de posse de cada eleito, o Supremo Tribunal Militar elegeu, hontem, para sua presidencia e vice-presidencia, respectivamente, o almirante Pedro de Frontin e o general Tasso Fragoso.

SOB PENA DE TRANSFORMAR-SE NUM BANDO ARMADO, O EXERCITO NÃO DEVE IMMISCUIR-SE NA POLITICA PARTIDARIA

(Continuação da 5ª pagina)

antes de tempo. Não acham o meio para isso preparando e, então, em vez de recursos de efficiencia, transformam-se em verdadeiro entraves no serviço em geral. E' o caso da complicadissima administração no Exercito. Os respectivos regulamentos, os Avisos constantes, o Codigo de Contabilidade Publica e as Resoluções do Tribunal de Contas, etc., fazem da administração quasi uma especialidade. Grande numero de officiaes, competentes na profissão militar propriamente dita, abandonam os seus estudos mais importantes para se dedicarem de corpo e alma á Administração afim de que, mais cedo ou mais tarde, não se vejam processados".

"Outros grandes males muito nos assoberbam: são filhos legitimos da instabilidade administrativa entre nós".

"Deante della não é possivel seguir-se um plano de immediato, com consciencioso trabalho traçado, cuja execução se deva fazer em alguns annos. Uma mudança de governo ou apenas de ministerio conduz modificações que, por sua vez, não são executadas, em geral devido a difficuldades de ordem financeira. Vamos assim navegando em uma especie de circulo vicioso, começando hoje para desmanchar amanhã e recomeçar a fazer depois".

"Como vemos, o assumpto é muito vasto e occuparia todo o seu jornal. Não quero, porém, já que comecei, deixar de chamar a attenção para um ponto de tal importancia que, certamente, constitue o pivot da questão. E' a falta de compreensão das finalidades do Exercito, não só por parte do publico em geral como, ainda, por parte da maioria dos nossos homens publicos. Não fôra isso, já teriamos fixado o seguinte: a) as economias feitas á custa da defesa nacional constituem dinheiro guardado para, cedo ou tarde, pagar indemnizações de guerra; b) a politica interna deverá temer mais um exercito desapparelhado do que uma força armada perfeitamente organizada; c) somente um insensato será capaz, prevendo uma futura defesa, de alliar-se a um homem muito grande, porém inapto para a luta; e d) dado o perfeito conhecimento que os grandes banqueiros têm da situação estrategica de um paiz necessitando de capitaes, estes somente serão ahi invertidos quando aquella situação, expressa principalmente pelas suas forças armadas, pesa na balança".

"No mundo, pelo menos na Terra, o direito é do mais forte. Devido á nossa fraqueza militar somos, na Europa, considerados como uma republiqueta sem importancia".

O EXERCITO BRASILEIRO E A SUA EFFICIENCIA

O Brasil, pela propria letra de sua Constituição, é uma nação essencialmente pacifista. Sendo assim, terá elle necessidade de possuir um grande Exercito? Estaria o Exercito Brasileiro á altura da importancia politica e da grandeza geographica do paiz?

O commandante da Terceira Região Militar responde:

— "O 'si vis pacem para bellum', mais do que nunca está em pleno vigor.

"Fazer uma pergunta dessa ordem é o mesmo que perguntar a um physiologista se não poderia bem viver o nosso organismo sem o seu systema ganglionario".

"No mundo somente é respeitado, sem importar se é bom ou justo, quem é sufficientemente forte. Sou pacifista por doutrina, mas reconheço que a guerra é ainda a mais lamentavel das situações".

"Os homens verdadeiramente fortes somente empregam a violencia na legitima defesa. Mas fortaleza não é apenas a compleição physica. Individuos physicamente fortes são, muito frequentemente, legitimos tarados, que, por medo ou simples perversidade, não hesitam em matar seus semelhantes".

"O assumpto em apreço levar-me-ia longe, o que não é possivel numa entrevista. Se não temos sequer a paz nas cidades em que vivemos, apesar da policia, de chaves, de trancas e de revolveres, com os quaes a nossa mocidade anda "se enfeita", como querer fixar a paz internacional?"

"A vida do nosso organismo não é a luta constante entre miriadas de germens que por ahi andam?"

"Penso que a guerra é um phenomeno analogo ás epidemias e á propria chuva. Assim, se no mundo physico não se praticam a hygiene e a prophylaxia, irrompem as pestes. Do mesmo modo, quando por falta de hygiene mental a humanidade se mostra [illegible] sentimentos egoisticos, mais não faz ella do que cimentar a guerra. Então, quando o ambiente mental estiver saturado de sentimentos maus, esta virá, embora sob pretextos de crises economicas".

"Como não podemos, de um dia para outro, evitar a guerra, é preciso que estejamos debaixo de telhado ou munidos de guarda-chuva".

"Os esforços para evitar-se a guerra, no plano mental, já não são poucos; são, porém, ainda muito novos para produzirem os nossos nobres ideaes".

"O Brasil, infelizmente, não possue um Exercito compativel com a sua importancia politica nem com a sua grandeza geographica, excepto no que se refere ao preparo, á dedicação, á bravura e ao patriotismo daquelles que lhe vestem a farda".

O EXERCITO E O EXTREMISMO DA ESQUERDA

"O movimento communista de novembro ultimo, em nosso paiz, veiu mais uma vez provar o facto de que, depois da China e da Hespanha, a America Latina é a presa preferida e ardentemente cobiçada pela Russia Sovietica, cujo despotico dictador, Josef Stalin, tendo em suas mãos os innumeros cordéis que movem os bonecos da III Internacional, [illegible] Continente, que consideram como um conjunto de entidades politicas mal esboçadas, isto é, simplesmente incipientes".

"Os acontecimentos de novembro passado, no Brasil, foram a revelação estrondosa de um vasto complot [illegible] não só em nossa patria como em toda a America do Sul".

"O cerebro coordenador dos numerosos sobresaltos, que deveriam estalar quasi simultaneamente, encontrava-se em Montevidéo. A expulsão do ministro russo no Uruguay, sr. Minkin, feriu de morte o polvo vermelho [illegible]".

"Ora, como grande numero de militares brasileiros, minados espiritual e intellectualmente pelas theorias marxistas e leninistas — aliás proscriptas de seu proprio berço pelo proprio Stalin que, como Trotsky, [illegible] espirito da revolução mundial — levantaram-se em armas contra o governo e o regimen, [illegible] general Parga Rodrigues como encara o Exercito o communismo em nosso paiz bem como, na sua opinião, a maneira delle preservar suas fileiras do contagio da ideologia rubra.

S. excia. contesta-nos:

— "O Exercito encara o communismo como uma modalidade de governo esdruxula, anti-natural, e incompativel com qualquer nação, mesmo que seja esta pouco adiantada na civilização chamada occidental".

"As nações que quizerem seguir esta civilização deverão fazer passar a sua mocidade pelos seguintes crivos de real progresso: 1.º) educação domestica controlada por uma policia de costumes; 2.º) instrucção primaria obrigatoria iniciada, nas escolas publicas, aos seis annos de idade; e 3.º) instrucção secundaria orientada, não para a doutorança e sim para a technica, para o profissionalismo, parallelamente ao serviço militar obrigatorio.

"A educação domestica, controlada por uma policia de costumes, corrige o sentimentalismo dos paes, evitando que crianças e jovens dos dois sexos compareçam onde não devem e comecem a ter a vida mundana já aos 13 ou 14 annos, como acontece entre nós. E' nessa primeira etapa que se adquirem as bases solidas de uma religião".

"Quando me refiro á instrucção primeira em escolas publicas, imagino estas bem organizadas e providas de pessoal idoneo e competente, e não instituições onde se encontrem individuos capazes de pregar e ensinar o contrario das necessidades do paiz, como tem acontecido no Brasil".

"Realizado isso que acima disse, em traços mais largos, jámais teremos infiltracção de extremistas no seio do Exercito, que é um reflexo do povo brasileiro.

"E' natural que, entre nós, as doutrinas communistas se tenham infiltrado com maior rapidez nos meios intellectuaes, onde as bases da nossa tradicional educação domestica já foram relegadas para um plano secundario. Quanto mais instrucção e cultura forem dadas a um individuo esquecido dos principios basicos dessa educação domestica, mais contribuimos para sua facilidade em acceitar e praticar o extremismo".

"E como um capitel dessa columna acima esboçada — Justiça, Justiça, e Justiça!"

O EXERCITO E O EXTREMISMO DA DIREITA

Depois da revolução paulista de 1932 surgiu no Brasil um partido politico que, no seu manifesto-programma, entre outras cousas fantasticas, prometteu simplesmente a extincção total e integral da Liberal-Democracia em nosso paiz.

Trata-se da Acção Integralista Brasileira.

Este partido, nitidamente fascista, que visa no Brasil a instituição do Estado totalitario, nos moldes do italiano e do allemão, pretende tambem, uma vez no poder, organizar uma poderosa milicia partidaria armada, á margem do Exercito Nacional.

O Exercito aprecia o phenomeno integralista? Precisará o Brasil de um regimen totalitario? Que juizo faz o Exercito das camisas verdes, [illegible] armadas? Ha no Exercito alguma sympathia pelo movimento do senhor Plinio Salgado?

A essas perguntas, o general Parga Rodrigues respondeu da seguinte maneira:

— "Não sei bem como o Exercito aprecia este phenomeno. Pessoalmente, julgo-o muito natural, no Brasil, onde o espirito de imitação está bastante accentuado."

"Se regimen totalitario é o aproveitamento de todos os valores reaes, não ha duvida que desse regimen precisamos. Onde, porém, a novidade? Não é da essencia de uma verdadeira democracia ir buscal-os onde se encontram?"

"Tudo que o integralismo tem de bom está implicitamente comprehendido, não só em nossas leis democraticas, como, tambem, nos regulamentos militares em plena vigencia no Exercito, cuja parte culta nada deseja introduzir por meio da violencia ou da força bruta, mas sim atravez da educação e da instrucção".

"Armados os integralistas, estes sómente poderiam ter em vista: a) defender o Exercito Nacional; b) implantar dictatorialmente os seus principios".

"Ha grandes sympathias pelo movimento do sr. Plinio Salgado. Estas, porém, têm arrefecido."

"Pessoalmente, penso que nenhum militar integrado nos principios tradicionalmente seguidos no seio do nosso Exercito, tem necessidade de ir "assentar praça" nas hostes do sr. Plinio Salgado".

O EXERCITO E O ARTIGO 2º DA LEI DE SEGURANÇA

A Bancada Liberal do Rio Grande do Sul, [illegible] artigo 2º da Lei de Segurança Nacional, que dispõe sobre a forma de serem punidos os militares que attentarem contra as instituições vigentes. O pensamento do governador do Rio Grande do Sul é deixar ao arbitrio do Poder Executivo, como acontece presentemente, segundo o referido artigo, o direito de cassar as patentes dos officiaes, devendo estes ser julgados [illegible].

Que pensava sobre este assumpto o commandante da 3ª Região? S. ex. respondeu:

— "Estou de pleno accordo com o general Flores da Cunha. Ninguem deverá ser julgado sem attender-se aos sagrados direitos de defesa. Evitar-se-ão, assim, as injustiças".

"Quantas pequenas denuncias nos temos recebido [illegible] apenas em divergencias politicas, etc., etc."

O DESARMAMENTO E A GUERRA

Na verdade, o mais santo dos homens não pode viver em paz se isto desgosta ao mão vizinho. E o mais fervoroso dos pacifistas não póde varrer da face do mundo o facto de que a ultima decisão de todos os problemas apparentes na politica das diversas nações do universo, depende sempre de um problema de guerra.

A guerra, ao contrario do que muita gente pensa, não consiste apenas em [illegible]. Economia, organização, superioridade espiritual, enthusiasmo, etc., etc. constituem outras tantas forças, e forças verdadeiras.

Uma grande guerra, devido aos actuaes progressos da technica, significa o fim da civilização para todos os Estados que se virem envolvidos nella.

Poderá haver paz com as nações super-armadas? Poder-se-á acreditar em um desarmamento? Estaremos proximos da guerra?

O general Parga Rodrigues opina:

— "Póde haver paz com as nações armadas."

"Absolutamente não acredito em desarmamento. Quando os povos se desarmarem, na Terra pelo menos, elles brigarão com pedras, flechas e tacapes.

Como a chuva e a peste, a guerra está sempre imminente. E' uma questão de saturação do meio ambiente. Ali, no ar atmospherico; aqui, na atmosphera mental".

MILITARISMO

Ninguem certamente iria perguntar ao rei Eduardo se elle é monarchista, a Pio XI se é christão, ou ao Dalai-Lama se é budhista.

Nós, no entanto, num rasgo de audacia, perguntamos ao general Parga Rodrigues o que pensa do militarismo.

A essa pergunta, evidentemente indiscreta, s. ex. encara-nos fixamente, reflecte um momento, e responde:

— "Já por mais de uma vez tenho publicamente expressado a minha opinião a este respeito. Militarismo é um aspecto social identico ao clericalismo, ao civilismo, ao proletarismo, etc., etc. Todos elles são o predominio de uma classe sobre as demais, fóra da Lei e da Moral. Costuma-se, tambem, chamar de militaristas ás nações conquistadoras sem que ellas o fossem. Assim se faz, por exemplo, com o Imperio Romano, que não era militarista, embora fosse aristocrata. O Direito Romano ainda é a melhor fonte do Direito actual".

A França napoleonica era conquistadora, mas esse mesmo Direito muito deve a Napoleão Bonaparte.

Os antagonicos desses males expressos pelo militarismo e pelo "civilismo", por exemplo, são, respectivamente, constituidos pela militança e pelo civismo. Illuminados por estes dois ultimos, militares e civis prestam os melhores serviços á collectividade a que pertencem, perfeitamente dentro da Lei e da Moral.

Para não deixar qualquer duvida sobre o meu pensamento, vou soccorrer-me da mathematica, de cuja linguagem precisa, synthetica e insophismavel, me vou utilizar. Armemos a seguinte proporção arithmetica:

Militança: Civismo:: Militarismo: Civilismo.

Por ella vemos, por um lado, a analogia entre as coisas boas, militança e civismo; do outro, a mesma analogia entre as coisas más, militarismo e civilismo. Vemos, ainda, o antagonismo entre os dois grupos separados pelo "assim como" da proporção".

O EXERCITO VERMELHO E SUA CAPACIDADE

O Exercito russo, ao tempo do Tzar, sempre se distinguiu por suas estrondosas derrotas. O Exercito Vermelho organizado depois da revolução communista de 1917, ainda não teve a opportunidade de demonstrar se tem ou não efficiencia. Comtudo, o seu material humano é o mesmo — com ainda mais de 1917, e os seus dirigentes, [illegible]. Terá, assim, alguma potencia belica actualmente? Poderá subverter a ordem mundial?

O commandante da guarnição federal do Rio Grande dá a sua opinião:

— "Tudo o que é vermelho é transitorio. Um exercito vermelho (esquerdista) é uma guarda negra mantida a ferro e fogo para, do mesmo modo, defender um governo despotico e anarchico".

"A efficiencia de um tal exercito é formidavel, durante certo tempo, no meio interno. Em luta com exercitos verdadeiros, alimentados por ideaes puros e inspirados por uma disciplina consciente [illegible], elle será destroçado após a primeira decepção. [illegible] e incapazes de produzir a subversão da ordem mundial".

A CONQUISTA DA ETHIOPIA

A recente conquista da Abyssinia e a consequente constituição de um imperio colonial italiano na Africa Oriental foi incontestavelmente o episodio politico mais notavel destes ultimos dez annos.

Em 1935 a situação interna da Italia era um tanto embaraçosa. A juventude, educada nos principios fascistas, não se conformava com a situação [illegible]. Urgia confiar-lhe uma missão.

Ao mesmo tempo as industrias italianas buscavam ansiosamente novos mercados para os seus productos, bem como novas fontes de materia prima. A Italia, super-povoada, tinha, então, que expandir-se. Mussolini ordenou a conquista da Ethiopia — um dos mais antigos imperios do mundo — affrontando a opinião publica mundial e, o que é mais grave, desafiando o poderio da Inglaterra. [illegible]

A Italia fascista justifica a sua conquista pela necessidade que tinha de encontrar uma solução qualquer para a sua aterradora expansão demographica. Mas, que tinha a ver com isso a Ethiopia?

Perguntamos, então, ao general Parga Rodrigues o que pensa da conquista do imperio negro, bem como se acha ella justificada. Perguntamos-lhe, tambem, si o Brasil não aproveitou algo com essa guerra [illegible].

S. excia. assim nos responde:

— "Como chefe militar em actividade, abstenho-me de apreciar essa guerra, [illegible]".

"A arte militar, principalmente na America do Sul, muito aproveitará com a dura experiencia dos italianos nesta guerra. Espero que o meu illustre collega, o general Waldomiro de Lima, nos traga, pela sua grande intelligencia, operosidade e cultura, grande copia de ensinamentos dessa campanha".

Comtudo, o que não sabiam, já certamente apprenderam [illegible] "si vis pacem para bellum".

O PERIGO AMARELLO

Após a victoria do Japão sobre a Russia, em 1904-5, deu-se a fulminante offensiva nipponica nos mercados de todos os paizes do mundo. [illegible] desmembrada da China, do bombardeio de Shanghai [illegible] do Mikado [illegible] do imperialismo japonez e do grande perigo amarello [illegible] Occidente ao tempo de Gengis Khan.

Existe, realmente, o perigo amarello? Será que capaz de ameaçar o mundo occidental?

O commandante da 3ª Região declara-nos:

— "Acredito em todos os perigos, amarellos ou não, e até nos "côr de rosa"... Não se diz vulgarmente que "onde está o homem está o perigo"? Mas tudo, afinal, depende de nós mesmos. Sejamos intelligentes e precavidos."

A REVOLUÇÃO HESPANHOLA

Decididamente, a Hespanha, a partir da guerra com Abd-El-Krim, transformou-se na maior arena do mundo para a execução de motins, quarteladas, mudanças de regime e, posteriormente, de gravissimas convulsões sociaes, taes como a de 1934 e a actual.

Republicanos e communistas, na nobre nação iberica, disputam ainda encarniçadamente o poder, enchendo de luto, sangue e miseria o territorio de sua infeliz patria, já em tempos erigida em cobaia do universo. Qual desses dois partidos vencerá?

Pedimos ao general Parga Rodrigues a sua opinião sobre esta cruenta guerra civil, que occupa, actualmente, a attenção de toda a humanidade consciente, ansiosa pelo seu desfecho. S. excia. responde-nos:

— "Se é verdade o que se passa nesse grandioso paiz, onde, segundo consta, reina a anarchia, o terror e o desrespeito ás suas mais bellas tradições, nada mais opportuno, mais justificavel do que essa revolução."

AS DICTADURAS

Não ha de ser certamente por mera casualidade que a Italia, a Turquia, a Polonia, a Allemanha, a Hungria e Portugal, no trancurso de poucos annos, cairam successivamente sob as garras da dictadura.

Como é sabido, essa forma de governo já era praticada pelos romanos, os quaes, no apogeu de sua grandeza, recorriam á dictadura, estrictamente provisoria, cada vez que algum grave perigo parecia ameaçar o Estado. Porém, nessas remotas éras, o dictador, ao contrario do que hoje acontece, não se proclamava a si mesmo, mas recebia o poder das mãos do Senado, por um periodo determinado.

A historia recentemente nos dá o exemplo de que até uma nação intransigentemente democratica pode, sob certas circumstancias, recorrer á dictadura. Quando a França, durante o outomno de 1917, esteve a um passo da derrota, pela debilidade de seus dirigentes, o presidente da Republica, — se bem que contra a sua propria vontade — o parlamento, o paiz inteiro, entregaram-se a um dictador absoluto, que foi George Clemenceau. Essa dictadura de ferro, em boa hora instaurada na nação mais democratica do mundo, não só salvou a França da derrota, como levou-a á victoria final.

Dessa maneira, toda vez que a debilidade e a desordem perturbam um regimen, ou quando uma nação se sente ameaçada e se encontra indefesa, provavelmente a dictadura será muito proxima de ser instaurada.

Mas, apesar de tudo, será util ou necessaria uma dictadura?

Pedimos a opinião do general Parga Rodrigues, que declara:

— "Sim, uma dictadura é util e necessaria como remedio extremo para um grande mal social. Por onde se vê que, no Brasil, não devemos pensar nem em dictaduras, nem em revoluções armadas."

"Tudo podemos obter dentro da Democracia-Liberal, leal e sinceramente praticada. Para isso, a unica revolução a se fazer deverá [illegible] no nosso pessimo systema educacional. A Allemanha foi e é uma grande nação devido essencialmente á educação propriamente dita e á instrucção do seu povo."

A DEMOCRACIA SOBREVIVERA'

O problema da liberdade é eterno e universal. Por elle a humanidade [illegible]

(Conclue na 8ª pagina)

As informações do Itamaraty á Camara sobre a attitude de deputados inglezes em relação á Cantareira

(Continuação da 5ª pagina)

orador, apontado como advogado administrativo, socio do fallecido Hermes Cossio no escandalo do cambio negro, e como defensor das "phantasticas indemnizações" decorrentes do Tratado de Pedras Altas.

O deputado gaucho defendeu-se das imputações, apesar de anonymas, porque, como disse, não teme nada em sua vida publica, e, se alguma duvida pudesse pairar sobre sua honorabilidade, preferiria renunciar ao mandato. Enumerou e detalhou as causas em que funccionou como advogado antes de ser deputado, para demonstrar a lisura dos seus procedimentos; esclareceu como conseguiu suas propriedades e annotou as suas dividas.

CODIGO DE CONTABILIDADE

Por ter a Camara approvado o augmento do numero de membros da Commissão Revisora do Codigo de Contabilidade Publica, o presidente designou para integrar esse orgão technico os srs. Moraes Junior e Nogueira Penido.

MAIS CINCO DIAS PARA O ORÇAMENTO

Foi submettido ao plenario e approvado, um requerimento do presidente da Commissão de Finanças, pedindo a prorogação por cinco dias, do prazo regimental para apresentação do parecer sobre as emendas da segunda ao orçamento geral da Republica.

A CARESTIA DA VIDA

Aproveitando-se da discussão de um dos projectos da ordem do dia, o sr. Café Filho tratou do encarecimento dos generos de primeira necessidade.

Não conhecia, ainda, o decreto do goevrno, mas isso não o impedia de discutir o assumpto, quando o que pretende e demonstrar o alarmante crescimento do preço dos generos no mercado nacional.

O orador leu um trecho do relatorio do ministro da Fazenda, em que s. excia. diz que essa elevação, tomada como base o custo de vida em 1924-1928 é de 1 por cento. O orador mostra que o ministro da Fazenda tomou para estudo os annos em que a vida soffreu sensivel alta. Assim demonstrou; em 1912, o orçamento mensal de uma familia de sete pessoas era de 691$100, no anno seguinte, passou a 705$800 e assim foi se elevando até que, em 1918, chegou a custar 1:018$100 e, em 1927, a 1:838$800 e, no anno seguinte, com pequena reducção, baixou-se em 1:858$200.

Isso quer dizer que, no periodo de 1912 a 1928, o custo da vida foi gradativamente se elevando, até chegar ao seu maximo em 1928 e 1929.

Do triennio 1927 a 1929, que foi o mais elevado, operou-se uma baixa, chegando, em 1933, a fixar-se o orçamento de uma familia de sete pessoas em 1:608$100, que foi o valor mais baixo de 1923 para cá. Em 1924, accentuou-se a elevação, o que foi se aggravando até 1935 e já este anno, no primeiro semestre, observa-se um augmento sobre o custo da vida em 1912 de 200 por cento em aluguel de casa; 183 por cento em alimentação; 85 por cento em combustivel; 275 por cento em criados; 400 por cento em vestuario e 400 por cento em moveis e utensilios; offerecendo, tudo isso, no mez passado, uma media de 210 por cento.

Vê-se, diz o deputado Café Filho, que o custo da vida vem em ascenção de 1912 a 1927, entrando ahi em baixa de 1933, quando passou a elevar-se de modo impressionante até hoje.

Por ultimo, sustentou que a alta dos preços está em relação ao augmento dos impostos.

CENSURADAS AS CARTAS DE DEPUTADOS CEARENSES

O sr. Democrito Rocha, pela ordem, reclamou contra a censura, que disse está sendo exercida, no Ceará, tambem para a correspondencia dos deputados da opposição. O presidente designou o 1º secretario para se entender com o ministro da Justiça sobre o assumpto.

VOTO DE PEZAR

Foi approvado um voto de pezar, requerido pela bancada mineira, pelo fallecimento do medico Hermenegildo Villaça, occorrido em Juiz de Fóra.

AS MATERIAS APPROVADAS

Na ordem do dia foram approvadas as seguintes materias: em terceira discussão, os projectos abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 300:000$000, destinado ás obras de restauração do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, e revigorando para os exercicios de 1936 e 1937 o credito especial de 70:000$000, aberto pelo decreto numero 24.346, de 6 de junho de 1934; em discussão unica, os pareceres approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao contracto celebrado pela Commissão Central de Compras com a firma Dolabella Portella & Cia. Ltda.; ao termo de prorogação do contracto entre o Ministerio da Agricultura e a Sociedade Anonyma Serviços Holerith; ao contracto celebrado entre o governo da Parahyba e a Directoria de Estatistica e Producção do Ministerio da Agricultura, para unificação e uniformização do servio de estatistica da producão agro-pecuaria e extractiva; opinando pelo archivamento do officio do Tribunal de Contas communicando a recusa de registro ao accordo celebrado na Procuradoria Geral da Fazenda Publica com a firma Houlder Brothers & Cia. Ltda., para arrecadação do imposto de transporte, e do officio do Tribunal de Contas, communicando a recusa de registro ao contracto celebrado entre a Fazenda Nacional e a Estrada de Ferro Sorocabana para arrecadação da taxa de viação.

O sr. Humberto de Andrade falou sobre o projecto referente ao aproveitamento systematico das terras beneficiadas pelas Obras Contra as Seccas.

Depois disso, a sessão foi encerrada.

POLICIA DO DISTRICTO

Os srs. Motta Lima e Bitto de Menezes deixaram sobre a Mesa um requerimento, indagando do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o seguinte: a) si está em vigor o artigo 621 do Regulamento, approvado pelo decreto n.º 24.531, de 2 de julho de 1934, para os serviços da Policia Civil do Districto Federal; b) de quanto é a verba orçamentaria consignada para a execução do referido artigo e quanto a effectivamente dispendida, no actual exercicio.

Augmenta sensivelmente a nossa exportação de algodão

O BRASIL EM 4º LOGAR NAS ESTATISTICAS DE 1926 A 1936, ORGANIZADAS PELA ARGENTINA

A recente estatistica publicada pelo Ministerio da Agricultura da Republica Argentina sobre os principaes paizes exportadores de fibra de algodão, abrangendo os annos de 1926 até 1934, colloca o Brasil em 4.º logar, cabendo a "leaderança" aos Estados Unidos, e seguindo-se-lhe a India e o Egypto.

Nota-se pelo graphico comparativo, que emquanto a exportação da America do Norte decresceu no ultimo biennio, mantendo-se praticamente inalterada nas duas outras nações, o Brasil, no mesmo periodo, apresenta uma recta ascendente avançando em busca de melhor collocação.

Inaugurada a linha aerea Rio - São Paulo

Em 90 minutos os possantes "Junkers" fizeram a travessia entre as duas capitaes

Constituiu um facto de ampla repercussão a viagem inaugural dos apparelhos que vão ligar pelos ares o Rio e São Paulo.

Marcada para ás oito e meia a partida do possante tri-motor "Cidade do Rio de Janeiro", a esta hora já se encontravam no aeroporto numerosas pessoas de destaque da sociedade carioca, que ali foram levar suas despedidas aos primeiros viajantes da "Vasp".

Estavam no amplo hangar da Ponta do Calabouço, onde a empresa aerea tem o seu pouso, o ministro Macedo Soares, o ministro Laudo de Camargo, o sr. Cardoso de Mello Netto, o sr. Paulo Whitaker, o sr. Ruy Prado, representante do ministro da Justiça; o sr. Piza Sobrinho, secretario da Agricultura de São Paulo; o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., além de outras pessoas gradas.

A convite do governador Armando de Salles, seguiu para São Paulo, no "Cidade do Rio de Janeiro" o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, em companhia do sr. Trajano F. Reis, director do Departamento da Aeronautica Civil; do representante do general Coelho Netto; do major Carlos Brasil; do coronel Pederneiras; do coronel Antonio Muniz, representante do almirante Schorr; do dr. Bento Ribeiro Dantas, director dos Serviços Aereos; do dr. Adalberto Bueno Netto, director da "Vasp", e exma. senhora; do dr. Valentim Gentil, deputado; e dos representantes da Aviação Militar.

Pouco depois, os passageiros trocaram as despedidas e o avião alçou vôo, entre os adeuses dos que ficavam.

A CHEGADA DO "CIDADE DE S. PAULO" ..

A's dez horas, aterrissou na Ponta do Calabouço o "Cidade de São Paulo", que inaugurou, em sentido contrario, a linha da "Vasp", trazendo a bordo os srs. Fabio Prado, prefeito de São Paulo; Sylvio Portugal, secretario da Justiça, e senhora; Candido de Moura Campos, secretario da Educação; Leite de Barros, secretario da Segurança; Ranulpho Pinheiro Lima, secretario de Viação; deputado Paulo Assumpção, o aviador Edu' Chaves, o sr. Francisco Machado, presidente da Camara Municipal de São Paulo; Henrique Santos Dumont; Eduardo Munhoz e Olyntho Gustini, redactor dos "Diarios Associados".

A' excepção dos srs. Fabio Prado e Paulo Assumpção, que aqui ficaram e foram recebidos pelo presidente da Republica, os demais viajantes regressaram a São Paulo pelo avião da "Vasp", que saiu ás 15.30 horas.

Da mesma forma, voltaram para esta capital todos os passageiros do "Cidade do Rio de Janeiro".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima — 21.7; Minima — 16.7

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom, passando a instavel com chuvas.
Temperatura — Estavel á noite e em declinio de dia.
Ventos — De nordeste a sudoeste, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Bom, passando a instavel com chuvas.
Temperatura — Estavel á noite e em declinio de dia.

Estados do Sul:
Tempo — Perturbado com chuvas, melhorando no interior do Rio Grande.
Temperatura — Em declinio.
Ventos — De noroeste a sudoeste, com rajadas, de muito frescas a fortes esparsas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 6, as seguintes folhas do sexto dia util: Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior e Trabalho e Abono Provisorio a Aposentados.

Prefeitura

Pagam-se hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos:

Addidos em exercicio e pessoal em disponibilidade, A a Z; Policia Municipal, quadro extra, mezes de maio e junho, de ns. 1 a 219; consignatarios, arrecadação referente ao periodo de 1º a 30 de junho; Club dos Funccionarios Publicos Civis; aluguel de predios occupados por dependencias da Directoria de Fiscalização e pelo Departamento de Educação, escolas, mez de junho.

LIBRA 85$700

A libra accusou, hontem, no inicio dos trabalhos, uma baixa de 100 réis e passou a ser cotada nos diversos estabelecimentos de credito ao preço de 85$700 á vista.

Reabriu inalterada e assim fechou.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 872, extrahida hontem:

2.316 — 200:000$000 — S. Paulo.
9.162 — 30:000$000 — S. Paulo.
20.823 — 10:000$000 — Bello Horizonte.
2.065 — 3:000$000 — Rio.
16.888 — 2:000$000 — S. Paulo.
15.393 — 2:000$000 — S. Paulo.
3.144 — 2:000$000 — S. Paulo.
10.143 — 2:000$000 — S. Paulo.
15.932 — 2:000$000 — Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 62 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1º premio).

Telegramma retido

Acha-se retido na Italcable, á rua Buenos Aires, 44, um telegramma endereçado a Domingos Rodrigues.

Estado do Rio

NO INGA'

Em visita ao governador estiveram, hontem, no Ingá, o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, e o commandante Alberto Rêbona, addido militar chileno.

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Um resumo da sessão de hontem

Approvada a acta da vespera da Assembléa Legislativa, foi lido, no expediente, o seguinte: officios do secretario do Interior, devolvendo autographos de leis sanccionadas; telegrammas do presidente da Republica, do Senado, da Camara dos Deputados, dos ministros da Viação e da Educação, agradecendo a communicação da installação dos trabalhos da sessão ordinaria da Assembléa; convite do sr. Leite Teixeira para a posse do prefeito do municipio de Cantagallo.

Foi approvado um requerimento, de autoria do sr. Capitulino dos Santos, mandando consignar na acta um voto de congratulações pelo apparecimento do "Diario da Manhã".

Foi lido e ficou sobre a mesa um projecto do sr. Paulo Araujo, determinando que o concurso para professores de escolas profissionaes se realize no periodo das ferias.

Passando-se á ordem do dia e não havendo materia para deliberar, foi suspensa a sessão.

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou os seguintes actos: nomeando a professora Dulce Pires Beltrão, para substituir a regente de desenho do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", d. Catharina Lima Talmeiro, que se acha em gozo de licença; transferindo o delegado regional de Petropolis, dr. Toledo Piza, para a Delegacia regional de Campos, e nomeando o tenente Ernesto Queiroz Vasconcellos para exercer o cargo de sub-delegado de policia do 1º districto de Petropolis.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento de Casemiro Braulino Barra. — Faça reconhecer a firma por notario publico.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado, serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho, relativas ás: 2º dia util Secretaria do Trabalho, Departamento de Agricultura e Departamento de Dominio do Estado.

MELHORA A ARRECADAÇÃO FEDERAL

As repartições federaes no Estado do Rio de Janeiro arrecadaram, no mez de julho ultimo, de imposto de consumo 3.108:003$200, mais 202:389$800 do que em igual periodo de 1935, que foi de 2.905:613$400.

A differença para mais de janeiro para julho de 1936 sobre igual periodo de 1935 é de 2.406:168$500.

INSTALLAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE CAMBUCY E POSSE DO NOVO PREFEITO

CABUCY, 5 — (Correspondente) — Installou-se sabbado ultimo a Camara Municipal, com a presença da totalidade de seus membros. Foram eleitos presidente, o vereador João Antunes de Abreu, vice-presidente, o vereador Demetrio Antonio Botelho e secretarios, os vereadores Alcides Alves Moreira e Hyppolito Manhães de Azevedo, todos pertencentes ao Partido Social Liberal de Cambucy.

Empossou-se, tambem, o novo prefeito, sr. Oscar Baptista da Silva, que recebeu grandes manifestações populares, realisando-se, em regosijo, diversas festas publicas, que se prolongaram até alta madrugada.

A Camara Municipal approvou uma moção de agradecimento ao presidente Getulio Vargas, almirante Protogenes Guimarães, deputado Cesar Tinoco e secretario sr. Moacyr Gomes de Azevedo, tendo a minoria votado com restricções quanto aos dois ultimos.

No acto da installação da Camara, o vereador João Antunes de Abreu, saudou a magistratura fluminense e a Junta do 7º Circuito Eleitoral, pelo criterio que presidiu á apuração do pleito.

Realizou-se a seguir, um comicio publico, falando diversos oradores.

Em seguida á installação, grande massa popular se dirigiu á residencia do ex-prefeito, sr. Moacyr de Azevedo, fazendo-lhe uma manifestação de apreço e reconhecimento pelos serviços prestados ao Municipio durante sua gestão.

NÃO ACEITARAM A COLLABORAÇÃO DO PRINCIPE D. JAIME

(Esp. para os Diarios Associados)

BORDÉOS, 5 — O jornal "Petite Gironde" publica, o seguinte telegramma recebido do seu correspondente em Biarritz:

"Os jornaes vêm noticiando, ha varios dias, a presença do principe don Jayme de Bourbon entre os rebeldes de Pamplona.

Hoje, póde-se affirmar que as autoridades francezas verificaram que o principe, vindo de Côte d'Azur, passou a fronteira e dirigiu-se, ha já alguns dias, a Pamplona, mas os rebeldes, que não conseguiram dar ao movimento revolucionario um caracter puramente nacional, fizeram-lhe ver que a sua presença entre elles era indesejavel."

São consultivas e não decisorias as funcções da Commissão Revisora dos actos do governo

FOI O QUE DECIDIU, UNANIMEMENTE, A CÔRTE SUPREMA

HA APENAS UM DEVER MORAL DE ATTENDER AOS SEUS PARECERES — AFFIRMA O MINISTRO EDUARDO ESPINOLA

A Côrte Suprema teve, hontem, um dos seus grandes dias, com o julgamento de um mandado de segurança, no qual cumpriu o dever de, pela primeira vez, interpretar o paragrapho unico do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição Federal, definindo, assim, o verdadeiro sentido da expressão "logo que possivel", do mandamento constitucional.

O Tribunal estava repleto de advogados, principalmente de funccionarios publicos, interessados, mediatamente, na decisão que ia ser proferida.

Constituido o Tribunal, o presidente, ministro Edmundo Lins, annuncia o julgamento.

O RELATORIO

Faz, então, o relatorio o ministro Eduardo Espinola.

Diz que o advogado Mozart Lago requereu um mandado de segurança em favor do 2º tenente Aristoteles de Souza Imenes, allegando que o seu constituinte se dirigiu á Commissão Revisora, expondo o seu caso e pedindo que se dignasse "de emittir parecer sobre" a sua reversão ao serviço activo da Armada, no posto e com as vantagens que lhe são asseguradas por sua carta patente, excepto a da percepção dos vencimentos atrazados ou de indemnização em dinheiro, prohibida por lei. Conhecendo desse requerimento, a Commissão Revisora, depois de receber as informações solicitadas ao governo, proferiu parecer unanime opinando pelo aproveitamento do reclamante. Apesar desse parecer favoravel, foi o militar preterido pelo presidente da Republica e pelo ministro da Marinha, porque, fallecendo o 2º tenente intendente naval João Petrelli de Lima Reis, foi promovido para essa vaga o aspirante Olavo Mascarenhas. Sustentou, ainda, que a mesma lhe cabia, nos termos do citado paragrapho unico, além do mais, porque diversos membros da Côrte Suprema, entre os quaes o ministro Bento de Faria, no julgamento do mandado de segurança requerido pelo dr. Eurico de Souza Leão, tiveram opportunidade de esclarecer o dispositivo constitucional, affirmando que a expressão — **logo que possivel**, quando se refere ao aproveitamento dos servidores da Nação afastados das funcções publicas que exerciam e sobre a conveniencia de cujo aproveitamento se manifestasse a Commissão Revisora, equivale a esta outra expressão — "logo que occorrer vaga"; e, finalmente, que a preterição do citado 2º tenente só se poderá explicar por uma infeliz e erronea interpretação da lei.

FALA O ADVOGADO DO IMPETRANTE

Feito o relatorio, o dr. Mozart Lago defende, oralmente, o seu requerimento, sustentando a sua these, proposta á solução do tribunal, dizendo que desse julgamento dependia a sorte de centenas de brasileiros.

O PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA TAMBEM FALA

A seguir, o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, affirmou que os interesses dos servidores da Nação não foram esquecidos pela Assembléa Constituinte e esquecidos, igualmente, não estão pelo governo, porque o mencionado paragrapho unico do art. 18 dá ao presidente da Republica a opportunidade de reparar os erros porventura commettidos no periodo discricionario e elle assim tem procedido, na medida do possivel.

Ao seu referido parecer, que O JORNAL publicou, ha dias, accrescentava uma consideração que lhe parecia beneficiar aos que tivessem em seu favor o pronunciamento da Commissão Revisora: — desse pronunciamento resultam consequencias de interesses de outra natureza, além das de ordem moral.

Assim, por exemplo, os que tenham já prestado concurso, poderão ser aproveitados na forma do questionado paragrapho unico, sem necessidade de se submetterem novamente a essa prova ou a outras exigencias dessa finalidade.

O RELATOR INDEFERE O PEDIDO

Terminado esse debate, o ministro Eduardo Espinola profere o seu voto, dizendo, inicialmente, que, desde o primeiro mandado de segurança requerido á Côrte Suprema, e do qual foi relator o ministro Hermenegildo de Barros, ficou por ella firmada a verdadeira intelligencia do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição de 1934.

São estes os termos finaes do alludido accordão: — "A Constituição approvou, sem excepção de um só, todos os actos do Governo Provisorio e dos seus delegados, accrescentando que elles ficavam excluidos de qualquer apreciação judiciaria. Seria anarchica a Côrte Suprema se, contrariando a Const., de que é a interprete mais autorizada, viesse dizer que todos aquelles actos, ou alguns delles podem ser apreciados pelo Poder Judiciario". (Dec. de 10|9|34).

Passa, agora, o relator a definir o que seja "acto", e, a proposito, fala sobre a funcção do interprete, especialmente ácerca do papel do juiz em face da lei, isto é, sobre a amplitude de suas attribuições na applicação da norma juridica nos casos occorrentes.

OS EFFEITOS DAS DELIBERAÇÕES DA COMMISSÃO REVISORA

Após aquella dissertação, diz o sr. Eduardo Espinola:

"A commissão revisora organizada pelo presidente da Republica, presidida embora por um magistrado federal vitalicio, limita-se a apreciar do plano as reclamações dos interessados para emittir **parecer sobre a conveniencia de seu aproveitamento**, nos cargos que exerciam ou outros correspondentes, logo que possivel.

Emittir parecer sobre a conveniencia do aproveitamento não é, na linguagem vulgar, na terminologia juridica, na redacção legislativa, na technica doutrinaria, na pratica judiciaria, expressão equivalente a — proferir sentença sobre a obrigação de reparar a lesão de um direito. Não ha quem o possa affirmar".

UM DEVER DE CONSCIENCIA

Quer isso dizer que o parecer emittido pela commissão não é sentença na technica juridica: não obriga juridicamente o Governo.

Será, porém, uma obrigação moral, um dever de consciencia ou de honra, e não uma obrigação juridica, para cujo cumprimento se possa invocar o poder judiciario. Sabem todos que existem obrigações naturaes ou de consciencia, deveres moraes ou de honra que, não raro, são respeitados de preferencia aos deveres legaes ou juridicos, como as dividas de jogo; nem por isso poderiam aquellas ser exigidas perante os tribunaes.

CONCORDANDO COM O PROCURADOR GERAL

Como diz, com razão, o dr. procurador geral, o parecer da commissão revisora só em sentido figurado poderá valer como sentença, isto é, como julgamento inspirado em altissimo criterio; não, porém, como verdadeira decisão judicial, com força juridicamente obrigatoria.

SE INVOCASSE UMA LEI...

Em conclusão: o direito, que reclama o requerente, só seria verdadeiramente um direito que se apresentasse como os caracteres de — certo, liquido e incontestavel — para autorizar o mandado de segurança, se pudesse indicar como seu fundamento um dispositivo de lei, ou uma sentença judicial irrecorrivel.

Que lei invoca? Claro está que não poderia ser a lei que o amparava antes de praticado o acto discricionario, porque este acto escapa á apreciação judiciaria. Nem a qualquer lei se refere o requerente, a não ser o dispositivo constitucional citado, que lhe não ampara a pretensão.

Em que sentença se apoia?

Num parecer da commissão revisora que, embora respeitabilissimo, não tem e não pode ter a virtude duma sentença judicial irrecorrivel, como vimos.

Além disso, o que pretende o requerente é que, por effeito do mandado de segurança, seja investido no serviço activo da Armada Nacional, na vaga de seu collega, afastando-se o que a está occupando como se tratasse de uma reintegração nos termos do art. 173 da Constituição.

Quando fosse o caso de se lhe deferir o pedido, não o poderia ser para tal effeito, como tem já resolvido esta Côrte

Indefiro o pedido.

COMO VOTOU O SR. CARLOS MAXIMILIANO

O ministro Carlos Maximiliano, a quem o sr. Mozart Lago se dirigiu, recordando a collaboração deste na Constituinte, e cujo testemunho invocara, para a authentica interpretação do questionado mandamento constitucional, tambem indefere o pedido.

Diz, de inicio, que a Constituinte, no art. 18 das Disposições Transitorias do estatuto basico, afastou, explicita e absolutamente, da competencia do Poder Judiciario, a apreciação e, portanto, a reforma de actos do Governo Provisorio. Admittiu, entretanto, como lenitivo a tanto rigor, que fosse nomeado um grupo de homens cultos, afim de "emittir parecer" sobre a injustiça das demissões e conveniencias das reintegrações de bons servidores do paiz.

zir, aconselhar; não é — mandar,
"Emittir parecer" é opinar, dedu-
impôr, exigir. Parecem-nos consultivas a funcções da Commissão; não — imperativas, decisorias. Suggere; não ordena, reforma ou desfaz.

A CÔRTE NÃO E' JUIZO EXECUTIVO DA COMMISSÃO REVISORA

Se á Commissão foi attribuida autoridade decisoria em relação a certas demissões injustas e á Côrte se negou toda e qualquer inferencia em tal materia, incumbiria á propria Commissão, e não ao juizo ordinario, impor ao Executivo a obediencia aos arestos pela mesma proferidos. Portanto, improcede o pedido. Deante da Côrte continua intransponivel a barreira formidanda do art. 18.

Ao menos este signal de omnipotencia hão de convir que o legislador não outorgou á Commissão: o de converter o mais alto tribunal do Brasil em mer juizo executivo das decisões dos cidadãos conspicuos que a integram. Semelhante regalia humilharia, ainda mais, a Côrte; pois o juizo executorio é, em todas as legislações, o mais baixo; é inferior ao decisorio.

Mercê dos céos, por emquanto, no Brasil, acima de nós em autoridade, só existe a lei; esta nos inhibe de contribuir para a reforma de actos do Governo Provisorio.

COMO VOTARAM OS DEMAIS MINISTROS

Os srs. Ataulpho N. de Paiva, Octavio Kelly, Plinio Casado, Laudo Camargo, Hermenegildo de Barros e Carvalho Mourão indeferiram, igualmente, o mandado, pelos fundamentos do voto do relator, sendo que, preliminarmente o ministro Mourão não tomara conhecimento do pedido.

Foi, assim, unanime o indeferimento.

O ministro Costa Manso, por motivo justificado, não compareceu, e o ministro Bento de Faria, que é o presidente da Commissão Revisora, deu-se por impedido.

A substituição da analyse dos «Lusiadas» nos programmas de ensino animou os trabalhos do legislativo carioca

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão da Camara Municipal, iniciada sem interesse, tornou-se animada, as vezes agitada, quando o presidente annunciou a discussão e votação do requerimento do vereador Frederico Trotta pedindo que o ministro da Educação evidencie a necessidade imperiosa de nos programmas do ensino de lingua patria, ser substituido a analyse dos "Lusiadas" pela de obras primas de autores brasileiros, a juizo da commissão especial para revisão de termos didaticos.

Os vereadores desejando mostrar aos presentes que conheciam a obra de Camões occupam a tribuna para combater o requerimento e defender a analyse dos "Lusiadas" nos programmas officiaes recitando varios trechos do poema do genial escriptor portuguez.

O autor do requerimento defendendo-o, declara que a sua intenção não foi o de impedir que os alumnos conheçam a magistral obra, mas sim o de evitar que educandos nos seus primeiros annos de estudo secundario, travem conhecimento com tão arida materia, achando que esta só devia ser ministrada quando o collegial estivesse no termino dos seus estudos, quando a sua intelligencia estivesse preparada para analysar a grande obra.

Depois de uma discussão tremenda, entrecortada de palavras asperas, os veredores, por grande maioria, rejeitaram o requerimento.

ORDEM DO DIA

Esgotada a hora do expediente, com a discussão da materia acima, o presidente passa á ordem do dia, sendo approvados os seguintes projectos: 106 de 36, que manda prorogar por mais sete annos, o prazo de isenção de emolumentos e impostos municipaes, aos cinco primeiros hoteis installados no Districto Federal: 107 de 36, que determina a área na esplanada do Castello para a construcção da Casa do Commerciario; resolução 2 de 36, que abre o credito de 60 contos para pagamento de funccionarios em substituição; 98 de 36, que manda relevar a prescripção em que incorreu o ex-deputado Azevedo Lima, e 40 de 36, que considera de utilidade publica municipal, a Associação de Sub-Officiaes da Armada.

A's 17 e 20 minutos é levantada a sessão.

Sob pena de transformar-se num bando armado, o Exercito não deve immiscuir-se na politica partidaria

(Conclusão da 7ª pagina)

sempre se bateu e se baterá sempre.

De todas as formas de governo, a Democracia Liberal é, sem duvida nenhuma, a que melhor defende essa liberdade, bem como é a que melhor se coaduna com a dignidade de todos os homens.

Não obstante isto, no mundo inteiro, os extremismos da esquerda e da direita procuram ansiosamente extinguil-a.

Conseguirão o seu intento? A Democracia sobreviverá?

O general Parga Rodrigues opina:

— "Sobreviverá. A vaga extremista é um estimulante, um excitante e, como tal, medicamentação passageira. Ella é para o meio social o que são os vendavaes para a arborização. O vento, ao sacudir violentamente a arvore, livra-a das folhas e galhos imprestaveis e, com essa energica massagem, permitte que a seiva melhor circule. Uma a r v o r e, porém, convenientemente plantada e tratada, nada soffrerá com os temporaes."

O COMMANDO DA 3ª REGIÃO MILITAR

Ultimamente, foi annunciado que o general Parga Rodrigues iria deixar o commando da 3ª Região Militar. Perguntamos-lhe se essa noticia tem algum fundo de verdade, ao que s. excia. responde:

— "Por emquanto nada sei de positivo a este respeito."

Os ponteiros do relogio marcavam já dez horas da noite. Ha duas horas, portanto, que faziamos perguntas ao eminente general. De um momento para outro a sua paciencia podia esgotar-se. Antes que isso acontecesse, demos por terminada nossa palestra e retiramo-nos, agradecendo antes ao commandante da 3ª Região Militar a sua incommensuravel boa-vontade em acolher tão benevolamente o "Diario de Noticias".

Conferencia dos secretarios de Agricultura

A REUNIÃO FINAL, HOJE, SERA' PRESIDIDA PELO SR. GETULIO VARGAS

No Ministerio da Agricultura, realiza-se, hoje, á tarde, a ultima reunião da Conferencia dos Secretarios da Agricultura, devendo presidir a sessão o sr. Getulio Vargas.

OS HOMENS ILLUDIRAM-SE

(Continuação da 5ª pagina)

occupará muito menos espaço, e que permittirá a todos gozar realmente do espaço, do ar e do sol.

Havia a "Cidade-jardim horizontal". Construiremos a "Cidade-jardim vertical".

Foi o factor determinante da primeira o sonho que cada qual fizera de construir sua casinha. E milhares de "sonhos" grudados uns a outros fizeram essas agglomerações com pouco ar, pouco sol, pouca verdura. As casinhas estão ao longo das estradas poeirentas e o "sonhador" cultiva seu jardim, o que é um pessimo exercicio. Para chegar a esse resultado, mora-se a 20, 30, 40 kilometros da cidade e desconta-se do horario normal da actividade humana o tempo da viagem.

Vejamos agora a "Cidade-jardim vertical". Todos respirarão ar puro, receberão os raios do sol e contemplarão a natureza. Desfrutarão maior conforto e não lhes tomará tempo o transporte.

Na "Cidade-jardim horizontal" a densidade é de 150 habitantes por hectare. Quando chega a 300 considera-se excessivo. Na "vertical", com um numero reduzido de casas, ligadas por auto-estrada e separadas por parques, terrenos de sports e passeios, a densidade será de 300 a 600 e poderá, sem inconveniente, ser muito maior. As casas da "Cidade radiosa", por abrigarem muitas familias, poderão instituir os "serviços em commum", o que muito facilita a vida domestica.

A dispersão dos homens representa a derrota da cidade. Sua reunião de novo será a reorganização do phenomeno urbano, mediante o regresso á cidade.

A conferencia terminou com projecções luminosas de plantas, maquettes, desenhos e realizações, entre as quaes se destacavam Nemour, na Africa, com seu novo quarteirão de 40.000 habitantes, e a "Cidade radiosa", de que algumas vistas serviram ao orador para desfazer os receios dos que pensam que edificios de grandes proporções dão uma sensação de esmagamento do homem pelas construcções. O homem, de facto, com sua altura de cerca de 1 metro e 60, não percebe a altura dos edificios que o cercam, comquanto algumas arvores se venham interpor na paisagem urbana.

O equilibrio orçamentario

COMO FALOU, NA LIGA DE DEFESA NACIONAL, O PROFESSOR MARIO RAMOS

A Liga de Defesa Nacional, fez realizar hontem, no salão da Academia Brasileira de Letras uma conferencia pelo professor Mario de Andrade Ramos, sobre o "Equilibrio Orçamentario".

Abriu a sessão o general Pantaleão Pessoa, realçando os trabalhos e o merito do conferencista.

O professor Mario Ramos começou falando da organização do Estado, e de sua funcção em relação á sociedade. E depois de estudar as garantias que o Estado proporciona ao individuo, e a razão pela qual, o Estado visa sempre o bem geral da sociedade, o conferencista — mostrando-se sempre adepto da liberal democracia, — fala de seus trabalhos quando na Constituinte, visando sempre a tarefa que deveria ser incumbida ao Estado na distribuição do orçamento, para o perfeito equilibrio financeiro.

A PERSISTENCIA DOS DEFICITS

Em seguida passa a analysar baseado em copiosos dados da Contadoria Geral da Republica a situação financeira do paiz mostrando como, augmentando sempre a despesa ao lado da receita, persistem assustadoramente os deficits fazendo com que prenunciemos desde já o sobrecargo das gerações futuras para normalizar essa situação de desequilibrio, seja por uma maior quantidade de trabalho, seja por uma baixa lamentavel no indice da vida.

DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTARIA

A essa altura expõe o seu ponto de vista, isto é, a distribuição orçamentaria, sobre uma base equitativa, frizando sempre a necessidade do estabelecimento do equilibrio financeiro.

Continuando, expõe as consequencias do presente estado de coisas, que traz, ao lado do desarranjo da economia, a diminuição do prestigio das autoridades e favorece os ataques dos sectarios das doutrinas subversivas.

O ESTADO SOVIETICO, E O ESTADO LIBERAL

Finalmente, coteja a funcção do Estado sovietico, absorvendo este todas as iniciativas individuaes pela extincção da propriedade privada, com a do Estado Constitucional, desempenhando um papel importantissimo na evolução da humanidade, pela liberdade e velocidade das trocas, etc.

Analysa a situação da Russia e mostra como os Estados vizinhos da nação slava são os mais intransigentes e tenazes no trabalho de prophylaxia social.

Termina, invocando o auxilio de todos os brasileiros, para collaborar na obra importantissima da reorganização da boa marcha das coisasa no terreno economico e financeiro.

RIO-COMMERCIAL

A "CASA DOS FILTROS" ESTA' FESTEJANDO O SEU 3º ANNIVERSARIO

A firma José Trindade, proprietaria nesta praça da "Casa dos Filtros", o primeiro estabelecimento, no genero, installado no Rio, está festejando o seu terceiro anniversario, que, por esse motivo, está recebendo os cumprimentos dos seus amigos e freguezes.

A casa desabou, matando um dos seus habitantes

S. PAULO, 5 (A.M.) — No localidade de Perus, no kilometro 19 da estrada de rodagem, devido ao forte vento que soprou durante o dia de hoje, desabou uma casa, tendo morrido um de seus moradores.

Posse do prefeito e vereadores de Petropolis

O sr. Yeddo Fiuza reaffirma que administrará desligado dos partidos

Grupo feito á porta da Prefeitura de Petropolis, em seguida á posse, vendo-se o prefeito Yeddo Fiuza entre os sr. Eduardo Duvivier, Magalhães Bastos, Nestor Ahrends e Olyntho Werneck

PETROPOLIS, 5 (Pelo telephone) — Sob a presidencia do juiz de direito, installou-se, hoje, ás 14 horas, a Camara Municipal.

Foi eleita a seguinte mesa: presidente — Carlos Magalhães Bastos; vice — Paulo Werneck; primeiro secretario — Alberto Becker; segundo secretario — Hermogeneo Soares, todos da União Petropolitana.

Foi escolhido leader da maioria o sr. Alvaro Bastos Junior.

A seguir, tomou posse do cargo de prefeito, o sr. Yeddo Fiuza, falando nessa occasião, o deputado Eduardo Duvivier e o sr. Alvaro Bastos Junior.

Respondendo, o sr. Yeddo Fiuza disse que governará o municipio sem submissão a partidos politicos, como fizera até então. Accrescentou que se lhe não for possivel manter essa attitude independente, devolverá ao povo o posto que este lhe confiou.

PALAVRAS DO NOVO PREFEITO

Depois de ter discursado da sacada da Prefeitura ao povo que se agglomerava na Praça Mauá, o sr. Yeddo Fiuza attendeu ao representante dos "Diarios Associados", reaffirmando quanto declarára no acto de posse, isto é, que, de nenhum modo, se subordinará a interesses de ordem partidaria, preferindo a essa situação a renuncia immediata ao cargo.

NOVO DELEGADO

Tomou posse, hoje, do cargo de delegado de policia, o bacharel Carlos de Araujo Gondim.

Na Commissão de Finanças os papeis referentes ao Tribunal Especial

(Conclusão da 4ª pagina)

ao "Correio do Povo" as seguintes declarações:

— "A minoria já definiu o ponto de vista que vae defender na Camara em relação ao parecer do deputado Deodoro de Mendonça. Estamos de accordo em que se concedam poderes especiaes ao Executivo para que sejam julgados e punidos os civis e militares envolvidos em actividades subversivas, que ameaçam comprometter o equilibrio social e politico do regimen em que vivemos.

Neste particular, não ha qualquer divergencia entre as correntes ponderaveis de opinião que desempenham uma funcção de responsabilidade nos quadros da vida politica do paiz.

Essa attitude, aliás, é dictada por um imperativo que se exprime na legitima defesa do regimen republicano-democratico, assim como das nossas mais puras tradições de patriotismo."

O NOVO GOVERNO MARANHENSE

S. LUIZ, 5 (H.) — Noticia-se que o governador do Estado, sr. Paulo Ramos, convidou o sr. Cassio Miranda para secretario geral; o sr. Costa Fernandes, para director da Saude Publica, e o sr. Juracy Campello, para commandante da Força Publica.

CONTINUA ENCALHADO O "VITAL DE OLIVEIRA"

O navio-pharoleiro "Vital de Oliveira", ha dias encalhado na altura do pharol Tamandaré, na costa pernambucana, continua recebendo auxilio de varios navios e rebocadores.

Segundo noticias colhidas nos rodas navaes, o "Vital de Oliveira" está quasi safo, tendo partido para o local o rebocador do Lloyd Brasileiro "Commandante Dorat", afim de prestar o seu concurso no salvamento.

A carga do "Vital de Oliveira" está sendo passada para bordo do navio hydrographico "José Bonifacio", o que permittirá que o alludido navio possa fluctuar e ser rebocado para o porto de Recife.

2ª SECÇÃO — O JORNAL — Cinema — 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.257

Iniciamos hoje uma série de entrevistas especiaes, feitas dentro dos estudios e com artistas durante a filmagem. Cabe a Gary Cooper, o galã mais querido do momento, iniciar esta série

Frank Capra, o director que a A. de A. e Sciencias dos EE. UU. premiou em "Aconteceu naquella noite", dirigiu agora "O Galante Mr. Deeds". Eil-o, "set" dessa filmagem, conversando com o "astro" Gary Cooper

Jean Arthur, que já galgou o "estrellato" desde "O homem que nunca peccou", é a "leading-Woman" de Gary Cooper nesse romance

Uma passagem do mesmo film da Columbia, com o "love-team" Gary Cooper-Jean Arthur

Se ha artista de fama universal, que guarde uma estreita relação entre a sua verdade intima e a verdade exterior dos personagens creados para o grande publico — esse é GARY COOPER. Temperamento e figura não se contradizem jamais no seu exacto humanismo. Alto e esbelto, reservado de attitudes, algo selvagem na sua maneira de ser tão pessoal, dotado de uma curiosa cortezia de gigante em assumptos mundanos, todo musculos e gestos nitidos, sabe olhar a vida com a despreoccupação de uma criança, a quem o destino sempre presenteia, no calendario fantasioso das festas de familia...

Espontaneo na sua noção quasi primitiva de liberdade, adquirida nos campos de Montana — onde, "cow-boy" por fatalidade de ambiente, pensava num futuro promissor como desenhista de films coloridos — a sua psychologia conserva ainda a frescura do caracter rural, typicamente norte-americano, se bem que o comediante innato tenha ganho a ductibilidade brilhante, espumosa, de "Rumos da Vida" e "Desejo". Actor por acaso, devido á pressão da miseria em que então vivia, que o forçou a aceitar um logar de "extra" na mesma California ensolarada e festiva, a que pretendia impôr apenas a suggestão de seus pinceis — seus triumphos na dificilima faculdade de interpretação deante da camara assignalam uma linha ascensional, desde "Alma do Deserto" até hoje. Mas, essa prodigalidade inesperada da sorte não o perturba o minimo.

Esse eterno adolescente, de alma pura e sem artificios, parece segurar esses exitos entre as suas mãos rudes e expressivas, e contemplal-os com constante surpresa, pela facilidade da victoria. E, quando alguem — um jornalista, um escriptor, um entromettido qualquer — tenta sondal-o, perfurar a brêcha de suas confidencias, todo o seu physico enorme treme de timidez monosyllabica, e, para demonstrar que sua grave discreção não obedece a um calculo frio, a um raciocinio prévio, estála então numa absurda cordialidade, brincando, rindo, fugindo a si mesmo... Pisca os olhos burlescamente, dá palmadinhas no interlocutor, traduz, emfim, numa gostosa mimica infantil a sua necessidade de expansão oral...

UM IRONICO E UM SENTIMENTAL ASPHYXIADO

Desse modo, é um individuo desconcertante.

Ainda outro dia, fomos encontral-o nos laboratorios-studios da Columbia, onde se rodava "O Galante Mr. Deeds" (Mr. Deeds Goes To Town). Apresentou-nos, ali, a um velho conhecido — o director Frank Capra, que, com seu perenne bom humor, procurava quebrar a unidade da atmosphera americana cumprimentando a uns e a outros em italiano, seu idioma natal, em hespanhol e até em brasileiro...

Correcto, firme e solido como uma estatua em trabalho, GARY COOPER acolheu-nos, porém, com a camaradagem habitual, com uma naturalidade tão sincera de amigo que desarmou o nosso proposito de entrevistal-o e convenceu-nos da necessidade de observal-o, de estudar-lhe as preferencias, as manias, por etapas, mais, propriamente, que do imperativo de uma conversa organica, substanciosa.

Por isso, estas linhas são, mesmo na sua falta de formalidade jornalistica, uma impressão muito fiel de sua propria realidade de sentimental asphyxiado pelas circumstancias, de um recalcado lyrico, que se envergonha de suas emoções, e que procura dissimular, numa ironia de collegial, a evolução de um espirito fortemente masculino, cujas reacções sem censura, por exemplo, adaptam-se ás de seu heroe, em "Marrocos"... Solitario, mysanthropo por inclinação, o cinema encontrou nelle um "clima" já prompto para um de seus mais felizes elementos. E' que o homem e o artista são perfeitamente iguaes, em GARY COOPER.

O HESPANHOL FALADO POR LUPE VELEZ E O ARROZ COM FRANCO...

— "Gary, você fala, tambem, um pouco de brasileiro, por causa dos conhecimentos que tem do hespanhol, não?"

— "Oh, não! Nem brasileiro, nem hespanhol... Só falo inglez!"

Ora essa... Já não nos havia dito Josephina Llor que o sympathicissimo "astro" ficara professor no idioma de Cervantes, durante os tempos de seu ruidoso noivado com a mexicana terrivel, quando, no "set" onde se filmava "Resurreição", "estrellado" por Lupe Velez, ficava elle, horas a fio distraido a afiar um bastão de vaqueiro?... Não nos dissera ella, ainda, que, nas noites passadas em sua casa, entre os intimos, Gary alardeava seus conhecimentos em materia culinaria do mexico? E Josephina sabe de tudo quanto acontece em Hollywood...

Sabia até que, pretendendo Lupe vir ao Brasil, conforme foi em 1935, costumava praticar com o seu amado Gary umas palavras de brasileiro, aprendidas com o traductor de legendas Francisco Silva... Mas, é que o decidido Mr. Cooper resolveu esquecer-se de Lupe, do seu "castellano", de seus principios de nosso idioma, das "veladas chez" Josephina, da cozinha mexicana, de tudo quanto pudesse fazel-o soffrer, secretamente, ou expol-o á satira de Hollywood Boulevard...

Comtudo, escuta elle com visivel interesse as palavras que trocamos em hespanhol com Capra, cujo talento e cultura chispeiam como o Vesuvio da sua patria... Afasta-se, logo, para um canto. Parece estar embebido em profundas recordações. Franze a testa. Senta-se, um tanto agitado, numa das cadeirinhas de lona e aço, que circulam a montagem. E, com voz cavernosa, somnolenta, onde ha o êco de saudades repisadas, exclama, então, num intervallo de silencio geral, em soliloquio, completamente abstraido do meio e no mais puro hespanhol:

— "Te gusta esto?... Valiente?
Quieres, arroz com pollo?"

Era Lupe Velez quem falava em seus labios...

SUA SINCERIDADE NA TELA

Depois disso, será preciso dizer mais, para que vocês conheçam esse "big boy", na integra?

Aliás, a scena, pelo inesperado, provocou risos francos no estudio. Capra gargalha, mesmo, apreciando, meridionalmente, essa expansão de velhos recalques...

Jean Arthur sorri, finalmente.

E Gary, como se fosse um garoto apanhado em falta, fica vermelho de vergonha e acaba rindo, tambem...

Capra commenta, nesse instante:

— "Sempre o mesmo! Imagine que não é preciso dirigil-o, quando representa. Basta explicar-lhe o que tem a fazer, deante da objectiva, para que o seu desempenho possua uma ardente verdade humana, dessas que não se fingem, e que valem tudo para o cinema, na sua funcção mecanica de registro. Gary traz para o "screen" o melhor que pode dar um artista — sinceridade, a sinceridade que sella a sua conducta para o mundo, para a arte, para si proprio, a sinceridade que as multidões exigem nos seus interpretes favoritos."

Entretanto, Gary não dispõe de uma grande retentiva de memoria. Todo o seu merito repousa, pois, na naturalidade. Ensinam-lhe, detalhe por detalhe, minuciosamente, todas as passagens do argumento, relacionando a sua parte com as dos demais actores, fazendo com que apprehenda a essencia e a materialidade do thema.

Apenas, quando não consegue guardar na cabeça todas as suas "deixas", manda pregar em qualquer canto, um pouco além do foco da camera, um papel com annotações especiaes...

UM ACTOR QUE ESTA' CONTENTE

Frank Capra o dirige, em consequencia, com uma suavidade, uma tranquillidade benignas. Indica-lhe o que deve executar em palavras breves, concisas, e o deixa agir, livremente, por conta propria, dentro do personagem. Gary marca a scena e a anima. Ouve-se a voz persuasiva de Capra, que vigia, attentamente, ao lado da machina:

— "De novo!"

Outra vez, quebra o silencio um "De novo!" autoritario e socegado. E ainda outra e mais outra...

A' noite, ao passar esses metros de celluloide impressos, numa das salas de projecção da Columbia, segundo seu habito de cada dia de trabalho, Capra escolhe, então, a scena que mais lhe agrada. Porque esse director não usa a celebre expressão de seus collegas "Corta!" e deixa sempre ligados a lente e o microphone, emquanto repete a scena uma porção de vezes. Aliás, o seu processo é divertidissimo para quem assiste, tambem, essas sessões nocturnas...

GARY COOPER está contente. Contempla, do alto de seus hombros dynamicos, a "blonde" Jean Arthur, envolta no seu bello "manteaux" de lontra, dirigindo-lhe, com um sorriso de pueril picardia, um extravagante adeus... A seguir pisca os olhos para o bronco Lionel Stander e o parcimonioso Raymond Walburn — dois comicos de authentica linhagem.

E por que está tão exuberante assim, o nosso amigo? Porque está ás ordens de Capra, que soube desenvolver no espesso Clark Gable o galã flexivel e scintillante de "Aconteceu Naquella Noite"; que, homem neo-latino, tem, tambem, a mesma alma de criança...

Está contente, ainda, porque a historia de "Mr. Deeds", original de Clarence Buddington Kelland, volta a integral-o na comedia alegre, que foi o seu genero em "Rumos da Vida"... Elle mesmo a escolheu, aproveitando a opportunidade de poder realizar uma pellicula por anno, afóra as tres do contracto com a Paramount.

AS ACTRIZES E O SEU MELHOR FILM

E conversa, alegremente. Sua loquacidade — já nos haviam prevenido — dura minutos contados. Cita films, cita antigas companheiras...

— "Qual dellas a melhor?" — indagámos.

— "A melhor?"

— "Sim, a melhor, concretamente."

— "Helen Hayes, minha "partner" no melhor film de minha carreira, "Adeus ás Armas".

— "E "Marrocos"? E Marlene?"

— "Marrocos"? Sem duvida, uma producção valiosa... Helen Hayes é uma actriz estupenda, mais, artisticamente actriz... Marlene Dietrich é — como exprimil-o? — mais esthetica, mais suggestiva....

De minhas ultimas pelliculas, indiscutivelmente, a melhor foi "Desejo".

AS MULHERES, AS VIAGENS E OS CAVALLOS

Gary gosta de cavallos.

Possue, em casa, cavallariças modernissimas. Aprecia as suas corridas. Tambem é adepto de viagens e caçadas, que já o levaram até á Africa...

— "E de mulheres?"

Hum! Não falemos nisso... Terrivel terreno para Gary Cooper, que, se tem uma escola, uma philosophia, acerca da questão, occulta-a, cuidadosamente...

Pertencendo á categoria dos passionaes sem exasperos, arraigados e definitivos, o casamento vale para elle por uma instituição sagrada e firme. O seu amor á esposa, Sandra Shaw, dura ha tres annos já e apresenta sempre a mesma harmonia tranquilla.

As mulheres... Sim, decerto GARY COOPER as admira e até as respeita, ternamente, dentro de um honrado "clima" affectivo... Ellas são a poesia da existencia...

E Gary foge ao assumpto, num mutismo obstinado. Por sorte, Capra o chama ao centro do "stage"...

E lá se vae o mais bello e nobre de quantos "Lanceiros da India" já os fans tiveram...

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

Um verdadeiro exercito, com trens blindados

Para o transporte de mais de 100 milhões de contos

WASHINGTON, 5 (U. P.) — As autoridades do Thesouro, estão preparando secretamente a organização da mais poderosa guarda armada até hoje recrutada nos Estados Unidos, afim de vigiar e impedir possiveis assaltos por parte dos criminosos aos funccionarios encarregados de transportar aos novos depositos em Port Konx, no Estado de Kentucky, as reservas de ouro em barras que se elevam a .... 6.000.000.000 de dollars.

O transporte será feito no decorrer deste mez a começar provavelmente no dia 15, quando o governo dará o seu segundo grande passo, vizando proteger os encaixes ouro que montam a mais de .... 10.000.000.000 de dollars, contra os ladrões e contra os elementos.

A transferencia dessas toneladas do precioso metal, é o maior emprehendimento no genero que registra a historia.

Embora não fossem ainda divulgados os planos definitivos, dizia-se nos meios policiaes, que além de todos os contingentes disponiveis dos serviços secretos, inspectores e policiaes locaes, serão tambem empregadas forças federaes para proteger o ouro.

Guarda-se absoluta reserva a respeito dos dias escolhidos para as remessas do precioso metal, mas sabe-se que muitos trabalhadores estão terminando as installações, na verdadeira fortaleza de Port Knox, onde, futuramente será guardado o ouro, pertencente ao Thesouro dos Estados Unidos.

Diz-se nos circulos officiaes que serão empregados pelo menos quinze trens blindados na remoção do ouro desta capital para Port Knox.

A construcção do porão subterraneo que guardará o precioso metal custou ao governo seiscentos mil dollars.

Dramatico suicidio de um industrial italiano

ATIROU-SE AO MAR, DE BORDO DO TRANSATLANTICO "CONDE BIANCAMANO"

S. PAULO, 5 (A. M.) — Com a chegada, ao porto de Santos, do transatlantico "Conde Biancamano", no qual viajava um grande numero de turistas que se destinava á Republica Argentina e a esta capital, veiu-se a saber o verdadeiro motivo da interrupção da marcha do referido navio, nas alturas da "Ponta do Boi".

E' que uma dolorosa occurrencia se verificara a bordo. Um dos passageiros, conhecido industrial italiano, residente nesta capital, que deveria desembarcar no porto de Santos, onde era esperado pela progenitora, além de outras pessôas da familia, suicidou-se, lançando-se ao mar.

O suicida chamava-se Fernando Magi, dono de uma fabrica de tecidos de algodão, e era Cavalheiro Official da Corôa da Italia.

Pelo que se diz, Fernando Magi soffria de uma grave enfermidade, o que o levou a procurar especialistas na sua terra natal. Não obteve resultados, porém. Emprehendeu o regresso, sem demonstrar os seus propositos de pôr termo á existencia.

No Rio de Janeiro encontrou-se elle com Roulien e Joracy Camargo, seus velhos conhecidos, que viajavam para a Argentina. Deixando a Guanabara, o industrial ficou acordado durante a noite, entretendo-se em longa palestra com os seus amigos. Com Roulien elle jogou ping-pong, a bordo, até ás 2 horas da madrugada, retirando-se, depois, dizendo que ia descansar.

Decorridos alguns momentos, a sentinella de bordo viu um homem se atirar rapidamente ao mar, sem que tivesse tempo de fazer qualquer tentativa para impedil-o.

O commandante ordenou que o vapor parasse immediatamente, determinando providencias para que o homem fosse encontrado. Todos os esforços, entretanto, foram inuteis, tendo o navio proseguido na sua rota.

No porto de Santos foi o proprio Roulien quem deu á progenitora do suicida a dolorosa noticia.

Atropelado e morto pela "barata" n. 7.923

O "CHAUFFEUR" AMADOR FUGIU

Hontem, cerca das 14 horas, o menor vendedor de jornaes, Mario Silva, de 14 annos de idade, morador á rua Visconde de Nictheroy n. 338, quando transpunha a rua S. Francisco Xavier, proximo ao n. 812, foi atropelado pela "barata" n. 7.923, sendo atirado á distancia.

Em consequencia do desastre, o menor soffreu fractura da base do craneo e contusões pelo corpo.

A victima falleceu no local da occorrencia antes de ser soccorrida pela Assistencia do Meyer.

O motorista causador do desastre imprimindo maior velocidade ao vehiculo, desappareceu.

O commissario Agenor, de serviço no 19.º districto, tomou conhecimento do facto e providenciou a remoção do cadaver do infeliz menor para o necroterio do Instituto Medico Legal, instaurando o competente inquerito.

Com a propria arma do desaffecto, abateu-o com certeiro golpe

A brutal scena de sangue da tarde de hontem, na Avenida Venezuela

A victima está em estado grave, tendo sido preso em flagrante o criminoso

Na esquina da rua Souza e Silva com a avenida Venezuela registrou-se, ás primeiras horas da tarde de hontem uma scena de sangue, da que foram protagonistas dois trabalhadores, um dos quaes foi hospitalizado em estado desesperador.

Após violenta luta corporal, a victima tombou por terra, ensanguentada, abatida por profunda facada que lhe vibrou o criminoso com a propria arma daquelle, por que fôra ameaçado.

O facto desenrolou-se em circumstancias impressionantes, tendo se verificado da maneira por que o apurou a nossa reportagem.

OS DOIS DESAFFECTOS

O estivador Manoel dos Santos, residente á rua Coronel Camisão numero 11, travara, ha tempos, relações com o carpinteiro Wenceslão Tenorio da Silva, morador no Becco João Ignacio, s|n., com quem se avistava frequentemente.

De genio folgazão, sempre bem disposto, Manoel gostava de pilheriar com Tenorio, que não acceitava de bom grado as caçoadas do estivador.

Não tardou que as suas relações se estremecessem. Santos, que é conhecido tambem pela alcunha de "Bangu", dera de offender com ditos pesados o carpinteiro e este, de uma feita, rompeu violentamente com elle, tornando-se seu inimigo declarado.

Dahi por deante, sempre que os homens se encontravam, "Bangu" dirigia a Tenorio insultos e doestos, sem que este revidasse na mesma altura as offensas soffridas.

O ENCONTRO SANGRENTO

Havia alguns dias já que Tenorio e Manoel não se avistavam. Hontem, entretanto, seriam 13 horas, a fatalidade os collocou frente a frente, para que tivesse logar o drama de sangue, epilogando de maneira brutal a velha inimizade.

Manoel dos Santos deixára o Cáes do Porto com destino á residencia, vindo pela avenida Venezuela, quando, a certa altura do trajecto, avistou Tenorio, que apontava á esquina da rua Souza e Silva. Habituado a affrontal-o e deante da sua conhecida passividade, Santos atirou a Wenceslão Tenorio violento ultraje, a que este, dessa vez, resolveu responder.

Avançando, pois, para "Bangu", o carpinteiro Silva interpellou-o ásperamente, empenhando-se em discussão com aquelle.

Dentro em pouco os dois homens, no auge da colera, atracaram-se em luta corporal, quando, subito, uma faca brilhou no ar.

Empunhava-a Manoel, o qual, rapidamente, desvencilhara-se do antagonista.

FERIDO COM A PROPRIA ARMA

Mas Tenorio não recuou ante a ameaça da terrivel arma e, novamente, avançou para Santos, conseguindo enlaçal-o nos braços outra vez.

O que se passou, então, foi uma scena tremenda.

Erguendo as mãos ao alto, com um lancinante grito de dor, "Bangu" caiu pesadamente ao solo. Do seu peito, o sangue jorrava abundantemente, coagulando-se em redor do seu corpo em larga extensão.

Wenceslão Tenorio, que já então empunhava a faca, tinha as vestes tambem tintas do sangue da victima, abatida com a sua propria arma.

O SOCCORRO A' VICTIMA

O rumor da luta, naturalmente, attraiu ao local numerosas pessoas, algumas das quaes haviam presenciado o desenrolar da scena, sendo então solicitados os soccorros da Assistencia para a victima.

Esta, em estado de "shock", foi conduzida immediatamente para o Hospital de Prompto Soccorro, e ali submettida á delicada intervenção cirurgica, após o que foi recolhida a uma das enfermarias.

O estado de Santos é da maior gravidade, havendo poucas esperanças no seu salvamento.

PRESO EM FLAGRANTE O CRIMINOSO

Emquanto isso se passava, Tenorio da Silva era preso em flagrante pelo guarda da Policia do Cáes do Porto José Pereira Coutinho, o qual o conduziu á delegacia do 9.º districto, onde o apresentou ao commissario de serviço.

Interrogado pelo commissario Silva Junior, Tenorio, a principio, tentou negar a autoria do crime, acabando, porém, por confessal-o, deante das declarações das testemunhas.

Estas, que são Manoel Francisco Sant'Anna e Antonio dos Santos Carvalho, este ultimo guarda da Policia do Cáes do Porto, como José Coutinho, tambem testemunha, prestaram declarações que foram tomadas por termo pelo escrevente Milton Leão.

O criminoso, assumindo a responsabilidade do facto, foi autuado em flagrante, devendo ser removido para a Casa de Detenção, onde aguardará o resultado do processo a que responderá.

Wenceslão é viuvo e conta 32 annos de idade, sendo natural da Parahyba do Norte.

A ARMA HOMICIDA

A policia do 9.º districto apprehendeu a arma de que se serviu Tenorio, e que pertencia a Santos, em cujo peito fôra ella embebida até o cabo.

Trata-se de uma faca pequena, já bastante usada, a qual estava ainda tinta de sangue, medindo, mais ou menos, vinte centimetros de lamina.

Wenceslão Tenorio da Silva, prestando declarações á Policia

Actos do chefe de policia

O NOVO DELEGADO DO 4.º DISTRICTO POLICIAL

Foi designado pelo sr. Filinto Muller, chefe de policia, para exercer o cargo de delegado do 4.º districto policial, o dr. Augusto Accioly Carneiro, durante o impedimento do dr. Alberto Tornaghi.

O dr. Augusto Accioly Carneiro tomou, hontem mesmo, posse e entrou em exercicio do novo cargo.

O CRIME DO SACCO DE S. FRANCISCO

Vae ser ouvido o capitalista Manoel Duque

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, officiando no processo em que é accusado José da Costa Maia, requereu seja ouvido, como informante, Manoel Marini Duque, viuvo de d. Esther Marini Duque. Disse o promotor que não ha numero legal para os informantes, de modo que nada impede a inquirição de Duque, uma vez que ainda não foi inquirido nenhuma testemunha de defesa.

O juiz criminal, dr. Jacintho Lopes Martins, deferiu o requerimento e designou o dia de hoje, ás 12 horas, para ter logar aquella inquirição.

O bancario tentou pôr fim aos seus dias

SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA, FOI EM SEGUIDA INTERNADO NUMA CASA DE SAUDE

No apartamento n. 62 do edificio Bella Vista, tentou, na manhã de hontem, contra a existencia, o bancario Antonio Lizares Munhoz, brasileiro, solteiro, de 34 annos de idade.

Munhoz, enfermo ha 15 dias, achava-se licenciado do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, onde trabalha.

Um seu amigo, José Oliveira Netto, ao visital-o na manhã de hontem, o encontrou caído, sem sentidos, na cama, ao lado dois vidros vasios de creolina.

Num momento, tudo comprehendeu e chamou, sem mais demora, a Assistencia.

DUAS CARTAS

Levado o facto ao conhecimento do commissario Diocleciano, do 10.º districto policial, a autoridade compareceu ao local, arrecadando dos bolsos do tresloucado duas cartas, uma dirigida ao banco e outra ao gerente do edificio, esta nos seguintes termos:

"Sr. gerente — Perdoe o incommodo. Peço a fineza de confiar a chave do meu quarto ao meu collega Americo Campos de F. Dias, a quem entregará a carta ao lado.

Elle é funccionario do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, e seu telephone é 23-0523. Elle esperará a chegada de minha irmã, que resolverá a respeito, saldando os dias que eu ficar devendo relativamente ao aluguel do corrente mez.

Peço avisal-o logo que meu corpo for encontrado. Grato. — (a.) A. L. MUNHOZ."

Depois dos primeiros soccorros da Assistencia, Antonio Lizares Munhoz foi internado na Casa de Saude S. Sebastião, onde se acha no quarto 52, inspirando o seu estado os mais sérios cuidados.

OUTRO ROUBO

E MAIS SE AGGRAVAM OS MYSTERIOS DE "O LADRÃO NOCTURNO"

Mais uma placa de brilhantes desappareceu, a pertencente á senhorita Diana World. Ainda dessa vez o roubo se deu em Shropshire, após uma recepção nocturna. E ainda uma vez a Scotland Yard, representanda na pessoa de Jack Danton, age inutilmente, em torno do mysterio, tanto mais intrincado quando se considera que, no cofre de onde retirou a placa, o ladrão nocturno abandonou, inexplicavelmente, outra joia lindissima, uma esmeralda que valia uma fortuna. Quiz só os brilhantes. Por que essa estranha e tão requintada preferencia?

No supplemento de domingo proximo, O JORNAL publicará novos capitulos dessa interessante novella, "O Ladrão Nocturno", de Edgar Wallace.

Desfalcou a União dos Servidores do Estado em 50 contos

PRESO EM PALMYRA O ACCUSADO — ABERTO INQUERITO NA D. G. I.

O sr. Delemare São Paulo, presidente da União dos Servidores do Estado, ha dias apresentou queixa á Directoria Geral de Investigações contra um desfalque de mais de cincoenta contos soffrido pela referida sociedade.

Immediatamente o dr. Cesar Garcez determinou á Secção de Defraudações apurasse o facto.

Como estivesse desapparecido o corretor Cesar Fonseca da Costa Adão, morador á rua Theophilo Ottoni n. 93, 2 andar, os investigadores procuraram descobrir o paradeiro do mesmo, sabendo logo a seguir que elle havia embarcado para Minas. Após innumeras telephonemas para algumas cidades mineiras, logrou a D. G. I. apurar que Cesar havia seguido para Palmyra.

Momentos após á chegada á referida cidade, Cesar, em companhia de um amigo de nome Jacy Martins, Calazans, foi detido, pela policia local. Os investigadores cariocas fora ma Palmyra, de onde trouxeram o accusado em cujo poder foi encontrada a importancia de 27:000-000, parte do desfalque.

No cartorio da Delegacia Especial da D. G. I. foi instaurado o competente inquerito, tendo Cesar prestado declarações, dizendo que pretende repor a quantia desviada da União dos Servidores do Estado.

Após prestar depoimento, o accusado foi restituido á liberdade.

Vieram visitar o presidente da Republica

Seis indigenas do Alto Tocantins na Policia Central

Chegaram hontem, a esta capital, pelo nocturno mineiro, seis indios naturaes da tribu do Krau', localizada em Menelão Pequeno, no Alto Tocantins, no Estado de Goyaz.

Vieram os selvicolas com o intuito de falar ao presidente da Republica, sendo levados para a Policia Central, onde aguardarão destino.

São elles Tahia Chic-Chic, Tocoi, Panco, Iranistet e Uaquitidi, sendo chefiados pelo cacique Tracé.

Explicando os motivos da viagem a esta capital, os indios disseram que vêm visitar o presidente Getulio Vargas, offerecer-lhe alguns objectos por elles fabricados e pedir recursos, pois precisam de ferramentas para trabalhar. Representam elles duzentos companheiros que vivem no sertão goyano, quasi na miseria.

Hontem mesmo, por determinação do chefe de Policia, os seis indigenas foram encaminhados ao Serviço de Protecção aos Indios, que tomará as necessarias providencias.

DOMINADO PELO MALDITO VICIO DO JOGO

O RAPAZ TENTOU ESFAQUEAR O PROPRIO PAE

BAHIA, 5 (A. M.) — Uma tentativa de morte abalou a cidade. O joven Alvaro Miranda, que antes discutira acaloradamente com o proprio pae, Affonso Miranda, investiu contra este, de faca em riste. O velho, que é estabelecido com barbearia, correu para os fundos do estabelecimento. Vendo-o fugir, Alvaro arremessou a faca sobre o progenitor, que providencialmente fechou a porta que lhe estava pela frente. A faca assim projectada foi cravar-se na porta, no momento exacto em que a mesma se fechava.

Levados á delegacia, pae e filho, este negou que a quasi victima fosse seu progenitor, mas Affonso provou a paternidade.

A causa dessa scena foi ter Affonso se recusado a emprestar dinheiro para o rapaz jogar.

Virou um caminhão na estrada de Itaborahy

TRES LAVRADORES FERIDOS

Procedente do vizinho municipio fluminense de São Gonçalo, foram medicados, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, os lavradores Isac Pedro da Silva Branco, de 20 annos, preto; Alcino dos Reis, de 25 annos, e José Fernandes da Silva, de 20 annos, todos solteiros e moradores em Santa Anna de Japuhyba, os quaes apresentavam contusões e escoriações generalizadas.

Viajavam esses homens em caminhão, que se destinava ao A'cantara. A' certa altura da estrada que passa pelo municipio de Itaborahy, o vehiculo, sem que se saiba explicar a causa, tombou, atirando ao solo todos os seus passageiros.

A policia não soube do facto.

Por questões de serviço

Hontem, pela manhã, no momento em que iniciavam o serviço, o fiscal de bondes da Cantareira, Domingos de Souza Ribeiro, residente á rua Dr. Jurumenha n. 68, e o conductor da mesma Companhia, Athanasio de Azevedo, de vinte e sete annos de idade, morador no morro do Vianna, tiveram uma desintelligencia.

Havia no carro em que esse trabalhava uma differença para menos de quatro passagens. O recebedor, ao invez de dar uma explicação sobre a falta notada, investiu contra o fiscal, aggredindo-o com um vocabulario incompativel com as funcções que ambos exercem, o que levou o aggredido a responder no mesmo tom.

Não satisfeito com a sua attitude, o conductor sacou de uma navalha e desferiu dois golpes no contendor, ferindo-o na região servical e mastoidéa direita.

O aggressor foi preso em flagrante e levado á presença do dr. Antonio Gestal, delegado geral de Nictheroy, que o fez autuar, sendo a victima medicada no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade.

Tres barracões reduzidos a cinzas

Os bombeiros lutaram com a falta dagua, vencendo a custo o incendio de hontem em Catumby

A nossa reportagem, no Morro da Corôa, ouve alguns moradores locaes, que ficaram desalojados em consequencia do sinistro

Occorreu, na manhã de hontem, um pavoroso incendio no morro da Corôa, localizado no bairro de Catumby, no qual foram completamente destruidos tres barracões de madeira.

Em determinado trecho da travessa Adler Filho, naquelle local, existem os predios numeros 26 e 36, a cujos fundos ficava um correr de barracões composto de tres casas, onde residiam familias da gente modesta habitante daquella collina.

COMO IRROMPEU O FOGO

Muito cedo ainda, embora, alguns garotos moradores do morro da Corôa encontravam-se brincando proximo ao barracão numero 28, ao lado do qual havia um monte de lixo, e, sobre este, certa quantidade de folhas seccas de bananeira. Presume-se que algum dos pequenos, inadvertidamente, tenha lançado uma ponta de cigarro accesa, ou mesmo um phosphoro, sobre o lixo, o qual principiou a arder.

Dahi, com incrivel rapidez, auxiliadas pela brisa que soprava ao amanhecer, as chammas cresceram, attingindo o barracão 28, de onde logo se propagaram ao de numero 30 e deste ao 32.

OS BOMBEIROS EM ACÇÃO

Tão prompto foi percebido o sinistro, moradores vizinhos solicitaram o auxilio dos Bombeiros, que não se fez esperar.

Sob o commando dos capitães Adolpho e Octavio, os bravos soldados do fogo entraram, pois, immediatamente em acção, prevenindo a propagação do fogo ás casas adjacentes. A falta dagua, entretanto, difficultou sobremodo o trabalho dos Bombeiros, os quaes tiveram de ir ligar as mangueiras nos registros afastados para poderem combater as chammas.

Graças a esse inconveniente, não foi possivel aos commandados do capitão Octavio evitar a destruição dos casebres que, como dissemos, foi completa.

PREJUIZOS TOTAES

Encontrando facil incremento no material dos barracões, o fogo devorou-os em poucos minutos, inclusive moveis e utensilios, que os occupantes das casas não tiveram tempo de salvar. Estes, pois, soffreram prejuizos totaes, tendo, todavia, apesar de surprehendidos pelo fogo dentro de casa, escapado incolumes.

Occupava o barracão numero 28 o botequineiro João dos Santos Silva, sendo que eram residentes nos numeros 30 e 32, respectivamente, o operario Francisco dos Santos e Albertino Rodrigues.

Na delegacia do 14.º districto foi aberto inquerito, no qual depuzeram já diversas pessoas.

Encontrada morta no proprio leito

GESTO TRESLOUCADO DE UMA SENHORITA EM S. GONÇALO

Pouco antes das oito horas de hontem, as autoridades policiaes de S. Gonçalo, no Estado do Rio, foram avisadas de que havia occorrido um suicidio na casa n. 66 da rua Feliciado Sodré.

Reside ali o funccionario da Estrada de Ferro Maricá, Augusto Pires da Silva, que foi o portador da communicação.

O investigador Cid, de serviço na Delegacia Regional daquelle municipio, foi immediatamente ao local, apurando toda a occurrencia.

Soube o policial que, ha dias, se achava hospedada naquella casa a senhorita Caçulina Vianna, solteira, de 34 annos de idade. Viera de Macahé, onde reside com o seu pae, Theodoro Vianna. Nenhuma contrariedade manifestára a moça, durante a sua permanencia na casa daquella familia, a que estava vinculada por laços de remoto parentesco.

Hontem, ao contrario dos outros dias, sendo sempre a primeira a despertar, Caçulina deixára-se ficar no quarto. Comquanto causasse surpreza o facto, a familia não a quiz accordar.

A demora, porém, passou a gerar inquietação, pelo que sua prima bateu á porta. A moça não respondeu. Como chamassem, em vão, por ella, outras vezes seguidas, as pessoas da casa resolveram abrir a porta do quarto. A rapariga estava morta sobre o leito, tendo ao lado, na sua mesinha de cabeceira, uma lata de formicida vazia.

A policia fez remover o cadaver para o necroterio do cemiterio local.

Foi aberto inquerito.

O desfalque nos Correios de S. Paulo

DEMITTIDO O FIEL E SUSPENSO O THESOUREIRO

Em virtude das syndicancias feitas a proposito de um desfalque na Directoria Regional dos Correios de São Paulo, o ministro da Viação mandou que se fizesse o expdiente para a demissão do fiel de thesoureiro, Sebastião Rodrigues dos Santos, e de suspensão correspondente á gravidade da falta, do thesoureiro.

O FIM TRAGICO DE UM NOIVADO

A JOVEN BALEADA PELO EX-NOIVO PRESTOU DECLARAÇÕES A' POLICIA

A joven Solanje, sendo transportada na maca da Assistencia

S. PAULO, 5 — (A. M.) — No Hospital da Santa Casa, onde se acha internada, continua a apresentar melhoras a joven Solnge Vianna, victima, conforme já dissemos, hontem, de uma explosão de odio do seu ex-noivo, no momento em que com elle havia rompido.

Ouvida, hoje, pela autoridade que está procedendo o inquerito a desventurada joven relatou os pormenores do seu romance de amor, que teve um triste fim.

Domingos Santelli, segundo disse Solange, embora fosse um rapaz dotado de bons sentimentos, era de um genio impulsivo, violento e principalmente ciumento ao extremo.

Não podia ella olhar, a titulo de curiosidade para quem quer que fosse porque a accusação injustificada de que estava procurando um "flirt" não se fazia esperar.

Devido a esse caracter ciumento eram frequentes as rusgas entre os noivos, sendo que a familia já por mais de uma vez a advertira de que aquella união não estava bem.

Foi por isso, que ao decorrer de uma das costumeiras scenas de ciumes, Solange disse ao noivo que estava disposta a desfazer o noivado, sendo nesse momento alvejada com um tiro de revolver por Domingos Santelli.

A policia continua a procurar o joven criminoso, que continua em local ignorado.

PAGINA FEMININA

CARTA DE PARIS

20 de julho.

A moda continua sua velha generosidade, a distribuir pelo mundo feminino graças novas e graças renovadas.

Entre as novidades mais attraentes, que a moda offerece no momento, em primeiro logar estão os taffetás que assemelham, de tão bellos e ricos, tecidos para princezas de contos de fadas e que se são, ás vezes, de cores pallidas, outras parecem trazer raios de lua, raios de sol e até as cambiantes do mar, entre azul e verde...

Com preferencia são empregados, na sua exquisita seducção, para vestidos destinados ás luzes das festas. Mas seu emprego não fica reduzido a isto. São demasiado seductores e assentadores á elegancia, e os afamados modelistas de Paris fazem delles ornamentos para os vestidos do dia, de passeio.

Assim, sobre um vestido de tom escuro, apparece um alegre casaquinho de taffetás furta-cor, em verde e marron ou mesmo sobre uma saia de fina lãsinha preta um casaquinho de taffetás furta-cor, em varios tons pastel claro — beije e verde suave, prata e azul ou azul, amarello pallido e rosa...

Mas a moda offerece ainda recursos outros. A applicação do bonito tecido. Multiplica as formas dos corpetes, levando duas classes de tecido — um para as mangas e a pala e outro para o resto do traje: Tambem dispõe um collete de taffetás furta cor sobre um vestidinho de lãsinha fina, collete que poderá ser completado com punhos do mesmo tecido no casaquinho solto que complete o vestido.

Assim observa-se no momento, em muitas collecções, guarnições de bandas de taffetás pespontado, levemente acolchoado, de um effeito inesperado e novo, quando realizadas em cores claras sobre tons escuros. Estas bandas, muito estreitas, servem para formar, superpostas, cintos originaes.

O tailleur para a noite é assim como um signo no tempo. E', das toilettes, a mais necessaria na guarda roupa feminino.

A grande toilette não encontra sinão poucas occasiões para exhibir-se seu fausto, porque o tailleur da noite encontra-se bem em qualquer parte.

Com elle as mulheres que não dispõem de variedades em seu guarda-roupa, encontram, não ha duvida, o gosto e a sobriedade que não falham á verdadeira elegante. Mas não se creia, por isso, que seja uma formula economica. Para sua confecção não se pode empregar senão materiaes magnificos — setins espessos, ás vezes de dupla face, sedas formosas e pesadas, chouts e lamés. Podem ser concebidos de mangas compridas, semi-compridas, chegando apenas no cotovello ou ainda mais curtas e, com "smoking" de lamé prateado ou dourado, com saia negra, em qualquer daquelles tecidos que mencionamos.

Se se deseja dar ainda maior encanto e elegancia ao conjunto, pode-se fazer a saia de uma cor suave, como é o azul, o verde Veronez, nesse caso fazendo a blusa em preciosas musselinas e o casaco em lamés ou piqués de seda.

Vem do tempo de Catharina de Medicis o apparecimento dessas formosas redesinhas de seda para as recepções e bailes, que levam, como precioso complemento, uma perola em cada ponto da união do quadriculo. Pela variedade de cores, belleza do tom, dourado, prateado, violeta, azul, ou realizadas em sedas muito brilhantes combinando com a cor dos cabellos, com a surprehendida tonalidade, com a cor da epiderme, são as redesinhas uma nota de grande belleza ao toucado.

Nossas informações abordam outros detalhes:

Os cabellos descobrem as orelhas e por isso, talvez reapparecem os pendentes, que são grandes, redondos, em forma de flores e de argolas de diamantes.

Para as toilettes nocturnas, a capa é o agasalho predilecto. Ajustada aos hombros, escapa-se e alarga-se, parecendo transformar-se em uma grande flor que cobre o descobre o vestido. A mulher tem nella recursos para attitudes graciosas. Os modelos admittem variantes e qualidades multas.

O velludo, porém, tem uma preferencia notavel.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Academia Nacional de Medicina — Haverá reunião hoje, ás 20,30, com a seguinte ordem do dia:

1ª parte — 1) Considerações em torno de elephantiasis. Torsão axial do utero fibro-myomatoso, pelo dr. Jayme Poggi;

2) Indices psycho-biologicos da regeneração, pelo sr. Heitor Carrilho;

3) Tratamento do Parkinsonismo postencefalico, pelas altas doses de atropina, pelo sr. Waldemiro Pires;

4) Dinitrophenol: Commentarios sobre o emprego desse producto, pelo sr. Abel de Oliveira;

5) A respeito dos diureticos mercuriaes, pelo sr. Aristonio Pamplona;

6) Signaes de aviso da infecção tetanica, pelo sr. Antonino Ferrari;

7) Injecção subaranoidea do pyrigilo, pelo sr. Edilberto Campos.

2ª parte — Psychanalyse, continuação da conferencia do professor Steckel.

Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura — Deverá realizar-se amanhã, ás 17 horas, no Salão Nobre da Academia Brasileira de Letras, a quarta conferencia da série de que, sob o titulo geral "Le Portrait dans l'Histoire de France de la fin du XIXème au début du XXème siécle", se encarregou o professor Henri Hauser. Dissertará o conferencista sobre "Le Siécle de Louis XIV".

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

R. JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 22, concerto no studio, vocal e instrumental.

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO — Hora Infantil, ás 13, e Jornal dos professores, ás 17,15.

CRUZEIRO DO SUL — Studio, de 20 ás 23, com Cordelia, Annita Piquet, Rogerio Guimarães, etc.

MAYRINK VEIGA — Studio, de 20 ás 23, com Dyrce, Fortuna, Irmãs Pagãs, Licia, etc.

TRANSMISSORA — De 19,30 ás 22, com Chiquinha Jacobina, Gnattali, Marshal, Luperce, etc.

CAJUTI — Discos seleccionados.

PETROPOLIS DIFFUSORA — Gaó, Magdalena, Elisabeth, Jurema, etc.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Hora do Brasil, com Arnaldo Amaral, Lair de Barros, Luiz Azevedo, Rogerio Guimarães, etc.

LEILÕES DE PENHORES

EM 14 DE AGOSTO DE 1936

C. B. Aurea Brasileira

Secção de penhores

RUA 7 DE SETEMBRO, 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & C.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Leilão em 15 de agosto de 1936.

A MUTUANTE S/A.

179, rua 7 DE SETEMBRO, 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 28 DE AGOSTO, ÁS 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Leilão em 12 de agosto de 1936.

Leilão em 11 de agosto de 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

José Moreira da Costa & C

EM 7 DE AGOSTO DE 1936

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 181.790, da casa de penhores Casa Silva, Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 440.426, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. B-15.791, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. B-16.677, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Carlos Borges Leal, Mario Alves de Macedo, Roberto Dias Magalhães, Alfredo Soares de Mello, Felinto Rocha, Samuel Martins, Elpidio Carneiro da Silva; as senhoras Enedina Tavares, esposa do sr. Romero Tavares, Julieta Marques, esposa do sr. Octavio Marques; as senhoritas Carmen Wichers, filha do sr. Edward Wichers, Marilda Gomes, filha do tenente Rodolpho Gomes, Celeste Mesquita, filha dos barões de Mesquita.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Adalia Motta, filha do sr. Manoel Gomes da Motta e senhora Thereza Alves Botta, o senhor Eurico Santiago, do commercio de nossa praça.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Mario Gomes Leal e senhora Adalgiza Pinto Leal, por motivo do nascimento de sua filha Dóra.

Recepções

Por motivo da passagem da data da independencia de seu paiz, o encarregado de Negocios da Bolivia receberá, hoje, das 17 ás 19 horas, a colonia boliviana aqui domiciliada.

Exposições

O artista Francisco Mangabeira Albernaz installou, á rua da Quitanda, 25, sua exposição de quadros.

A mostra de arte tem sido muito visitada e se prolongará aberta por alguns dias.

Homenagens

Ao engenheiro Manoel de Azevedo Leão, que acaba de ser nomeado para o cargo de superintendente da Great Western, em Pernambuco, um grupo de amigos vae offerecer um almoço, no Automovel Club do Brasil, antes de sua partida para aquelle Estado.

As listas estão á disposição dos interessados na portaria do Club de Engenharia.

— Por motivo de sua effectivação no cargo de assistente da presidencia da Caixa Economica, será alvo, no dia 8, de uma homenagem de seus amigos e collegas, o sr. Carlos Sanmartin, a qual constará de um almoço no Lido.

As adhesões poderão ser dadas no Banco do Commercio e Industria e no escriptorio do "Jornal do Commercio".

Festas

Vae ser realizada, nesta capital, a "Semana do Estudante Pobre".

Trata-se de uma organização destinada a angariar os meios com que auxiliar aquelles que estudam, sem os recursos materiaes necessarios á acquisição de livros e ás demais despesas com o ensino.

E' uma iniciativa benemerita do Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, e a cujo exito veiu, agora, emprestar o prestigio valioso de seu apoio e collaboração a senhorita Alzira Vargas, filha do presidente da Republica e tambem estudante de direito.

Uma das realizações da "Semana do Estudante Pobre" vae ser o chá dansante marcado para o dia 16 do corrente, á tarde, nos salões do Palace Hotel.

Para o brilhantismo dessa reunião, que visa um fim tão meritorio, os estudantes receberam a offerta graciosa do concurso da orchestra do Copacabana Palace, o que, de antemão, assegura o exito das dansas e, bem assim, do serviço de buffet da Confeitaria Colombo e de bebidas da Companhia Antarctica.

Tudo leva a crer, portanto, que a festa venha a constituir uma parada de elegancia e distincção, num ambiente de encantos em que se sobrelevará o escopo amavel de fazer o bem.

— O Tijuca Tennis Club promove para sabbado proximo uma nova reunião dansante, das 23 horas em deante, com exigencia de traje de rigor, quer para cavalheiros como para damas.

— O Grajahu' Tennis Club fará realizar, em sua séde social, no proximo domingo, uma reunião dansante, das 21 ás 24 horas.

— O Club A. E. C. Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, realizará, no proximo dia 16, uma domingueira, das 21 ás 24 horas.

Animará as dansas o conjunto musical Napoleão Tavares.

Hospedes e viajantes

A bordo do hydro-avião "Calçára", do Syndicato Condor, chegaram hontem, a esta capital, procedentes de Buenos Aires, os srs. Anton Wahle, Richard Burmeister, Dirico Scheidegger e senhora Rosita Tetalmann; e de Porto Alegre, os srs. Julio Lohweg, Mario Eloy da Costa e Frederico Trein.

— A bordo do "Guaracy", da mesma empresa, chegaram de Buenos Aires os srs. Ulysses Longe, Oswaldo Tavares e esposa, senhora Nair Tavares; de Porto Alegre, dr. Dionisio Cabeda Silveira, dr. Candido C. Branco de Alencar e Leopoldo Geyer; de Florianopolis, Bernardo Buecken, Haroldo Cintra e Francisco Bolltreau; de Paranaguá, Llewellyn Kempf Winans, Teorvald Johls e Arcenio Pinto; e de Santos, Mario Brown de Araujo, Antonio Estanislão do Amaral e Cyro do Amaral.

— Viajaram pela Panair: para Usina Barcellos, Eduardo Brennand; para Victoria, dr. João Barros Barretto; para Ilhéos, dr. Ernesto Blanz; para Bahia, senhora Nuruna D'Amorim Sutherland, Umberto Gagliasso e dr. Roberval Germano Medeiros; para Maceió, Affonso Silva; para Recife, Severino Pereira da Silva e David Galvão Filho; para Cabedello, Georges Cunha; para Natal, Ary da Silva Lyra; e para Fortaleza, Francisco Ibiapina.

— Pelo avião de carreira da Panair seguiram hoje, para Maceió e Natal, respectivamente, os senhores Affonso Corrêa e Silva e Ary Lyra, instructores de agentes da "Sul America" naquellas duas capitaes nortistas.

Missas

D. MARIA CAROLINA DOS PASSOS ROSAS — Adelino dos Passos Rosas e senhora mandam celebrar amanhã, sexta-feira, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, missa de 7º dia por alma de d. Maria Carolina dos Passos Rosas, fallecida em Papary, Rio Grande do Norte.

ZULMIRA CARDOSO RIBEIRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de São José.

VIUVA DR. ANTONIO DA COSTA LAGE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir ás missas de 7º dia que serão rezadas hoje, ás 7.30 horas, na Igreja de S. Sebastião.

ROSA SARAIVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, sexta-feira, ás 8.30 horas, na Igreja de S. Pedro.

RITA VIANNA RODRIGUES — As professoras, alumnos e serventes do Curso Nocturno da Escola José de Alencar convidam a familia e amigos para assistir á missa que mandam celebrar hoje, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

NORMA SOARES RIBEIRO — Antonio Ribeiro Cardoso convida os amigos para assistir á missa de 7º dia, a ser celebrada depois de amanhã, sabbado, ás 8.30 horas, na Matriz da Gloria.

MARIA AURORA VIEIRA — Sua familia convida os amigos para assistir á missa de 30º dia, que será rezada hoje, ás 9 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento.

LUCINDA DO CARMO BRAGA STORINO — Sua familia faz celebrar missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria.

ALICE DA CONCEIÇÃO SOUZA SIQUEIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada hoje, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

AIDA MAGDALA ALTIERI — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 8.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

ALICE PONTES CATANHEDA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda rezar hoje ás 8.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto.

CORONEL CARMERIO CONDIM — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar hoje, ás 9.30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

D. FRANCISCA LOPES DOS SANTOS CASTRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua idolatrada parenta, manda rezar, na Matriz da Gloria (largo do Machado), hoje, ás 9 horas.

MOACYR SALEMA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda rezar hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

FRANCISCO JOSE' TEIXEIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, a realizar-se hoje, ás 10 horas, no altar de N. S. das Victorias, da Igreja de São Francisco de Paula.

PHARMACEUTICO FRANCISCO GIFFONI — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario em intenção á alma de seu inesquecivel chefe, Francisco Antonio Giffoni, que será celebrada hoje, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março).

Noctivagos inconvenientes

Em toda a parte existem individuos que, não tendo que fazer durante o dia, durante a noite perambulam pelas ruas, pelos cafés, fazendo roda nas esquinas, a perturbarem o somno dos que trabalham e precisam de descanso nocturno.

Como consequencia, estragam a propria saude e prejudicam a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormirem que existem tantos individuos com perdas de phosphatos, os quaes facilmente se irritam e se encolerizam.

Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de phosphatos, e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se, modernamente, o uso de injecções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

Enterros

Sepultou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista da Lagoa, a senhora Gisela Lea Everard Mendes, esposa do sr. David Cardoso Mendes, do nosso alto commercio.

Missas

No altar-mór da igreja da Candelaria, será rezada, no sabbado proximo, ás 10.30 horas, pelo bispo d. André Arcoverde, a missa de setimo dia, por alma do engenheiro Alberto de Andrade Pinto, director aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil e ex-director do Lloyd Brasileiro.

"VULTOS DA REPUBLICA"

CARTA DO SR. ALTINO ARANTES AO SR. GONTIJO DE CARVALHO AUTOR DESSE TRABALHO HISTORICO

A proposito de seu livro "Vultos da Republica", recentemente dado á publicidade, o sr. Gontijo de Carvalho recebeu do sr. Altino Arantes a seguinte carta:

"São Paulo, 1.º de agosto de 1936.

Prezado amigo dr. Gontijo.

Venho agradecer-lhe, sinceramente desvanecido e penhorado, a bondosa offerta do seu novo livro, "Vultos da Republica", cuja attrahente leitura só agora pude fazer.

"A obra de patriotismo e de homenagem á intelligencia" que o amigo visa realizar, com a publicação desse seu trabalho e de outros que hão de seguir-lhe, está sendo brilhantemente conduzida pelo seu talento e pela sua cultura — em bôa hora postos a serviço de uma causa que deve apaixonar a todos os bons brasileiros e merecer delles o mais effusivo applauso e patriotico encorajamento.

Da fidelidade com que o amigo vae desempenhando a sua tarefa, posso, em parte ao menos, dar o meu testemunho pessoal, pois, tendo tido a fortuna de manter optimas relações com David Campista e Carlos Peixoto Filho, ao tempo em que iniciava eu a minha vida politica, vi, com emoção e saudade, bem retratados, nas paginas do seu formoso e opportuno livro, os altos e nobres perfis desses dois grandes e mallogrados vultos da nacionalidade, que tão cedo os perdeu... ou sacrificou.

Com os protestos do meu apreço e constante amizade, subscrevo-me collega, admirador e grato — (a) Altino Arantes".

PUBLICAÇÕES

"O Malho" — Uma revista que cada vez se apura mais na selecção da sua collaboração literaria, no seu material de illustração, quer se trate de photographias, quer se trate de desenhos. O numero desta semana apresenta leitura variada, paginação artistica, secções fixas interessantes. O seu "Concurso de Naufragio" continúa com exito. Conforme a apuração deste numero, continuam na leaderança da votação os poetas Olegario Mariano, com 5.107 votos; Cassiano Ricardo, com 4.403, e Menotti del Picchia, com 3.848, seguido de perto por Leão de Vasconcellos, com mais de 3.700 votos.

"O Tico-Tico" — A mais tradicional das revistas infantis do Brasil está circulando esta semana, com um numero excellente, cheio de interesse e novidade. O texto desta edição d'"O Tico-Tico" é dos mais vivos e graciosos. Repleto de historietas, contos, novellas, fabulas, todos muito bem illustrados, trazendo varias paginas em cores, "O Tico-Tico" apresenta, tambem, uma secção de passatempo, e concursos attrahentes que distribuem valiosos premios.

Inaugura-se hoje a Sociedade Brasileira de Nutrição

A FINALIDADE DE SUA ORGANIZAÇÃO

Inaugura-se, hoje, ás 20,45 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a Sociedade Brasileira de Nutrição.

A nova entidade cultural foi fundada por iniciativa da Associação Brasileira de Pharmaceuticos e tem por fim estudar a questão da nutrição e realizar em todo o territorio nacional um amplo inquerito sobre as condições alimentares do povo brasileiro.

O novo orgão será constituido por profissionaes de todas as classes — medicos, engenheiros, pharmaceuticos, chimicos, jornalistas, professores, commerciantes etc, os quaes são indistinctamente convidados. Com esta organização ficará a S. B. N. apparelhada para attender aos seus fins, tanto do ponto de vista puramente technico, como sob o aspecto pedagogico e educacional.

ACÇÃO CATHOLICA

NOVENAS DE N. S. DA GLORIA DO OUTEIRO

Estão sendo realizadas as novenas de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

A festa terá logar a 15 do corrente, mas, os festejos em geral se prolongarão até o dia 23, quando serão solemnemente encerrados.

As novenas são realizadas ás 20.30, terminando sempre com a benção do Santissimo Sacramento.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA

Foi approvada a seguinte distribuição de datas para a realização das segundas provas parciaes:

1º anno — Anatomia, dia 26; Histologia e embriologia geral, dia 28.

2º anno — Physica, dia 25; Chimica, dia 27; Physiologia, dia 29.

3º anno — Microbiologia, dia 24; Parasitologia, dia 17; Pharmacologia, dia 26 e Pathologia geral, dia 19.

4º anno — Anatomia e physiologia pathologicas, dia 27; Technica operatoria, dia 26; Clinica propedeutica medica, dia 25; Clinica cirurgica, dia 28, e Clinica dermatologica e Syphiligraphica, dia 27.

As classes de numero elevado de alumnos serão desdobradas em turmas, a criterio dos professores.

BIBLIOTHECA DO DIRECTORIO ACADEMICO — O Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, sentindo necessidade de organizar melhor a sua bibliotheca, avisa a todos os estudantes, que tenham livros em seu poder, que os mesmos deverão ser entregues todos os dias de 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas na séde do Directorio.

Durante este periodo a bibliotheca estará fechada.

COLLEGIO PEDRO II — Curso Livre de Literatura Italiana — O professor Vincenzo Spinelli realizará hoje, ás 17 horas, na sala n. 20 do Externato, em continuação ao curso livre de literatura italiana, uma conferencia sobre "Nascimentos, casamentos e funeraes na antiga Roma".

Entrada franca.

O LLOYD BRASILEIRO ESTA' ISENTO DO IMPOSTO DO SELLO

O titular da Fazenda declarou, em circular, que estão isentos do pagamento do imposto do sello, os papeis em que o onus desse tributo deva recair sobre a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

MULTA DISPENSADA

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do Segundo Conselho de Contribuintes, dispensou, por equidade, a multa imposta á Antonio Gigante, industrial estabelecido em Pelotas.

BELLAS ARTES

Exposição Luiz Jardim

Encerra-se amanhã, a Exposição do pintor Luiz Jardim, promovida pela Sociedade Felippe de Oliveira, que o convidára a visitar o Rio, e com o patrocinio, tambem, da Associação dos Artistas Brasileiros.

A exposição do pintor pernambucano teve o maior exito, servindo de demonstração, em nosso meio, de seus pendores artisticos e da technica com que sabe interpretar o que ha de mais caracteristico e interessante na paizagem nordestina e nas velhas cidades tradicionaes de sua região.

A PEDIDOS

Estado de Minas Geraes

O CASO DO PALACE HOTEL E CASINO DE POÇOS DE CALDAS

XIV

Só hoje tivemos conhecimento de um folheto de quatorze paginas, a respeito do caso supra, que sob a responsabilidade do Contencioso do Estado de Minas Geraes, vem sendo distribuido nesta capital.

O folheto, destinado a inverter factos, a confundir ambiente, salienta-se pelas inverdades e pelas insidias de que se acha repleto. E tanto é inveridico e tanto é insidioso o folheto, que os seus autores procuraram, até hoje evitar que delle tivesse conhecimento a Cia. Brasil de Grandes Hoteis, certos de que esta com facilidade destruiria, como destruirá, todas as capciosas affirmativas nelle contidas.

A Companhia, não obstante, já haver debatido amplamente a questão em apreço, que se acha pendente de julgamento da Suprema Corte, voltará a publico novamente agora para pulverizar as allegações e as insidias do Estado de Minas constantes do referido folheto.

E' o que vamos fazer, com a esmagadora resposta que daremos a esse Estado, que, com inaudita coragem, continua procurando, sob falsas allegações, justificar-se das quatro infracções do Contracto de arrendamento do Palace Hotel e Casino de Poços de Caldas, que, forçado pelas provas dos factos, confessa haver praticado.

Rio, 5-8-936.

Cia. Brasil de Grandes Hoteis

EDITAES

Extracto de Edital de Segunda praça, com o praso de vinte dias e abatimento de dez por cento, para venda dos Immoveis da Ladeira do Leme n. 142 e de um terreno na mesma Ladeira e bemfeitorias.

O doutor Guilherme Estellita, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal.

Faz saber a quantos este virem que no dia tres de setembro proximo, no saguão do Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel vinte e nove, ás treze horas e trinta minutos, o porteiro dos auditorios submetterá a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, tomando por base a avaliação com o abatimento de dez por cento, nos termos da lei, os bens penhorados a Antenor de Araujo e sua mulher, no executivo hypothecario movido aos mesmos pelo Banco de Credito Real de Minas Geraes S. A., consistentes no predio de sobrado, com dois pavimentos, porão habitavel e sotão na empena, á rua, digo, á Ladeira do Leme numero cento e quarenta e dois, freguezia da Lagôa, edificado em um plateau sustentado por muralhas de pedra que formam o porão, o qual fica no alinhamento da Ladeira e tem na frente uma larga porta com esteira de aço e escada ao lado para accesso aos pavimentos superiores, achando-se o porão aberto em um compartimento (garage) cimentado e estucado. Em um plateau, nos fundos, existe uma dependencia aberta em um commodo forrado e assoalhado. O terreno onde se acha edificado o predio acima mede de frente 36 metros, mais ou menos, por 40 metros de extensão, mais ou menos. A esse immovel foi dado o valor de cento e quarenta contos de réis, que fica reduzido a cento e vinte e seis contos de réis, por effeito do abatimento legal. Terreno sito á Ladeira do Leme, freguezia da Lagôa, a começar depois de sessenta metros de distancia do predio numero quarenta e oito da referida ladeira, medindo 208 metros, mais ou menos, de frente para a Ladeira, por 40 metros de extensão, mais ou menos, desprovido de cercas, accidentado, morro acima, em pedra na sua maioria, existindo nesta area de terreno as seguintes bemfeitorias: Seis barracões toscos de madeira, divididos em pequenos commodos, de numeros cento e dezoito, cento e vinte, cento e vinte e quatro, cento e vinte e oito, cento e trinta e seis e cento e quarenta, todos construidos na escarpa do morro com baldrames de pedra. O terreno confronta pelo lado direito de quem de dentro do mesmo olha para a via publica, com o lote numero vinte e oito, digo, vinte e tres, de Monsenhor João Sabino Lascasas, e pelo lado esquerdo e fundos com terrenos de Perlingeiro Dias & Cia. — A este terreno e bemfeitorias foi dado o valor de duzentos e sessenta contos de réis, que fica reduzido a duzentos e trinta quatro contos de réis, por effeito do abatimento legal. E se ainda assim não houver licitantes, serão logo postos os bens em leilão e vendidos pelo maior preço que alcançarem. Para os devidos fins expediu-se o competente edital e delle se tiraram dois extractos para a publicação legal. Rio de Janeiro, aos vinte de julho de mil novecentos e trinta e seis. Eu, Frederico de Castro, escrivão o subscrevi. (a) Guilherme Estellita". Confere. Gersondos Reis, escripturario juramentado.

A PEDIDOS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Diversas violações da Lei Organica do Governo Provisorio, Decreto N. 19.398 de 11 de Novembro de 1930

PARECER DO EXMO. SR. DR. F. MENDES PIMENTEL

"I — Em 1923 (por escriptura publica de 2 de maio) e em execução e cumprimento de decisão proferida em juizo arbitral, constituido para dirimir questões occorridas entre a Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força e a Prefeitura de Campos, Estado do Rio de Janeiro, — adquiriu esta aquella todos os bens e serviços de electricidade installados na dita cidade fluminense (telephones, luz, força e bondes) pelo preço de réis .. 6.500:000$000, fixado na referida sentença arbitral.

O pagamento dessa importancia foi feito em apolices ao portador (7.201:000$000, valor nominal), emittidas pela compradora, a juros de 8 por cento ao anno, prazo de 20 annos, com garantia hypothecaria dos bens por ella adquiridos.

II — Cinco annos depois, o Governo do Estado, no intuito de unificar serviços electricos existentes no territorio fluminense, comprou, por escriptura de 24 de abril de 1928, á Prefeitura de Campos, todos os bens que esta adquirira á Cia. Brasileira de Tramways, Luz e Força, obrigando-se a resgatar, directamente dos respectivos possuidores, as apolices municipaes emittidas em 1923.

III — Nessa mesma data, a Cia., que era proprietaria da usina de Tombos do Carangola e da respectiva linha de transmissão de Tombos e Campos, deu ao Estado opção para compra desse equipamento industrial pelo preço de 8.500:000$000 em dinheiro ou 10.000:000$ em apolices, valor nominal, com garantia real desses bens.

IV — Autorizado pela lei numero 1.783, de 31 de dezembro de 1921, expediu o Governo Fluminense o decreto numero 2.414, de 8 de junho de 1929, complementar do de numero 2.316, de 23 de abril de 1928 (que autorizara a encampação dos serviços de electricidade de Campos) e das escripturas publicas de 24 de abril, tambem de 1928, por bem das quaes adquirira taes installações á Prefeitura Campista e obtivera opção da Cia. Brasileira de Tramways, Luz e Força para a compra da usina de Tombos e respectiva linha de transmissão.

Dispoz esse acto governamental:

> Art. 1.º — Fica aberto o credito de 25.000:000$000, em apolices ao portador, do valor nominal de réis 1:000$ cada uma, que o Estado emittirá para o fim de pagar, com o producto de sua venda, o preço da acquisição da usina electrica de Tombos do Carangola e da linha de transmissão de alta tensão, pertencentes á Cia. Brasileira de Tramways, Luz e Força, linha que se estende da usina de Tombos até á entrada da subestação do Estado, existente na cidade, todos os bens e installações, postes metallicos, isoladores de porcellana e circuito trifasico montados com cabos de aluminio, devendo o restante ser applicado na reorganização, ampliação e encargos oriundos dos serviços de electricidade de Campos e serviços da mesma natureza em outros municipios do Estado.
>
> Art. 2.º — As apolices vencerão os juros de 8 por cento ao anno, a partir de 1 de junho de 1929, pagos semestralmente até os dias 31 de maio e 30 de novembro de cada anno.
>
> Art. 3.º — A emissão será resgatada annualmente pelo Estado a partir de 31 de maio de 1932, por sorteio annual, em quota minima de um vigesimo da importancia total da emissão, durante o prazo do resgate total, que será, no minimo, de vinte annos.
>
> Art. 4.º — Constituirão especial garantia do pagamento dos juros e resgate das apolices dessa emissão todas as rendas dos serviços de electricidade na cidade de Campos e bem assim qualquer outra renda proveniente da usina electrica de Tombos e linha de transmissão dessa usina até Campos, resalvado ao Estado o direito de arrendar ou vender os referidos bens e installações, continuando, porém, em qualquer desses casos, as referidas rendas como garantia especial do pagamento dos juros e resgate total da emissão, completando o Estado o que faltar, se essas rendas não bastarem.

V — Por escriptura publica de [illegible] de junho de 1929, adquiriu o Estado á Companhia a usina de Tombos do Carangola e a linha de transmissão até Campos (cl. 1.ª), pagando no acto a quantia de réis [illegible].000:000$ em dez mil apolices ao portador da divida publica do Estado do Rio de Janeiro, do valor nominal de 1:000$ cada uma, emittidas na conformidade do decreto numero 2.414 (cl. 2.ª).

Como especial garantia dos juros e da amortização, e tambem de accordo com o mesmo diploma, constituiu o Estado todas as rendas auferidas dos serviços de electricidade de Campos e dos da linha de transmissão (cl. 7.ª).

O Estado entrou na posse immediata dos bens adquiridos, por força da escriptura e da clausula constituti (cl. 1.ª).

— Este contracto foi mandado registrar pelo Tribunal de Contas em sessão de 8 de julho de 1929.

VI — Além das dez mil apolices entregues em pagamento á Cia., o Estado vendeu nove mil cento e cincoenta da mesma emissão, ao preço de réis 800$000 cada uma, solvendo com o respectivo producto em dinheiro, no total de réis .... 7.320:000$000, diversos compromissos seus.

Entraram, assim, em circulação dezenove mil cento e cincoenta das vinte e cinco mil autorizadas pelo citado decreto numero 2.414.

VII — Em 31 de dezembro de 1930 dissolveu-se e liquidou-se a Cia. Brasileira de Tramways, Luz e Força, sendo partilhados os seus bens, entre os quaes as apolices que ainda existiam em carteira e provinhas da venda que a Cia. fizera ao Estado do Rio.

— Durante o periodo constitucional e em parte do revolucionario, o Governo Fluminense pagou pontualmente os juros do emprestimo de 1929.

VIII — Em data de 17 de março de 1934 o secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro officiou ao sr. Vivaldi Leite Ribeiro communicando-lhe, da parte do interventor, que fôra este autorizado pelo chefe do Governo Provisorio a rever ou rescindir os contractos para encampação dos serviços e bens da Cia. Brasileira de Tramways, Luz e Força, e notificando-o a comparecer á Secretaria no prazo improrogavel de cinco dias, afim de declarar se aceitava a revisão nos termos estabelecidos pelo Conselho Consultivo do Estado.

A essa injuncção respondeu o notificado "que se julgava parte illegitima para, individualmente, declarar se aceitava ou deixava de aceitar a revisão de contractos perfeitos e acabados, celebrados entre o Estado e uma sociedade anonyma, pessoa juridica de economia propria, independente da de seus accionistas; na qualidade de portador de apolices, elle porém, protestava contra a pretendida revisão, não reconhecendo no Estado autoridade para, pela propria força, reduzir para 500$000 o valor nominal de apolices de réis 1:000$, dadas, umas, em pagamento de bens comprados pelo Estado, bens que este não obstante, conservaria em seu patrimonio, auferindo-lhes as rendas, e, outras, vendidas pelo mesmo Estado, que recebera por cada uma a quantia de réis .. 800$000".

IX — O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, "usando da attribuição que lhe confere o artigo 11, paragraphos 1.º e 2.º, do decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930", com fundamento no art. 7.º do mesmo decreto, e considerando que os referidos contractos do Estado com a Prefeitura de Campos e com a Cia. Brasileira de Tramways, Luz e Força foram reputados lesivos e attentatorios da moralidade administrativa pela Commissão Revisora de Contractos e pelo Conselho Consultivo, visto haver apreciado em face do respectivo processo que o preço da acquisição dos ditos bens e serviços acarretara um forte prejuizo aos cofres publicos, — determinou (decreto numero 3.058, de 19 de abril de 1934):

> Art. 1º — As apolices da emissão a que se refere o decreto n. 2.414, de 8 de junho de 1929 ficam convertidas em apolices do valor nominal de 500$000, cada uma, e juros de 5 % ao anno, resgataveis em 20 annos, por sorteios semestraes, em 31 de maio e 30 de novembro de cada anno.
>
> § 1º — Ficam resalvados os direitos de terceiros, cuja boa fé na acquisição dos mencionados titulos em Bolsa seja provada por certidão passada pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da praça do Rio de Janeiro, de accordo com as transacções realizadas e descriptas no "Annuario de Valores da Bolsa do Rio de Janeiro", referentes aos annos de 1932 e 1933, organizado e publicado pela mencionada Camara Syndical, passando os ditos titulos a ter o valor por que tiverem sido adquiridos, computavel da apostilla a que se refere o art. 2º deste decreto.
>
> § 2º — Os juros dos semestres vencidos dos annos de 1932 e 1933, serão pagos tambem á razão de 5 %.
>
> Art. 2º — Os portadores das apolices a que se refere o artigo precedente, deverão exhibil-as á Corretoria de Apolices do Estado para o effeito da apostilla nos termos deste decreto, exigivel, a todo tempo, como condição de pagamento de juros e da importancia do respectivo resgate.

X — Em regimen normal certamente não se teria verificado o grave attentado, que significa o acto prepotente da Interventoria Federal no Estado do Rio de Janeiro. E se, acaso, a brutal espoliação fosse perpetrada, não haveria quem duvidasse da prompta e facil reparação, que os meios communs proporcionariam para o immediato restabelecimento da ordem juridica.

E' por isso que todo o questionario da consulta inquire da validade do decreto fluminense em face da propria organização politica revolucionaria.

— O facto, em synthese, é o seguinte: — O Estado do Rio de Janeiro adquiriu, em 1928, da Prefeitura de Campos, a installação electrica (luz, força, bondes, telephone), que servia á mesma cidade e obrigou-se a resgatar as apolices municipaes que a vendedora emittira para pagar o preço desses bens á sua primeira proprietaria a Cia. Brasileira de Tramways, Luz e Força; no anno seguinte comprou o Estado a esta Companhia a usina de Tombos do Carangola e linha de transmissão: para solver os compromissos de um e de outro contratos e para outros fins administrativos (ampliação dos serviços electricos em Campos e extensão delles a outros municipios) foi autorizada a emissão de vinte e cinco mil apolices ao portador, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, entrando em circulação dezenove mil cento e cincoenta desses titulos; quasi cinco annos depois e sob a allegação de que "o preço da acquisição dos ditos bens e serviços acarretára uma forte lesão aos cofres publicos", o governo do Estado decretou que as apolices emittidas em 1929 passariam a valer 500$000, cada uma, em vez de 1:000$000 e que os juros, vencidos e por se vencerem, desceriam de 8 para 5 %.

A questão juridica, que se apresenta, é a de verificar se a decretação desses verdadeiro confisco cabia dentro dos poderes discricionarios exercidos pelo Governo Provisorio: negativa a resposta, se, não obstante a exorbitancia, foi este acto comprehendido na indemnidade autorgada pela Assembléa Constituinte pelo art. 18 da Carta de 16 de julho, de modo a excluir qualquer apreciação judiciaria delle e dos seus effeitos; e, finalmente, removidas essas duas prejudiciaes, quaes os meios idoneos para os prejudicados fazerem valer seu direito.

XI — Tenho repetidamente externado opinião sobre o modo pelo qual se organizou o governo brasileiro após a derrocada do regimen inaugurado com a Constituição de 1891. E, porque não encontro motivos para reformar o meu conceito, reitero as considerações que sempre me conduziram a tel-o, não como um "governo de facto", arbitrario, sem peias nem limites, conduzido pela vontade incontrastavel do dirigente, mas como um "governo de direito", representante maximo de uma ordem juridica, a que elle proprio devia obediencia.

Com a victoria das armas revolucionarias o chefe do movimento triumphante reuniu em suas mãos a autoridade publica em todas as suas manifestações.

Podia exercel-a dictatorialmente, de forma que todos seus actos tivessem a mesma força e a mesma expressão juridica de representante unico e incensuravel da vontade collectiva.

Podia, pelo contrario, traçar á propria autoridade governamental limites, dentro dos quaes cumprisse a missão que lhe outorgara a insurreição vencedora.

Com a promulgação do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, que "instituiu o Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil", preferiu o eminente senhor Getulio Vargas o segundo alvitre, consentaneo com as tradições democraticas brasileiras e coherente com os intuitos da companhia da "Alliança Liberal".

E a organização politica do paiz passou a obedecer provisoriamente a estas bases:

> continuou em vigor a Constituição Federal (art. 4º principio);
>
> essa Constituição, porém, ficou sujeita a modificações e restricções, que fossem impostas por actos ulteriores do mesmo Governo (mesmo artigo "in fine"), os quaes constariam de decretos expedidos pelo chefe do Governo e subscriptos pelo ministro respectivo (artigo 17);
>
> dissolvido o Congresso Nacional (art. 2º), o Governo Provisorio exercia discricionariamente em toda sua plenitude as funcções e attribuições do Poder Legislativo (art. 1º);
>
> o Poder Executivo tambem por elle seria exercido com as mesmas amplitude e irrestricção.

Comquanto mantendo a descriminação de poderes, concentrou o Governo Provisorio em sua autoridade a triplice funcção — constituinte, legislativa, ordinaria e regulamentadora. E, por isso mesmo que as differenciou, reconheceu a hierarchia que preside e domina essas tres categorias geradoras do direito.

Cercando o proprio arbitrio, regrando a propria actividade creadora do direito, fazendo, na mais solemne e expressiva das suas attitudes perante a Nação, a auto-limitação de suas funcções, — ficou o Governo Provisorio, sempre que todos comprehenderam e proclamaram, adstricto ao codigo institucional que decretou, e que só poderia ser alterado pela forma nelle mesmo prescripta.

XII — De que vivemos, durante quatro annos, sob um regimen juridico de poderes limitados, no qual ao Governo só era licito o que lhe autorizavam as leis por elle mantidas ou por elle decretadas, — disso temos as mais decisivas testemunhos nas declarações de que a este respeito se proferiu em solemnes documentos.

Na Mensagem, lida a 15 de novembro de 1933, perante a Assembléa Nacional Constituinte, no acto de sua installação, escreveu o egregio sr. Getulio Vargas:

> O Governo instituido pela revolução, apesar de instaurado pela força, baniu de sua actuação a prepotencia e o arbitrio. O seu primeiro acto foi uma espontanea limitação de poderes e a obra, a que se consagrara, realizou-a respeitando as normas juridicas estabelecidas e sem aggravos a direitos legitimamente adquiridos.

Antes disso, e dirigindo-se em discurso ás Classes Legislativas, já accentuara [illegible]:

> Affirmo pura e clara verdade, dizendo que o Governo Provisorio, embora dictatorial, sempre procurou governar legalmente.
>
> Começou restringindo seus poderes discricionarios com a decretação de uma Lei Organica, que declara as leis em vigor, e continua a esforçar-se, sinceramente, para assegurar todos os direitos.

Aos seus correligionarios do Rio Grande, que o interpellaram por intermedio do ministro Assis Brasil, esclarecia e tranquillizava o chefe do Governo Provisorio:

> O dec. n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, que instituiu o Governo Provisorio, manteve em vigor no seu art. 4.º a Constituição de 1891, estabelecendo as restricções necessarias á acção governamental.
>
> Os direitos assegurados no artigo 72 e seus paragraphos não foram revogados. Confirmou-os expressamente o Governo em seu decreto organico, estabelecendo mais em seu artigo 12 que a nova constituição não poderia restringil-os.
>
> Dada a natureza do Governo, foi este obrigado a suspender, em seu artigo 5.º, apenas as chamadas garantias constitucionaes e não os direitos.
>
> Manteve, por esta forma, todos os direitos e todas as disposições declaratorias, que são as que lhe imprimem existencia legal, suspendendo, sem supprimir as declarações asseguratorias desses direitos, porque ellas limitam o poder indispensavel aos governos de facto.
>
> Entre o estado de sitio, com as duvidas em sua applicação, e estas simples restricções, optou o Governo por esta forma mais liberal e menos damnosa á ordem juridica e politica em geral.

Não eram menos emphaticas as declarações dos immediatos auxiliares do sr. Getulio Vargas.

O ministro da Fazenda (dr. J. M. Whitaker), tranquillizando o mundo financeiro americano com interesses no Brasil, assegurou em entrevista ao "New York Times", a 9 de março de 1931:

> O Governo Provisorio é essencialmente conservador na sua orientação. [illegible]

Declaração semelhante fizera o ministro do Exterior aos representantes dos governos estrangeiros.

XIII — Foi com fundamento no art. 7.º "in fine" do decreto n. 19.398 e no art. 11 letra "c" do decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, que o interventor federal no Estado do Rio de Janeiro decretou a reducção do valor das apolices de 1:000$000 a 500$000 e dos juros de 8 % a 5 %. Nem um e nem outro desses dispositivos autorizam a estranha medida administrativa.

— O art. 7º do decreto institucional [illegible]

NÃO PODIA, portanto, ser applicado ao caso o art. 7º do decreto institucional.

— Quando assim não fosse, ainda se não admittisse "revisão" de contracto findo, [illegible]

A "revisão", a que ficaram sujeitos os contractos, [illegible]

Repugna ao senso juridico [illegible]

[illegible] equitativamente (H. Zaki, "L'imprévision en droit anglais", paginas 365 e seguintes).

Não se concebe essa correcção administrativa, que se arrogou o interventor, [illegible]

XIV — E' da mesma forma imprevalente a invocação do artigo 11, letra "c", do "codigo dos interventores" (dec. numero 20.348, de 29 de agosto de 1931).

Esse preceito legal autoriza os governos dos Estados, com prévia e expressa acquiescencia do Governo Provisorio e mediante parecer anterior do Conselho Consultivo, a "rescindir ou declarar a caducidade de qualquer contracto ou concessão que venha a ser reconhecido illegal ou contrario ao interesse publico ou á moralidade administrativa".

Além de caberem aqui considerações feitas no paragrapho anterior, [illegible]

XV — O pagamento fôra realizado em apolices da divida publica estadual, [illegible]

Ora, o art. 10 do decreto de 11 de novembro de 1930, não pode ser mais peremptorio: **"São mantidas em pleno vigor todas as obrigações assumidas pela União Federal, pelos Estados e pelos Municipios, em virtude de emprestimos ou de quaesquer operações de credito publico".**

E', portanto, violentissimamente illegal o acto governamental que altera as obrigações assumidas pelo Estado em virtude do seu emprestimo de 1929.

E esse attentado não menos fére á Cia., que operou como vendedora da usina de Tombos e da linha de transmissão — porque ella já está, desde dezembro de 1930, dissolvida e liquidada. [illegible]

O preço da usina [illegible] fôra fixado por arbitramento, isto é, por sentença proferida em juizo compromissorio, a qual produz, entre as partes, o effeito de coisa julgada, [illegible] (Codigo Civil, arts. 1.048 e 1.030).

XVI — Só os interventores não tem competencia para decretar a revogação ou alteração de uma regra da Constituição da Republica [illegible]

[illegible]

— COMPREHENDER-SE-IA, COMO MEDIDA SUPREMA SALVAÇÃO PUBLICA, a reducção drastica da divida nacional e estadual. [illegible]

— Não ha discricionaridade governamental [illegible]

XVII — Não me parece que a Assembléa Nacional Constituinte [illegible]

[illegible]

Que foi que o dispositivo constitucional approvou? Foram "os actos do Governo Provisorio, interventores federaes nos Estados e mais delegados do mesmo Governo". Logo, é indispensavel apreciar previamente para que o juiz se abstenha de aprecial-o no merito, se o acto emanou, realmente de uma daquellas entidades politicas.

Ora, que se deve entender por "actos do Governo Provisorio?" O proprio Governo nos fornece a definição, no artigo 17 da sua lei organica (dec. n. 19.398 de 11 de novembro de 1930); são os que constarem de "decretos expedidos pelo chefe do mesmo Governo e subscriptos pelo ministro respectivo".

Quaes os "actos dos interventores?". São os expedidos no exercicio e sob a forma constante do referido decreto e do que depois foi expedido e tomou a denominação de "Codigo dos Interventores". E os actos dos "demais delegados do mesmo Governo?" São os dos funccionarios investidos regularmente no poder de praticul-os, por delegação expressa do Governo.

Logo, se o chefe do Governo determinou qualquer medida governamental, que dependesse de decreto e referenda, sob forma diversa e sem a collaboração do ministro competente, o acto do "Governo Provisorio" não goza da immunidade constitucional.

Se um ministro de Estado praticou isoladamente algum acto que dependesse da assignatura do chefe do Governo, ou que fosse da competencia de outro ministro, esse acto não seria emanado "do Governo Provisorio". Qual o juiz que consideraria approvado pela Constituição o acto do ministro da Viação, reformando compulsoriamente um general do Exercito ou do Ministerio da Guerra, demittindo um funccionario postal?

....

Para mim a Constituição somente approvou os actos das autoridades competentes, praticados com obediencia das formulas legaes. A approvação era necessaria, porque o Governo Provisorio assumira poderes superiores aos dos governos regulares, como o Poder Constituinte e o Legislativo ordinario. Tambem derrogou principios legaes que asseguravam direitos e prerogativas de magistrados e funccionarios publicos, assim como os resultantes de contractos e concessões outorgados pelo Poder Publico. Tudo isso necessitava de ratificação, uma vez que a soberania nacional teve de se manifestar, numa Assembléa Constituinte. Foi outorgada essa ratificação. Nada mais. Nós não tivemos uma revolução social como a revolução franceza ou russa. O movimento de 1930 foi de caracter eminentemente politico. Não houve, pois, uma subversão de principios juridicos. A nova Constituição, que resultou desse movimento, é vasada nos moldes de 1891 e, em alguns pontos, até mais liberal. Não podemos, pois, eliminar summariamente direitos fundamentaes".

— Contra esta intuitiva intelligencia do preceito constitucional invoca-se o elemento historico, relembrando-se que a Assembléa Nacional Constituinte rejeitou a emenda do eminente sr. Raul Fernandes, a qual "vedava a apreciação judicial dos decretos e actos do Governo Provisorio, ou dos interventores, praticados na conformidade do decreto n. 19.398, **de 11 de novembro de 1930, ou de suas modificações ulteriores.** E conclue-se que o repudio da clausula final da emenda explicativa importou na incolumidade incondicional de todos os actos, inclusive os grosseiramente aberrantes do decreto institucional.

Por que, ao revés, não admittir que a emenda não foi aceita por desnecessaria? Se a interpretação draconiana levaria ao absurdo assignalado, não se deverá suppor de preferencia que o legislador constituinte confiou em que o applicador do texto não lhe attribuiria o disparate?

Todos os hermeneutas advertem de que "os Materiaes Legislativos têm algum valor para a Hermeneutica: embora não devam ser collocados na primeira linha, nem aproveitados sempre a torto e a direito, em todas as hypotheses imaginaveis, para resolver quaesquer duvidas" — (Carlos Maximiliano, Hermeneutica e Applicação do Direito, numero 149, p. 150 e cópia de autores citados pelo illustre jurista patricio, bem como os indicados por Francesco Degni, L'interpretazione della legge, nota á p. 253).

Sobre a fallacidade desse elemento historico na exegese legal, ainda a expressão lapidar do eminente ministro Costa Manso:

> Não me impressiona o que occorreu no Parlamento a respeito do caso. Os projectos, emendas, pareceres, discursos e outros documentos parlamentares são realmente preciosos elementos de interpretação das leis. Mas não são os unicos nem são os mais importantes. **O interprete deve procurar o "pensamento da lei" e não o "pensamento do legislador.** Este constitue uma incognita, porque a maioria dos membros do corpo legislativo, que vota em silencio, pode inspirar-se em motivos differentes dos manifestados na fundamentação dos projectos ou nos pareceres das commissões. O "pensamento da lei" está na propria lei. A projecção desta sobre o futuro impede que o interprete fique sujeito á vontade de alguns legisladores, impedindo-se desse modo a evolução do direito.

— Opino, pois, que o acto do interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, que feria de frente e sem rebuços o art. 10 do decreto institucional do Governo Provisorio, pode e deve ser judicialmente apreciado em si e nos seus effeitos.

XVIII — Quanto á terceira questão — procedimento judicial dos interessados — adopto, por se me afigurar juridico o parecer, de 23 de outubro de 1934, do dr. Cicero Lopes (o que devolvo por mim rubricado), quer na parte relativa á competencia, quer na concernente ás acções proprias á defesa dos portadores das apolices.

— Accrescento apenas que, por estar convencido de que certo e incontestavel é o direito delles, o qual foi violado por acto manifestamente illegal do interventor federal no Estado do Rio de Janeiro (decreto estadual numero 3.058, de 19 de abril de 1934), **parece-me tambem cabivel a impetração do mandado de segurança** (art. 113, numero 33, da Constituição da Republica).

Não existindo ainda a lei regulamentar dessa disposição constitucional e não estando feita pela Côrte Suprema a exegese do texto fundamental, assim opino em face da expressão ampla do referido inciso quanto aos direitos a serem amparados, e porque, a meu ver, a questão não é de alta indagação dependente apenas de contrastação do acto incriminado com preceitos claros da legislação vigorante ao tempo em que foi elle expedido.

Creio que se não porá em duvida que o caso da consulta, — aceitas as soluções que dei ás duas questões examinadas nos paragraphos anteriores — é susceptivel de ser resolvido pela acção summaria especial. Ora, o mandado de segurança segundo o seu primeiro e douto monographista (Themistocles Cavalcanti, ps. 42 e 174), visa amparar mais celeremente os mesmos direitos resguardados por aquella acção, quando certos e incontestaveis. Não deverá portanto ser denegado, para prompta restauração da situação juridica rompida com o acto arbitrario do Governo Fluminense.

Ficam assim e em globo, respondidos os quesitos da consulta.

S. M. J.

Rio, 1 de março de 1935.

(a) F. MENDES PIMENTEL."

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O caso das apolices emittidas pelo decreto 2.414, de 1929, e o decreto 3.058, de 1934, do Governo do Estado do Rio de Janeiro

I

Nesta mesma secção, publicamos hoje um parecer do eminente jurisconsulto dr. Francisco Mendes Pimentel, sobre o decreto 3.058, de 1934, do Estado do Rio de Janeiro, baixado pelo então interventor sr. Ary Parreiras.

O Estado do Rio de Janeiro adquirira, em 1929, da antiga Companhia Brasileira Tramways, Luz e Força, a sua usina electrica de Tombos de Carangola e a respectiva linha de transmissão até Campos, pagando o preço da compra em apolices ao portador das emittidas pelo decreto numero 2.414, de 1929.

Em 1930, a Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força liquidou-se, e, em consequencia dessa liquidação, as referidas apolices passaram ás mãos de terceiros.

Das apolices restantes, dessa emissão, decreto 2.414, o Estado vendeu grande numero dellas, ao preço de 800$000, pagando com o producto da venda varias dividas que contraira nesta praça.

O sr. Ary Parreiras, assumindo o Governo do Estado, suspendeu o pagamento dos juros dessas mesmas apolices, quer os juros das que pertenceram á Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, quer os das que directamente vendeu, para afinal, dando expansão a caprichos pessoaes, baixar o decreto 3.058, de 1934, pelo qual reduziu o valor nominal das ditas apolices de réis 1:000$000 para réis 500$, assim como a taxa dos juros de 8 por cento para 5 por cento ao anno. Reduziu tambem o debito do Estado, quanto aos juros vencidos até então de quatro semestres na importancia superior a 3.000:000$ por pouco mais de 900:000$. O parecer do professor Mendes Pimentel põe em evidencia a violencia soffrida pelos portadores das mencionadas apolices e o que lhes cumpre fazer para a defesa de seus direitos.

Rio, 4 de julho de 1936.

Vivaldi Leite Ribeiro.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Diversas violações da Lei Organica do Governo Provisorio (Decreto n. 19.398 de 11 de Novembro de 1930)

I

Por decreto n. 2.414, de 8 de junho de 1929, o Estado do Rio de Janeiro fez uma emissão de 25 mil apolices ao portador "do valor nominal de 1:000$000, juros de 8 % ao anno, resgataveis annualmente por sorteio em quota minima de 1/20, com a **garantia especial das rendas dos serviços de electricidade da cidade de Campos e bem assim qualquer outra proveniente da Usina de Tombos e sua linha adductora".**

> Destinava-se o emprestimo á encampação daquelles serviços, **pertencentes á Municipalidade,** e á compra da Usina, propriedade da "Cia. Tramways, Luz e Força de Campos", que **logo se dissolveu.**
>
> Nenhuma impugnação soffreu então, nem depois, essa operação de credito, autorizada por lei e registrada pelo Tribunal de Contas.
>
> Os titulos foram admittidos á cotação official, pagos regularmente os juros até 1932.

II

Sobrevindo a revolução de 1930, o Governo que então se constituiu e dirigiu o paiz até a promulgação da Constituição, assegurou na sua lei organica (Dec. n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, art. 10), que ficavam **"mantidas em pleno vigor todas as obrigações assumidas pela União Federal, pelos Estados e pelos Municipios em virtude de emprestimos ou quaesquer operações de credito publico".**

Não obstante

III

O Interventor do Estado do Rio, a pretexto de que com fundamento no art. 7, do citado decreto de 1930, tinham sido revistos e considerados lesivos aos interesses do Estado os contractos de compra e venda em que se havia empregado o emprestimo, pelo decreto n. 3.058, de 19 de abril de 1934, declarou que ficavam reduzidos de 50 % o valor e 5 % a taxa dos juros, dos titulos do mencionado emprestimo.

Pergunta-se:

I

O art. 7, do decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930, autorizava esse acto do interventor estadual?

II

O art. 18, das Disposições Transitorias da Constituição, que approvou os actos do Governo Provisorio, constitue obstaculo a que os possuidores de taes titulos pleiteiem judicialmente o cumprimento pelo Estado das obrigações assumidas no decreto de 8 de junho de 1929, mantidas em pleno vigor pelo decreto numero 19.398, de 1930?

Rio de Janeiro, julho de 1936 — **Vivaldi Leite Ribeiro.**

PARECER

Respondo:

Ao 1º quesito:

Se pudesse subsistir, se viesse a prevalecer, o decreto estadual numero 3.058, de 19 de abril de 1934, seria a destruição do credito publico, a quem, mais ainda do que aos immediatos prejudicados, interessa eliminal-o do corpo das nossas leis: JA não haveria quem aceitasse um titulo do Estado desde que num precedente ficasse assentado que o cumprimento das obrigações estaduaes legalmente assumidas por um governante dependeria do arbitrio de seus successores: desde que se admittisse como norma que a um governo era licito descumprir ou reduzir as obrigações tomadas por seu antecessor em um emprestimo, todas as vezes que viesse a achar que foram mal dispendidas as sommas emprestadas. (Vide a observação (1).)

Outras não foram as razões que levaram o Governo Provisorio a consignar na sua lei organica e a communicar desde logo ás nações estrangeiras, cujo reconhecimento pleiteava, que **"seriam mantidas em pleno vigor todas as obrigações assumidas pela União Federal, pelos Estados e pelos Municipios em virtude de emprestimos ou de quaesquer operações de credito publico".** (Dec. 19.398, de 1930, artigo 10).

Quanto ao artigo 7, deste decreto, tenho como fóra de duvida:

1º — que a revisão ahi prevista se referia aos contractos em execução e de nenhum modo aos contractos findos, concluidos, já executados.

2.º — que, se havia de fazer por accordo dos contractantes, ou judicialmente e nunca por acto unilateral de uma das partes, pois que o proprio art. 7.º declarava **"em inteiro vigor os direitos e obrigações resultantes de contractos com a União, os Estados e os Municipios."**

> 3.º que os effeitos da televisão se haviam de restringir ás relações juridicas oriundas do contracto revisto, entre as partes que nelle intervieram. Portanto, a revisão, se admissivel, dos contractos de compra e venda da Usina e serviços electricos de Campos, só podia affectar aos compradores e vendedores, e de nenhum modo estender-se aos tomadores ou adquirentes dos titulos emittidos em 1929, que nada compraram ou venderam e não tinham que ver com o emprego dado pelo Estado ao producto do emprestimo.
>
> 4.º Finalmente que da revisão permittida pelo artigo 7.º, "in fine", ficaram pelo art. 10 expressamente excluidas as **obrigações assumidas pelos Estados em virtude de emprestimos ou quaesquer operações de credito."**

E' portanto negativa a resposta que devo ao primeiro quesito. O decreto 19.398, de 1930, nem só não autorizava, mas expressamente vedava o questionado decreto do interventor fluminense.

Illudindo a lei com que se queria autorizar, esse decreto deu como revistos, sem accordo das partes, sem intervenção judiciaria, os contractos findos de compra e venda da Usina e serviços electricos de Campos; mas em nada modificou as relações e effeitos resultantes destes contractos. Foi como se não tivessem sido revistos: O Estado, comprador, continuou e continua na posse dos bens comprados; os vendedores na do preço recebido.

O que em verdade alterou o decreto foram as obrigações oriundas de um outro e distincto contracto: as obrigações assumidas pelo Estado no emprestimo de 1929, que a lei, por ella proprio invocada, manteve em pleno vigor.

O decreto dá como revistos com fundamento no art. 7.º do decreto de 30, aquelles contractos de compra e venda celebrado por escriptura publica, e altera, como consequencia da revisão, não as obrigações oriundas dos contractos revistos, consignados nas respectivas escripturas submettidas á revisão, mas com flagrante violação do art. 10, obrigações assumidas num decreto, resultantes de uma operação de credito, que não foi e não podia ser revista.

Ao segundo quesito:

Não se ha de contar a "memoria" entre os predicados do governo que nos trouxe a revolução de 30, pois que a sua actividade desde logo se revelou pelo esquecimento dos compromissos assumidos e se veiu a caracterizar pela desharmonia entre as palavras e as acções destas entre si.

E' principalmente no amontoado dos actos legislativos expedidos em tamanha profusão que principalmente se reflectem os effeitos dessa amnesia.

Collidem as leis com a Constituição, os decretos com as leis, os avisos com os decretos, os actos dos interventores com os do governo central.

O caso da consulta é um exemplo frizante. A lei institucional do Governo Provisorio assentou que seriam **"mantidas** todas as obrigações assumidas pelo Estado em operações de credito: Nada mais peremptorio, mais absoluto — **"todas as obrigações".**

O decreto estadual numero 3.058, de 19 de abril de 1934, resolveu que não seriam mantidas as obrigações assumidas pelo Estado do Rio em uma operação de credito e, o que é mais, declara nos seus considerandos que o faz com a approvação do mesmo governo, que quatro annos antes, no mais solemne dos seus actos, havia determinado a observancia de todas as obrigações resultantes de taes operações...

....

Todos os actos que assim se entrechocam, Constituição, leis, decretos, avisos, de um e outro governo, foram sem exame e sem reservas approvados pelo art. 18, das Disposições Transitorias da Constituição.

Mas, como a approvação constitucional, não teve a virtude de harmonizal-os, ha de succeder que, não raro, ao juiz solicitado a assegurar um direito conferido por um destes actos, se apresente um outro acto que negue ou restrinja esse direito. A applicação de um importará necessariamente em não applicação do outro.

Desde que ambos foram igualmente approvados, já o art. 18 não offerece solução ao conflicto. E' forçoso recorrer a outro criterio, tal como succede normalmente na collisão entre actos do poder publico.

Se são da mesma categoria, a questão se simplifica. Terá o ultimo revogado o anterior.

Se, porém, são de categoria diversa, diversa ha de ser a solução; pois que, como em caso semelhante, advertiu o Egregio ministro Costa Manso, "as leis não revogam a Constituição", do mesmo modo os decretos não revogam as leis, os avisos não revogam os decretos.

....

O Governo Provisorio não foi um governo de facto, de poderes irrestricto. Elle proprio traçou, no decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, a sua orbita de acção, instituindo a ordem juridica dentro da qual se propunha a governar.

> **O Governo instituido pela revolução,** declarou em memoravel solemnidade o seu illustre chefe, **apesar de instituido pela força, baniu de sua actuação a prepotencia e o arbitrio. O seu primeiro acto foi uma espontanea limitação de poderes e a obra a que se consagrara realizou-a, respeitando as normas juridicas estabelecidas e sem aggravos a direitos legitimamente adquiridos.**
>
> (Mensagem de 15 de novembro de 1933, á Assembléa Geral Constituinte.)

Certo, enfeixou, nas suas mãos, esse governo o poder constituinte, o poder legislativo e o poder executivo. Certo ainda que, como constituinte, podia alterar, modificar ou revogar os principios que assentou na lei organica; mas igualmente certo é que, como legislador, estava adstricto á observancia destes principios, e, como administrador, ás normas estabelecidas nas leis que promulgou ou declarou subsistentes.

Sob o ponto de vista da approvação constitucional, todos os seus actos, Constituição, leis, decretos ou avisos se revestem da mesma autoridade, desde que todos foram igualmente approvados pelo art. 18 das Disposições Transitorias. O mesmo, porém, já se não poderá dizer, considerados os actos segundo a sua natureza; indiscutivel como é a prevalencia da Constituição sobre as leis e destas sobre os decretos do Executivo.

> "Uma vez manifesta a collisão, está "ipso facto" resolvida. O papel do tribunal é apenas declaratorio; não desata conflictos; indica-os, como a agulha de um registro, e, indicando-os, indicada está por sua natureza a solução. A lei mais fraca cede á superioridade da mais forte.
>
> Da essencia mesma do dever judicial é optar entre duas leis em conflicto. Na alternativa de denegar justiça, direito que lhe não assiste, ou pronunciar-se pela lei subalterna, arbitrio insensato, só lhe resta pautar a sentença pela mais alta das duas disposições contrapostas".
>
> O tribunal é apenas o instrumento da lei preponderante.
>
> (Ruy Barbosa. Actos inconst. 64-65.)

....

No caso da consulta, o dissidio, o conflicto entre os dois actos indicados é manifesto e irreductivel.

Estão em flagrante antagonismo o art. 10 do decreto de 1930, que — mantendo em pleno vigor as obrigações assumidas pelos Estados em virtude de emprestimos ou de quaesquer operações de credito expressamente vedava aos interventores descumpril-as ou alteral-as, e o decreto estadual n. 3.058, de 1º de abril de 1934, em que o interventor do Estado do Rio se arroga o arbitrio de reduzir "obrigações assumidas pelo Estado numa operação de credito".

Não ha como conciliai-os: o 1º, com indiscutivel autoridade, prescreve e determina que "serão mantidas taes obrigações, todas ellas, sem excepção; o segundo infringe a prohibição constitucional e resolve não mantel-as.

Estarão approvados pelo artigo 1º das Disposições Transitorias?

O primeiro, não ha duvida que está.

Quanto ao segundo, é muito contestavel; mas, admittamos que o esteja, igualmente.

Sob este aspecto, já não haverá porque preferir um ao outro: estão ambos approvados. Debaixo deste ponto de vista, tanto se impõe ao respeito do juiz o que confere o direito em causa, como o que o recusa. A approvação constitucional tanto ha de valer para que se observe o decreto estadual de 1934, como para que se não rectasse applicação ao decreto organico de 1930.

O decreto de 1934 está, não contestemos, approvado pelo artigo 18: por causa deste não poderá ser chamado a contas o seu autor, nem responderá o Estado pelas perdas e damnos de que foi causa.

Mas essa approvação não lhe confere maior e mais ampla autoridade do que tinha; não o incorpora á legislação federal; não o converte de acto administrativo, que foi e continúa a ser, de um interventor estadual, em acto constitucional do governo federal, afim de que venha a prevalecer sobre a lei organica que este governo instituiu e que o mesmo artigo constitucional sanccionou.

Se os actos fossem da mesma natureza e procedessem da mesma autoridade, estaria resolvido o impasse. A bem dizer, não haveria collisão; estaria o primeiro derrogado pelo mais recente.

Mas não são: um é uma lei constitucional, o outro um decreto do poder executivo; um, acto do governo federal; o outro, acto do governo estadual.

Assignalada a divergencia entre os dois actos; manifestada a necessidade de preferir um ao outro, a questão que ao juiz cumpre decidir versa, não sobre a apreciação da validade de um acto do governo provisorio (o que lhe é vedado pelo artigo 18 citado), mas sobre a preferencia entre dois actos do governo provisorio, igualmente approvados pelo artigo 18.

Nesse caso, não póde haver hesitação. A lei constitucional prefere á lei ordinaria, o acto do governo federal ao do governo estadual.

> **"Em todo o paiz de Constituição escripta, ha dois gráos na ordem de legislação: as leis constitucionaes e as leis ordinarias. Nos paizes federalizados, como os Estados Unidos, como o Brasil, a escala é quadrupla: a Constituição federal, as leis federaes, as constituições dos Estados, as leis destes.**
>
> **A successão em que acabo de enumeral-as, exprime-lhes a jerarchia legal. Ella traduz as regras de precedencia, em que a autoridade se distribue por essas quatro especies de leis.**
>
> **Dado o antagonismo entre a primeira e qualquer das outras, entre a segunda e as duas subsequentes, ou entre a terceira e a quarta, a prioridade na graduação indica a precedencia na autoridade."**
>
> (Ruy Barbosa — Obra e pagina citadas)).

Como se vê, não ha necessidade nem se trata de crear um principio novo; mas tão sómente de applicar no conflicto entre os actos legislativos do governo provisorio, pertencentes ás quatro categorias indicadas, as normas que a sabedoria e a experiencia acertaram para resolver os conflictos entre leis de classes differentes.

E' assim tambem negativa a resposta que dou ao segundo quesito. O artigo 18, das Disposições Transitorias, não veda, e antes, por isso mesmo, que approvou os actos do governo provisorio, o primeiro e mais solemne dos quaes é o decreto organico de 1930, autoriza os possuidores dos titulos do emprestimo de 1929 a pleitearem, com fundamento no artigo 10 deste decreto, o cumprimento pelo Estado das obrigações que assumiu nessa operação de credito.

S. M. J.

Districto Federal, 2 de julho de 1936.

A. Pires e Albuquerque.

Observação (1)

Entre nós não escaparia uma só das operações de credito effectuadas, quer pela União, quer pelos Estados ou municipios, porque nenhuma se viu ainda de que não dissentissem as administrações subsequentes. No governo Arthur Bernardes se levou a mal a applicação do emprestimo contraido para electrificação da Central. E podemos citar certos de que o successor do presidente Getulio não applaudirá a sua emissão de 500 mil apolices para o famoso "reajustamento economico".

Já houve quem pensasse e haverá quem admitta que, por isso, ficou e fica o Estado autorizado a descumprir as obrigações que com terceiros contraiu nestas operações de credito, a reduzir o valor e os juros dos titulos que emittiu!...

Pois é o que pensa, admitte e se propõe fazer o decreto estadual numero 3.058, de 19 de abril de 1934. Porque achou que o governo dispendeu mal o emprestimo de 1929 logo se julgou autorizado a reduzir o valor nominal e a taxa de juros declarados nos titulos desse emprestimo, fixados no decreto que as emittiu mediante autorização legislativa e com a subsequente approvação do Tribunal de Contas.

O ROMANCE DE "MIGUEL STROGOFF"

FOLHETIM CINEMATOGRAPHICO N.º 7

Depois da scena do camarote com Zangara, o companheiro de Nadja mostra-se inquieto. A espiã não se enganara. E' elle o correio do Tzar, viajando incognito para o cumprimento da sua arriscada missão.

Comprehende que dali para frente necessita ser mais cauteloso.

Nem a propria Nadja desconfia da sua verdadeira identidade. A pretexto de tornar a viagem mais interessante propõe a Nadja que continuem o trajecto por terra. Viajam agora numa telega, pelos caminhos gelados que conduzem ao termino da jornada. Nisto outra telega avança pela estrada e logo se emparelha com a em que viaja Strogoff.

Por coincidencia, o passageiro [illegible] é o proprio Ogareff.

Com o proposito de attingir um posto para troca de cavallos, os dois vehiculos se empenham numa corrida da qual sae vencedor Strogoff.

Ogareff, porém, não se conforma que este fique com os melhores cavallos e o provoca arrogantemente, sem respeitar mesmo a presença de Nadja.

— Continúa amanhã.

"RUMBA", COM CAROLE E GEORGE RAFT

Um film luxuosissimo, com dois artistas da grande predilecção do publico: Carole Lombard e George Raft.

Ella mais linda e seductora do que nunca, elle seductor e apaixonado...

Carole Lombard vive o papel de uma millionaria que se apaixona por George Raft, que não passava de um dansarino de cabaret.

Luxo, dansas, lindas musicas, são a grande attracção do film.

Nesta film vemos um espectaculo maravilhoso: como se originou a "Rumba", a dansa mais encantadora. George Raft, como dansarino, faz-nos viver momentos de distracção inesqueciveis.

Ha ainda a sensação de lances fataes, taes como o da ameaça de morte de George Raft, no dia da sua grande estréa num dos theatros da Broadway, quando elle ia fazer exhibição dos passos mais interessantes da "Rumba".

Em todos os espectadores, Carole Lombard que, apesar de zangada com elle tambem fôra assistir ao espectaculo, via o assassino que haveria de matal-o.

E como salval-o? O que fazer?

Havia uma unica solução: era dansar com elle, na frente de toda aquella gente, affrontando todos os olhares, maliciosos e curiosos.

E foi o que ella fez.

CARA DE BORRACHA

Frances X. Mahoney, que interpreta o papel de Cara de Borracha em "Magnolia", durante 17 mezes no palco, e depois em "tournée", voltando em seguida para Nova York, será visto agora no seu humoristico desempenho na versão cinematographica de "Magnolia", que estreará no dia 24.

Herman Brix, o athleta maximo da America, encarnando a figura de Tarzan

A heroica e lendaria figura que a imaginação de Edgar Rice Burroughs creou em "Tarzan"

"As novas aventuras de Tarzan", que vamos conhecer dentro de alguns dias, apresentadas pela Radial Films, traz para a emoção das platéas um espectaculo de sensação, differente, através dos seus lances heroicos, da sua historia dramatica impressionante, que se desenrola nas florestas da Guatemala, numa sequencia de episodios chocantes. Paizagem differente, natureza exquisita, selvas ainda virgens, feras bravias e tribus selvagens de anthropophagos como elementos de grande exito no decorrer das situações mais estranhas que o cinema já focalizou e trouxe para a tela.

Herman Brix, o athleta maximo dos Estados Unidos da America do Norte, é a grande figura dessa suggestivo celluloide, que, pela primeira vez, surge na tela, compondo a figura creada pelo escriptor Edgard Rice Burroughs. "Tarzan", a lendaria imagem que aquelle novellista humanizou numa obra que anda espalhada por todos os continentes, em mais de 50 volumes, é a ficção tornada realidade pela "camera" e que hoje empolga a admiração de todos, pelo heroismo de sua bravura.

O primeiro trabalho desse novo "astro" do cinema consagrou de logo o seu nome, assegurando-lhe uma posição destacada entre as grandes figuras da tela na terra do cinema. Brix, campeão innumeras vezes de athletismo, é a figura mais justa e mais propria que enquadrou até hoje no papel de Tarzan. Athleta em todos os sentidos, tem uma creação nova, superando todos os demais que já têm apparecido vestidos na tanga de couro de tigre, enfrentando feras e desbravando florestas. Elle renovou a figura de Tarzan, trazendo sentido novo e uma interpretação de realidade absoluta na obra de Edgard Rice Borroughs.

ELLA E' UMA MULHER PERIGOSA

Assim todos a consideravam. As mulheres, embora lhe tivessem rancor, a temiam e admiravam... Os homens, acovardavam-se, procuravam esquecer sequer que a tinha visto de

Bette Davis em "Perigosa"

longe, uma só vez... Mas tudo era inutil. Joyce Heath era diabolica; seu magnetismo irresistivel conduzia para seus pés, mesmo aquelles que a acusavam de diabolica e infernal!... O marido, a quem arruinara, abandonando em seguida, não lhe tinha odio. Amava-a, cada vez, mais!

Aquelles que affirmavam, cheios de rancor e despeito, poder um esquecel-a, ella respondia: "Eu te farei voltar aos meus braços, sem chamar-te... Sou uma mulher, a unica mulher, que exerce um encantamento fatal sobre aquelles que a amaram uma vez..."

Assim, diabolica, cynica, irreverente, sombria, cruel, Joyce Heath, embora tivesse conquistado a maior gloria theatral, creou, tambem, um abysmo de maledicencia em redor de sua pessoa.

"Perigosa"... todos a chamavam...

E "Perigosa" é um drama de scenas sociaes, muito humanas, de profunda psychologia, feito da maneira mais original e ousada. Porém, o seu fundo é altamente moral, posto que apresenta de modo desagradavel a cruel, esse typo de mulher, que todos chamam de Perigosa... Bette Davis, nesse film com o qual conquistou o Maior Premio Cinematographico da Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas de Los Angeles, teve, como partner Franchot Tone.

Porém além de Davis e Tone, "Perigosa" conta, ainda, com o concurso de Margaret Lindsay, Alison Skipworth, Dick Foran e John Eldredge.

TODOS DE UMA VEZ...

Marion Davies, Pat O'Brien, Dick Powell, Mary Astor, Frank Mc Hugh, Allen Jenkins, Patsy Kelly, Lyle Talbot...

A Warner, porém, ao deliberar a filmagem de "A Divina Gloria", resolveu que os oito figuras do seu "stardom" apparecessem juntas, como um verdadeiro presente ao publico que exige sempre melhor.

O prisioneiro da Ilha dos Tubarões

O JORNAL inicia hoje um novo folhetim cinematographico.

Reporta-se elle á vida do dr. Samuel Alexander Mudd, innocentemente envolvido no crime de morte de Abrahão Lincoln.

O tremendo erro judiciario que encarcerou o bondoso medico até quasi o fim da sua vida num dos logares mais terriveis do mundo, ou seja o presidio da Ilha dos Tubarões, na Florida, aqui está descripto em abundancia de detalhes, e da maneira mais real.

Aos nossos leitores offerecemos esta narrativa historica por cortezia da 20th. Century-Fox, que a realizou num film sob o titulo de "O prisioneiro da ilha dos Tubarões".

NOVELIZAÇÃO DA GRANDE PRODUCÇÃO DA 20TH CENTURY-FOX
Produzida por DORMYL ZANUCK

Dr. Samuel Alexander Mudd	Warner Baxter
Mrs. Peggy Mudd	Gloria Stuart
Coronel Dyer	Claude Gillingwater
John Wilkes Booth	Francis McDonald
Sargento Rankin	John Carradine
Abraham Lincoln	Frank McGlyn, Senior
Martha Mudd	Joyce Kay

Direcção de JOHN FORD

Alguns aspectos principaes da vida tragica do dr. Samuel Alexander Mudd, victima de um dos maiores erros judiciarios do mundo!

JOHN WILKES BOOTH, o assassino de Lincoln

Vista aerea de FORT JEFFERSON, o inferno da Florida

Ilha dos Tubarões

CAPITULO I

A chuva impiedosamente batia sobre aquelles dois cavalleiros sombrios que quasi tacteavam nas trevas da estrada deserta do Condado de Maryland, na noite de 14 de abril de 1865. A vinte milhas de distancia atrás delles, ficava Washington. Para o sul ficava a pequena cidade de Bryanstown, perto dos mangues do Potomac.

O cavalleiro que ia na frente, esporeou o cavallo, para que este corresse mais, através de toda a lama da estrada de Maryland. Pouco depois, freiou e esperou pelo companheiro.

"E' melhor apressar-se, John" — disse elle agoniadamente. "Não podemos arriscar-nos a ser apanhados antes de chegar á Virginia, e dentro de seis horas será dia claro".

O homem que se chamava John, resmungou qualquer coisa, e respondeu depois numa voz rouca e cansada:

"Não posso ir mais depressa. Não posso continuar. Esta perna está me matando. O osso está penetrando na carne. Você pode ir embora e deixar-me. Que importancia tem que eu seja apanhado? Elles me apanharão mais cedo ou mais tarde, mesmo. Vá embora, homem, e trate pela sua vida!"

A physionomia do companheiro perdeu aquelle ar duro. Silenciosamente elle approximou-se do homem que soffria, e procurou ajustar a perna quebrada que pendia dolorosamente da sella. E juntos seguiram por 12 minutos mais, sob a sombra protectora das arvores que bordavam a estrada. De repente o outro homem parou e falou vagarosamente em voz baixa:

"Parece que vem alguem pela estrada. Vejo uma luz. Fique aqui emquanto vou ver o que ha".

Tirando uma pistola o cavalleiro approximou-se cautelosamente para interceptar o homem que carregava a lanterna. Ao chegar mais perto, ouviu uma voz de negro, inconfundivel, dizendo impacientemente:

"Vamos embora, Bossie. Vamo pra casa! Não quero ficá a noite inteira na chuva. Vamo logo".

Surprehendido, alliviado, e quasi sorrindo de satisfação, o cavalleiro appareceu bem á luz. "Venha cá, rapaz" disse elle ao negro assustado que se escondera atrás da mula.

"Sim sinhô" — tremia o rapaz, sem sair de onde estava.

"Onde mora o medico mais perto daqui?", perguntou o viajante, approximando-se.

"Lá no fim da estrada", apontou o rapaz. "Tem uma luz na janella. E' o doutô Mudd, sinhô, um bom doutô".

Atirando um nickel ao rapaz, o cavalleiro voltou para junto do companheiro ferido. — "Vamos embora, John. Estamos em territorio amigo, e vamos arriscar. Mas não esqueça, não deixe que elles descubram quem você é".

Os dois continuaram a viagem, passando perto do rapaz e da sua mula teimosa. Poucos minutos depois os cavalleiros pararam perto da escada de uma casa, outrora bonita, mas agora pobre e triste, pelo máo trato ou necessidade. Pela luz fraca que brilhava numa janella, podia-se ver um homem enrolado num cobertor, sentado ao lado da mesa, adormecido. Ao som da campainha, uma mulher appareceu trazendo na mão uma lampada de kerozene. Ella sacudiu o homem somnolento, disse-lhe qualquer coisa de que ambos riram, e alegremente ella ajudou-o a vestir o casaco.

Mas quando a porta abriu-se e a luz fraca caiu sobre os dois viajantes, um sustentando o outro, cujo rosto estava quasi coberto pela grande capa preta, os sorrisos de ambos desappareceram.

"Elle está com a perna quebrada", disse o joven numa voz nervosa de falsette. "Podem fazer qualquer coisa por elle?".

O medico abriu a porta inteiramente e ajudou-o a carregar o ferido para dentro. "O que aconteceu?", perguntou elle, emquanto deitava o homem num divan.

"O cavallo atirou-o fóra".

"Oh! Pegy, traga-me agua quente e toalhas", disse o medico á esposa.

"Depressa, faz favor. Eu tenho que seguir viagem", disse o homem doente por entre os dentes cerrados. Elle não tinha permittido que lhe retirassem o chapéo que escondia metade do seu rosto. A esposa do medico olhava com suspeita. Talvez qualquer coisa no seu instincto de mulher, a advertia que havia qualquer coisa de exquisito naquella visita matinal. Mas a um gesto impaciente do marido, ella apressou-se em obedecel-o. Com a sua faca, o medico cortou a bota que o paciente trazia. Depois de examinar attentamente por um minuto o pé ferido, disse calmamente:

"O sr. não pode continuar a viagem com a perna neste estado. A fractura foi grande. Considere-se feliz se conseguir ficar bom em uma semana".

O homem no divan resmungou qualquer coisa. O outro, passando a lingua pelos labios seccos, disse rapidamente: "Arranje de qualquer maneira, o melhor que puder, doutor. Temos que seguir. A mãe delle... está á morte... em Virginia".

"Oh, sinto muito senhor", disse o doutor gentilmente. "Bem, vamos ver o que se pode fazer".

Não existia radio naquella occasião, que lhe pudesse dizer o que tinha acontecido umas cinco horas atrás. Não havia edições extras de jornaes, circulando nas ruas, porque era o anno de 1865, muito antes do jornalismo sensacional dos nossos dias. Mesmo o assassinato de Abraham Lincoln, o chefe do governo dos Estado Unidos da America do Norte, emquanto assistia a uma peça no Ford Theatre em Washington, não podia ser divulgado em tão pouco tempo. Por isso, embora o assassinio tivesse occorrido muitas horas antes, John Wilkes Booth, actor, escapou, apesar de uma perna quebrada, e as ruas daquella pequena cidade de Maryland estavam silenciosas, somente quebrando a monotonia o ruido da chuva que caia sempre.

(Continua amanhã)

Era inevitavel que mr. Wells e o cinema chegassem a unir-se, reconciliando-se. O cinema presta-se á fantasia mais que nenhuma outra arte, e mr. Wells demonstrou, de maneira inequivoca, sentir o quanto um film pode prestar-se para o desenvolvimento de seus dramas fantasticos, dando-lhes, na peor hypothese, realidade photographica.

Durante quarenta annos, mister Wells andou "pintando" verdadeiras utopias, espalhando sensacionaes previsões e produzindo umas cincoenta ou sessenta novellas. Esse mago notavel destruiu o espaço com a mais facil das logicas; e chegou a "tragar" o tempo, sorvendo-o como se fumasse um cigarro. Seus protagonistas ficaram invisiveis, ou tiveram actuações melodramaticas, mas sempre com uma base razoavel em factos scientificos.

Ao mesmo tempo, a industria cinematographica, embora caminhando mais devagar, trabalhou em fantasias semelhantes, fazendo-o com frequencia, sem olhar a difficuldade de concretizar o absurdo. Os films crearam uma fórmula: um scientista louco — isso não falta nunca — desafia as leis da natureza para seus "infames" designios, e, afortunadamente, elle mata sempre o heroe antes que seus propositos se realizem...

Faz alguns annos, o cinema adaptou "A ilha das almas perdidas", com Charles Laughton no principal papel. "O Homem invisivel", ambos de mr. Wells, devolveu á tela o prestigio da photographia "efficiente", pois, durante muito tempo, haviam falsificado scenas que não podiam photographar-se "ao natural".

Agora, procurei extrahir de um "scenario" original desse autor, uma pellicula de proporções épicas. Trata-se de "Daqui a cem annos", que nos mostra o mundo no anno de 2.036, com Raymond Massey no principal papel e Cedric Hardwicke, Ralph Richardson e Margaretta Scott.

"Daqui a cem annos" representa, por assim dizer, uma "destillação" de tudo quanto mr. Wells tem escripto sobre o futuro da Humanidade, e já se sabe que elle escreveu bastante. E' a visão de um mundo destruido pelas horriveis guerras do futuro, e a reconstrucção scientificamente feita por engenheiros e homens privilegiados.

O thema apresentou, naturalmente, grandes difficuldades. As superproducções de factos historicos precisam ser assistidas pelos academicos da Historia, isso sem mencionar o numero infinito de "amadores" do assumpto, que insistem em exigir uma completa reproducção de vestiarios, typos, etc., do passado. Mr. Wells, naturalmente, não tinha nada que recear dos anachronismos, mas, por outra parte, enfrentava-se com a opinião dos homens de sciencia.

Em outras palavras, era indispensavel dar certo cunho de "racionalismo" ao seu film de aventuras vividas em um mundo do qual estamos ainda separados por um seculo. Suas cidades gigantescas, subterraneas, scientificamente ventiladas e illuminadas por luz solar artificial, estão dentro dos limites do possivel na illimitada sciencia de nossos dias. As machinas e os inventos de seu mundo futuro modelaram-se cuidadosamente para fazer face ás objecções que os technicos pudessem apresentar. Tivemos que conformarmo-nos com o que foi humanamente possivel realizar.

Igualmente, a parte que "retrata" as guerras do futuro é menos uma conjectura que uma projecção dos diabolicos instrumentos de Marte, e tudo isso foi, em "Daqui a cem annos", apresentado de um modo concreto e amoldado ás possibilidades de uma guerra vista do momento actual.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	CABEDELLO	—	6	B. Aires
	H. CHIEFTAIN	—	6	B. Aires
Havre	EUBE'E	8	8	B. Aires
Genova	FLORIDA	9	9	B. Aires
Londres	AVILA STAR	10	10	B. Aires
Southamp.	ARLANZA	10	10	B. Aires
	DUQ. DE CAXIAS	12	12	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	14	14	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	17	17	B. Aires
Genova	ESQUILINO	19	19	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	19	19	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	20	20	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	20	20	B. Aires
South	ALCANTARA	21	21	B. Aires
Havre	LIPARI	21	21	B. Aires
Genova	ALSINA	23	23	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	JOANNA	—	—	Hamb.
	MENDOZA	6	6	Genova
	ALCYONE	—	10	Hamb.
B. Aires	H. MONARCH	11	11	Londres
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamb.
B. Aires	ALMEDA STAR	11	11	Londres
B. Aires	GROIX	12	12	Havre
B. Blanca	CAMAMU'	12	12	
B. Aires	ATLANTA	—	12	Danzing
B. Aires	WATERLAND	14	14	Amsterd.
B. Aires	PIONIER	14	14	Antuerp.
B. Aires	C. BIANCAMANO	15	15	Genova
B. Aires	CAP NORTE	15	15	Hamb.
	SIQ. CAMPOS	—	15	Hamb.
	PARNAHYBA	—	16	Londres
Southampt.	ARLANZA	23	23	Hamb.
	ALPHEIAT	—	24	Hamb.
B. Aires	FLORIDA	25	25	Genova
B. Aires	H. CHIEFTAIN	25	25	Londres
B. Aires	A. DELFINO	25	25	Hamb.
B. Aires	SALATOR	28	28	Danzing
B. Aires	ZAALAND	28	28	Amster.
B. Aires	DEUBE'E	29	29	Havre
	A. ALEXANDRIN	—	30	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	NORT. PRINCE	7	7	B. Aires
N. York	WEST. WORLD	14	14	B. Aires
N. York	SOUT. PRINCE	21	21	B. Aires
N. York	SOUTHERN CROS	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WEST. PRINCE	6	6	N. York
B. Aires	ARABIA MARU'	10	10	Kobe
	ATURUOCA	—	11	N. York
	POCONE'	—	12	N. Orle.
B. Aires	AMER. LEGION	13	13	N. York
	RUTH	—	15	N. York
B. Aires	SANTOS MARU'	20	20	Kobe
B. Aires	NORTH. PRINCE	20	20	N. York
B. Aires	WEST. WORLD	27	27	N. York

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	DUQ. CAXIAS	6		
Recife	OLINDA	6		
Belém	BAEPENDY	7		
Penedo	ITASSUCE	9		
Belém	COMT. RIPPER	11		
Cabedello	ITAHITE'	11		
Belém	ITAQUATIA'	11		
Tutoya	3 DE OUTUBRO	18		
Manáos	AFF. PENNA	18		
Tutoya	MANTIQUEIRA	20		
	VENUS	—	6	Antonin.
	ARARA'	—	6	P. Alegre
	AN. BENEVOLO	—	6	P. Alegre
	MIRANDA	—	6	Laguna
	ITANAGE'	—	7	P. Alegre
	BAEPENDY	—	7	P. Alegre
	PIRATINY	—	7	P. Alegre
	CAXAMBU'	—	7	R. Grand.
	IGUASSU'	—	7	P. Alegre
	ARANA'	—	8	Laguna
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	ITAQUERA	—	11	P. Alegre
	ARARANGUA'	—	11	P. Alegre
	COMT. RIPPER	—	11	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	PYRINEUS	—	20	P. Alegre

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	CARL HOEPCKE	6		
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	6		
P. Alegre	OLINDA	6		
P. Alegre	ITABERA'	7		
P. Alegre	CUBATÃO	7		
Santos	AURUOCA	8		
P. Alegre	MACEIO'	9		
	ARARAQUARA	—	6	Fortal.
	POCONE'	—	7	Belém
		—	7	Parnahyba
	MANAOS	—	8	Belém
	MURTINHO	—	8	Penedo
	ITAPAGÉ	—	8	Belém
	ASSU'	—	8	Aracajú
	A. JACEGUAY	—	9	Manáos
	ITABERA'	—	9	Penedo
	COMT. ALCIDIO	—	9	Cabedello
	IPANEMA	—	10	S. Math.
	ARAGUA	—	11	Caravel.
	CURATUO	—	11	Tutoya
	ITAGIBA	—	13	Cabedel.
	ARASSU'	—	14	Macáo
	MACEIO'	—	14	Recife
	MOGY	—	16	Belém
	ARAGANO	—	17	Belém
	3 DE OUTUBRO	—	23	Tutoya

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
	—	PANAIR	6	Fortaleza
Chile	6	CONDOR	6	Europa
M. G. Bolivia	6	CONDOR	—	
E. Unidos	7	PAN A. AIRWAYS	7	B. Aires
	7	PAN A. AIRWAYS	7	E. Unidos
Belém	7	CONDOR	7	P. Alegre
Manáos-Belém	7	PANAIR	7	P. Alegre
P. Alegre	8	CONDOR	8	Belém
Chile	8	AIR FRANCE	8	Europa
Europa	8	CONDOR LUFTHANSA	8	Chile
	9	CONDOR	9	M. G. Bolivia
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	9	E. Unidos
Fortaleza	9	PANAIR		
	10	CONDOR		
E. Unidos	10	PAN A. AIRWAYS		
P. Alegre	11	PANAIR	11	Belém
Europa	11	AIR FRANCE	11	Chile
P. Alegre	12	CONDOR		
M. G. Bolivia	12	CONDOR		
	—	PANAIR	13	Fortaleza
Chile	13	CONDOR	13	Europa
E. Unidos	14	PAN A. AIRWAYS	14	B. Aires
Belém	14	CONDOR	14	P. Alegre
	14	PANAIR	14	P. Alegre
Manáos	15	PAN A. AIRWAYS	15	E. Unidos
P. Alegre	15	CONDOR	15	Belém
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa

AVIÕES DA "VASP"

DO RIO PARA S. PAULO, diariamente, ás 8 1|2 e 15 1|2 horas, excepto aos domingos.

DE S. PAULO PARA O RIO, diariamente, ás 8 1|2 e 15 1|2 horas, excepto aos domingos.

Aos sabbados, não trafegam os aviões das 15 1|2 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 14 horas da vespera da partida. Para o sul, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

NORTHERN PRINCE — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 7; objectos para registrar até 9 horas do dia 7; cartas para o exterior até 11 horas do dia 7.

MANÁOS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior até 6 horas do dia 7.

ITANAGE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 7; objectos para registrar até 9 horas do dia 7; cartas para o interior até 11 horas do dia 7.

NAVIOS ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Highland Chieftain" — Descarga.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Nariva" — Carga.

Armazem interno 3 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Descarga.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "Antonio Delfino" — Carga geral.

Armazem interno 5 — Vapor dinamarquez "Jonia" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor nacional "Caxambu" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Uruguay" — Carga geral.

Armazem interno 8 — Vapor dinamarquez "Calliope" — Descarga de oleo.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Carga.

Armazem interno 9 — Chata nacional "C. N. 33" — Descarga de café.

Pateos internos 9 e 10 — Chata nacional "C. N. 16" — Descarga de café.

Pateos internos 9 e 10 — Chata nacional "C. N. 35" — Descarga de café.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Cabedello" — Descarga.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.

Armazem interno 12 — Vapor nacional "Iguassu" — Cabotagem.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itapé" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Aratimbó" — Cabotagem.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Piratiny" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Oswaldo Aranha" — Cabotagem.

Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Aralu" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor argentino "Argentina" — Descarga de trigo.

Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Isleworth" — Carregando minerio.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Orlando Francisco Oliveira, João Canali. Na 2ª — Arthur Fernandes Vidal, Carlos Ayr. Na 3ª — Benedicto da Conceição Corrêa. Na 4a — Manoel Cavalcante e Silva. Na 5ª — Ayr Burich, Joaquim Fernandes Figueiredo, Amadeu Mendonça, Narciso Canario Filho, Salvador da Rosa. Na 7ª — Dario Macedo, José de Freitas. Na 8ª — Manoel Ribeiro Filho, Manoel Eugenio da Silva, Orlando Paulo Muniz.

DENUNCIAS

Foram, hontem, offerecidas as seguintes denuncias: Na 3ª Vara, contra Luiz Cascardo, pelo crime de furto, e Augusto Santiago Costa, pelo crime previsto no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes; na 4a, contra Aventino dos Santos, pelo crime do artigo 268 da Consolidação das Leis Penaes; na 8ª, contra Philomeno Pereira de Araujo, e João Teixeira Marques, pelo crime de imprudencia, e José Martins dos Santos, pelo crime do artigo 268 da Consolidação das Leis Penaes.

HABEAS-CORPUS

Na 8ª Vara, foi, por sentença de hontem, indeferido o pedido de habeas-corpus em favor de Sebastião Farias.

CONDEMNAÇÃO

Na 2ª Vara, foi, por sentença de hontem, condemnado, a dois annos de prisão, Cicero Terencio dos Santos, processado pelo crime previsto no artigo 266 da Consolidação das Leis Penaes.

PRESCRIPÇÕES

Na 4ª Vara, foram, por sentença de hontem, julgadas prescriptas as acções-crimes intentadas contra Accacio Antunes e Moysés Main dos Santos, processados pelos crimes dos artigos 268 e 272 da Consolidação das Leis Penaes.

CÔRTE SUPREMA

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 26.189 — Parahyba — Rel., o min. Laudo de Camargo; recorrente, Cyrillo Baptista de Oliveira; recorrida, a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 26.192 — D. Federal — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva; recorrente, Charles Henry Bennet Ayre; recorrida, a Côrte de Appellação.

N. 26.193 — D. Federal — Relator, o min. Carlos Maximiliano; paciente, Joaquim Theodoro da Silva Camargo; impetrante, Stello Galvão Bueno — Por despacho do min. relator, foi indeferido o pedido.

N. 26.187 — D. Federal — Rel., o min. Plinio Casado; paciente, José Fernandes Leandro — Não conheceram do pedido, unanimemente.

N. 26.194 — D. Federal — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; recorrente, Manoel Nogueira; recorrido, o Supremo Tribunal Militar — Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 25.198 — D. Federal — Rel., o min. Carvalho Mourão; paciente, e recorrente, Antonio Silveira de Mello; recorrida, a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso e, conhecendo do pedido, indeferiram-no unanimemente.

N. 26.199 — D. Federal — Rel., o min. Laudo de Camargo; recorrente, José Antunes Teixeira; recorrida, C. C. da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Mandados de segurança

N. 271 — D. Federal — Rel., o min. Eduardo Espinola; requerente, Aristoteles de Souza Imenes — Indeferiram o pedido, unanimemente, sendo que o min. Carvalho Mourão não conhecia do pedido de mandado de segurança, á vista do disposto no art. 18 das Disposições Transitorias, mas vencido nesta preliminar, tambem o indeferia. Impedido o min. Bento de Faria. Usaram da palavra o advogado Mozart Lago, por parte do requerente e o procurador geral da Republica, pela União Federal.

N. 276 — D. Federal — Rel., o min. Octavio Kelly; requerente, d. Zulmira do Lago — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 6.588 — Parahyba — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Godofredo de Miranda Rodrigues — Deram provimento para julgar valido o processo e mandar que o juiz a que julge de meritis, como fôr de direito, unanimemente.

N. 6.679 — S. Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; aggravante, a Companhia de Navegação "Chargeurs Réunis"; aggravada, a Companhia Alliança da Bahia — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 6.694 — S. Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; aggravante, a Atlantic Refening Company of Brazil; aggravado, J. Abirached — Não conheceram do aggravo e mandaram baixar os autos ao juiz federal, para decidir a questão como entender de direito, unanimemente.

N. 6.722 — S. Paulo — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravados, Giordano & Cia. — Deram provimento para reformar a sentença e julgal-a insubsistente na parte referente aos prejuizos, unanimemente.

N. 6.732 — D. Federal — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Calo, Marti & Cia. — Deram provimento ao aggravo, para julgar valido o processo e mandar que o juiz se pronuncie sobre o merecimento do feito, unanimemente.

N. 6.616 — Pernambuco — Rel., o min. Costa Manso; aggravante, Mario da Costa e Silva; aggravada, a Fazenda Nacional — Adiado o julgamento pela ausencia justificada do min. relator.

N. 6.617 — S. Paulo — Rel., o min. Octavio Kelly; aggravantes, Loureiro & Souza — Adiado o julgamento por ter-se retirado o relator.

N. 6.624 — Parahyba — Rel., o min. Carvalho Mourão; recorrente, ex-officio, o Juizo Federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Francisco Clemente — Deram provimento para reformar a sentença aggravada, e mandar se prosiga na acção, unanimemente.

N. 6.625 — Bahia — Rel., o min. Laudo de Camargo; aggravantes, S. Gonzalez & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional — Deram provimento para reformar a sentença aggravada e julgar improcedente o executivo, unanimemente.

N. 6.653 — S. Paulo — Rel., o min. Plinio Casado; aggravante, a All America Cables Inc.; aggravada, a Fazenda Nacional — Deram provimento ao aggravo para julgar improcedente o executivo, unanimemente. Impedido o min. Carlos Maximiliano.

N. 6.678 — S. Paulo — Rel., o min. Carlos Maximiliano; aggravante, a Lamport & Holt Line Ltd.; aggravada, a Companhia Alliança da Bahia — Conheceram do aggravo e, de meritis, deram-lhe provimento para julgar improcedente a acção, unanimemente.

N. 6.782 — D. Federal — Rel., o min. Bento de Faria; aggravante, Josino Lannes Bravo; aggravados, o Juizo Federal da 1ª Vara e a The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co. Ltd. — Negaram provimento ao aggravo, contra o voto do min. relator, que lhe dava provimento para reformar a sentença aggravada e mandar que o juiz julgasse a acção, como entender de direito.

N. 6.961 — São Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; primeiros aggravantes, Max Uirth e ouros; segundo aggravantes, Emilio Cotardi; terceiros aggravantes, Waldomiro Caleiro, Hilario Millan, por si e como liquidante da Empresa Paulista de Colonização Limitada, e outros; aggravado, o dr. Arthur Guimarães e outros. — Negaram provimento ao aggravo, para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

Liquidação de sentença:

N. 83 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente, ex-officio, o juizo federal da Terceira Vara; recorridos, a União Federal e Irma Seabra Azamor de Oliveira — Adiado o julgamento, pela ausencia do relator.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia de Americo Almeida Andrade — Diga o syndico.

Fallencia de E. Kemmitz & Cia. — Deferida a petição de fls. 293.

Fallencia de André Cataysoh — Ao curador.

Fallencia de H. Marques de Souza — Sellados e preparados á conclusão.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencia de Rocha Villaverde & Cia. — Ao curador.

QUINTA

Fallencia de Machado, Kaulino & Estima — Ao dr. curador das Massas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Mediante proposta do desembargador André Pereira, resolveu o Tribunal, por unanimidade, que se consignasse em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do ministro Godofredo Cunha.

Mandado de segurança n. 35 — Requerente, João de Araujo Fortes; informante, o prefeito municipal; relator, o desembargador André Pereira — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Mandado de segurança n. 36 — Requerente, Orestes Julio Poyverelli; informante, o prefeito municipal do Districto Federal; realtor, o desembargador Flaminio Rezende — Foi denegado o mandado, contra o voto dos desembargadores Flaminio de Rezende, Saboia Lima, André Pereira e Alfredo Russell que o concediam em parte. Designado prolator para o accordão o desembargador Barros Barreto.

Recursos de revista:

N. 895 — Embargos de declaração — Na appellação civel n. 5.214 — Recorrente embargante, Martin Adolpho Kock e sua mulher; recorrida embargada, Albertina Lafayette Stocler, por si e como inventariante dos bens deixados por seu marido dr. Alexandre Stockler Pinto de Menezes; relator, o desembargador Armando de Alencar. — Foram julgados improcedentes, unanimemente. Impedido o desembargador Saboia Lima, não tendo comparecido o juiz convocado em seu logar dr. José Antonio Nogueira.

N. 849 — Desistencia no agravo de petição n. 474 — Recorrente desistente Antonio Goulart da Silva e outro; recorrida desistida, a Cooperativa de Chauffeurs Proprietario do Rio de Janeiro; relator, o desembargador Arthur Soares — Foi homologada a desistencia, unanimemente.

N. 840 — Na appellação civel n. 5.156 — Recorrente, Manoel Pereira da Silva e sua mulher; recorrido, o dr. Felix Coelho e sua mulher; relator, o desembargador Armando de Alencar; revisores, os desembargadores Edgard Costa e André Pereira — Despresadas as preliminares, foi adiado o julgamento do merito por ter pedido vistas dos autor o desembargador Goulart de Oliveira. Falou pelos recorrentes o advogado Gastão Mendonça Bittencourt.

No mandado de segurança n. 36, em que é requerente Orestes Julio Polverelli, falou pelo mesmo o advogado Sylvio de Fontoura Rangel e o procurador geral dos Feitos da Fazenda Nacional.

Dado o adeantado da hora, foi encerrada a sessão ás 17,25 horas, e adiados os demais julgamentos constantes da pauta.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de agosto.

Mercado calmo, com baixa de 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N|cot	4.84
Para dezembro	N|cot	4.97
Para março	4.99	5.05
Para maio	6.50	6.57

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de agosto.

Mercado apenas estavel, com baixa de 6 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.78	4.84
Para dezembro	4.90	4.97
Para dezembro	4.94	5.05
Para maio	6.49	6.57

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de agosto.

Mercado accessivel, com baixa de 1 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	9.00	9.03
Para dezembro	9.07	9.12
Para março	9.06	9.14
Para maio	9.08	9.18

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de agosto.

Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.99	9.03
Para dezembro	9.09	9.12
Para março	9.11	9.14
Para maio	9.14	9.18

	Saccas
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	40.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4 de agosto.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1\|4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
N. 4	9 5|8	9 5|8
N. 7	8 3|8	8 3|8
Typos do Rio:		
N. 6	8 1|2	8 1|2
N. 7	8	8

ESTATISTICA

NOVA YORK, 4 de agosto.

Estatistica Mensal de Café

Supprimento visivel do mundo conforme os algarismos da Bolsa de Nova York:

No dia de hoje	8.030.000
No mez passado	8.111.000
No anno passado	7.670.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 5 de agosto.

O mercado do Havre abriu apenas estavel, com baixa de 3\|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	127 3|4	128 3|4
Para dezembro	133	134
Para março	137 1|4	138
Para maio	140 1|4	141

	Saccas
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	30.000

FECHAMENTO

HAVRE, 5 de agosto.

O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	127 3|4	128 3|4
Para dezembro	133	134
Para março	137	138
Para maio	140	141

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	33.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de agosto.

Cotações de café disponivel ás 13 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31.6	31.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	39.9	39.9

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 5 de agosto.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

FECHAMENTO

HAMBURGO, 5 de agosto.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 5 de agosto.

O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para agosto	18$050	18$075
Para setembro	17$900	17$906
Para outubro	17$825	17$825
Para novembro	17$825	17$825
Para dezembro	17$800	17$775
Para janeiro	17$650	17$650
Para fevereiro	17$575	17$575
Para março	17$625	17$625
Para abril	17$650	17$650
Vendas:		
No dia de hoje	8.500	11.000
Disponivel typo 4, por 10 kilos		18$400

Mercado firme.

DISPONIVEL

SANTOS, 5 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou firme.

Vendas:	
No dia de hoje	18$400
No dia anterior	18$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 5 de agosto.

Entradas:	
No dia de hoje	18.252
No dia anterior	18.391
EMBARQUES	
No dia de hoje	3.301
No dia anterior	2.557
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.084.021
No dia anterior	2.029.670
Saidas:	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	—
Para outros portos	—

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 5 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje	6.000
Sorocabana	
No dia de hoje	12.000
Total	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	34.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 5 de agosto.

O mercado de café a termo funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot	N|cot

DISPONIVEL

VICTORIA, 5 de agosto.

O mercado de café a termo funccionou firme, cotando-se o typo 7\|8 ao preço de 12$900 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 5 de agosto.

	Saccas
Entradas	13.453
Saidas	375
Stocks	185.940

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 5 de agosto.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.34	6.37
Pernambuco Fair	6.34	6.37
Maceió Fair	6.49	6.52
American Middling	6.99	7.02
American Futures:		
Para outubro	6.42	6.39
Para janeiro	6.33	6.30
Para março	6.32	6.29
Para maio	6.30	6.28

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 5 de agosto.

No mercado de algodão a termo as variações foram poucas, devido ás noticias de Nova York e á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.42	6.39
Para janeiro	6.33	6.30
Para março	6.32	6.29
Para maio	6.36	6.28

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de agosto.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 20 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.63	12.83
Para outubro	11.88	12.08
Para janeiro	11.86	12.10
Para março	11.88	12.09
Para maio	11.89	12.10

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 3 ponots.

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.90	11.88
Para janeiro	11.89	11.86
Para março	11.90	11.78
Para maio	11.91	11.89

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 4 de agosto.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.82	12.04
Para janeiro	11.82	12.05
Para março	11.83	12.05
Para maio	11.84	12.07

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 5 de agosto.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.86	11.82
Para janeiro	11.86	11.82
Para março	11.88	11.83
Para maio	11.89	11.84

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 5 de agosto.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se, por 15 kilos, os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para agosto	62$700	61$100
Para setembro	61$500	61$700
Para outubro	62$500	62$600
Para novembro	63$400	63$400
Para dezembro	63$700	63$600
Para janeiro	64$000	64$000
Para fevereiro	64$200	642$00
Para março	62$500	62$800
Para abril	61$000	61$000
Vendas		Arrobas
No dia de hoje	2.000	1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de agosto.

O mercado de algodão, ao meio dia apresentou-se frouxo.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant
Compradores	55$000	55$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	176.700
No dia anterior	176.600
Existencia:	
No dia de hoje	29.600
No dia anterior	3.000
Exportação:	
Não houve.	

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de agosto.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.71	2.71
Para dezembro	2.64	2.64
Para março	2.49	2.48
Para maio	2.44	2.44

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de agosto.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.62	2.71
Para dezembro	N|cot.	2.64
Para março	2.48	2.49
Para maio	2.44	2.44

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de agosto.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1\|2 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para agosto	4. 5 1|4	4. 5 1|4
Para setembro	4. 5 1|4	4. 5
Para outubro	4. 5 1 4	4. 5
Para dezembro	4. 5 1 4	4. 5 1|4

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 5 de agosto.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 5 de agosto.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	55$000	56$000
Somenos	50$000	51$000
Mascavos	32$500	33$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de agosto.

Funccionou calmo, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Demarara	8$050	8$050
Terceira Sorte	5$250	5$250
Crystaes	9$250	9$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	500
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.721.700
No dia anterior	4.721.200
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	408.600
No dia anterior	410.100
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para portos do Sul do Brasil	—
Idem do Norte do Brasil	2.000
	2.000

— Abatimento de consumo do mez passado — nada.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de agosto.

O mercado de cacáo fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.14	6.15
Para dezembro	6.23	6.28
Para março	6.24	6.38
Para maio	6.42	6.46

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 4 de agosto.

O mercado de trigo fechou apenas estavel, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	12.58	12.63
Para outubro	12.58	12.63
Para novembro	12.53	—
Disponivel typo Barletta para o Brasil	12.70	12.70

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 4 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para setembro	1.10.12	1.13.25
Para dezembro	1.11.37	1.14.25

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

O mercado official de cambio abriu hoje estavel e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$181 por libra e o particular a 57$340. Esse banco cotou o dollar a 11$600 e o franco a $765 á vista.

Assim ficou o mercado no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d\|v — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$600; Italia, $915; Hespanha, 1$585; Paris, $765; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 1$905; Suissa, 3$795; Belgica, ouro, 1$200; Montevidéo, 5$800.

Cabogramma: — Londres, 58$4...

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 d\|v — Londres, 57$340; Nova York 11$400.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$440; Italia, $895; Hespanha, 1$555; Paris, $745; Portugal, $520; Allemanha, 3$520; Hollanda, 7$795; Suissa, 3$735; Belgica, ouro, 1$935; Buenos Aires, papel, 3$...; Montevidéo 5$300.

Cabogramma — Londres, 57$...; Nova York, 11$460.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

A' vista: — Londres, 57$876; Paris, $745; V. Mark, 3$562; Nova York, 11$544 e B. Aires, papel, 3$140.

CAMBIO LIVRE

LIBRA, 85$700 — DOLLAR, 17$100

Abriu hontem o mercado de cambio livre, em condições firmes, com as taxas mais accessiveis e em alta bastante animada.

Os bancos operavam a 85$700 por libra, a 17$100 por dollar e a 1$126 por franco, para o bancario, a 84$900, a 16$900 e a 1$116 para o particular, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento, bastante movimentado e firme.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS

A 90 d|v:		
Londres	—	85$500
A' vista:		
Londres	—	85$700
Nova York	—	17$100
Paris	—	1$126
Portugal	—	$780
Allemanha	—	6$300
Hollanda	—	11$610
Suissa	—	5$570
Belgica, ouro	—	2$880
Buenos Aires	—	4$780
Montevidéo	—	3$800

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Londres	—	85$800
Nova York	17$110	17$120
Allemanha	—	6$890
Registemarck	—	3$850
Compensação	—	5$300
Paris	1$127	1$129
Suissa	5$575	5$590
Italia	—	1$365
Provincias	$753	$736
Portugal	$791	—
Hespanha	2$335	—
Provincias	2$340	—
Hollanda	11$630	11$640
Belgica, ouro	2$885	2$890
Idem, papel	—	$577
Suecia	—	4$435
Slovaquia	—	$710
Rumania	—	$180
Austria	—	3$255
B. Aires, papel	—	4$780

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 85$734; Paris, 1$130; Italia, 1$382; Rg. Mark, 3$816; V. Mark, 5$299; Portugal, $788; Belgica, papel, $578; ouro, 2$850; Hespanha, 2$320; Suissa,... 5$604; T. Slovaquia, $709; Nova York, 17$110; B. Aires, 4$770; Hollanda, 11$630; Japão, 5$046; Austria, 2$260.

(Continua na 7ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 5 de agosto.	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
Brasil, Federal, 8 %, 1941	27.00	36.62
Emprestimo Reino da Italia	82.00	84.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N/c	24.00
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	17.00	17.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	83.00	89.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	N/c	23.00
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	18.87	18.87
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N/c	N/c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N/c	N/c
Brazileiros:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	28.75	29.00
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	27.50	28.50
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-1957	27.50	28.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.75	16.75
Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952	N/c	19.00
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	15.75	15.75
Libra esterlina	5.01.87	5.01.62
Franco francez	6.59.25	6.52.87
Lira italiana	7.87.50	7.87.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES, FORNECIDAS PELA "COMTELBURO"

LONDRES, 5 de agosto.	Hoje	Ant.
Funding, 5 %	88.15.0	88.15.0
Novo Funding, 1914	69.0.0	68.15.0
Conversão, 1910, 4 %	16.0.0	16.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.0.0	18.0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	61.5.0	61.5.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	22.10.0	22.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.0.0	15.0.0
Bahia, 1928, 8 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19.0.0	19.0.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	17.0.0	17.0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	19.0.0	19.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-38, 8 %	22.0.0	22.0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto de Café)	31.15.0	31.15.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	18.10.0	18.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	16.0.0	16.0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	92.5.0	92.5.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	45.0.0	45.0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 5 de agosto.		
Reajustamento c/5 sem vencidos	800$000	780$000
Idem c/1 sem vencidos	725$000	720$000
Idem c/3 sem vencidos	—	740$000
Idem c/4 sem vencidos	—	755$000
Uniformizadas, 5 %	766$000	765$000
Diversas emissões, nom.	750$000	745$000
Idem, idem, port.	752$000	750$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:005$000
Idem, idem, 1930	1:005$000	1:000$000
Idem, idem, 1932	1:002$000	1:000$000
Idem, Ferroviarias	1:002$000	1:000$000
Idem, Rodoviarias	700$000	—
Idem, port.	730$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	800$000
Municipaes:		
£ 20, port.	425$000	420$000
Idem, nom.	415$000	—
Emprestimo de 1906, port.	—	141$000
Emprestimo de 1914, port.	143$000	141$000
Emprestimo de 1917, port.	—	140$000
Emprestimo de 1920, port.	—	140$000
Decreto 1.933, 5 %	185$000	183$000
Decreto 1.344, 7 %	—	162$000
Decreto 1.551, 7 %	—	160$000
Decreto 3.264, 7 %	163$000	162$000
Decreto 2.097, 8 %	—	182$000
Decreto 2.697, 7 %	164$000	162$000
Decreto 1.535, 7 %	164$000	160$000
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Decreto 2.339, 7 %	—	162$000
Decreto 1.999, 7 %	164$000	—

Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	760$000	618$000
Bello Horizonte, 200$, 8 %	—	181$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	—	450$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 200 (1918)	—	176$000
Apolices de serie:		
Rio, 1928, 4 %	112$000	110$000
Municipaes de 1931, 5 %	166$000	164$000
Idem, letes grandes	172$000	170$000
Minas, 200$, 8 %	147$000	146$000
Paulista, 200$, 5 %	150$000	189$000
Paraná, 200$, 5 % (1936)	170$000	169$000
Pernambuco, 100$, 5 %	97$000	96$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 % port.	930$000	928$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %, nom.	620$000	600$000
Idem, 6 %, nom.	620$000	600$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	760$000	755$000
Idem, decreto 3.652, 5 %, port.	—	575$000
Idem antigas	620$000	615$000
Rio, 1:000$000 5 % (decreto numero 2.316)	—	810$000
Idem, decreto 2.318, 6 %	—	810$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	907$000	905$000
Bonus Rotativos (s/c 5F)	93$500	93$000
Santa Catharina, 1:000$, port. 7 %	—	900$000

SEMENTES DE CAPIM

SAFRA DE 1936

Jaraguá e Gordura-roxo, germinação garantida. Já se encontram á venda na rua S. Pedro, 115 — Telephone 23-2330.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 3$200; ovos, duzia 1$800 a 2$. Peixe: vermelho, badejo, cherne, mero, pescada, bijupirá, robalo, kilo 3$000; tainha, sardinha, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carne: venda no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$000; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 3$200 a 3$600; toucinho, kilo 3$500; carneiro e cabrito, kilo 2$800 a 3$200; gallinha, kilo 6$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $600 a $800. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICE GERAES

46 Uniformizadas de 1:000$, 5%	765$000
75 Diversas Emissões 1:000$, 5%, nom.	745$000
250 Idem	748$000
62 Idem port.	745$000
20 Idem	746$000
4 Idem	748$000
297 Idem	750$000
1 Reajustamento 500$ 5%, port. c/2 sm. vc.	340$000
1 Idem c/3 semestres vencidos	352$000
2 Idem c/5 semestres vencidos	370$000
7 Idem de 1:000$, c/2 semestres vencidos	718$000
155 Idem	720$000
16 Idem	722$000
56 Idem	723$000
6 Idem c/3 semestres vencidos	740$000
300 Idem c/5 semestres vencidos	770$000
236 Idem	780$000
Obrigações da União:	
4 Thesouro Nacional 1:000$, 7% (1932)	1:000$000
Municipaes:	
548 Decreto 1535 port. 7%	160$000
200 Idem 3264	163$000
200 Emprestimo 1931 port.	164$000
30 Idem	168$000
5 Idem	169$000
26 Idem	170$000
Municipaes dos Estados:	
6 Prefeitura P. Alegre 500$, 8% port. (246)	450$000
Estaduaes:	
159 Minas)200$, 5%, por (1934)	146$500
36 Idem	147$000)
1 Idem nom. 1:00)0$ (antigas)	615$000
36 São Paulo 200$, 5%, port.	189$000
32 Idem	190$000
24 Idem de 1:000$, 8% (Uniformizadas	928$000
Obrigações dos Estados:	
18 Thesouro de Minas de 500$, 9%	448$000
157 Idem	905$000
Acções de Bancos:	
8 Brasil	385$000
Acções de Companhias:	
7 1/2 Brasil Industrial	325$000
Debentures:	
26 Cia. Docas de Santos	189$000
5 Cia. A. Paulista	194$000

APOLICES DO SORTEIO

Realizou-se hontem, sorteio das apolices de Porto Alegre, cujo pretalo coube á de n. 19.804 da 15.ª serie, vendida nesta capital.

MERCADO DO CAFE'

O mercado disponivel do café, iniciou hontem, os seus trabalhos, em condições firmes, com os preços inalterados, porém, bem collocados.

A commissão de preços sorteda declarou cotar o typo 7, ao preço de 14$800 por dez kilos, na tabõa e os negocios realizados foram em vulto mais desenvolvidos.

Até ás 11 horas venderam-se 1.590 saccas e mais tarde 3.297 no total de 4.887 contra, 3.975 ditas, anteriores.

Fechou, o mercado firme e inalterado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 14$500, por dez kilos, e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 4: vendas, 3.975 saccas.
Posição: firme.
No dia 5: de manhã, 1.590 saccas; á tarde, mais 3.297, no total de 4.887 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Siner & Cia. Ltda.
Galeno Gomes & Cia.
Oscar Motta & Cia.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$800
Typo 4	16$300
Typo 5	15$800
Typo 6	15$300
Typo 7	14$800
Typo 8	14$300

— Pauta semanal: 1$140.

MOVIMENTO ESTATISTICO
No dia 4
ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	1.710
Rio	838
	2.548
Maritima:	
Minas	1.041
Armazem Reg. Fluminense: "Rio"	1.088
Armazem Reg. Espirito Santo	1.202
Armazens Regs. Mineiros	32
Total	5.911
Idem anno passado	11.188
Desde o 1º do mez	18.600
Média	4.672
Do 1º de julho	197.652
Média	5.341

Do 1º de julho anno passado	169.189
Café reverdido ao "stock" desde o 1º de julho	1.634
EMBARQUES	
America do Norte	1.300
Total	1.300
Idem anno passado	4.237
Desde o 1º do mez	19.439
Do 1º de Julho	168.941
Idem anno passado	232.473
"Stock"	701.423
Menos consumo local do dia 4-8-36	500
	700.923
Café bonificação	20
Existencia	700.953
Idem anno passado	729.632

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo apresentou-se, hontem, na abertura, firme, com alta de 25 a 75 réis e foram vendidas, á prazo, 7.500 saccas.

No fechamento, funcionava ainda firme, tendo accusado alta de 25 a 75 réis, em seus pregões e foram vendidas mais 7.000 saccas, no total de 14.500 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS
CONTRACTO "A"

Agosto, vend. 14$425 e comp. réis 14$400, mais $025; setembro 14$500 e 14$475, mais $075; outubro 14$550 e 14$475, inalterado; novembro réis 14$600 e 14$575, mais $025; dezembro 14$675 e 14$750, mais $000, e janeiro 14$650 e 14$550, respectivamente.

— Vendas: 7.500 saccas. Posição, firme.

Fechamento

Agosto, vend. 14$450 e comp. réis 14$400, inalterado; setembro 14$525 e 14$525, mais $050; outubro 14$550 e 14$525, mais $075; novembro 14$600 e 14$550, mais $025; dezembro 14$700 e 14$775, mais $050, e janeiro 14$650 e 14$575, respectivamente.

— Vendas: 7.000 saccas. Posição, firme.

EMBARQUE DE CAFE'
NO DIA 5

Exportadores	Saccas
— Hamburgo:	
Ornstein & Cia.	500
A. Jabour & Cia.	250
Companhia Nacional Commercio de Café	250
Vivacqua Irmãos S. A.	750
— Buenos Aires:	
Rebello Alves & Cia.	1.000
— Marselha:	
A. Jabour & Cia.	2.724
Ornstein & Cia.	814
Castro Silva & Cia.	1.250
Sinner & Cia.	1.086
Companhia Nacional Com. Café	814
Vivacqua Irmãos S. A.	250
Marcellino M. Filho	125
— Sul:	
Theodor Wille & Cia.	120
E. G. Fontes & Cia.	150
Ornstein & Cia.	175
Seraphim Fernandes	550
A. Jabour & Cia.	250
— Norte:	
c. Kinlay S. A.	50
Ornstein & Cia.	75
Total	10.713

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 1

Portos	Saccas
"FORMOSE"	
Havre	6.405
Casa Blanca	375
	6.780
"PEDRO CHRISTOPHESEN"	
Buenos Aires	3.150
Rosario	100
	3.250
"DELNORTE"	
Nova Orleans	2.355
Houston	500
	2.885
"CRUX"	
Teneriffe	550
Las Palmas	240
Tuisberg	63
Kiustiansand	63
	1.641
"AMSTELAND"	
Amsterdam	292
Total	14.848
NO DIA 2 "ITATINGA"	
Pelotas	100

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro no dia 5 de agosto de 1936:

ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
Minas	719
	719
E. F. Leopoldina:	
Minas	2.733
	2.733
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	250
	250
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	673
	673
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.005
	1.005
Espirito Santo	1.218
	1.218
Somma das entradas:	
Minas	3.452
Rio de Janeiro	1.928
Espirito Santo	1.218
	6.598
De 1º do mez até esta data:	
Minas	12.957
Rio de Janeiro	7.509
Espirito Santo	4.822
	25.288
Existencia anterior — dia 4	700.953
EMBARQUES	
Entradas de hoje	6.598
	707.551
Cabotagem — Sul	300
Somma dos embarques:	
De 1º do mez até esta data	19.739
	19.739
Consumo local diaria	500
	500
Existencia ás 18 horas	706.751

MERCADO DE ASSUCAR

Tivemos hontem, o mercado de assucar disponivel em condições estaveis, com as cotações inalteradas e os negocios levados a effeito foram reduzidos.

Fechou calmo e o movimento constou de 16.764 saccos de entradas, sendo 328 de Minas: 7.700 de Pernambuco e 8.586 de Campos. Sairam 864 ficando em stock nos trapiches, 58.056 saccos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS
Qualidades

Branco, crystal, de Campos — 48$000 a 49$500; idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavos — 28$000 a 32$500.

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou hontem, o mercado algodoeiro, em posição calma e com as cotações inalteradas.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 58 fardos de Santos e 734 de Natal, no total de 792 dintos. Sairam 331 e ficaram armazenados em stock 12.303 fardos.

COTAÇÕES
Qualidades por dez kilos

Seridó typo 3 — 51$500 a 52$000; typo 5 — 50$500 a 51$.

Sertões, typo 3 — 47$000 a 45$000; typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará, typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 5 — 45$000 a 46$500. Typo 5 — 43$000.

FARINHA DE TRIGO
MOINHO INGLEZ

Qualidade — Por sacco	
Soberana	45$000
Semolina	47$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farelinho	6$000 a 6$500
Farelo	6$000 a 6$500
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	— 13$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

—— Foi baixada portaria desligando do serviço da Alfandega os conferentes Flavio Martins Penna e Uldarico Bezerra Cavalcanti que, nomeados membros do Conselho Superior de Tarifa, foram empossados no dia 3 do corrente mez.

—— Foi designado para servir na Secretaria o segundo escripturario José Leite Soares Junior.

—— Foram designados para os pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: auxiliar de conferente no Armazem de Encommendas Postaes, Alarico Soares; conferencias internas dos armazens 1 e 2, Virgilio Andronico de Negreiros.

—— Foi communicado aos funccionarios, tendo em vista officio do Deposito Naval, que o escripturario de 3ª classe da Directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras, Richotte Carlos, foi designado para auxiliar o primeiro despachante do Ministerio da Marinha no desembaraço de mercadorias importadas para uso do mesmo ministerio.

—— Foram designados para os pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: Abelardo da Silva Guimarães Barreto, para o Armazem de Bagagem; Octavio Penna Botto, para a Primeira Secção; Luiz Affonso Pimenta, para a Segunda Secção.

—— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: uma caixa contendo apparelhos telephonicos, destinada á embaixada da Gran-Bretanha e vinda pelo vapor "Almeida Star", entrado neste porto no dia 26 de junho findo; e 10 caixas destinadas á embaixada da França e vindas pelo vapor "Lipari", entrado em 6 de junho de 1935.

—— Para conhecimento dos funccionarios, foram transcriptas, em portarias, as circulares do Ministerio da Fazenda, ns. 25, de 31 de julho findo, e 27 e 28 de 1º de agosto corrente, as quaes declaram: a de n. 25, que fica prorogado, por noventa dias, o prazo de que trata a regra VI das instrucções annexas á circular; a de n. 27, que, por força do decreto n. 19.682, de 9 de fevereiro de 1931, estão isentos do pagamento do imposto do sello os papeis em que o onus desse tributo deva recair sobre a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro; e a de n. 28, que foi prorogado, até ulterior deliberação, o prazo de que trata a circular n. 9, de 1 de setembro de 1934, já prorogado pelas de ns. 124, de 30 de novembro desse anno, 4, 13, 25 e 27 de 31 de janeiro; 30 de março, 3 de julho e 31 de outubro de 1935, e 7, de 10 de fevereiro ultimo, para o desembaraço de cellulose importada para fabricação de papel, com a tolerancia da differença, até dois centimetros para mais ou menos do espaço entre as perfurações das laminas ou chapas daquella materia prima e a permissão para que as partes correspondentes a essas perfurações se conservem adhernadas, por pressão ou qualquer systema, ás ditas placas, apresentando a solução de continuidade de que cogita a nota 231 da Tarifa vigente.

—— Foi desligado do serviço da Alfandega o servente de portaria Alarico Araujo Fonseca, nomeado para o logar de servente do Thesouro Nacional, por decreto de 28 de julho proximo findo.

—— Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que o primeiro escripturario da Alfandega, Mario Bernardes Cardoso, entrou, no dia 5 do corren mez, em goso de licença de um anno concedido pelo director geral da Fazenda Nacional, em portaria de 31 de julho findo.

—— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os processos de registro de productos similares, registrados pela respectiva commissão referentes á Fabrica de Machinas Raimann Ltd., de Joinville, Estado de Santa Catharina, e de Bates Valve Bag Corporation of Brasil, estabelecida nesta capital.

—— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a firma J. Teixeira de Carvalho & Cia. pede restituição da quantia de 2:452$400.

—— Respondendo a uma consulta do addido commercial junto á embaixada da França, o inspector informou que os vinhos e bebidas alcoolicas em geral, procedentes do estrangeiro, só podem ser desembaraçados das Alfandegas depois de submettidos á analyse chimica, como determinam o art. 4º da lei n. 813, de 23 de dezembro de 1901, e o art. 2º do decreto n. 23.518, de 20 de novembro de 1933. Taes analyses são da competencia do Laboratorio Nacional de Analyses e dos existentes junto ás Alfandegas de Belém, Recife e Porto Alegre. Quando requisitadas pelos inspectores das Alfandegas, não estão as analyses sujeitas a pagamento de taxas da tabella A, a que se refere a circular do Ministerio da Fazenda n. 145, de 7 de dezembro de 1933. De accordo com o art. 1º do decreto numero 22.234, de maio de 1934, as analyses feitas no Laboratorio Nacional de Analyses e no ademais já citados são validas por um anno, o que equivale dizer que durante esse periodo os vinhos e bebidas alcoolicas já analysados ficam dispensados de novas analyses.

—— Ao director do Expediente e do Pessoal o inspector communicou que no dia 29 de julho proximo findo reassumiu o exercicio do seu cargo o guarda aduaneiro Carlos Luiz Frechette Junior, da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis.

RENDAS FISCAES
ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 5 de agosto de 1936

Papel	1.394:275$300
De 1 a 4 do corrente	6.391:182$100
Em igual periodo de 1935	4.390:692$800
Diff. para mais em 1936	1.400:489$300

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES
TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 5 de agosto.	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.79	29.76
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	63.63	63.65
Genova, s/Paris, por 100 F.	83.65	83.65
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, esc.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, esc.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	N/cot.	N/cot.

LONDRES, 5 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.01.62	5.01.62
S/Genova, á vista, por £, L.	63.62	63.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.00	37.00
S/Paris, á vista, por £, F.	76.12	76.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.46	12.46
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.38	7.38
S/Berna, á vista, por £, F.	15.35	15.35
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.78	29.70
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 5 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.01.62	5.01.62
S/Genova, á vista, por £, L.	63.62	63.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.00	37.00
S/Paris, á vista, por £, F.	76.12	76.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.46	12.46
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.38	7.38
S/Berna, á vista, por £, F.	15.35	15.35
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.79	29.70

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S/Londres, tel., por £, L.	5.01.5/8	5.01.9/16
S/Paris, tel., por F. L.	6.58.7/8	6.59.3/16
S/Genova, tel., por L.	7.88.1/2	7.88.1/2
S/Madrid, tel., por P.	S/cot.	S/cot.
S/Amsterdam, tel., por F.	67.91	67.93
S/Berna, tel., por F.	32.62	32.61
S/Bruxellas, tel., por F.	16.86	16.86
S/Berlim, tel., por M.	40.23	40.27

NOVA YORK, 5 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, L.	5.01.5/8	5.01.5/8
S/Paris, tel., por F.	6.58.7/8	6.58.7/8
S/Genova, tel., por L.	7.87.1/2	7.88.1/2
S/Madrid, tel., por P.	S/cot.	S/cot.
S/Amsterdam, tel., por F.	67.92	67.91
S/Berna, tel., por F.	32.61	32.62
S/Bruxellas, tel., por F.	16.85	16.86
S/Berlim, tel., por M.	40.23	40.23

MERCADO DE PARIS

PARIS, 5 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por F. $	15.18	15.18
S/Londres, á vista, por £, F.	76.16	76.13
S/Italia, á vista, por L.	119.50	119.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de agosto.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	17.08	17.08
S/Londres, á vista, por £, t/c., P.	18.00	18.00

BUENOS AIRES, 5 de agosto.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	18.00	18.00
S/Londres, á vista, por £, t/c., P.	17.08	17.08

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 5 de agosto.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por 1 ouro, t/c., D.	[illegible]	[illegible]
S/Londres, á vst., por 1 ouro, t/v., D.	[illegible]	[illegible]

MONTEVIDÉO, 5 de agosto.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por 1 ouro, t/c., D.	[illegible]	[illegible]
S/Londres, á vst., por 1 ouro, t/v., D.	[illegible]	[illegible]

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$440.

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLS ADE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 5 de agosto.	VENDAS EFFECTUADAS NO FECHAMENTO	
Allied Chemical	226	212
American Can	125.50	126
American Foreign Power	7.12	7.37
American Metals	31.25	N/cot.
American Radiactor	22.37	22.25
American Smelting and Refining	87	87
American Tel and Tel	174.12	174
American Tobacco	103.	103.50
American Woolen	8.25	8.37
Anaconda Copper	37.62	28.62
Andes Copper	N/cot.	12.25
Armour Delaware Pref.	108	N/v.
Armour Illinois Prior A.	4.75	4.75
Armour Illinois Prior P.	72.50	73.25
Atlantic Refining	28.12	28.50
Bethlem Steel	54.75	55.37
Canadian Pacific	12.12	12.12
Chase Treshing Machine	166	158
Cerro de Pasco	52.75	52.25
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	116.62	119
Columbia Gas Electric	21.87	22.25
Consolidated Gas of New York	42.62	42.50
Continental Can	70.50	71.50
Cuban American Sugar	9.50	9.75
Corn Products	68.75	68
Du Pont de Neumours	165.62	166.75
Eastman Kodack	179.50	179
Electric Power and Light	16.62	16.37
General Electric	43.87	44
General Foods	38	37.50
General Motors	67.87	69.12
Gilletty Safety Razor	14.12	14.11
Goodyece Rubber	23.50	23.87
Hudson Motors	17	17.37
Inter. Busines Machine	160	161
International Cement	55	53.87
International Harvyres	82	82.50
International Nickel	50.62	51
International Tel and Tel	12.75	13
Konnecott Copper	44.62	44
Kroger Grodcery	21.37	21.50
Lambert Corporation	17	17.50
Lehman Corporation	N/cot.	106.75
Loews Ins.	53.62	54.75
Montgomery Ward	46	47.25
National Cash Register	25.75	25.50
National Lead Co.	27.50	27.75
New York Central	40	40.62
North American Corporation	33.75	33.87
Otis Elevactor	29.12	23.50
Pacific Gas Electric	30.25	30.62
Paramont Public	8.12	8
Patino Mines	12	11.50
Pennsylvania Railrod	36	36.75
Public Service of New Jersey	46.50	47
Radio Corporation	11.37	12
Standard Brands	16	16
Standard Oil of California	37.75	37.62
Standard Oil of Indiana	37.50	37.25
Standard Oil of New Jersey	62.87	63.50
Soconny Vacuum	14.37	14.12
Swift International	31	N/cot.
Texas Corporation	38.75	38.87
Texas Gulph Sulphur	36	36.12
Union Carbide	95.75	95
Union Pacific	140.50	138.25
United Aicraft	26.50	27.12
United Fruit	83.75	83.87
United Gas Improvement	17.25	17.25
United States Leather	6.50	6.50
United States Smelting and Refining	74	75.50
United States Steel	64.62	66
Warner Bross	12.12	12.12
Warren Bross	8.25	8.25
Westinghouse Electric	139.50	140
Wooworth	52.87	53
M. K. T. P. F.	29.25	25.50
Swift and Co.	20.75	20.62
CURB		
American Gas Electric	45	43.87
Atlas Corporation	13.87	13.87
Brazilian Traction	12	N/cot.
Electric Bond and Share	24.12	24.75
Niagara Hudson Power	17.50	17.25
Pan American Airways	56.62	56.50
United Gas	7.25	7.50
BANCOS		
Bankers Trust	71.50	69.50
Chase National Bank of Boston	49	49
First National Bank of New York	51	50.87
National City Bank of New York	44	43
Royal Bank of Canadá	175.50	N/cot.

LONDRES, 5 de agosto.	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd.	—	—
Bank of London & South America, Ltd.	5. 5. 0	5. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	12.00	12.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6. 5. 0	6. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19.10½	1.19. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb., 1935	55. 0. 0	55. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2.10½	3. 2.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	52.10. 0	50.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105.15. 0	105.15. 0
Consols, 2 1/2 %	85. 0. 0	85. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 5 de agosto.		
Banco do Brasil	385$000	—
Banco Mercantil	470$000	460$000
Banco do Commercio	—	202$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	51$000	50$000
Banco Portuguez, nom.	98$000	93$000
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Credito Real de Minas	320$000	200$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	2:000$000	2830$000
Confiança	380$000	—
Sagres	450$000	350$000
Previdente	3:000$000	2:800$000
Integridade	—	320$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	—	370$000
Manufactora	—	200$000
Alliança	60$000	40$000
Petropolitana	—	150$000
São Pedro	—	400$000
America Fabril	—	220$000
Cometa	125$000	—
Manufactora	—	200$000

Corcovado	70$000	—
Progresso Industrial	—	260$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	103$000	100$000
Paulista	224$000	—
Jardim Botanico, integr.	—	132$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	213$000	210$000
Docas de Santos, port.	—	222$000
Docas da Bahia	10$000	7$000
Mercado Municipal	—	220$000
Artefactos de Borracha	180$000	150$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	—
Tecidos Progresso Industrial	—	187$000
Mercado Municipal	—	215$000
Nova America	—	1:050$000
Antarctica Paulista	195$000	194$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Carris Porto Alegrense	—	200$000
Tecidos Alliança	—	15$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$600. Para compra de coberturas: a prazo, libra 57$340. Nova York 11$400.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme — Typo 7, 14$500 por 10 kilos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 6 a 11 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo — Typo 3, Seridó, 51$500 a 52$000.

Em Londres — Na abertura, alta de 2 a 3 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, alta e baixa parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 6ª pagina.)

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra	86$022
Dollar	17$239
Franco	1$153
Escudo	$808
Peso argentino	4$632
Peso chileno	$750
Lira	1$183
Peseta	1$987
Zloty	2$098

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hontem a gramma de ouro fino, na ou moedado ao preço de 19$000, base de 1.000 por 1.000 em barra.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

Dia 1 a 4	6.093.813
Hontem	3.074.017
Total	9.167.830

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

Uruguayos	8$200	8$450
Liras, Italia	1$100	1$200
Francos (França)	1$120	1$160
Francos, Suissa	5$400	5$600
Francos (Belgica)	$550	$580
Guidens, Holl.	11$400	11$600
Kroners (Suecia)	4$000	4$400
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners, Dinamarca	3$600	4$000
Dollares, Norte America	17$000	17$300
Dollares, Canadá	16$500	17$000
Reichsmarsk Allemanha, prata	5$000	6$000
Shillings, Aust.	3$000	3$200
Corôas, T. Slov.	$670	$700
Dinares, Servia	$350	$400
Leis Rumania	$100	$120
Marcos Finlandia	$380	$400
Zlotys (Polonia)	2$500	3$000
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$600	$700
Chilenos (Pesos)	$500	$680
Escudos (Portugal)	$700	$800
Argentinos (Pesos)	4$850	4$750
Libras (Perú)	38$000	40$000
Libras (Inglaterra)	85$000	86$000

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	340$000
Dollares	28$000
Marcos (20)	148$000
Francos (20)	108$000

Vend. — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 90 % a 100 %
Prata do Imperio 140 % a 160 %.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Fundos Publicos regulou activo, tendo sido regulares os negocios levados a effeito na Bolsa. Cotaram-se as apolices da União em posição de estabilidade, succedendo o mesmo com as da Municipalidade; bem como estiveram em situação favoravel, as de sorteio mantendo-se as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas em calmaria.

Os outros titulos em movimento não despertaram maior interesse, como se infere das vendas e offertas abaixo:

PALACIO
TELEPHONE: 24-1920

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A METRO GOLDWYN apresenta hoje
ROBERT TAYLOR
JANET GAYNOR
— em —
GAROTA DO INTERIOR
(SMALL TOWN GIRLS)
METROTONE NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

ODEON
TELEPHONE: 24-4033

HORARIO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
A ART FILMS apresenta hoje
ROSAS NEGRAS
— com —
LILIAN HARVEY
WILLY FRITSCH
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA
TELEPHONE: 24-0097

HORARIO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
A COLUMBIA PICTURES apresenta hoje
ANN SOTHERN
RALPH BELLAMY
— em —
MOTIM EM ALTO MAR
(3 BELLS)
JOGANDO NO MILHAR — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO
TELEPHONE: 24-3200

HORARIO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
A PARAMOUNT PICTURES apresenta hoje
EM PLENO ESPECTACULO
THE PREVIEW MURDER MYSTERY)
(Improprio para crianças até 10 annos)
— com —
FRANCES DRAKE
REGINALD DENNY
"ALBUM DE AVENTURAS" — Desenho do Marinheiro.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.
POLTRONAS . . 3$000 —o— BALCÕES . . 2$000

IPANEMA
TELEPHONES: 27-56-98 e 27-36-99

A 20th CENTURY FOX apresenta hoje
BRUCE CABOT — ROCHELLE HUDSON — CESAR ROMERO
— em —
GUERRA SEM QUARTEL
(Improprio para crianças até 10 annos)
— E —
GEORGE O'BRIEN
— em —
Altos negocios ferroviarios
NACIONAL DA D.F.B.

Sexta-feira — "VIVA A MARINHA" da Warner First, com DICK POWELL — RUBY KEELER.

GARY **COOPER**
JEAN ARTHUR
GEORGE BANCROFT • LIONEL STANDER
DOUGLASS DUMBRILLE • H. B. WARNER
O GALANTE MR. DEEDS
"MR. DEEDS GOES TO TOWN"

CINEARTE, a acatada revista cinematographica, assim se manifestou sobre este grande espectaculo cinematographico:

"O GALANTE MR. DEEDS" é comedia... é farça... é romance... é drama... e é "a riot"! Desde do começo até o fim, é um carnaval de risos! Esse film fará de Gary Cooper o artista Numero Um do Cinema! Não percam esse film excepcional, porque é cinema e do melhor!".

A direcção, em estylo impeccavel, pertence ao — "az" do megaphone — FRANK CAPRA! —

SEG. FEIRA
PALACIO
COLUMBIA PICTURES

Preston Foster
Uma historia cheia de mysterios e imprevistos, differente de todas as historias do genero...
Ninguem escapa
(Muss 'em up)
RKO Radio Pictures
2ª Feira - **GLORIA**

Um romance de amor e heroismo filmado na maravilhosa Polynesia, entre os guerreiros "Typee"!

O ULTIMO PAGÃO
com MALA e LOTUS

SEG. FEIRA
ALHAMBRA
CINEMA DOS BONS FILMS

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1639

HOJE
SUBLIME OBSESSÃO
UNIVERSAL
Esta vida é um buraco
(CARLITO)
BARONE
CINE CRUZEIRO N. 14
D.F.B.

CINE LAPA
Phone 22-2543

HOJE
CLO'-CLO'
UFA
A FERRO E FOGO
BARONE
BERÇO E TUMULO DE CARLOS GOMES
D.F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681

HOJE
CAVALLARIA LIGEIRA
UFA
CRAVANA DA MORTE
UNIVERSAL
FILME JORNAL N. 28
D. F. B.

Cine Guarany
Phone 22-9435

HOJE
A MELODIA PERDURA
UNITED
JUSTIÇA DE FAR WEST
UNITED
Fragmentos da Natureza

SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

HOJE
Telephone 22-7092
HORARIO:
2 -- 3,40 -- 5,20 -- 7
8,40 -- 10,20 horas

ULTIMO DIA

CARMEN SANTOS
no super-film brasileiro

Brasil Vita Filme apresenta
CIDADE-MULHER

Complementos:
CINE - JORNAL 32 (nacional D. F. B.)
Fox Movietone News (novidades mundiaes)

O CINEMA DOS BONS FILMS

CINEMA REX

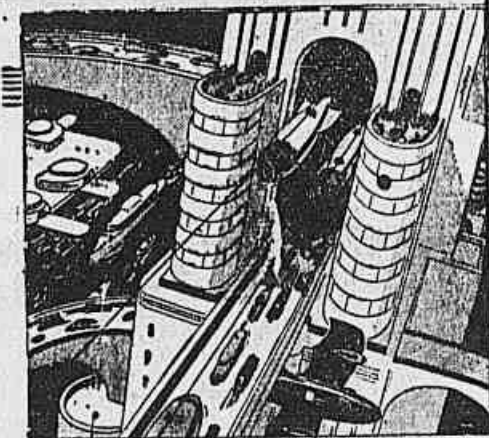
A CINE ALLIANÇA apresenta a adaptação da opera
Martha
Interpretada pelos famosos astros da opera de Berlim
CARLA SPLETER
HELGE ROSWAENGE
FOX MOVIETONE
NACIONAL

CINEMA RIO

A 20th CENTURY apresenta
WALLACE BEERY
em
MENSAGEM A' GARCIA
FOX MOVIETONE
NACIONAL

Olhos Castanhos
"BIG BROWN EYES"
com
WALTER PIDGEON • LLOYD NOLAN

Naquelles grandes olhos castanhos havia um segredo que nem elle, detective arguto, conseguia decifrar!

2ª Feira - **ODEON**

H. G. Wells

EIS
UMA GRANDE CIDADE
DAQUI A CEM ANNOS

H. G. WELLS affirma que as cidades do Seculo XXI serão subterraneas, arejadissimas, illuminadas pela luz solar artificial... Os homens não ficarão sujeitos á acção de climas variaveis. Terão acabado os resfriados... e as aspirinas ! Cada geração, viverá tres vezes mais ! Os bisavós serão ainda fortes e moços quando os bisnetos tenham crescido... E tudo isso H. G. WELLS vae mostrar-nos, no monumental film "DAQUI A CEM ANNOS", que Alexander Korda produziu e a UNITED ARTISTS breve estreará !

H.G.WELLS — DAQUI A CEM ANNOS — UNITED ARTISTS

PARISIENSE - Hoje

BORIS KARLOFF e BELLA LUGOSI em
O PODER INVISIVEL
(Imp. para crianças até 10 ans.)
JACK OAKIE em
COLLEGIO DE SAPEQUISMO
AS AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR (3º e 4º episodios)
NACIONAL
2ª-feira: — HEROES DO AR — OS MYSTERIOS DO MAR — AS AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR, 5º e 6º eps.)
NACIONAL

O VOLANTE BENEDICTO LOPES COMPROU, EM S. PAULO, A "ALFA-ROMEU" DE HELLE' NICE

As possibilidades de Sargento

no grande pareo de domingo alarmam os seus 16 rivaes

3ª SECÇÃO — O JORNAL — ★★★ SPORTS ★★★ — ★★★ 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.257

O TURF SENSACIONAL

Vibra o continente sul-americano com a realização, domingo, de sua maior prova hippica

Sargento defenderá os fóros da "elevage" nacional

SOB as trombetas de enthusiasmo do nosso povo, raiará a madrugada de domingo, 9 de agosto, quando o turf sul-americano realizará a sua maior festa annual, que é o Grande Premio "Brasil", no percurso de tres kilometros e com a elevada dotação de trezentos contos de réis.

Apesar de faltarem mais de 80 horas para o sensacional evento, ninguem desconhece que o assumpto obrigatorio é a peleja que se ferirá no majestoso campo de corridas da Gavea, onde 17 dos mais qualificados "sprinters" e "stayers" dos que presentemente actuam na cancha verde comparecerão ante o juiz de partidas para emocionar a multidão que, desde cedo, para lá se dirigirá, avida para assistir o desenrolar da justa que é todo o nosso orgulho e cuja projecção atravessou fronteiras para se fazer conhecida em todo o mundo civilizado.

O Rio de Janeiro vae viver instantes inolvidaveis como aquelles que lhe proporcionaram os valorosos indigenas Mossoró, em 1933, e Sargento, em a estação transacta.

Agora, a luta avulta de importancia, isto porque todos os nossos patricios aguardam esperançosos que Sargento, o mais lidimo representante de nossa criação, reproduza o feito de 1935, quando levou de vencida 19 dos mais credenciados parelheiros, alguns dos quaes adquiridos no estrangeiro por quantias assás vultosas.

Em todas as rodas dos apaixonados pelo mais nobre dos sports, em todos os recantos da cidade, desde as residencias mais faustosas aos lares mais modestos, em todas as classes sociaes, outra coisa não se fale que não seja no excepcional competição. Para ella estão concentradas todas as palestras, ouvindo-se os mais desencontrados commentarios sobre as possibilidades de seus concurrentes. Duas correntes existem: uma, a que acredita, — incluindo uma forte dóse de obsessão — firmemente no triumpho do filho de Printer em Matteira, e outra, a que não indica o ganhador, limitando-se apenas a dizer que o defensor da jaqueta do sr. Antenor de Lara Campos não passará a lista de sentença na posição de honra.

Desde hontem, começaram a ser feitas apostas nos

(Continua na 2ª pagina.)

TRES PONTOS POR RESOLVER

Os problemas no quadro do Flamengo surgem agora por excesso de bons elementos

Carlos Alves ou Barbosa — Sá ou Caldeira

O Flamengo, ha pouco tempo, estava a braços com varios problemas a resolver no seu quadro de profissionaes, devido á crise de jogadores por que passava. Agora, porém, a questão assumiu aspecto inteiramente diverso — o excesso de jogadores é que creou as questões que a sua direcção technica terá que resolver.

Lançando-se o quadro na conquista de authenticos "cracks", o rubro-negro conta em suas hostes varios delles, que, ajuntados aos innumeros bons elementos que já possuia, formam um verdadeiro "ranking" de valores do football brasileiro.

E, dado o pouco tempo em que as novas acquisições foram feitas, não foi possivel ainda fixar quaes as modificações que tal facto veiu originar. Dahi os embaraços surgidos ao technico do club, cuja missão de apresentar em campo uma esquadra de efficiencia maxima, o obriga á deslocação de alguns elementos.

Assim acontece com a zaga e com a ponta direita, onde a inclusão de Domingos e Leonidas na meia direita veiu dar margem á creação de problemas.

BARBOSA OU CARLOS ALVES?

Como se sabe, Domingos é zagueiro direito, o mesmo se dando com Carlos Alves, que de ha muito era o titular da posição. Barbosa vinha actuando provisoriamente, como zagueiro esquerdo, tendo, entretanto, appro-

(Continua na 2ª pagina.)

Beijinho irá jogar na Bahia

Em negociações com o Victoria o conhecido atacante

APÓS ter actuado pelo Botafogo e pelo Flamengo, Beijinho firmou contracto com a Portugueza, onde figura como o atacante mais destacado.

Agora, porém, Beijinho terá que deixar o Rio, por ter sido removido para a Bahia, no cargo publico que occupa.

O football bahiano, portanto, terá doravante, o seu concurso, pois, segundo nos declarou elle, pretende actuar por um dos clubs daquella capital.

Será sem duvida alguma, para a Bahia, uma boa acquisição, porque Beijinho é elemento de largos recursos e muito joven ainda, o que lhe dá indiscutivel valor.

E aproveitando a estada aqui do director de sports do S. C. Victoria, negociações já foram entaboladas para o ingresso de Beijinho nesse club.

Seu embarque para a Bahia dar-se-á no proximo sabbado, devendo os entendimentos com o rubronegro bahiano ficar concluidos antes daquella data, portanto.

Em palestra com um dos nossos redactores, Beijinho referiu-se á satisfação que teria em actuar num club bahiano, proseguinte assim em sua carreira sportiva.

Formasterus apromptou

MONTADO por Luiz Gonzalez, que o dirigirá no domingo, o francez Formasterus apromptou, em preparo para o Grande Premio "Brasil", hontem pela manhã, a distancia de 3.040 metros, na pista de areia, para os quaes foram tomados 209", sendo que a ultima milha, que fez acompanhado de Veneziano (C. Pereira), foi feita em 108"2|5.

BENEDICTO LOPES

COMPROU O CARRO DE HÉLLE-NICE

A NOTICIA que hontem, á noite, correu célere pelos quatro cantos da cidade não deixa de ser das mais interessantes. Benedicto Lopes, o popular volante patricio, encerrara pelo telephone negociações com melle. Hellé-Nice para a compra do seu carro, o possante "Alfa-Romeo" com que a corajosa corredora franceza participou das duas grandes corridas realizadas nesta capital e em S. Paulo, e que quasi a fazia terminar a ultima destas provas pagando com a vida sua audacia e coragem.

BRONDO FICOU

e conduzirá Luminar

QUANDO já se encontrava a bordo, ante-hontem, o jockey Pedro Brondo foi procurado pelos responsaveis do platino Luminar, que o convidaram para montal-o no G. P. "Brasil".

O sympathico profissional uruguayo acquiesceu á solicitação e desembarcou, devendo o filho de Macon em Luminar ter a sua direcção no domingo.

Benedicto Lopes, segundo apurámos, adquiriu o carro de melle. Hellé-Nice por 25:000$000, tendo, hontem, á noite, telegraphado nesse sentido para a Paulicéa.

17 CRACKS

INSCRIPTOS NA MAIOR COMPETIÇÃO DO TURF NACIONAL

O PROGRAMMA, COTAÇÕES E OUTRAS INFORMAÇÕES

ESTA' embandeirado o turf sul-americano com a disputa, no domingo do Grande Premio "Brasil" a prova maxima do nosso continente.

Nessa carreira, que porá em cheque as possibilidades de Sargento, o maior nacional de todos os tempos, tomarão parte, além do formidavel filho de Printer em Matteira, mais deseis dos melhores parelheiros que correm actualmente em nossas pistas.

Com as cotações estabelecidas na bolsa turfista, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido:

1.º pareo — "RIO DE JANEIRO" — 1.800 metros — 5:000$.

1 — Santita, 58 kilos, 40; 2 — Globera, 56, 66; 3 — Zirtaeb, 58, 40; 4 — Arquero, 54, 50; 5 — Zumbaia, 55, 35; 6 — Lourinha, 54, 40; 7 — Toby, 54, 80; 8 — Cancanero, 57, 35; 9 — Nobleman, 50, 80; 10 — Chimborazo, 52, 80.

2.º pareo — "PARANA" — 1.600 metros — 6:000$.

1 — Cock Tail, 55 kilos, 35; 2 — Favorito, 56, 30; 3 — Sylpho, 55, 35; 4 — Utu', 58, 60; 5 — Sanguenol, 58, 50; 6 — Sarre, 57, 40.

3.º pareo — "MINAS GERAES" — 1.500 metros — 6:000$.

1 — Oitava, 53 kilos, 35; 2 — Suvéo, 73, 60; 3 — Miss Bá, 54, 50; 4 — Punhal, 54, 40; 5 — Nhô Zuza, 56, 60; 6 — Caracapu', 55, 35; 7 — Arga, 53, 60; 8 — Poaya, 51,40; 9 — Rhumba, 55 30; 9 — Celles, 58, 30.

4.º pareo "RIO GRANDE DO SUL — 1.500 metros — 6:000$.

1 — Cuarita, 50 kilos, 50; 2 — Tyruqena, 58, 40; 3 — Prinack, 54, 40; 4 — Seu Peixoto, 55, 35; 5 — Mundo Novo, 46, 50; 6 — Itapó, 55, 50; 7 — Ubatim 54,25; 7 — Yeyá, 54, 25.

5.º pareo — "PERNAMBUCO" — 1.600 metros — 6:000$ ("Betting").

1 — Organdi, 51 kilos, 25; 2 — Yeoman, 56, 35; 3 — Royal Star, 50, 50; 4 — Moron, 51, 40; 5 — Yambi, 54, 50; 6 — Le Roi Noir, 58, 40; 7 — Coringa, 52, 30; 8 — Turjador, 54, 60; 9 — Bilhete, 55, 40; 9 — Failim, 55, 40.

6.º pareo — "Grande Premio BRASIL" — 3.000 metros — 300:000$ ("Betting").

1 — Sargento, C. Fernandez, 59 kilos, 30; 2 — Tomate, P. Vaz 49, 200; 3 — Brunorb, I. Souza, 55, 50; 3 — Viborón, J. Mesquita, 56, 50; 4 — Amor Brujo, T. Batista, 56, 40; 5 — Mon Secret, H. Herrera, 55, 100; 6 — Rio, G. Costa, 55, 80; 6 — Bramador, J. Canales, 50, 80; 7 — Borba Gato, R. Sepulveda, 55, 100; 8 — Formasterus, L. Gonzalez, 55, 100; 9 — Xuri, O. Ulloa, 49, 60; 9 Tacy, A. Silva, 47, 60; 10 — Tapajós, A. Molina, 54, 70; 11 — Cullingham, W. Andrade, 55, 150; 12 — Luminar, J. P. Brondo, 55, 80; 13 — Maimará, S. Batista, 53, 200; 13 — Last Pet., P. Costa, 55, 200.

7.º pareo "S. PAULO" — 1.800 metros — 7:000$ ("Betting").

1 — Oswaldo Aranha, 50 kilos, 35; 2 — Assis Brasil, 57, 40; 3 — Cheerio, 56, 50; 4 — Micuim, 48,40; 5 — Capuã, 59, 50; 6 — Muricy, 52, 30; 6 — Soneto, 60, 30.

O primeiro pareo será corrido ás 12,30 horas.

TRANSFERENCIA DE AMADORES

O Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana, faz saber, por nosso intermedio, que, em virtude de não ter o Bangu' A. C. nada a oppor, foram transferidos desse club para os clubs abaixo mencionados, os seguintes amadores de football:

Enéas Vicente, para o Olaria A. Club;

Milton Costa, para o Madureira A. Club; e

Brasilino C. Vallim, para o S. C. Vallim.

A ESTRÉA DE MARCELLINO PEREZ

Domingos, ao lado de um reporter

Será em S. Paulo, no interestadual com o Palestra

A não realização do interestadual que a cidade assistiria hoje, á noite — Vasco x Selecção gaúcha — transferiu igualmente a estréa de Marcelino Perez nos gramados cariocas.

O paredro vascaino Pedro Novaes, que esteve em entendimntos com a delegação do sul, explica o fracasso das "démarches" na circumstancia dos vice-campeões brasileiros estarem com varios jogadores contundidos.

Para não sujeitarem o esquadrão a uma "performance" menos digna do titulo conquistado, estabeleceram os paredros do sul uma base elevada para a disputa do jogo com os camisas negras.

Nessas condições, o Vasco da Gama descansará até á tarde de 16 do corrente, quando, em S. Paulo, enfrentará o Palestra Italia.

Nessa occasião, Marcelino Perez cumprirá então sua estréa.

Como se observa, sómente em 23, no campeonato da Federação Metropolitana, o "crack" uruguayo surgirá no Rio com a camisa negra.

Nessa occasião, os cruzmaltinos exhibirão, aliás, sua esquadra completa, visto como tambem Luiz de Carvalho deverá reapparecer.

Transferencia de jogos do Campeonato da Divisão Intermediaria

Em virtude da realização, domingo, do Grande Premio no Hippodromo Brasileiro, o Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana, resolveu transferir para o domingo posterior os jogos do Campeonato da Divisão Intermediaria marcads para aquelle dia.

REINICIO do campeonato carioca

Sómente a 16 e com tres jogos

A realização, domingo, do Grande Premio "Brasil", a prova maxim do turf sul-americano, levou a Confederação Metropolitana de Football a manter suspenso o campeonato official da cidade.

A rodada do reinicio terá, pois, logar, apenas no dia 16.

Da mesma constarão os matches:

Andarahy x Olaria.

Madureira x S. Christovão.

Bangu' x Botafogo.

Destas partidas, obvio é que aquella a ser disputada pelo S. Christovão e Madureira é a mais importante, attendendo-se a que os alvos tudo farão para manter a privilegiada situação de "leaders" e invictos.

RESOLVIDO O CASO DE DOMINGOS

A Censura aceitou o registro do grande back pelo Flamengo

DOMINGOS foi hontem legalmente registrado na Censura Theatral pelo Club de Regatas do Flamengo. A noticia surprehenderá por certo a quantos tinham conhecimento das informações que a reportagem sportiva do O JORNAL colhera naquelle orgão da Policia Civil.

E' que, os funccionarios mais autorizados do referido departamento, quando da visita do representante do Boca Juniors, sr. Pasquinelli, não haviam guardado reservas, declarando com evidente pessimismo, que em face do chamado "convenio internacional", o "crack" numero um do continente difficilmente conseguiria jogar por qualquer club que não o da "faixa ouro".

Como se vê, a facilidade com que o Club de Regatas do Flamengo vem de alistar legalmente em suas fileiras o back campeão boquense, demonstra a ineficacia ou melhor a desorientação da Censura Theatral.

Precisa para bem do proprio orgão policial, para garantia das aggremiações sportivas e, defesa mesmo do direito dos profissionaes de football, que o sr. Israel Souto, chefe da Directoria de Communicações e Estatistica determine providencias energicas cohibidoras das indecisões que vão desmoralisando a Censura Theatral.

A "HORA DO BRASIL"

irradiada da Cidade Olympica de Berlim

PARA o conhecimento do publico americano da soccurrencias havidas diariamente nas Olympiadas de erlBim, o Departamento de Propaganda do Brasil transmittiu, hontem, á noite, por meio de ondas curtas, directamente de Berlim para o Rio de Janeiro, o resultado das diversas provas realizadas, dando inicio á denominada "Hora d oBrasil".

Foram realizadas as seguintes provas: na parte da manhã, Pentathlon Moderno (Tiro), Yachting em Kiel, Esgrima, Luta Livre, Hockey, Athletismo ligeiro, Salto de vara, Lançamento do disco, 1.500 metros, todas ellas em eliminatorias; na parte da tarde: 50 kilometros, marcha; 200 metros (semi-finaes), Lançamento do disco (final), Esgrima, Yach-

(Continua na 4ª pagina.)

NO MAIOR PAREO DE SABBADO

seis parelheiros valentes disputarão uma victoria difficil

A Italia nas Olympiadas

De grande destaque a actuação dos peninsulares

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital, tratando das competições de erlim, faz as seguintes observações:

"Maffei, Lanzi e Cerati defenderam com galhardia e honra o nosso pavilhão. Somente por um centimetro Haffei perdeu o terceiro logar na competição de salto, alcançando assim mesmo 7,73 metros.

Superou o record italiano, que era de 7.50 metros, demonstrando um perfeito controle de seus nervos e a possibilidade de melhorar o pecsente resultado.

Lanzi collocou-se em 2 logar na corrida de 800 metros, planos, perdendo a victoria somente por um erro de tactica.

Cerati collocou-se em primeiro logar na corrid ade 5 000 metros planos, com uma superioridade bem sensivel sobre os demais concurrentes. O tempo de 15'01" foi devéras soberbo.

Nizzola, preconizado vencedor da categoria gallo, ecabou cedendo a victoria ao filandez Jaschar', por haver soffrido uma contracção muscular.

Causou grande surpresa a performance dos japonezes no football, que os nippões jogam baseados sobre a acrobacia. Elles ganharam os suecos. Deveremos enfrental-os na proxima sexta-feira. Desde já os consideramos adversarios perigosos.

A SOERBA VICTORIA ITALIANA NA PROVA DE FLORETE

Na prova de florete, a esquadra italiana era integrada por Bocchino, Gandini, Guaragna e Marzi, contra os francezes Andréa Gardere, Eduardo Gardere, Lemoine e Bugnol.

N opimeiro turno foram marcados os eguintes resultados: Bocchino x Andréa Cardere, 53; Eduardo Gardere x Gandini 5-4; Guaragna x Lemoine 5-1; Marzi x Rougnol 5-4.

No segundo turno: occhino x Eduardo Gardere 5-2; Lemoine x Gandini 5-2; Guaragna x Rougnol 5-3; Marzi x Andréa Gardere 5-1.

No terceir oturno: Lemoine x Bocchino 5-0; Rougnol x Gandini 5-2; Guaragna x Andréa Gardere 5-3; Marzi x Eduardo Gardere 5-3.

No quarto turno: Bocchino x Rognol 5-4.

Adquirida recentemente a victoria, sem possibilidade de desforra, os francezes renunciaram.

Os italianos foram irresistiveis. Melhor de todos goi Guaragna. Gandini, pelo contrario, causou surpresa pelo inexplicavel collapso de sua performance.

Na "gare "de Kiel, para embarcações de oito metros, o veleiro italiano "Italia" foi classificado em segundo logar. A victoria coube ao veleiro sueco "Ilderim".

M. Figueirôa

O treinador Manoel Figueirôa, chegado hontem ao Rio de Janeiro, onde veiu trazer as eguas do dr. Peixoto de Castro, regressará hoje, á S. Paulo.

Quatro animaes para Eudacio Moreira

Os cavallos Zoocui, Lafayette, Mireille e Abayubá, que chegaram hontem, de São Paulo, ingressaram nas cocheiras do compositor Eudacio Moreira.

As montarias do Grande Premio «Brasil»

Abaixo encontrarão os nossos leitores os concurrentes ao Grande Premio "Brasil", já com as montarias que estão assentadas:

		Ks.
1	(1 SARGENTO — C. Fernandez	59
	(2 TOMATE — P. Vaz	39
	(3 BRUNORB — I. Souza	55
	(" VIBORON — J. Mesquita	56
2	(4 AMOR BRUJO — T. Batista	56
	(5 SOULLINGHAM — W. Andrade	55
	(6 RIO — G. Costa	55
	(" BRAMADOR — J. Canales	50
3	(7 BORBA GATO — R. Sepulveda	55
	(8 FORMASTERUS — L. Gonzalez	55
	(9 Xuri — O. Ulloa	49
	(" TACY — A. Silva	47
4	(10 TAPAJÓS — A. Molina	54
	(11 MON SECRET — H. Herrera	55
	(12 LUMINAR — J. P. Brondo	55
	(13 MAIMARA' — S. Batista	53
	(" Last PET — P. Costa	55

O proseguimento do Torneio Triangular Olympico

Botafogo x Tijuca e Villa Isabel x Grajahú encontram-se hoje

A Liga Carioca de Basketball dará proseguimento, hoje, no seu Torneio Triangular Olympico, fazendo realizar nos rinks abaixo designados os jogos seguintes:

Botafogo x Tijuca

No rink da rua Salvador Corrêa.
Arbitro — Haroldo Oest.
Fiscal — Aloysio P. Machado.
Chronometrista — Carlos Girardin.
Apontador — Octavio Moraes.
Delegado — Luiz Neves.

Villa Isabel x Grajahú

No rink da Av. 28 de Setembro.
Arbitro — Eugenio Rihel.
Fiscal — Kleber de Carvalho.
Chronometrista — Marun Curi.
Apontador — Carlos Arêas.
Delegado — Alfredo T. Novaes.

Para o haras

Serão enviadas dentro em breves dias, para o Haras "Santa Mathilde", as eguas Yonita e Poet's Orb, de propriedade do Serviço de Remonta do Exercito, que mantém aquelle estabelecimento de criação.

Um pensionista para Celestino Gomez

O cavallo Ginistrelli, chegado hontem, a esta capital, ingressou nas cocheiras do jockey-entraineur Celestino Gomez.

Os que vão estrear

Nas proximas reuniões do Hippodromo Brasileiro, deverão estrear os seguintes animaes:

CAPITÃO, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Greek Idol em Suganette, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas;

JOE LOUIS, masc., zaino, 3 annos, S. Paulo, por Santarém em Gimone, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e de propriedade do sr. Rubem Noronha. Treinador: Francisco Barroso;

ARGEROLA, fem., alazão, 3 annos, S. Paulo, por Visigodo em Agenda, de criação do sr. Rodolpho Crespi e de propriedade do sr. P. T. Menezes. Treinador: Waldemar Costa;

ESTRELLITA, fem., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Cascabelito em Estrella Dalva, de criação do sr. Theotonio de Lara Campos e de propriedade do sr. Horacio Soares. Treinador: o proprietario;

SARRE, masc., zaino .5 annos, Rio Grande do Sul, filho de Oldimar em Chinchilla, de criação do sr. Octavio do Amaral Peixoto e de propriedade do sr. Huberto Selbach. Treinador: Paula Rosa;

CULLINGHAM, masc., zaino, 5 annos, Uruguay, por Zodiac em Lady Agneros, de importação e propriedade dos srs. M. Costa & Jardim. Treinador: Ramon Rojas;

AMOR BRUJO, masc., preto, 4 annos, Uruguay, por Safety First em Embrujada, de importação e propriedade do senhor Pedro Petrone. Treinador: Jacinto Torre; e

SANTITA, fem., tordilha, 5 annos, Uruguay, por Schahriar em Santonina, de importação e propriedade do sr. Peixoto de Castro. Treinador: Manoel Figueirôa.

O River F. C. triumphou sobre o Sporting Club do Brasil

Em disputa de uma partida amistosa, defrontaram-se, domingo ultimo, no campo da rua João Pinheiro, na Piedade, os quadros do River F. C., e do Sporting Club do Brasil, ambos desistentes do Campeonato da Divisão Intermediaria.

A partida que offereceu um aspecto bastante equilibrado em sua phase inicial, passou a adquirir uma feição completamente favoravel ao quadro do River F. C. no periodo final, dahi o seu triumpho pela contagem de 5x2.

O "meeting" de sabbado

Lumine, Ponta Negra, Seu Cabral, Le Revard, Cow Boy, Guitarrita e Adarga no melhor prélio da tarde — As cotações em vigor e o programma

Com as cotações estabelecidas, hontem á tarde, na bolsa turfista, abaixo inserimos o interessante programma a ser cumprido depois de amanhã no campo hippico da Praça Santos Dumont, que será o apperitivo para o "Grande Premio Brasil", a prova que é o orgulho do turf sul-americano:

1.º pareo — "NHÔ ZUZA" — 1 300 metros — 3:500$000.
1 — Clo, 56 kilos, 35; 2 — Salvador, 54, 35; 3 — Kruppe, 54, 50; 4 — Celma, 51, 50; 5 — Rosemarie, 51, 30; 6 — Dollar, 52, 40.

2.º pareo — "LOURINHA" — 1.500 metros — 4:000$000.
1 — Macenas, 53 kilos, 35; 2 — Joe Louis, 53, 40; 3 — Caetula, 53, 60; 4 — Ugeré, 53, 50; 5 — Macassar, 53, 30; 6 — Argérola, 53, 60; 7 — Estrellita, 53, 50; 8 — Parafilgy, 55, 25; 9 — Capitão, 55, 25.

3.º pareo — "ZIRTAEB" — 1.600 metros — 3:500$000.
1 — Zarda, 56 kilos, 30; 2 — Nautilus, 56, 35; 3 — Lentejoula, 56, 50; 4 — Acauan, 51, 60; 5 — Lutador, 54, 27; 5 — São Sepé, 52, 27.

4.º pareo — "LUTADOR" — 1.400 metros — 3:500$000 ("Betting").
1 — Franceza, 56 kilos, 35; 2 — Piolin, 54, 40; 3 — Cannés, 49, 30; 4 — Betania, 52, 40; 5 — Salvarsan, 49, 60; 6 — Blague, 53, 50.

5.º pareo — "LUMINE" — 1.600 metros — 3:500$000 ("Betting").
1 — Sonador, 56 kilos, 40; 2 — Capitão Mór, 53, 50; 3 — Beef, 49, 25; 4 — Niobe, 48, 60; 5 — Yuyita, 56, 40; 6 — Rancagua, 53, 50; 7 — Jolly Miss, 56, 40; 7 — L'Amazone, 56, 40.

6.º pareo — "Nautilus" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").
1 — Lumine, 56 kilos, 40; 2 — Ponta Negra, 51, 40; 3 — Seu Cabral, 51, 30; 4 — Le Revard, 55, 40; 5 — Cow Boy, 52, 30; 6 — Guitarrita, 52, 30; 6 — Adarga, 54, 30.

O primeiro pareo será corrido ás 11.30 horas.

A regata do Natação será no dia 23

Com interessante programma do qual constam as Provas Classicas "Commandante Midosi"

A terceira regata da temporada official da Federação Aquatica do Rio de Janeiro e que será realizada no proximo domingo, 23 do corrente, tem como organizador o Club de Natação e Regatas.

Para esse "meeting" nautico foi elaborado interessante programma, que consta de quinze provas, incluindo dois classicos: "Commandante Midosi", destinado a out-rigers a 4 com patrão, na distancia de 2.000 metros, e "Gustavo Meker", disputado pela primeira vez por yoles franches, novissimos, 8 remos, na distancia de 2.000 metros.

O programma está assim organizado:

1º pareo — A's 8 horas — Principiantes — Yoles franches a 4 remos — 1.000 metros.
2.º pareo — A's 8.15 — Seniors — Single Skiff — 2.000 metros.
3.º pareo — A's 8.30 — Novissimos — Yoles giga a 2 remos — 1.000 metros.
4.º pareo — A's 8.45 — Juniors — Double Skiff — 1.000 metros.
5.º pareo — A's 9 horas — Novissimos — Yoles franches a 2 remos — 1.000 metros.
Out-riggers a 2 remos, com patrão — 2.000 metros.
7.º pareo — A's 9.30 — Principiantes — Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros.
8.º pareo — A's 9.45 horas — Novissimos — Double Scull — 1.000 metros.
9.º pareo — Prova Classica "Commandante Midosi" — A's 10 horas — Juniors — Out-riggers a 4 remos, com patrão — 2.000 metros.
10º pareo — A's 10.15 — Juniors — Single Skiff — 1.000 metros.
11º pareo — A's 10.30 — Novissimos — Yoles giga a 4 remos — 1.000 metros.
12º pareo — A's 10.35 — Seniors — Double Skiff — 1.000 metros.
13.º pareo — A's 11 horas — Out-riggers a 2 remos, com patrão — 1.000 metros.
14º prova — Prova Classica "Gustavo Merker" — A's 11.15 — Novissimos — Yoles franches a 8 remos — 2.000 metros.
6º pareo — A's 9.15 — Seniors —
15.º pareo — A's 11.30 — Seniors — Out-riggers a 4 remos, com patrão — 2.000 metros.

O oito gaucho não considera como eliminatoria a prova realizada com o Flamengo

GRUENAU, Berlim, 5 — (U.P.) — Os remadores brasileiros, gaúchos, recusaram-se a aceitar como final a chamada prova eliminatoria que fizeram ha dois dias contra o "oito" do Club de Regatas Flamengo, allegando que não pensavam em realizar uma prova e sim um simples treino, razão pela qual exigiram uma corrida final e eliminatoria. Ao passo que os elementos do Flamengo informaram á "United Press" que as novas provas eliminatorias com os gaúchos serão realizadas na proxima sexta-feira, com os barcos a "oito", "single-scull", e a "quatro" com patrão e sem patrão, o dr. Santos, membro brasileiro do Comité Olympico Internacional, recusou-se a confirmar tal informação.

TRES PONTOS POR RESOLVER

(Conclusão da 1ª pagina)

vado plenamene. Resta, portanto, saber qual dos dois melhor se adapta ao jogo de Domingos, o que ainda não foi resolvido.

SA' OU CALDEIRA?

Caldeira cedeu seu posto para Leonidas. Sendo, porém, elemento bastante aproveitavel e já tendo actuado com optimos resultados na ponta direita, resta saber se o ataque renderá mais com elle na extrema ou com Sá, cujas ultimas exhibições não têm convencido.

Caldeira é um jogador de classe, e, muito embora alguns torcedores prejudiquem as suas actuações, com elle implicando injustamente, convem, comtudo, submettel-o a uma experiencia para se apurar os resultados.

UMA OPPORTUNIDADE A RAYMUNDO

Um outro ponto duvidoso existe ainda no quadro do Flamengo. E' que Yustrich, o zagueiro effectivo, contundiu-se na ultima partida, e, por tal motivo, não estando ainda inteiramente curado, Raymundo o tem substituido nos treinos. E a fórma deste ultimo é bastante boa, sendo, pois, provavel a sua inclusão no quadro, se, até lá, Yustrich não estiver completamente restabelecido.

O turf sensacional

(Conclusão da 1ª pagina)

"book-makers" para a pugna em questão. E, apesar dos pezares, não obstante o que se apregôa em relação a Sargento, que muitos julgam incapaz de ratificar o seu successo de ha 12 mezes, foi elle eleito o favorito da cathedra, com a cotação de 30|10, tendo sómente um "ponto" jogado a quantia de 2:200$000 em suas patas, isto num banqueiro que estava vendendo a 40|10. Abaixo de Sargento, apparecem Amor Brujo, Brunorb, Borba Gato, Rio e a parelha Tacy-Xuri, que irão bem protegidos no "handicap".

O publico, aquelle publico que por nada abandona o seu divertimento predilecto, não está olhando, no emtanto, o rateio de um ou de outro animal. Elle espera o instante de, na raia, acompanhar, ansioso, com o coração pequenino, olhos esbugalhados, corpo tremulo, nervos exaltados, durante tres minutos e mais ou menos dez segundos, os 17 "performers" numa corrida desabalada em busca do disco que o tornará o heróe da jornada.

Cinco puro-sangues nascidos em nossa terra bater-se-ão com outros doze, vindos do Uruguay, da Argentina, da França, da Inglaterra e da Irlanda.

Assim sendo, estranheza alguma estamos tendo com a animação reinante na capital da Republica, que rumará quasi toda para o Hippodromo Brasileiro, afim de applaudir o triumphador do maior prelio hippico da America em que estamos implantados!

Sargento é a esperança rosea que brota do peito de todos os brasileiros.

O MOVIMENTO TENNISTICO

SERÃO JOGADAS, HOJE, AS SEMI-FINAES DA "TAÇA BABOLAT & MAILLOT" TRANSFERIDA PARA 14, 15 e 16 – A COMPETIÇÃO ENTRE O FLUMINENSE E A SOCIEDADE HARMONIA

Com a animação e enthusiasmo previstos, prosegue a disputa da "Taça Babolat & Maillot. O empenho dos disputantes tem emprestado agradavel aspecto a todas as partidas muito embora o nivel technico não se tenha apresentado muito alto.

Como era natural, para a figura de Roberto Whately voltaram-se as attenções geraes, avidas de apreciarem a actuação do vencedor do Torneio Aberto de Santos. Todavia, a carencia de adversarios a sua altura impediu a formação de um juizo perfeito sobre suas condições actuaes. Nos dois compromissos que teve, seu triumpho foi facilmente logrado.

Aliás, não acreditamos que, em todo o transcorrer do certamen, venha a sentir qualquer difficuldade, se sua forma estiver ao par de suas qualidades pessoaes. Tanto mais quanto o desinteresse demonstrado por José de Verda e Eurico de Freitas, os dois valores que, pela sua classe e experiencia, poderiam exigir um pouco mais de esforço, veio torrar mais facil ainda a sua campanha.

Em todo caso — o tennis é tão prodigo nesses casos — é muito possivel que de onde não se espera surja o obstaculo que se duvide.

JOGAM HOJE OS SEMI-FINALISTAS

Nas quadras do Tijuca serão jogadas, hoje as semi-finaes da competição e que serão disputadas entre os jogadores abaixo:

A's 15,30 horas — J. Loureiro ou Roberto Whately. — Vencedor do jogo Ruy Ribeiro x Julio de Abreu — Quadras do Tijuca Tennis Club.

A's 18 horas — Vencedor do jogo Mario Ribeiro x Bodo Nagel — Vencedor do jogo Hercilio Soares x Eurico Freitas — Quadras do Tijuca Tennis Club.

SABBADO, SERA' JOGADA A FINAL

A final será jogada, ás 16 horas da tarde no stadium do Tijuca Tennis Club.

A COMPETIÇÃO FLUMINENSE X HARMONIA

A competição entre o Fluminense e o Harmonia, de São Paulo que deveria se realizar nesta semana, foi transferida para os proximos dias 14, 15 e 16.

Se o interesse de que tal cotejo sempre se revestiu já era grande, maior se torna, agora, pela opportunidade que apresentará de um novo encontro entre as maiores figuras do tennis nacional, como sejam Ricardo Pernambuco, Alcides Procopio, Humberto Costa, Roberto Whately, Arnaldo Serra, Jayme Guimarães e outros.

Sobretudo os encontros entre Pernambuco x Alcides Procopio e entre Humberto Costa e Roberto Whately, estão sendo aguardados com immensa espectativa dado o caracter de revanche que terão dada as derrotas dos dois campeões cariocas frente aos seus rivaes paulistas, no Torneio Aberto de Santos.

NO FLUMINENSE

Torneio interno por equipes

Em virtude da transferencia da competição com a Sociedade Harmonia ter sido transferida, a direcção do torneio interno por equipes desse club avisa, por nosso intermedio, que fará realizar no proximo sabbado, o jogo anteriormente marcado entre as equipes Renato Rocha Miranda e José Bello. Outrosim, communica que os jogos marcados na tabella para os dias 15 e 16 do corrente, serão realizados em 29 e 30 do mesmo.

CAMPEONATO INTERNO E TORNEIO COM HANDICAP

Inscripções abertas

O Departamento Technico do Fluminense F. Club avisa aos srs. associados que as inscripções para o Campeonato Interno e Torneios com Handicap, acham-se abertas até o dia 10 do corrente.

NAS EXTREMIDADES FLAGRANTES DA PARADA EM HAMBURGO E AO CENTRO JOVENS ALLEMÃS NA PRATICA DA LUTA-LIVRE

BERLIM ANTES DAS OLYMPIADAS

(Por EDUARDO URSINI, delegado da Prefeitura de Buenos Aires ás Olympiadas, presidente da F. A. A. e correspondente especial dos "Diarios Associados")

BERLIM, Julho, 1936. — Nota-se em Berlim uma extraordinaria actividade que se traduz num incessante ir e vir pelas ruas da cidade. As ruas engalanadas com galhardetes, bandeiras, insignias e distinctivos olympicos, tiveram embora fosse apparentemente, a virtude de fazer olvidar as momentaneas e sérias difficuldades internacionaes.

A gente sente e vive já, ha cerca de dois mezes, a Olympiada. As ruas centraes e classicas de Berlim, estão invadidas materialmente por estrangeiros, chegados de todas as partes do mundo, para demonstrar o vigor physico e moral de seus povos.

E' na realidade, uma Festa de Paz.

E', indubitavelmente, a unica grande manifestação, em que todos os homens do mundo, demonstram sua vontade amistosa e seus desejos de paz, na terra.

São dois, em realidade, os momentos olympicos, que se vivem nesta cidade: 1.º, a vida da população, que não dissimula sua alegria, ante a possibilidade de que milhares de estrangeiros admirem a potencialidade e força da Allemanha e seu crescente progresso; e 2.º, a vida eminentemente sportiva, a do commentario diario e a da preparação real dos homens que offereceram a inapreciavel expressão de seu vigor physico. Berlim é a cidade do Bulicio. A população vive a Olympiada. A Cidade Olympica é a cidade do silencio.

A primeira, festeja ruidosamente e agazalha a todo estrangeiro, com sua alegria, e a segunda trabalha intensa e concentradamente. A primeira baila e se diverte e a segunda, dorme, durante as noites.

Com ambos aspectos o marco é completo. Póde-se dizer que Berlim toda é olympica — que vive intensamente a Olympiada.

O REICHSPORTFELD

A Allemanha concentrou neste campo, o mais grandioso que possa vêr-se em conjunto, para a celebração da magna festa. O stadium central, com suas immensas tribunas, com capacidade para 110.000 pessoas, seus campos hippicos, com a magnifica torre de homenagem, sua piscina, campo de hockey, basketball, e demais dependencias, foram realizadas com o mais moderno conceito technico e decorativo a um tempo. Tudo ali é grandioso e concebido do ponto de vista da commodidade do athleta e do espectador, actores, activo e passivo, da grande contenda do musculo.

O "stadium", em sua totalidade, é visitado de forma ordenada, diariamente, por milhares de pessoas, do paiz e fóra delle. Concentrados em grupos de 200 pessoas, que acompanhadas por um guia escutam, attentamente, as explicações sobre os mais intimos detalhes da grande construcção.

A VILLA OLYMPICA

Mais de 3.000 athletas estão alojados na Villa Olympica, situada a mais de 40 minutos da cidade, num logar propicio para o trabalho são e tranquillo que requer a terminação da preparação technica dos athletas. As casas, dotadas das maiores e modernas commodidades, possuem 18 dormitorios, cada um delles para dois athletas, o que faz um total de 36 athletas cada casa. Os refeitorios, amplos e dotados de cozinhas e detalhes da maior hygiene, tornam summamente agradavel a vida dos athletas. Uma grande pista e campo de athletismo, a Casa Hindemburgo, com mais de 20 "rings", propicios para o treinamento, e com todos os detalhes technicos necessarios; o grande theatro-cinema para distracção dos habitantes da Villa e os grandes parques e lago que ornamentam o conjunto, completam a notavel impressão que se recebe, ainda bem não se chega á cidade olympica.

Ali se faz verdadeira confraternização, ali 50 povos vivem em unisono o ideal sportivo, ali se cumpre o preceito de "amae-vos uns aos outros", ali se olvidam as difficuldades internacionaes creadas pelos que se interessam em complicar a vida dos povos.

Ali a delegação brasileira incorporada, recentemente, realiza diariamente seus treinos, com o afan de deixar bem alto os prestigios do sport brasileiro.

HAMBURGO EM FESTA

A realização do 2º Congresso Internacional de Recreação

Poucas opportunidades se apresentam de ver uma cidade tão inteiramente em festa, como o está Hamburgo nestes dias.

Bandas de musica e bandeiras por todas as ruas, cantos e canções typicas, regionaes, do paiz e de todos os paizes participantes do Congresso. Exhibições caracteristicas de cada região em toda hora e em todo momento. Um mundo de gente pelas ruas. Poderiamos assegurar que Hamburgo inteira, se recreia para dar um marco digno ao 2º Congresso Internacional de Recreação.

ACTO INAUGURAL

Na grande sala do Music-Hall, com a presença do ministro Hes e do dr. Roberto Luy, proporcionador das obras de educação juvenil e presididos pelo sr. Gustav Herley, presidente do Escriptorio Permanente Internacional de Recreação.

Ante publico superior a 2.000 pessoas, foram pronunciados os discursos de pratica. Falei em nome da Argentina, agradecendo as deferencias recebidas, saudando o Congresso e as autoridades. Pelo Brasil, falou o sr. F. G. Gaelzer, em termos semelhantes.

Posteriormente o Ministro Hes recebeu os delegados no Palacio Municipal.

INAUGURAÇÃO-EXPOSIÇÃO

Quinta-feira, ás 15 horas, foi realizada a inauguração-exposição. Interessantes trabalhos realizados na Allemanha, foram expostos, mostrando logares de recreação para operarios, organizações juvenis, femininas e masculinas. Expuzeram quadros preparados por mim e já expostos em numero de 40, no Conselho Deliberativo de Buenos Aires.

APRESENTAÇÃO DE THEMAS

Iniciou-se, sexta-feira, ás 9 horas, a apresentação de themas. Foram apresentados trabalhos especialmente dedicados á recreação do trabalhador que é o problema do momento na Europa. Apresentei: "Memoria da Recreação na Republica Argentina". 190 paginas, com photographias e graphicos. Desenvolvi o thema: "A Recreação como factor de previsão e melhoramento social", expondo o labor e orientação argentina neste trabalho. Apresentei "Libreto da saude", adoptado pela Direcção Municipal de Educação Physica de Buenos Aires para controle da tarefa educativa que se realiza. Fiz obsequio de todo o material aos organizadores do Congresso.

Ademais, apresentei trabalhos do sr. Prospero G. Alemandri, sobre "O theatro infantil na Argentina" e "O Gymnasio Infantil do Club de Gymnastica e Esgrima". Os nossos são dos poucos trabalhos, dedicados especialmente á recreação infantil.

PROGRAMMA DE ACTIVIDADES

Diariamente, se effectuam demonstrações de dansas, exercicios gymnasticos, fogos, etc. que estão a cargo de elementos allemães ou das delegações visitantes, que andam pelas ruas com seus caracteristicos e typicos trajes (tirolezes, bulgaros, italianos, etc.).

Domingo, presenciamos um imponente desfile de carroças, typicas, estrangeiras e allemães em numero de 200, carregadas de pessoas com authenticos trajes das regiões a que pertencem.

Terça-feira, á tarde, foram exhibidos films de varios paizes, entre elles o preparado pessoalmente por mim sobre o Parque de Recreação General São Martin (Olivas).

A' noite, imponente demonstração pratica do "Trabalho Obrigatorio", que se cumpre actualmente na Allemanha.

O encerramento effectuar-se-á quinta-feira, 30, pela manhã, no Music-Hall, trasladando-nos, em conjunto, a Berlim, para sermos recebidos pelo Fuehrer.

DELEGAÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE FOOTBALL

Recebi telegramma da Associação de Football Argentina para representa-la no Congresso. Respondi aceitando, pedindo que me enviem instrucções, dirigindo-as ao Consulado Argentino em Berlim.

O ASSUMPTO ZABALA

A questão do profissionalismo do athleta Zabala foi novamente posta em foco pela Federação Belga, que não se dá por satisfeita com as explicações e investigações dadas pela Federação Argentina. Dentro de poucos dias será iniciado o Congresso. No meu entender, a situação é clara:

Cada Federação deve analysar e resolver a situação de seus athletas depois de sua condição de amador. Depois de investigal-o, a Federação Argentina declarou que Zabala é amador, de maneira que tal resolução deve ser respeitada e sómente considerar-se esta situação se forem apresentadas provas escriptas em contrario, a delegação argentina deve, em tal caso, actuar para annullal-as.

A FESTA DAS NAÇÕES

Entre um milhar de bandeiras e ante mais de 30.000 espectadores, levou-se a cabo no Hanseaten-Hotel (local fechado), a festa das Nações.

Não pode applicar-se melhor nome a uma brilhante demonstração da manifestação de alegria popular em suas expressões mais typicas. Delegações de todo o mundo, com seus typicos trajes: bavaros, com suas pernas desnudas e suas classicas jaquetinhas de variadas cores; gregos, com as pallerítas, typo colombino, que caracteriza a vestimenta de seus guerreiros. Japão, com seus maravilhosos kimonos. Bretanha, Normandia, Vendéa, Ilha de França e outras regiões da França, com seus brilhantes trajes. Hollanda, Suecia, os paizes balkanicos e tantos outros paizes e regiões, numa desconcertante successão de cor e musica, nos apresentava em Hamburgo, a todo o mundo numa festa tradicional.

Um tablado de mais de 50 metros permittia a localização commoda das delegações e uma ampla escada ao fundo para a localização dos que já houvessem tomado parte, dando ao singelo, porém amplo tablado brilhantemente adornado com as bandeiras de todos os paizes participantes, um aspecto realmente extraordinario.

Tratava-se de uma maxima transmissão radio-telephonica, de maneira que o tempo estava perfeitamente estabelecido para cada delegação.

Cada paiz apresentou por uma de suas expressões typicas, por outro o resultado da organização recreativa entre o elemento operario, fazendo-se presente a Italia, com 1.000 dopolavoristas, que chegaram a Hamburgo num trem directo especial, foi o estabelecimento recebido pela organização official da "Força pela Alegria", que é o que cumpre um trabalho semelhante na Allemanha.

Chamava a attenção que, apesar de tratar-se de delegações estrangeiras, cumprido o tempo, estas eram obrigadas a abandonar o tablado, a uma ordem do "manager" da festa.

Iniciou-se com a apresentação italiana, conjunto de cerca de 200 pessoas, caracterizadas á usança das regiões mais diversas do paiz, apresentando cantos, musica e bailes, cheios de vida e alegria, interpretados nem sempre por elemento joven, senão até por enthusiastas anciãos, que se sacudiam de um lado para outro, olvidando, talvez, os annos.

Suecia, Hollanda e Noruega succederam-se em seus bailes, transportando o auditorio aos rincões mais tradicionaes de seus respectivos paizes.

A China, para dar uma amostra de sua transformação, ainda que fosse exterior, manchou a nota de côr, apresentando uma orchestra de musica popular, elegantemente vestida de "smoking", a qual executou enthusiasticamente um concerto de desafinação, em que as notas pareciam não se encontrar, causando momentos de verdadeira hilaridade no publico, apesar da correcção com que se seguia o espectaculo.

A Grecia apresentou 60 mulheres realmente esculpturaes, que, com sua belleza e suas vozes, e sua agilidade maravilhosa, nos recordavam as épocas de esplendor artistico desse povo.

A Allemanha fez desfilar as suas provincias, encabeçando-as os bavaros, seguidos de um phantastico cortejo de Nuremberg, com seus divertidos bufões á cabeça. Hessen, Hessen Nassau, Schwaben, Baden, com um cortejo de noivas que pareciam ter reunido sobre suas cabeças todas as maravilhas de confeitaria, numa especie de tortas com confeitos, de mais de 50 centimetros de altura.

Wurtemberg offereceu um interessante concerto musical, com uns enormes cornos, de 5 metros de comprimento, que descansam no solo, emquanto o porta-bandeira faz com esta verdadeiros jogos malabares.

Muitos numeros mais se succederam, offerecendo uma magnifica demonstração de valor tradicional e artistico admiravel.

DESFILE DE CARROÇAS

Duas horas e meia, sem interrupção, durou o desfile ruetro de carroças e conjuntos tradicionaes pelas ruas centraes de Hamburgo.

Mais de um milhão de pessoas enchia as ruas da cidade, especialmente ornamentadas para o acto. Frente ao Rathans, levantou-se o palco das autoridades e delegados.

A Allemanha fez uma surprehendente demonstração do valor dos seus typicos locaes e tambem do poderio de suas organizações industriaes e de suas organizações juvenis.

O polo em Minas Geraes

A equipe do 1º R. C. D. triumphou sobre a da 4ª Região

Flagrante do interestadual de polo que Juiz de Fóra assistiu

JUIZ DE FÓRA, 3 (Especial para O JORNAL) — No campo "Benedicto Valladares", no antigo prado do Jockey Club, teve logar, domingo, o encontro interestadual de polo que interessára toda a população sportiva desta cidade.

Foram adversarios os quadros do 1.º R. C. D. campeão militar carioca e da 4.ª Região Militar.

Uma assistencia numerosa compareceu a esse "meeting" sportivo, notando-se o dr. Alvaro Braga, prefeito municipal, além de altas autoridades civis e militares, bem como grande numero de senhoras e senhoritas de nossa sociedade.

A partida teve um transcorrer movimentado e enthusiastico, sendo brilhantemente vencida pelo quadro carioca, cuja classe technica se impoz á dos locaes.

A primeira serie finalizou com a vantagem de 1x0, favoravel aos visitantes. O segundo tempo terminou empatado por 0 pontos.

Na terceira serie, os visitantes actuaram com grande firmeza, conseguiram superar seus antagonistas por 3x1, sendo o resultado da partida, no final desse, 4x1. Na quarta serie, a turma carioca marcou mais um ponto, o mesmo acontecendo na quinta serie, e na ultima mais dois pontos, vencendo, assim pela elevada contagem de 8x2.

Os quadros disputantes estavam assim formados:

1.º R. C. D. (Rio) — n. 1, capitão Ennio; n.º 2, tenente Eleosipo; n. 3, tenente Sabino e n. 4, capitão Mauro.

TEAM DA 4.ª R. M.: — n. 1, tenente Ariste; n.º 2, tenente Centeno; n.º 3, tenente Djalma e n. 4, tenente Flavio.

Na terceira serie o tenente Paulo Leão entrou no logar do tenente Ariste. O tenente Centeno, continuidu-se ao taquear, juntamente com um dos defensores do team carioca, sendo preciso receber curativos na orelha esquerda, proseguindo em jogo, até o final.

Os pontos dos vencedores foram conquistados por Tenente Eleosipo (3), Capitão Ennio (3), e capitão Mauro (2).

Os pontos dos vencidos foram assignalados pelo tenente Ariste (1) e tenente Djalma.

O CHURRASCO

Após a realização do encontro, teve logar o churrasco, que transcorreu num ambiente de ampla camaradagem e franca alegria, tendo sido trocados brindes pelos componentes dos quadros disputantes.

Resoluções do Presidente

da Federação Metropolitana

O presidente da Federação Metropolitana, de accordo com a proposta do Departamento Autonomo de Football, resolveu applicar as seguintes penalidades:

a) Ao jogador Nilo Murtinho Braga a pena de suspensão por um jogo, de accordo com a letra "c" do art. 54, do Codigo de Penalidades, por aggressão no jogo de primeiros quadros, Botafogo x Vasco da Gama, realizado em 26 de julho proximo findo;

b) Ao jogador José Fontana a pena de multa de 50$000, de accordo com a letra "c" do art. 54, do Codigo de Penalidades, por aggressão no jogo de primeiros quadros Botafogo x Vasco da Gama, realizado em 26 de julho p. findo;

c) Ao jogador Heitor Canalli a pena de multa de 20$, por ser reincidente pela segunda vez, de accordo com a letra "d" do art. 54 do Codigo de Penalidades, por aggressão no jogo de primeiros quadros Botafogo x Vasco da Gama, realizado em 26 de julho p. findo;

d) Ao jogador Joaquim Duarte a pena de suspensão por um jogo, de accordo com a letra "c" do art. 54 do Codigo de Penalidades — ao jogador Carlos Silva Fatises a pena de suspensão por dois jogos, por ser reincidente, de accordo com a letra "c" do art. 54 do Codigo de Penalidades — aggressão entre jogadores, no jogo de segundos quadros Botafogo x Vasco da Gama, realizado em 26 de julho proximo findo;

e) a cada um dos jogadores Ary Duarte e Luiz Andrade Soares, a pena de suspensão por um jogo, de accordo com a letra "c" do art. 54 do Codigo de Penalidades — aggressão entre jogadores —, no jogo de segundos quadros, Olaria x Madureira, realizado em 26 de julho proximo findo.

Approvados os jogos do torneio Triangular Olympico

O presidente da Liga Carioca de Basketball, usando das attribuições que lhe conferem os estatutos, approvou por proposta do director technico, os seguintes jogos do Torneio Triangular:

a) — marcar um ponto ao S. C. Mackenzie por ter vencido o C. R. Botafogo de 18x15, no jogo de 31-5-36.

b) — marcar um ponto ao Riachuelo T. Club por ter vencido o Fluminense F. Club de 28x12, no jogo de 31-7-36.

Licença negada

O presidente da Liga Carioca de Basketball faz saber, por nosso intermedio, que solicitou licença para disputar pelo Atlas Basket Club, o sr. Luiz Schimmidt, que foi negada por desconhecer esta Liga a existencia desse club, como filiado do Icarahy Praia Club, e não ter sido dada a sua respectiva.

Pedro Brasil contra Caver Doone

O gigante canadense enfrentará o lutador patricio na ultima luta de hoje

Cada exhibição de Caver Doone, o gigante canadense, constitue um espectaculo. A sua presença sobre o ring, simplesmente, é motivo de curiosidade para a assistencia, que admira aquelle physico formidavel e agilidade com que se movimenta o lutador canadense, não obstante a sua impressionante estatura.

Hoje, na ultima prova do espectaculo que será realizado no Stadium Brasil, Caver Doone apresenta-se em condições excepcionalmente interessantes, medindo forças com Pedro Brasil, o festejado lutador patricio, cujas qualidades já são bem conhecidas.

Caver Doone, em sua ultima exhibição, enfrentando Suvich, um adversario forte para todos os demais concorrentes, portou-se com tal energia que o seu rival soffreu graves consequencias. E hoje, contra um homem robusto e habil como Pedro Brasil, vamos vel-o actuando com mais liberdade de acção, até pela estatura do lutador brasileiro, mais de accôrdo com a do gigantesco canadense.

Bognar, o elegantissimo technico cuja primeira exhibição tanto agradou, tambem figura no programma de hoje.

Rosetti, o optimo lutador italiano, enfrentará o popular Tigre do Texas e Hoffmann será adversario de Kutter na primeira luta do programma.

O proximo Campeonato Athletico de Juvenis

O programma e as instrucções para o certamen

Sob o patrocinio da Liga Carioca de Athletismo, será realizado no dia 16 do corrente, ás 9 horas, no "stadium" do Fluminense F. C., o Campeonato de Juvenis, de accordo com o programma e o horario seguinte:

9.00 horas — Corrida de 50 metros — Preliminares — Juv. de 1.ª cat. Arremesso do peso de 5 kilos — Juv. de 1.ª e 2.ª cat. Salto com Vara — Juv. de 2.ª cat.

9.10 horas — Corrida de 75 metros — Preliminares — Juv. de 2.ª cat.

9.30 horas — Corrida de 300 metros — Preliminares — Juv. de 2.ª cat.

9.40 horas — Corrida de 50 metros — Final — Juv. de 1.ª cat. Salto em Altura — Juv. de 1.ª e 2.ª cat. Arremesso do Disco de 1 kilo — Juv. de 1.ª e 2.ª cat.

9.50 horas — Corrida de 75 metros — Final. Juv. de 2.ª cat.

10.15 horas — Corrida de 300 metros — Final. Juv. de 2.ª cat.

10.20 horas — Salto em Distancia — Juv. de 1.ª e 2.ª cat. Arremesso de pelota c imp. 30 grs. — Juv. de 1.ª cat.

10.40 horas — Arremesso do Dardo de 600 grs. — Juv. de 2.ª cat.

11.00 horas — Revesamento de 4 x 50 metros — Juv. de 1.ª cat.

11.15 horas — Revesamento de 4 x 75 metros. Juv. de 2.ª cat.

INSTRUCÇÕES

As instrucções baixadas para o certamen são as seguintes:

a) — Os registros para este Campeonato, devem dar entrada na Secretaria da Liga, até ás 17 horas do dia 6 do corrente.

b) — Os boletins de inscripção dos Clubs, serão recebidos até ás 18 horas do dia 10 (segunda-feira).

c) — Cada athleta pagará de taxa por prova a importancia de 1$000.

d) — Os athletas poderão tomar parte, no maximo, em duas provas de campo e duas de pista.

e) — Os exames medicos e respectivas classificações serão encerradas ás 17 horas do dia 8.

O União F. C. venceu o Ala Carioca F. C.

Tendo tomado parte no bem organizado festival sportivo organizado pelo Flamenguinho F. C., a equipe do União F. Club triumphou de modo brilhante sobre o conjunto do "Ala Carioca" F. Club, pela contagem de 2 x 1, depois de um jogo bem disputado e renhidissimo, sendo autores dos pontos do vencedor os "players" Oscar e Christino.

Dentre todos os jogadores em campo, os que mais se destacaram foram Djalma, em primeiro plano, seguido de perto por Oscar, Heitor, Christino e Innocencio. Os demais tiveram boa actuação.

O quadro que venceu a invicta "Ala Carioca" estava assim constituido: Djalma, Nelson e Heitor; Bertho, Christovão I e Manoel Sapo; Innocencio, Oscar, Christino II e Arnaldo.

Amadores punidos

O presidente da Liga Carioca de Basketball por proposta do director technico, resolveu applicar a pena de advertencia ao amador Raul de Vicenzo, do C. R. Botafogo, por ter assignado a summula de modo diverso da ficha (art. 193 do C. P.), no jogo de 31-7-36.

Aplicar a pena de 50$000 ao C. R. Botafogo, por deixar de fornecer o chronometro de trava no jogo de 31-7-36 (art. 194 do C. P. combinado com o 141 — letra a).

AS LUTAS DE SABBADO

ROBERTO RUHMANN VAE ENFRENTAR YAMADA E SCHELEINKOFER ENFRENTARA' BENJAMIM RUTTA

Ruhmann está disposto a chegar até junto dos grandes lutadores de jiu-jitsu. Já lançou o seu desafio insistente e energico, aos melhores especialistas e, emquanto espera a resposta, que já tarda, vae enfrentando todos os adversarios que se apresentam dispostos a pôr á prova os seus novos recursos.

Sabbado, na prova final de um novo e interessante espectaculo misto, Ruhmann apparecerá contra Yamada, um japonez de optimas qualidades, considerado superior a Misuki.

E' um combate que promette apresentar-nos o festejado athleta syrio em seus melhores recursos technicos, permittindo ao publico um novo e mais seguro juizo sobre as suas possibilidades no sport japonez.

Precedendo esse combate, teremos varios encontros de box, em um dos quaes Schleinkofer, o jovem pugilista allemão que estreou vencendo Sileo, sabbado passado, enfrentará Benjamin Rutta, excellente profissional italiano de São Paulo, que já vimos actuar, contra Mesquita.

E' outro combate que deve empolgar, dada a classe dos dois contendores.

Como provas preliminares serão realizadas, ainda mais duas lutas de box, em que devem ser contendores Gonçalves da Cunha e Fumaça, tambem de São Paulo, Acosta e Negrito, o popular profissional bandeirante.

Jess Owens, a maxima figura das Olympiadas

O quarto dia da XI Olympiada transcorrido hontem, continuou, marcando o mesmo formidavel successo que esse certamen vêm registrando desde o seu inicio.

Ainda dessa vez, a figura do excepcional athleta negro Jess Owens, impoz-se a admirração geral com a sua performance, nos 200 metros razos e com a qual conquistou o seu terceiro "record", tantos quantos foram as provas que disputou.

Sem contestação possive., está sendo elle a figura magna da grande competição.

CONFERIDO O TITULO DE PROFESSOR

Ao constructor do estadio olympico

BERLIM, 5 — (H.) — O chanceller Hitler conferiu o titulo de professor, ao architecto Werner March, que construiu o estadio olympico.

FORTE CARGA D'AGUA INUNDOU AS FESTAS

BERLIM, 5 — (U. P.) — A despeito do tempo se mostrar favoravel, esta manhã, caiu um pesado aguaceiro ás doze horas e quarenta e cinco minutos, ao serem iniciadas as provas ao ar livre.

O estadio, que se encontrava repleto, ficou vazio em um momento, de vez que os espectadores correram em busca de abrigo para debaixo das archibancadas superiores e inferiores.

A pista ficou praticamente coberta d'agua, tendo se formado poças em alguns logares.

VOLTA O SOL

ESTADIO OLYMPICO, Berlim, 5 — (U. P.) — O sol reappareceu após um pesado aguaceiro de quinze minutos.

MELHORA O CORREDOR ARGENTINO OLIVAS

BERLIM, 5. (H.) — O campeão argentino Oliva, que se acha enfermo, tem apreesntado accentuadas melhoras, estando já em convalescença. Esse athleta pretende iniciar os seus treinos a partir de hoje, na propria pista, onde vae ser disputada a marthona, fazendo exercicio moderado. A sua participação nas provas depende da fórma pela qual esse treino puder ser feito e dos resultados que apresente. Os circulos argentinos acreditam que o corredor Zabala tomará parte na disputa da Marathona.

CAMPEÃO DE MARCHA

BERLIM, 5. (H.) — O representante britannico Harold Whitlock, foi declarado campeão olympico de marcha, na distancia de 50 kilometros.

SALTO COM VARA

O chileno Schiegel saltou 3m,80

BERLIM, 5. (H.) — Foi a seguinte a classificação nas provas de salto de vara: Schiegel (Chile), com 3m.80 cmt. Eliminados: Chiri-Chino (Perú) e Peres (Mexico).

O PRESIDENTE DO PERU' FELICITA HITLER

BERLIM, 5. (H.) — O chanceller Hitler recebeu, por occasião da abertura dos jogos olympicos, uma mensagem de felicitações do general Oscar Benavides, presidente do Perú, tendo respondido telegraphicamente.

REGATA DE VELEIROS

A NORUEGA VENCEU NA CLASSE DE 8 METROS — A ARGENTINA COLLOCOU-SE EM 7º LOGAR

BERLIM, 5 (H.) — Nas regatas para veleiro realizadas em Kiel, classe de oito metros, foi observada a seguinte classificação: 1º — Noruega, com 2h. 14',20", marcando 10 pontos; 2º — Allemanha, com 2h. 15'48", com 9 pontos; 3º — Suecia, com 2h.16'29", com 8 pontos; 4º — Inglaterra, com 2h.,17'58", com 7 pontos; 5º — Italia, com 2h.19'32"; 6º — Finlandia, 2h,29'34", com 5 pontos; 7º — Argentina, com 2h. 20'32", com 4 pontos; 8º — Estados Unidos, com 2h.,23'04", com 3 pontos; 9 — França, com 2h.,24'08", com 2 pontos; 10º — Dinamarca, com 2h.,30'15", com 1 ponto.

NAS REGATAS DE YOLE O BRASIL SE CLASSIFICOU

BERLIM, 5 (H.) — Resultado da prova de regatas de yoles: 1º — Hollanda, 25 pontos; 2º — Inglaterra, 24; 3º — Polonia, 23; 4º — Allemanha, 22; 5º — Italia, 21; 6º — Esthonia, 20; 7º — Noruega, 19; 8º — Dinamarca, 18; 9º — Chile, 17; 10º — Suecia, 16; 11º — Estados Unidos, 15 pontos; 12º — Japão, em 1h.27'32"; 13º — Tchecoslovaquia, em 1h. 27'47"; 14º — França, em 1h.27'49"; 15º — Canadá, em 1h.27'59"; 16º — Yugoslavia, em 1h.28'14"; 17º — Uruguay, em 1h.28'49"; 18º — Austria, 1h.29'24"; 19º — Belgica, em 1h.29'51"; 20º — Suissa, 1h.30'27"; 21º — Portugal, 1h.30'43"; 22º — Brasil, em 1h.30'59". Foram eliminados a Turquia e a Hungria.

A embarcação da Finlandia naufragou.

CLASSE "STAR" — VENCEDORA A SUECIA

KIEL, 5 (H.) — Resultado das regatas da classe Star: 2ª corrida — Suecia, 2|01|51 (12 pontos); Hollanda, 2|02|48 (11 pontos); Inglaterra, 2|0[illegible]7 (10 pontos); Allemanha, 2|03|42 (9 pontos); Estados Unidos, 2|03|59 (8 pontos); Turquia, 2|04|57 (7 pontos); Italia, 2|05|55 (6 pontos); Japão, 2|07|21 (5 pontos); Belgica, 2|08|44 (4 pontos). Eliminados: França, Polonia e Noruega.

Categoria de 6 metros: Noruega, 2|02|50 (12 pontos); Inglaterra, 2|03|35 (11 pontos); Suissa, 2|05|02 (10 pontos); Suecia, 2|05|14 (9 pontos); Allemanha, 2|05|21 (8 pontos); Finlandia, 2|06|07 (7 pontos); Italia, 2|06|43 (6 pontos); França, 2|06|58 (5 pontos); Hollanda, 2|07|12 (3 pontos); Estados Unidos, 2|08|33 (2 pontos); Polonia, 2|11|15 (1 ponto).

ATTENDIDO UM PROTESTO DA NORUEGA

BERLIM, 5 (H.) — A realização da regata olympica deu motivo a um protesto do barco norueguez "Lully II", na série internacional de seis metros. Esse barco, que havia sido eliminado, foi classificado em 6º logar, passando do 6º ao 3º logar e, assim, successivamente.

Os pontos foram tambem modificados a partir do sexto logar.

PENTATHLON MODERNO

ESTADIO OLYMPICO DE NATAÇÃO, Berlim, 5 (U. P.) — Na prova de natação de 300 metros estylo livre que faz parte do Pentathlon Moderno, Ruiz Pinto Duarte, do Brasil, fez o percurso em 5.33.3, classificando-se em 23º logar. Catramby Filho em 29º, com 5.41.8; Anisio Rocha, em 36º, com 6.22.5.

O allemão Handrick, classificando-se em 8º logar, fez o percurso em 4.51.7 e praticamente, assegurou a corôa do Pentathlon, faltando sòmente a prova de cross-country sobre 5.000 metros, a ser realizada amanhã.

BERLIM, 5 (H.) — Resultado do Pentathlon moderno; prova de 300 metros, natação em estylo livre:

Segundo grupo — O nadador brasileiro Pinto Duarte obteve o 4º logar.

Quarto grupo — O nadador brasileiro Rocha obteve o sexto logar.

Sexto grupo — O nadador brasileiro Catramby obteve o sexto logar.

DISCO

NENHUM SUL-AMERICANO CONSEGUIU SE CLASSIFICAR

BERLIM, 5 (H.) — Na primeira serie das provas eliminatorias de lançamento de disco, foram qualificados, tendo attingido aos 44 metros necessarios para isso, os seguintes concurrentes:

Reidar Sørlie — Noruega; Sten Berg — Suecia; Jules Noel — França; Kenneth Carpentier, Walter Wood e Gordon Dunn — Estados Unidos; Ake Hedwall — Suecia; Willy Schoeder e Hans Fritsch, da Allemanha; Nicolas Syllas — Grecia; Silvertsen Helge — Noruega; Giorgio Oberweger — Italia.

Na segunda eliminatoria todos os concurrentes foram desclassificados.

Na terceira eliminatoria o unico concurrente que conseguiu se classificar foi Johann Kotapeck, da Austria, que ultrapassou os 44 metros.

ESTADIO OLYMPICO, Berlim, 5 (U. P.) — Para as provas finaes do lançamento de disco foram classificado streze athletas, nenhum dos quaes da America do Sul.

OS ELIMINADOS

BERLIM, 5 (H.) — Foram eliminados, na prova de lançamento do disco, os seguintes concurrentes: Madarasz, da Hungria; Nikola, da Yugoslavia; Baracs, da Tchecoslovaquia; Bianchi, da Italia; Janausch, da Austria; Wagner, do Luxemburgo; Prendergast, da Jamaica; Carter, da Inglaterra; Haveled, da Rumania; Leng, da China; Naranch, da Yugoslavia; Vitek, da Tchecoslovaquia; Paul Winter, da França; Kotras, da Finlandia ,e Kuo, da China.

BERLIM, 5 (H.) — O campeão americano Kenneth Carpenter foi o vencedor da prova de lançamento de disco, sagrando-se campeão olympico. O concurrente americano arremessou á distancia de 50m.,48 centimetros. O record anterior pertencia a Anderson, tambem americano, com 49m.,50.

A "Hora do Brasil" irradiada da Cidade Olympica de Berlim

(Conclusão da 1ª pagina)

ting em Kiel, 80 metros, barreiras moças (eliminatoria). Salto de vara (final), 110 metros, barreiras (final), 1.500 metros, e 80 metros, barreiras, moças (semi-final), 200 metros (final), 50 kilometros, marcha (chegada).

Assistiu á parte final do programma, da tribuna de honra do Estadio, o chanceller, que ali foi recebido pelas altas autoridades presentes, sob delirantes applausos do publico.

Na prova de 200 metros, o norte-americano Owens superou o record olympico, com o tempo de 21"1, fazendo jús á medalha de ouro instituida pelo Fuehrer.

O segundo logar coube a outro athleta "yankee", Matthew Robinson, cabendo o terceiro logar a um corredor finlandez, Saarus Tammisti.

No lançamento do disco o 1º logar coube aos Estados Unidos com 51 metros e 45; o 2º logar ao mesmo paiz com 49 metros e 55 e o 3º logar á Italia com 49.35.

Na prova de 80 metros, barreiras, moças, classificaram-se: em 1º logar a Allemanha, em 2º a Italia, em 3º os Estados Unidos e em 4º o Canadá.

No salto de vara a classificação foi esta: 1º, Estados Unidos, com 4m.35; 2º, Japão, com 4,25, cabendo-lhes as medalhas olympicas de prata e bronze.

Na prova de 110 metros, barreiras, classificaram-se tres dos Estados Unidos, dois da Allemanha, um da Inglaterra, um do Japão para as finaes.

Nos 1.500 metros tiveram classificação tres dos Estados Unidos, dois da Allemanha, Inglaterra, Australia e França, um cada um.

Na prova de 50 kilometros a classificação foi esta: 1º logar, Inglaterra; 2º logar, Estados Unidos; 3º logar, Allemanha.

Na prova de Pentathlon Moderno (Tiro) a classificação foi a seguinte: 1º, Allemanha; 2º, Suecia; 3º, Estados Unidos. Os brasileiros tomaram parte na prova e tiveram boas collocações, devendo realizar as provas finaes para a classificação definitiva.

Nas provas de esgrima o Japão venceu os Estados Unidos por 5x1 e a India triumphou sobre a Hungria.

As partidas de football alcançaram os seguintes resultados:

A Polonia venceu a Hungria por 3x0;

O Egypto triumphou sobre a Austria por 4x1.

Nas provas de yachting as collocações foram estas:

Na 1ª corrida: 1º logar Suecia, 2º Allemanha, 3º Inglaterra;

Na 2ª corrida: 1º logar Suecia, 2º Inglaterra, 3º Noruega;

Na 3ª corrida: 1º Allemanha, 2º Suecia, 3º Estados Unidos.

Nas provas de pólo a classificação foi esta: 1º Inglaterra, 2º Estados Unidos, 3º Allemanha.

O Brasil figurou na prova, tendo chegado entre a França e o Japão.

Achando-se presente, o deputado Barreto Pinto, aproveitou a occasião de ser irradiada a "Hora do Brasil" para fazer uma saudação pelo microphone ao povo brasileiro, enaltecendo a hospitalidade allemã e a nossa participação nos jogos,

A equipe da Universidade de Iowa, dos Estados Unidos, vendo-se Jesse Owens, o terceiro da esquerda para a direita, vencedor da prova olympica de 100 metros razos

NOS 200 METROS RAZOS

NITIDA SUPERIORIDADE DOS NEGROS AMERICANOS

ESTADIO OLYMPICO, Berlim, (5 (U. P.) — Na primeira eliminatoria das semi-finaes dos 200 metros razos, o negro americano Robinson fez o tempo de 21.1, igual ao record olympico estabelecido hontem por Jesse Owens.

Lee Orr, do Canadá, fez o percurso em 21.3, obtendo o segundo logar.

Na segunda eliminatoria, Wijnand Beveren, da Hollanda, fez o tempo de 21.5, Jesse Owens, dos Estados Unidos, em 21.3, Martinus Osendarp, da Hollanda, em 21.5 e Paul Haenni, da Suissa, em 21.6.

Todos estes athletas obtiveram classificação para participarem das finaes.

IGUALADO O RECORD OLYMPICO

BERLIM, Estadio Olympico, 5 (U. P.) — Nas semi-finaes de 200 metros razos, o negro norte-americano Mack Robinson venceu a primeira, ao passo que Jesse Owens, da mesma nacionalidade e cor, venceu a segunda.

O tempo de Owens foi de 21.1, igualando o novo record olympico recentemente estabelecido.

NOVO RECORD DE OWENS

BERLIM, 5 (H.) — O corredor norte-americano Jesse Owens é o campeão olympico da corrida dos 200 metros, com 20.7 1|0, record olympico.

RESULTADO GERAL

BERLIM, 5 (H.) — Classificação da final da corrida de 200 metros: 1.º Owens — em 20, 7|10 (record olympico); 2.º Matthew Robinson (Estados Unidos); 3.º Martins Osendarp (Hollanda); 4.º Paul Haenni (Suissa); 5.º Lee Orr (Canadá); 6.º Wijnand van Leveren (Hollanda).

FLORETE INDIVIDUAL

ELIMINADOS OS BRASILEIROS VAGNOTTI, ALESSANDRI E DUNHAM

ESTADIO OLYMPICO, Berlim, 5 (U. P.) — No decorrer das primeiras provas de esgrima — Florete — individuaes, para homens, realizadas nas Salas de Gymnastica, foram eliminados os seguintes concurrentes: Argentinos — Gorodo, Palacios e Valenzuela; chilenos — Barros, Goyoaca e Valde Benito; brasileiros — Ricardo Vagnotti, Alessandri e Dunham; além do norte-americano Pecora.

OS RESULTADOS

BERLIM, 5 (H.) — Resultado da semi-final, da prova de florete para homens: 1º grupo: Jardini (Italia) 5 victorias; Julguist (Suecia) 4 victorias; Valoke (Belgica) 4 victorias; Kirshmann (Tchecoslovaquia) 3.

Foram eliminados: Baron, Gerodono e Ferentino, da Argentina e da Grecia.

2.º E 3.º GRUPOS

BERLIM, 5 (H.) — Classificação do segundo grupo, nas provas de florete: Gardera (França) 5 victorias; Larraz (Argentina) 4; Bebis (Grecia) 3; Von Meiss (Suissa) 2.

Foram eliminados: Ricardo Vagnotti (Brasil); Corolo (Yugoslavia).

No terceiro grupo: Casimir (Allemanha) 6 victorias; Mazlais (Hungria) 5; Lesderdorff (Dinamarca) 5; Pecora (Estados Unidos) 4. Eliminados: Achmavio (Egypto), Fri (Suecia), Pearce (Inglaterra), com 5 victorias, da Argentina e da Tchecoslovaquia e do Chile com 2 victorias cada um.

4. E 5.º GRUPOS

BERLIM, 5 (H.) — As provas semi-finaes de florete tiveram o seguinte:

4º grupo: John Lloyd, da Inglaterra, 5 victorias; Hosef Losert (Austria) 4 victorias; Ivar Tingdal (Suecia) 2 victorias; Jiri Jesenski (Tchecoslovaquia) 2 victorias. Foram eliminados Tomas Goyonga, do Chile e Marjam Pesgov, da Yugoslavia.

5.º grupo — Josef Hatszegy (Hungria) — 5 victorias; René Lemoine (França) — 5 victorias; Johan Falkerberg (Norwega) — 3 victorias; August Helm (Allemanha) — 3; Ivan Osiier (Dinamarca) — Hermogenes Valdebenito (Chile) — Jean Rubli (Suissa).

6.º, 7.º, 8.º e 9.º GRUPOS

BERLIM, 5 (H.) — Resultado da semi-final de florete: 6.º grupo — Joseph Lewis (Estados Unidos) — 6 victorias; Abdin Mahmoud (Egypto) — 5; Bela Bay (Hungria) — 3; Jens Frolich (Noruega) — 3. Eliminados — Rodolfo Valenzuela (Argentina) — Ferdinando Alessandri (Brasil) — Ernest Dalton (Canadá) e George Man (Rumania).

Setimo grupo: Georges de Bourguignon (Belgica) — 5 victorias; Giorgio Bocchino (Italia) — 4 victorias; Josef Ritz (Austria) — 4; Miguel Fauconnet (Suissa) — 3. Eliminados: Moacyr Dunham (Brasil) — Laurida Schroeder (Dinamarca) e Nils Joergensen (Noruega).

Oitavo grupo — Riward Cardere (França) — 5 victorias; Julius Eisenecker (Allemanha) — 4; Karl Sudrich (Austria) — 4; Hugh Alessandroni (Estados Unidos) — 3. Eliminados — Don Collinge (Canadá) — Henry Bartlett (Inglaterra) — Dimitri Vassileff (Bulgaria).

Nono grupo: Gioacchino (Italia) — 5 victorias; Nicolas Mabolesses (Grecia) — 4; Raymond Bru (Belgica) — 3; Eduard Marijon (Yugoslavia) — 3. Eliminados — Tewfik Hassan (Egypto) — Kungo (Hollanda) — Otis (Canadá) — Antonio Haro Oliva (Mexico).

LUTA LIVRE

OS ESTADOS UNIDOS COM VANTAGEM NO COMPUTO DE PONTOS

BERLIM, 5 (Especial) — Outros resultados do quarto turno das eliminatorias de luta livre peso penna:

Joenson, sul africano, venceu Mizutani, japonez, por pontos, eliminando-o, e Philajamaeke, da Finlandia, venceu Toth, da Hungria após 3 minutos e 43 segundos de luta.

Na categoria dos meio-pesados, Voliva, dos Estados Unidos, bateu Lukko, da Finlandia, por desistencia; e Kirecci, da Turquia, venceu Krebs, da Suissa, por pontos, eliminando-o. Polivas, francez, venceu Sysel, tchecoslovaco, depois de 6 minutos e 20 segundos de luta, tendo Sysel sido eliminado.

Na categoria de 66 kilos a 6q.900, Joulin, francez, bateu Paar, allemão, desclassificando-o.

O "penna" Zoobori, da Hungria, no quinto turno, bateu Herbert, da Allemanha, depois de 12 minutos e 42 segundos de luta. O peso leve M. Pihjamaeki, da Finlandia, bateu, no quinto turno, o francez Delporte, depois de uma luta de 22 minutos e 50 segundos; e Karpati, da Hungria, venceu Ehrl ,da Allemanha ,por pontos. Millard, dos Estados Unidos ,da categoria dos "pennas", no quarto turno, venceu Petti°rew, do Canadá, após tres minutos e treze segundos, e Voliva, tambem dos Estados Unidos e da mesma categoria, venceu Lukko, da Finlandia, por desistencia.

Anderson ,da Suecia, da categoria dos 66 a 67 e 900, venceu, no quarto turno, Pat Lewis, dos Estados Unidos, após 12 minutos e 24 segundos de luta, e Schleiner, do Canadá, da mesma categoria, venceu Angst, da Suissa, após uma luta de oito minutos e 59.

Na cathegoria dos pesos "bantham" no quinto turno, Flood, dos Estados Unidos ,venceu Tuvesson, da Suecia, por pontos.

OS RESULTADOS PELAS CATEGORIAS

BERLIM, 5 (H.) — Foram os seguintes os resultados das provas olympicas de luta livre, categoria peso pluma:

1º, Pihlajamaeki (Finlandia); 2º, Millard (Estados Unidos); 3º, Joenson (Suecia).

Categoria peso leve: 1º, Karpati (Hungria); 2º, Ehrl (Allemanha); 3º, Pihlajamaeki.

Categoria peso meio-pesado: 1º, Friedell (Suecia); 2º, Neo (Esthonia); 3º, Siebert (Allemanha).

Categoria peso pesado: 1º, Palusciu (Esthonia); 2º, Klapuch (Tcheco-Slovaquia);3º, Nytsacem (Finlandia).

Classificação por paizes: 1º, Estados Unidos, com 9 pontos; 2º, Hungria, com 6; 3º, Suecia, 6; 4º, Esthonia, 5; 5º, Finlandia, 4; 6º, Allemanha, 3; 7º, França, 2; 8º, Tcheco-Slovaquia, 1 ponto.

BERLIM, 5 (H.) — No quinto turno das provas olympicas de luta livre, categoria peso pluma, Joennson (Suecia) bateu Pottigrew (Canadá), aos pontos. O ultimo foi desclassificado.

Pihlajamaeki (Finlandia) bateu Millar (Estados Unidos) aos pontos.

Na categoria meio pesado, terceiro turno: Klopuch (Tcheco-Slovaquia) bateu Gehring (Allemanha) aos pontos. O ultimo foi eliminado.

Na final da categoria gallo, Zombori (Hungria) bateu Flood (Estados Unidos), em 12 minutos e 4 segundos.

Na categoria peso pluma, sexto turno, Millard bateu Joennson aos pontos. Na categoria peso leve, sexto turno, Ehrl (Allemanha) bateu Pihlajamaeki em 12 minutos e 21 segundos.

Na categoria de 66kgs,678, quinto turno, Anderson (Suecia) bateu Jourlin (França) aos pontos. O ultimo foi eliminado. Lewis (Estados Unidos) bateu Angst (Suissa) em 6 minutos. Angst foi eliminado.

Schleimer (Canadá) não precisou apresentar-se .

No sexto turno da mesma categoria, Anderson bateu Schleimer em 3 minutos e 36 segundos.

Na categoria peso médio, quinto turno, Polive (França) bateu Volliva (Estados Unidos) em 10 minutos e 25 segundos. O ultimo bateu Kirecci (Turquia) aos pontos.

Na categoria meio-pesado, quinto turno, Neo (Esthonia) bateu Siebert (Allemanha) aos pontos. Palusalu (Esthonia) bateu Nystroem (Finlandia) aos pontos.

POILVE FRANCEZ E ZOMBORI, HUNGARO, VENCEDORES

BERLIM, 5 (H.) — Na final de luta livre, categoria peso médio, o vencedor olympico Poilve (França) bateu Voliva (Estados Unidos).

Na categoria peso gallo, o vencedor olympico Zombori (Hungria), bateu Flood (Estados Unidos), classificado em 2º logar. Em 3º logar ficou Herbert (Allemanha).

O programma olympico de hoje

ESTADIO OLYMPICO, BERLIM, 5 (U.P.) — O programma olympico para amanhã, 5º dia da XI Olympiada, será o seguinte:

9.00 — Corrida de cros-country, no Campo de Golf.
9.00 — Tiro ao alvo — Pistolas automaticas, em Wannsee.
9.00 — Esgrima de florete — Provas individuaes para homens, no Gymnasio Yachting, em Kiel.
10.00 — Corrida rasa de 400 metros (eliminatorias), no Estadio.
10.30 — Salto triplice (eliminatorias), no Estadio.
10.30 — Dardo (eliminatorias), no Estadio.
11.00 — Luta grego-romana (eliminatorias), no Deustschland Halle.
14.00 — Matches de polo (eliminatorias), no Campo de Polo.
15.00 — Tiro ao alvo com pistolas automaticas, em Wannsee.
15.00 — Semi-finaes de 110 metros-barreiras, no Estadio Olympico.
15.00 — Esgrima de florete — Provas individuaes para homens — Finaes, no Gymnasio.
15.15 — Eliminatorias dos 400 metros rasos, no Estadio Olympico.
15.15 — Finaes de dardo, no Estadio Olympico.
16.00 — Hand-ball — Matches eliminatorios, no campo de Jogos.
16.15 — Finaes de 1.500 metros rasos, no Estadio Olympico.
16.30 — Finaes de salto triplice, no Estadio Olympico.
17.45 — Finaes de 110 metros-barreiras, no Estadio Olympico.
18.00 — Eliminatorias de cyclismo em 1.000 e 4.00 metros, no Estadio de Cyclismo.
18.30 — Exhibição final de gymnastica, no Estadio Olympico.
19.00 — Eliminatorias de luta greco-romana, no Deutschland Hall.

110 METROS, BARREIRAS

O ARGENTINO LAVENAS CLASSIFICADO

BERLIM, 5 (H.) — Resultado das corridas de 110 metros de barreiras:

Primeira eliminatoria — Thomas Laveng (Africa do Sul) 15 segundos; Lawrence O'Connor (Canadá) 15,1|10. Eliminados: Mandikas (Gecia); Huruta (Japão); Bosmans (Belgica); Thomsen (Dinamarca).

Segunda eliminatoria: — Frederick Pollard (Estados Unidos) 14,7 10; John Thornton (Inglaterra) 15. Eliminados: Welscher (Allemanha); Wongo (China); Langmeyer (Austria).

Terceira eliminatoria: — Donald Finlay (Inglaterra) 14,7|10; Tadashi Murakani (Japão) . . . 15,3|10. Eliminados: Worrall (Canadá); Kamanek (Tchecoslovaquia).

Quarta eliminatoria: — Roy Staney (Estados Unidos) 15; Juan Lavenas (Argentina) 15,1|10. Eliminados — Pilbrow (Inglaterra); Skiadas (Grecia); Ling (China).

Quinta eliminatoria: — Forrest Town (Estados Unidos) . . . 14,5|10; Erwin Wehner (Allemanhã) 15,1|10. Eliminados: — Leiter (Austria); Shimizu (Japão); Amutze (Suissa).

Sexta e ultima eliminatoria: — Erik Lidman (Suecia) 14,0|10 O segundo logar só será estabelecido depois do exame da chapa photographica.

POLO

A ARGENTINA VICTORIOSA

STADIUM OLYMPICO, Berlim, 5 (U. P.) — No match eliminatorio de polo entre as équipes argentina e mexicana, a primeira derrotou á segunda pela contagem de 15 a 5.

SCORES DOS PERIODOS

BERLIM, 5 (H.) — Resultado das provas de polo: primeiro periodo — Argentina, 2; Mexico, 0.

Segundo periodo: Argentina — 4; Mexico — 1.

FTerceiro periodo: Argentina — 7; Mexico — 2.

BERLIM, 5 (H.) — No fim do sexto period odo jogo de polo, o resultado era: Argentina — 14; Mexico — 4.

800 METROS BARREIRAS (MOÇAS)

BERLIM, 5 (H.) — Classificação da 1ª eliminatoria da corrida de 80 metros barreira, para senhoras: 1º Claudia Testoni (Italia); 2º Kathlen Tiffen (Inglaterra); 3º Domnitza Lanitis (Grecia). Na segunda eliminatoria classificaram-se: — Violet Webb (Inglaterra); Doris Eckert (Allemanha) e Tidye Picke (Estados Unidos). Na terceira eliminatoria, classificaram-se: Anna O' Brien (Estados Unidos), Elizabeth Taylor (Canadá) e Anny Steur (Allemanha).

Na quarta eliminatoria: Simone Schaller (Estados Unidos), Trebisonda Valla (Italia) e Catharina Braaketer (Hollanda).

OS TEMPOS DAS VENCEDORAS

STADIUM OLYMPICO, Berlim, 5 (U. P.) — Nas provas de 80 metros de obstaculos, classificaram-se para as semi-finaes, as seguintes corredoras:

Na primeira eliminatoria, Claudia Testoni, da Italia, 12.0 segundos; Kathleen Tiffens, da Inglaterra, e Domnitza, da Grecia.

Na segunda eliminatoria, Violet Webb, da Inglaterra, 11.8 segundos; Doris Eckert, da Allemanha e Tidye Pickett, dos Estados Unidos.

Na terceira eliminatoria, Elizabeth Taylor, do Canadá, 12.0 segundos; Anne O' Brien, dos Estados Unidos e Anny Staur, da Allemanha.

Na quarta eliminatoria, Simone Schaller, dos Estados Unidos, 11.8 segundos; Trebisonda Valla, da Italia e Catherina Braaketer, da Hollanda.

O Olympico Club jogará domingo em S. João D' El Rey

O Olympico Club deverá enfrentar, domingo, em São João Del Rey, cidade de Minas, o invencivel quadro do Athletico Club.

A titulo de curiosidade, transcrevemos abaixo, o programma de recepção que o distincto club offerece ao gremio da Cinelandia, commemorando a passagem do seu 23.º anniversario.

Sabbado, 2 — A's 19.30 horas — Chegada da delegação do Olympico Club, que será recebida pelos athleticanos.

Domingo, 9 — Pela manhã, passeios e visitas pe'a cidade.

A's 9.15 horas — Missa em S. Francisco.

A's 10 horas — Romaria ao tumulo dos inesqueciveis athleticanos dr. Mourão Filho, Joaquim Portugal, Bernardino Mendes e Raul da Cunha, no Cemiterio de S. Francisco.

A's 11 horas — Visita ao Gymnasio S. Antonio e S. Casa.

A's 12 horas — Almoço no Hotel Brasil.

A's 13 horas — Jogo preliminar entre os clubs Athletico e Club Desportivo Appello, de Barroso.

A's 15 horas — Chegada e recepção das autoridades locaes.

Em seguida, entrarão em campo as equipes do Olympico e Athletico, iniciando-se o jogo.

A's 19 horas — Banquete official offerecido pelo Athletic, no Hotel Brasil.

A's 22 horas — Baile na séde do club, em homenagem ao novo prefeito.

Segunda-feira, 10 — A's 7.20 horas — Embarque para o Rio da delegação visitante.

SERÃO INICIADAS

sabbado proximo, as provas olympicas de natação

TATTO, VILLAR, ISAAC, MARIA LENK, PIEDADE, HELENA E SCYLLA DEVERÃO COMPETIR

O programma completo de natação, saltos e water-polo

No proximo sabbado, serão iniciadas as competições de natação da XI Olympiada. Nella deverão intervir alguns "ostros" da natação brasileira, entre os quaes estão Alvaro Tatto, Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes e as "ondinas" Maria Lenk, Piedade Coutinho, Scylla Venancio e Helena Saller.

O programma completo das Olympiadas de natação é o seguinte:

SABBADO, 8

Pela manhã:
100 ms. — Livres — Homens — Preliminares,
200 ms. — Peito — Senhoras — Preliminares.
A' tarde:
100 ms. — Livres — Senhoras — Preliminares.
100 ms. — Livres — Homens —Semi-finaes.

DOMINGO, 9

Pela manhã:
200 ms. — Peito — Senhoras — Semi-finaes.
A' tarde:
100 ms. — Livres — Senhoras — Semi-finaes.
100 ms. — Livres — Homens — Finaes.

SEGUNDA-FEIRA, 10

Pela manhã:
4 x 200 — Homens — Preliminares.
A' tarde:
100 ms. — Livres — Senhoras — Finaes.
400 ms. — Livres — Homens — Preliminares.

TERÇA-FEIRA, 100

Pela manhã:
400 ms. — Livres — Homens — Semi-finaes.
—100 ms. — Costas — Senhoras — Preliminares.
A' tarde:
4 x 200 — Livres — Homens — Finaes.
200 ms. — Peito — Senhoras — Finaes.

QUARTA-FEIRA, 12

Pela manhã:
100 ms. — Costas — Homens — Preliminares.
4 x 100 — Livres — Senohras — Preliminares.
A' tarde:
400 ms. — Livres — Homens — Finaes.
100 ms. — Costas — Senhoras — Semi-finaes.

QUINTA-FEIRA, 13

Pela manhã:
400 ms. — Livres — Senhoras — Preliminares.
1.500 ms. — Livres — Homens — Preliminares.
A' tarde:
1.500 ms. — Livres — Homens — Preliminares.
200 ms. — Peito — Homens — Preliminares.
100 ms. — Costas — Homens — Semi-finaes.
100 ms. — Costas — Senhoras — Finaes.

SEXTA-FEIRA, 14

Pela manhã:
400 ms. — Livres — Senhoras — Semi-finaes.
A' tarde:
200 ms. — Peito — Homens — Semi-finaes.
1.500 ms. — Livres — Homens — Semi-finaes.
100 ms. — Costas — Homens — Finaes.
4 x 100 — Livres — Senhoras — Finaes.

SABBADO, 15

A' tarde:
200 ms. — Peito — Homens — Finaes.
400 ms. — Livres — Senhoras — Finaes.
1.500 ms. — Livres — Homens — Finaes.

SALTOS

SEGUNDA-FEIRA, 10

Pela manhã:
..Trampolim — Homens — Finaes.

TERÇA-FEIRA, 11

A' tarde:
Demonstração de saltos de trampolim pelos tres primeiros collocados.

QUARTA-FEIRA, 12

Pela manhã:
..Trompolim — Senhoras — Finaes.
A' tarde:
Demonstrações de saltos de trampolim pelas tres primeiras collocadas.

SEXTXA-FEIRA, 14

Pela manhã:
Plataforma — Salto por senhoras — Finaes.

SABBADO, 15

Pela manhã:
Plataforme — Saltos para homens — Finaes.
A' tarde:
Demonstração de saltos de plataforma pelos tres primeiros collocados.

WATER-POLO

SABBADO, 8 — Pela manhã e á tarde.
DOMINGO, 9 — Pela manhã e á tarde.
SEGUNDA-FEIRA, 10 — Pela manhã e á tarde.
TERÇA-FEIRA, 11 — Pela manhã e á tarde.
QUARTA-FEIRA, 12 — Pela manhã e á tarde.
QUINTA-FEIRA, 13 — Pela manhã e á tarde.
SEXTA-FEIRA, 14 — Pela manhã e á tarde.
SABBADO, 15 — Pela manhã e á tarde.

Um mez de férias

Durante o mez corrente, o Jockey Club de S. Paulo não realizará corridas.

Os portões do elegante Hippodromo da Mooca serão reabertos no dia 8 de setembro proximo.